NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 60$000; semestre, 37$000.

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 8 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.358

As tropas sovieticas completaram o cerco de Kharkov

Os russos enviam contingentes para reforçar a ponta de lança que penetrou na Russia Branca — Os alemães oferecem crescente resistencia em todas as frentes — Isolada a guarnição alemã de Rzhev — O que informam os telegramas

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas sovieticas conseguiram completar o cerco de Karkov.

PONTOS ONDE MAIS SE COMBATE

MOSCOU, 7 (U. P.) — Poderosas forças russas e alemãs estão combatendo sangrentamente nos diversos setores, entre os quais se salientam o seguinte: Byelgorod, a 16 quilometros ao norte de Karkov e Kursk entre Byelgorod e Orel.

REFORÇOS PARA A PENETRAÇÃO SOVIETICA NA RUSSIA BRANCA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa a emissora local que grandes contingentes de tropas sovieticas estão se dirigindo para o setor sul da frente central, afim de reforçar a ponta de lança sovietica que penetrou na Russia branca.

CENTENAS DE TANQUES PARA QUEBRAR A RESISTENCIA TEUTA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os russos enviaram para a frente varias centenas de tanques de 52 toneladas e de maior tamanho, afim de quebrar a crescente resistencia oferecida pelo inimigo em varios setores importantes.

EM AÇÃO OS CARROS DE ASSALTO RUSSOS

MOCOU, 7 (H. T.) — A emissora desta capital anunciou: "Uma unidade de carros de assalto, apoiando a ofensiva de infantaria no setor da frente central, destruiu varios redutos de metralhadoras inimigos, matando mais de 300 soldados e oficiais germanicos.

"Num outro setor, as unidades do general Bibloborodov ocuparam duas importantes localidades, pondo fora de combate mais de 500 inimigos.

"Uma unidade de artilharia conseguiu destruir, nos ultimos dias, quinze baterias de lança-minas alemãs, quatro fortins e importante material, exterminando mais de um milhar de germanicos, entre soldados e oficiais".

ISOLADA A GUARNIÇÃO DE RZHEV

LONDRES, 7 (R.) — Segundo despachos de Stockholmo para a agencia independente dos franceses livres, o sitio à cidade de Rzhev, cidade-chave da estrada de ferro de Moscou e Riga, e o cerco da linha alemã que protegia Smolensk a noroeste, continuam agora [illegible].

Violentas batalhas junto às defesas orientais e ocidentais de Rzhev continuaram durante toda a noite passada — diz o despacho. A infantaria russa lançou-se ao assalto sob a proteção dos tanques, capturando as fortificações de cimento do inimigo.

A guarnião de Rzhev foi completamente isolada, enquanto as forças do general Thukov cercavam literalmente a cidade. Munições e alimentos estão circulando com tanta demora que os aviões alemães foram obrigados a enfrentar os ataques dos caças russos e das baterias anti-aéreas para deixar cair pacotes de alimentos concentrados no interior da cidade.

A "LUFTWAFFE" ABASTECE OS SITIADOS DE RZHEV

NOVA YORK, 7 (R.) — A emissora de ondas curtas de Londres informa que "a guarnição alemã de Rzhev está completamente cercada pelas forças russas e que os alemães estão fazendo com que os abastecimentos para os referidos destacamentos sejam enviados pela "Luftwaffe".

* * *

KUBICHEV, 7 (R.) — Os exercitos russos, na sua campanha para desalojar as forças germanicas dos ultimos salientes na frente de Moscou, desfecharam um formidavel ataque contra Rzhev.

Noticias procedentes de Stockholmo, ontem à noite, dizem que divisões de tanques pesados e de infantaria estão assaltando as antigas fortificações dessa cidade-chave da estrada de ferro Moscou-Riga.

Foram travados violentos duelos durante todo o curso da noite de ontem, a leste e a oeste da cidade.

Os fortins de cimento armado foram capturados um a um, sob o fragor da artilharia e o fogo mortifero de suas metralhadoras.

A guarnição está isolada, visto como as forças do general Zukhov cercaram toda a cidade.

Os viveres e as munições já estão escasseando, de tal forma, que os aviadores alemães se vêm forçados a soltar pacotes de alimentos concentrados para as forças que se acham sitiadas na cidade.

PROEZA DO GENERAL BLAKANOV

MOSCOU, 7 (U. P.) — Uma unidade de artilharia sovietica, sob o comando do general Blakanov, em violentissimo fogo aberto contra a resistencia inimiga, destruiu 15 baterias, 4 casamatas, e outras fortificações, alem de aniquilar cerca de 1.000 soldados alemães.

TCHECOS ENGAJADOS PELOS ALEMÃES

LONDRES, 7 (R.) — Informações procedentes de Moscou noticiam que entre os prisioneiros capturados recentemente pelos russos se encontra um grande numero de tchecos.

A maioria desses soldados procede da região dos sudetos e outros de Viena, onde existia uma importante colonia tcheca.

Recorda-se nos meios tchecos em Londres que, logo após o acordo de Munich, 70.000 tchecos se tornaram suditos alemães.

Hitler lhes havia prometido que, em caso de guerra, não seriam mobilizados, mas, desde o inicio das hostilidades, foram obrigados a se engajar na "Wehrmacht".

Esse fato recorda a ultima guerra, quando varios milhares de tchecos desertaram do Exercito austriaco para se bater ao lado dos russos.

OTIMISMO EM BERLIM

STOCKOLMO, 7 — (Da A.F.I. para a R.) — Enquanto prosseguem, violentamente, os combates pela posse de Novogorod, tanto os alemães como os russos anunciam hoje ataques e contra-ataques nas colinas de Valdai, onde foram deixadas grandes bolsas de resistencia nazista, por ocasião da retirada para o rio Volkov.

Nota-se um vago otimismo em Berlim, onde as referencias recentes à "ofensiva da primavera" se cristalizam, agora, na declaração de que "a ofensiva russa atingiu presentemente o seu maximo de intensidade e que "chegaram ao "front" de leste reforços e roupas quentes em grande quantidade".

O "Social Demokraten" cita correspondentes de guerra alemães que descrevem os soldados nazistas com vestimentas novas, de varias cores; dizem que neste momento "os soldados do "front" apresentam um espetaculo estranho: usam "cache cols" vermelhos e luvas verdes. Isso pode dar a impressão de uma mascarada, mas, pelo menos, trata-se de roupas quentes".

O que não se diz, porém, em Berlim, evidentemente, é que os soldados assim vestidos, podem fornecer um alvo excelente aos franco atiradores afastados ou mesmo aos pilotos dos aviões sovieticos.

As correspondencias de Berlim para os jornais suecos de hoje indicam bem que a maquina de produção da guerra alemã geme com o esforço provocado por enormes preparativos e "a mobilização de homens é acelerada" (recrutam-se homens até mesmo nos Ministerios).

"As mulheres, os rapazes, mesmo os estrangeiros e prisioneiros escolhidos, são mobilizados para a industria. Os novos exercitos são formados com uma rapidez espantosa. O trafego das estradas de ferro é incessante. Aviões, tanques, obuses saem ininterruptamente, das fabricas e oficinas. Tudo isso é destinado à grande ofensiva da primavera, quando a energia das tropas russas e siberianas, já esgotadas, tiver chegado ao fim".

Os correspondentes neutros dizem, porém, que essas atividades excercem-se principalmente no papel e que o unico indicio de melhoria na situação do "front" parece estar, agora, na remessa de roupas, de inverno, conforme dissemos acima.

Observa-se, igualmente, aqui, que não é possivel lançar a ofensiva da primavera quando tarda o degelo.

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A radio-emissora local divulgou as seguintes informações de guerra:

"Durante a noite passada, as tropas russas prosseguiram em suas operações contra as forças alemãs. Com o auxilio da infantaria, nossos tanques repeliram o inimigo, na frente ocidental, aniquilando 300 alemães. Em outro setor, uma unidade, sob as ordens do comandante Beloboronov, ocupou varios centros povoados e destroçou cerca de 600 combatentes inimigos. Num dos setores da frente ocidental, uma unidade de artilharia, às ordens do comandante Blakanov, destruiu, em cooperação com a infantaria, 15 baterias de lança-minas, quatro casamatas e outras fortificações inimigas. Mil soldados alemães, aproximadamente, foram mortos pelo fogo das baterias russas".

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 7 (H. T.) — Comunicado finlandês:

"Nos istmos da Carélia e de Aunus, a nossa artilharia bombardeou com sucesso as posições inimigas. Numerosos golpes diretos foram registados sobre ninhos de metralhadoras e pequenas unidades das tropas inimigas.

No istmo da Carélia, o inimigo tentou duas vezes atacar em um ponto as nossas posições, mas foi repelido.

Na frente oriental, na região do lago

(Continua na 2.ª página).

Espera-se uma batalha decisiva no deserto africano

OS BRITANICOS, AO QUE ANUNCIAM, JA' DETIVERAM O AVANÇO DAS TROPAS DE VON ROMMEL A OESTE DE EL GAZZALA — VITORIAS ANUNCIADAS PELO "EIXO"

CAIRO, 7 (R.) — As fontes do "eixo" anunciam vitorias na Cirenaica. Roma, por exemplo, informou que o oasis de Gialo foi ocupado, bem como que as tropas do "eixo" alcançaram tambem El Gazala.

O comunicado de Berlim confirma a chagada a El Gazzala.

Contudo, no Cairo foi anunciado oficialmente que nenhuma modificação séria ocorreu nas ultimas 24 horas.

PERSPECTIVAS DE UMA BATALHA DECISIVA

CAIRO, 7 (U. P.) — A intensa ação de artilharia registada hoje na Africa do Norte, em ambas as partes, assinala, ao que parece, as fases iniciais de uma batalha de carater mais decisivo que qualquer das levadas a efeito nessa zona, há mais de um ano, depois que as forças australianas, sob o comando de Wavell, derrotaram os italianos em Sidi-Barrani. O teatro de operações se acha num ponto situado a leste de El Gazzala, exatamente onde as elevações do terreno na Cirenaica começam a internar-se no Mediterraneo. Os adversarios, porém, contam com milhares de quilometros quadrados no deserto, para manobrar nesse encontro, que pode decidir não apenas a sorte imediata da Libia Oriental como o Egito.

COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

ROMA, 7 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado:

"Elementos avançados atingiram ontem Ain El Gazzala. O oasis de Gialo foi reocupado.

Aviões alemães e italianos atacaram concentrações de engenhos mecanizados inimigos. Varios deles foram incendiados ou danificados.

Um aparelho "Hurricane" foi abatido.

Na ilha de Malta, formações alemãs e italianas lançaram muitas bombas de medio e grosso calibre sobre estabelecimentos militares, estaleiros e bases navais, que foram atingidos em cheio. Verificaram-se violentos incendios.

Foram tambem atingidos navios de guerra que entraram em ação contra os nossos aparelhos de caça.

A aviação britanica perdeu quatro aparelhos. Um dos nossos aparelhos não regressou.

Durante uma incursão noturna contra Tripoli e Benghazi, morreram oito indigenas, ficando outros feridos. Registaram-se danos sem importancia.

Unidades de guerra italianas afundaram um grande submarino inimigo. Um dos nossos submarinos não regressou".

AS FORÇAS DE ROMMEL ESTARIAM DETIDAS EM EL GAZZALA

CAIRO, 7 (U. P.) — Segundo informações aqui divulgadas, julga-se que o general Ritchie conseguiu deter as tropas do "eixo", em algum ponto a oeste de El-Gazzala. Ao mesmo tempo, divulgou-se que as forças do "eixo" contam com enorme superioridade numerica sobre as britanicas.

BOLETIM MILITAR DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE

CAIRO, 7 (U. P.) — O comando Oriente Proximo emitiu o seguinte comunicado:

"Com exceção das atividades de patrulhamento, em ambos os lados, e dos duelos de artilharia, não houve mudanças nas operações em terra, durante o dia de ontem. Nossas forças tornaram a ter uma jornada muito satisfatoria. Os "caças" e bombardeiros médio deixaram fóra de ação um numero consideravel de veiculos, nas zonas avançadas, enquanto nossos bombardeiros pesados conseguiram, eficazmente, resultados em varios objetivos distantes e nas principais linhas de comunicações do inimigo".

TRES GENERAIS ALEMÃES MORTOS

LONDRES, 7 (R.) — A "Radio Roma" divulgou hoje o nome de tres generais alemães, mortos na Africa, provavelmente desde o inicio da ofensiva do general Auchinleck. São eles o general von Prittwitz, o general von Sommerman e o general von Hilkofg. O general italiano Bolsarelli tambem foi morto, segundo a informação italiana.

ATIVIDADES DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 7 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"A R. A. F. continuou a atacar colunas avançadas inimigas na Cirenaica, durante todo o dia de ontem. Nossos aparelhos de bombardeio estiveram igualmente ativos. No distrito de Lamluda numerosos veiculos de transportes inimigos foram incendiados e outros sériamente avariados.

Completos relatorios, agora recebidos, mostram que o dia primeiro do corrente foi de mais exito de nossos caças e bombardeiros, durante a atual campanha. Violentas ações foram levadas a efeito contra bases inimigas, durante o dia e a noite. [illegible] o porto e as instalações de Benghasi e os aerodromos de Berka foram atacados. Em Benghasi, foram observados varios incendios em diversos pontos, principalmente nas proximidades do porto. Em Berka, violenta explosão, acompanhada de grande labaredas, foi observada por nossos pilotos. Durante a noite, o porto de Tripoli foi atacado, bem como concentrações de transportes. Bombas explodiram sobre o Cais Espanhol, ao passo que grandes incendios irropiam em diversos locais, principalmente na estação de energia eletrica.

Todos os nossos aparelhos que tomaram parte nessas ações regressaram a salvo".

VICHY ESTARIA AUXILIANDO O "EIXO" NA LIBIA

LONDRES, 7 (R.) — Da A. F. I. — A questão da ajuda fornecida por Vichy às forças do "eixo" que combatem na Libia, continua a concentrar a atenção de forma particular.

No momento, esse assunto parece estar longe da liquidação. De fato, uma personalidade britanica muito autorizada, interrogada a esse respeito, respondeu que os britanicos tinham fortes suspeitas de que Vichy servira os interesses do "eixo", mas que uma prova formal não tinha sido ainda conseguida. Contudo, no mesmo momento, outros circulos autorizados declaram, com menos reservas, que os indicios de remessa de material de guerra para o general von Rommel eram bastante fortes. Os mesmos circulos deixaram de ver que a intervenção para impedir esse trafego foi dificil, pelo fato de que a aviação do "eixo" protegia provavelmente os combois franceses que descarregaram o material na Tunisia, realizando uma travessia curta e protegidos pela escuridão, que, nesta época do ano, começa muito cêdo.

Como se está vendo, é bastante dificil fazer-se uma idéia precisa da verdade e saber se o almirante Darlan escorregou pela pendente da colaboração até o ponto de entregar material de guerra ao inimigo, em condições formalmente contrarias aos compromissos do armisticio, que estipulavam textualmente que nada faria a França contra a sua antiga aliada.

Em todo o caso, em breve será discutido o assunto no Parlamento onde o deputado Alfred Knox convidará o Ministro da Guerra Economica a fornecer explicações e, em caso afirmativo, perguntará como a Inglaterra pode deter esse trafego.

AS TROPAS INGLESAS NA LUTA

LONDRES, 7 (De A. F. I. para a Reuters) — A propaganda alemã proclama que, na generalidade, os ingleses não lutam, mas mandam à luta as tropas dos seus dominios espalhados pelo mundo.

As estatisticas abaixo, obtidas nos meios autorizados britanicos, constitue um desmentido a essas alegações alemãs.

Entre o começo da guerra e o fim do ano de 1941, as baixas em homens (mortos e feridos) sofridas na sua totalidade pelas forças britanicas foram repartidas da seguinte forma: 71,3% do Reino Unido; 18% dos dominios; 5,5% do exercito indiano, cuja oficialidade, na sua maioria, é do Reino Unido; 5% das tropas coloniais indigenas.

Observa-se, tambem, além disso, que um terço do total das forças britanicas que combateram na Grecia e Siria era inglesa e que mais da metade das forças empregadas nas duas campanhas da Libia é inglesa.

A CONQUISTA DO EGITO

VICHY, 7 (U. P.) — Segundo os criticos militares locais, o "Eixo" tem a intenção de conquistar o Egito, em sua atual ofensiva, afim de transferir suas forças aéreas para a frente russa, antes de terminar o inverno.

Singapura preparada para repelir qualquer tentativa de invasão

A artilharia pesada britanica reduz a silencio as baterias japonesas de longo alcance e martela sem cessar os objetivos inimigos na peninsula de Johore — Os canhões niponicos bombardearam os arredores da praça-forte britanica — A aviação inglesa e australiana entravam a ação dos aviadores amarelos, abatendo numerosos aparelhos na Malasia

LONDRES, 7 (U. P.) — As forças britanicas e aliadas de Singapura foram reforçadas com grande quantidade de tanques destinados a aniquilar qualquer tentativa niponica de invasão, por mar ou por meio de paraquedistas.

GRANDE CONCENTRAÇÃO NA COSTA OCIDENTAL DE SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Milhares e milhares de soldados britanicos e aliados, estão sendo concentrados na costa ocidental desta ilha, para repelir qualquer tentativa japonesa, no momento. Alem disso, os grandes canhões pesados britanicos atiram sem cessar, através do estreito que separa esta base do estado de Johore, para dispersar as colunas japonesas.

REDUZIDA A SILENCIO A ARTILHARIA JAPONESA

SINGAPURA, 7 (H. T.) — A artilharia britanica reduziu ao silencio esta manhã as baterias de longo alcance japonesas, que entraram agora em ação pela primeira vez, desde o inicio do sitio.

A chegada da artilharia japonesa de longo alcance à frente foi revelada pelos bombardeios que atingiram os suburbios da cidade, na região sudeste da ilha, a 14 milhas de distancia do estreito de Johore.

Até antes de explodirem as bombas nas proximidades da cidade, os bombardeios japoneses foram efetuados por morteiros e armas portateis de campanha, sendo a ação limitada à região nordeste da ilha.

Singapura tambem foi novamente atacada pelo ar.

O tenente-general Percival anunciou que foram removidas, das posições expostas da ilha, algumas forças navais e aéreas com o seu equipamento.

O general Percival não revelou a nova localização dessas forças, mas declarou que, de onde se encontravam, se tornariam muito mais eficientes para a defesa da entrada da fortaleza.

A ARTILHARIA MARTELA OS OBJETIVOS NIPONICOS NA PENINSULA DE JOHORE

SINGAPURA, 7 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando do Extremo Oriente:

"Durante o dia de ontem a nossa artilharia martelou os objetivos inimigos na peninsula de Johore, fazendo silenciar uma das baterias nipônicas e afundando alguns "sampane".

Por sua vez, aumentaram de intensidade as atividades da artilharia adversaria, cujo canhoneio causou alguns estragos e ocasionou algumas vitimas na parte norte da ilha. As areas residenciais de Singapura foram tambem bombardeadas.

Mais uma vez, aparelhos japoneses efetuaram um ataque à ilha na manhã de hoje, deixando cair algumas bombas, às quais provocaram pequenos prejuizos materiais.

Entretanto, os nossos caças interceptaram os aviões atacantes, destruindo um avião niponico e danificando seriamente um outro. Alem disso, é provavel que um quarto avião tenha sido abatido. Todos os nossos caças regressaram às suas bases.

Durante o ataque a esta ilha, os nossos aparelhos de caça destruiram um aparelho de bombardeio japonês, bi-motor, e outro do tipo "97".

REINICIOU O CANHONEIO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (R.) — O inimigo reiniciou o canhoneio de Singapura.

Granadas cairam a principio fóra da cidade, porém, logo depois começaram a atingir os seus arredores.

Assim, durante as ultimas 24 horas, a artilharia japonesa vem canhoneando os bairros residenciais de Singapura.

Todavia, até este momento não se tem nenhuma informação sobre a extensão dos prejuizos materiais nem sobre o numero de vitimas pessoais.

Hoje, o canhoneio inimigo contra a ilha aumentou de intensidade, causando principalmente danos e algumas vitimas na parte setentrional de Singapura.

A ARTILHARIA JAPONESA BOMBARDEIA OS ARREDORES DE SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (U. P.) — A artilharia japonesa já está bombardeando os arredores desta cidade.

AVIÕES JAPONESES ABATIDOS PELOS CAÇAS AUSTRALIANOS

MELBOURNE, 7 (U. P.) Anunciou-se que uma esquadrilha australiana de caças, que utilizava aparelhos "Kittyhawk", destruiu 126 aviões inimigos no ar, 60 em terra e, provavelmente, outros 20 no Extremo Oriente.

PARAQUEDISTAS JAPONESES PREPARAM-SE PARA ATACAR SINGAPURA

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Sketch" declara num de seus editoriais que os paraquedistas japoneses estão sendo concentrados na peninsula de Malaca para atacar os aerodromos de Singapura, assim como grande parte do aeroporto civil de Kalang.

"BLACK-OUT" TOTAL EM SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (R.) — Depois de uma noite sem ataques aéreos, fato ultimamente muito raro, aparelhos inimigos sobrevoaram esta manhã a ilha de Singapura, mas foram logo atacados pelas defesas anti-aéreas antes de deixar cair as suas bombas. Os danos causados foram de pouca monta.

Dois aviões inimigos foram abatidos ao redor da cidade. Um terceiro, atingido pela artilharia anti-aérea foi avistado perdendo altura rapidamente e provavelmente caindo no mar.

Um comunicado oficial, divulgado hoje, suspende o obscurecimento relatido às luzes da cidade, ao mesmo tempo que põe em vigor o "black-out" total.

Na abertura da fase do sitio de Singapura, o bombardeio sistemático do inimigo parece efetuado na maior parte pelos morteiros — que os japoneses usaram liberalmente em toda a campanha da Malaia — e pelas peças leves de campanha dirigidos, de algum modo, erradamente, sobre as nossas áreas avançadas.

De sua parte, os artilheiros ingleses parecem não desperdiçar granadas, mas sabe-se que eles atacam com exatidão os alvos predeterminados — principalmente as bases de canhão e os postos de observação inimigos.

Os caças inimigos, sobre as posições avançadas, evidentemente procuram os alvos para a artilharia niponica, mas são afastados pelos aparelhos de combate.

A presença dos "Hurricanes" sobre esses postos fortalece a determinação dos soldados e da população civil.

A navegação no porto de Singapura está merecendo maior atenção dos aparelhos inimigos, mas eles não têm conseguido maiores êxitos contra a mesma.

A radio desta cidade transmitiu, ontem à tarde, um apelo aos européus, para servirem nas guarnições de serviço de patrulhamento naval. Esse serviço com lanchas e outras embarcações, que cortam as águas ao redor da ilha, e agora é exigido com maior intensidade Os homens que fazem parte desse serviço ganham diarias, na mesma base dos servidores da Armada britanica.

UM EXERCITO POPULAR PARA AUXILIAR A DEFESA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Grande numero de civis dirigiu-se ao governador de Singapura, "sir" Shenton Thomas, solicitando que recrute de 50 a 100 mil pessoas, para constituir um exercito popular, afim de auxiliar as tropas regulares a repelir as tentativas japonesas de invasão desta ilha.

O QUE INFORMA O COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 7 (R.) — O Alto Comando das Indias Orientais Holandesas divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Durante o ataque que a aviação inimiga efetuou hoje à base naval de Sourabaya, numerosas bombas foram lançadas sobre as nossas instalações portuarias, infligindo alguns prejuizos materiais às cozinhas dos quarteis navais. Foram esses os unicos danos sofridos pelas instalações dessa base.

Informações sobre o terceiro ataque niponico ainda não foram recebidas até este momento.

No decorrer do dia de ontem, aparelhos da nossa aviação naval desfecharam um ataque a um grande transporte inimigo que navegava ao largo do litoral oriental de Borneu, tendo sido atingido em cheio por uma de nossas bombas de grosso calibre, enquanto um segundo projetil explodiu na agua a poucos metros da próa dessa unidade. O navio começou a adernar imediatamente e estava quasi afundando, à ultima vez em que foi visto.

Diversas unidades da marinha mercante da esquadra holandesa foram atacadas pelos aparelhos japoneses. No entanto, nenhuma das 55 bombas atiradas pelo inimigo acertou os alvos visados.

Um dos nossos "destroyers" foi tambem atacado pelos ares, quando navegava em aguas territoriais das Indias Orientais Holandesas por uma esquadrilha de 7 aparelhos niponicos, cujas bombas, todavia, não o atingiram.

Um cruzador inimigo foi posto a pique durante um ataque das forças navais aliadas aos contingentes inimigos, nas aguas de Amboina, quando tambem foram atingidos mais um cruzador e um submarino japoneses.

Entretanto, não foi possivel observar se essas duas unidades foram postas a pique, porquanto esperam-se novas informações sobre esse ataque.

As ultimas informações recebidas por este comando sobre o ataque desfechado pelos japoneses no porto de Amboina, demonstram ter sido ele desencadeado com o auxilio de forças consideravelmente superiores às nossas. Entretanto, em toda aquela zona, os nossos guerrilheiros continuam em plena atividade contra os invasores. A maior parte da ilha, no entanto, está praticamente nas mãos das forças niponicas. Entretanto, uma parte da guarnição de Amboina conseguiu abandonar a ilha a salvo. Aguardam-se, tambem, noticias sobre esse setor da luta.

Tres aerodromos localizados nas proximidades de Palambang foram bombardeados e metralhados pela aviação inimiga. Os danos materiais foram de pouco vulto.

O bombardeio niponico de Macassar causou apenas efeitos insignificantes. Além disso, registaram-se outras atividades da aviação japonesa sobre objetivos dispersos com pequenos danos materiais. A localidade de Pontianak

(Continua na 2.ª página).

RENUNCIA DO ESTADO MAIOR RUMENO

LONDRES, 7 (U. P.) — A "BBC" anunciou que todo o Estado Maior rumeno acaba de renunciar em virtude de não estar de acordo com as exigencias de Hitler no sentido de que se enviem mais tropas rumenas para a frente russa.

Contingentes de tropas japonesas destroçados pela artilharia americana

A ATUAÇÃO DA FORÇA AÉREA "YANKEE" NO PACIFICO REVELA GRANDES SUCESSOS DESTRUINDO NUMEROSOS AVIÕES ADVERSARIOS — AS BAIXAS SOFRIDAS PELOS NIPONICOS SÃO 8 VEZES MAIORES DO QUE AS DOS NORTE-AMERICANOS — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as baterias norte-americanas em Bataan, mantêm um fogo intermitente contra os japoneses, destroçando-lhes colunas e colunas de tropas.

A ATUAÇÃO DOS APARELHOS "YANKEES" NO PACIFICO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os circulos militares desta capital revelaram que os aviões de [illegible] norte-americanos enviados à frente de guerra do Pacifico se destinam a representar um papel cada vez mais importante na luta pela defesa das Indias Holandesas e outros pontos.

A proposito, informou-se ontem que alguns desses aparelhos, denominados "P-40" pelos americanos e "Tomahawks" pelos ingleses, derrubaram 20 unidades aéreas niponicas, numa batalha contra 30 aviões inimigos.

OITO VEZES MAIOR AS PERDAS SOFRIDAS PELOS NIPONICOS

WASHINGTON, 7 (R.) — O Japão já perdeu até agora um numero de soldados oito vezes maior do que perdemos em Pearl Harbour, segundo declarou o senador Thomas, falando pelo radio para o Japão, ao completar dois meses do ataque niponico contra aquela base americana.

Falando em japonês, o senador Thomas frizou que a esquadra americana já se recobrou daquele atentado e acrescentou:

"A marinha aniquilada pelos relatorios das emissoras japonesas reapareceu subitamente em lugares diversos. No estreito de Macassar, auxiliada pelos holandeses, afundou pelo menos 35 vasos niponicos, os quais levaram consigo para as profundesas do oceano um numero de soldados oito vezes maior do que o que perdemos em Pearl Harbour".

O EXERCITO AMERICANO PREPARA UM GRANDE EFETIVO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que as forças aéreas do exercito norte-americano serão ampliadas até contarem com um efetivo de dois milhões de homens, entre soldados e oficiais.

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Guerra comunicou o seguinte:

"Zona das Filipinas — As baterias inimigas dissimuladas perto da costa sudeste da baia de Manila bombardearam nossas defesas com projeteis pesados, durante três horas.

A maior parte do canhoneio se concentrou sobre o forte de Drum mas alguns projeteis foram dirigidos contra os fortes de Milles e Hughes. Não se registaram danos materiais. Nossos canhões responderam ao fogo com resultados não determinados.

Sabe-se que o tenente-general Morioka está comandando as forças japonesas de Manila, na zona de Cavite, sobre a baia de Manila.

Durante as ultimas 24 horas, houve pouca ação de infantaria na peninsula de Bataan. Os bombardeiros em mergulho inimigos estiveram ativos sobre as nossas linhas. Dois dos nossos caças atacaram 4 aviões inimigos de bombardeio em mergulho, abatendo dois. Nenhum dos nossos aparelhos sofreu avárias.

Zona das Indias Orientais Holandesas — Caças norte-americanos foram atacados por uma força superior de aviões de combate japoneses, perto de Bali. Foram abatidos, pelo menos, três aviões inimigos. Um dos nossos aviões foi destruido e outro não regressou à sua base.

Sobre as demais zonas, não ha nada a informar".

Definidos como encargos necessarios á defesa nacional os serviços de defesa passiva anti-aérea

Integra do importante decreto assinado pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Publicamos na integra o decreto do sr. Presidente da Republica, que define, como encargos necessarios á defesa nacional, os serviços de defesa passiva anti-aérea, do qual o "Correio Paulistano", em sua edição de ontem, inseriu um resumo.

E' o seguinte o importante decreto:

"Art. 1.o — O serviço de defesa passiva anti-aérea é encargo necessario á defesa da patria, que deve ser cumprido em todo o territorio nacional, na forma e sob as penas cominadas nesta lei;

A ele estão sujeitos brasileiros e estrangeiros, residentes ou em transito no país, de ambos os sexos, maiores de 16 anos, quaisquer que sejam suas convicções religiosas, filosoficas ou politicas e, bem assim, as pessoas juridicas de direito publico e de direito privado.

Parag. 1.o — A incapacidade para desempenho dos serviços de defesa passiva é relativa ás funções e deverá ser comprovada sempre que houver convocação.

Parag. 2.o — Pelas infrações cometidas pelos menores de 16 anos, ou incapazes, respondem os pais, tutores ou curadores, ou na falta destes quem os tiver sob sua guarda.

Art. 2.o — São encargos ou serviços de defesa passiva, em tempo de paz ou de guerra:

1.o — Para todos os habitantes: receber instrução sobre o serviço e o uso de mascaras; possuir os meios de defesa individual; interdição de ir e vir; sujeitar-se ás ordens prescritas para dispersão; atender ao alarma; extinguir as luzes; proibição de acionar ou por em movimento veiculo de qualquer natureza;

2.o — para os homens de 16 a 21 e de 45 a 60 anos de idade, os de 21 a 45 anos não convocados pelos comandos militares e as mulheres de 16 a 40 anos, desempenhar, de acordo com as suas aptidões e capacidades, as funções que lhes forem determinadas pelos orgãos executores, como sejam: dar instrução sobre os serviços; proteção contra gases; remoção de intoxicados; enfermagem; vigilancia do ar; prevenção e extinção de incendio; limpesa publica; desinfeção, policiamento e fiscalização da execução de ordens; construção de trincheiras e de abrigos de emergencia.

Art. 3.o — São ainda encargos da mesma natureza, atribuidos ás pessoas naturais ou juridicas:

1.o — a construção pelo proprietario, de abrigos e execução de outras medidas de proteção; desde que o predio tenha cinco ou mais pavimentos ou área coberta superior a 1.200 metros quadrados; nos edificios destinados á habitação coletiva, hoteis, hospitais, casas de diversão, estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, para o pessoal que neles habitar ou trabalhar; da maquinaria e deposito de materiais ou previsões existentes nos estabelecimentos referidos no periodo anterior, desde que sejam classificados como necessarios á defesa da patria.

2.o — adquirir o empregador o material de defesa para uso de seus empregados e providenciar sobre a guarda e conservação do mesmo.

Parag. 1.o — O empregador será indenizado, parceladamente, pelo empregado, da quantia dispendida com a aquisição de materia de uso individual;

Parag. 2.o — Os edificios já construidos ou cuja construção já estiver autorizada, na data desta lei, estão isentos dos encargos acima referidos, no item 1.o deste artigo, salvo quando, em virtude de acrescimo ou reconstrução, ultrapassarem as dimensões ali fixadas. Mas, os estabelecimentos comerciais e industriais, já existentes e que forem classificados como necessarios á defesa da patria, serão obrigados á execução imediata das medidas de proteção previstas no artigo.

Art. 4.o — Os jornais, revistas ou publicações de qualquer natureza são obrigados a inserir, gratuitamente, comunicados do Ministerio da Aeronautica ou de seus inspetores ou delegados, correspondendo á dimensão de 1 por 16 de pagina; os diarios, duas vezes por mês; os semanarios, seis vezes por ano; e os mensarios, duas vezes por ano; os que se editarem em prazo superior a um mês, a inserir uma vez por ano em dimensão que corresponda a uma pagina.

Art. 5.o — As estações de radiodifusão e as empresas de exibição de filmes cinematograficos são obrigadas a divulgar ou exibir, gratuitamente, comunicados do Ministerio da Aeronautica, ou de seus inspetores ou delegados, duas vezes por mês, desde que não ultrapassem de cinco minutos de irradiação ou exibição.

Art. 6.o — As ordens religiosas, conventos ou seminarios ficam obrigados a executar, para a proteção individual e coletiva, todas as medidas de defesa passiva.

Art. 7.o — A União, os Estados e os municipios devem construir, para a proteção da população, abrigos contra explosivos e gases, dentro dos prazos e de acordo com as instruções que forem dadas pelo Ministerio da Aeronautica e, bem assim, a adquirir o material de proteção de seus funcionarios ou empregados.

Parag. 1.o — Nas zonas onde as obras de defesa passiva forem consideradas de urgencia, a União poderá executá-las e cobrar o seu custo dos Estados e municipios, diretamente interessados.

Parag. 2.o — As empresas concessionarias de serviços publicos, alem das obrigações constantes deste artigo, ficam obrigadas, independentes de execução de medidas de segurança geral.

Art. 8.o — Os serviços publicos da União, dos Estados e municipios, que possam interessar á defesa passiva, com relação ao seu aparelhamento e funcionamento, devem observar as prescrições do Ministro da Aeronautica.

Art. 9.o — Durante o prazo de convocação para a prestação de serviço individual de defesa passiva, em tempo de paz, os empregadores, pessoas juridicas de direito publico ou privado, são obrigadas a pagar aos seus funcionarios ou empregados convocados a remuneração integral.

Parag. unico — A convocação não deverá exceder de 10 dias uteis em cada ano.

Art. 10.o — Pela inobservancia dos encargos estabelecidos nesta lei, em tempo de paz, serão aplicadas as seguintes penas:

I — as referidas no artigo 2.o, item 1.o, multa de 10$000 a 100$000 e o dobro nas reincidencias;

II — as referidas no artigo 2.o, item 1.o, multa de 100$ a 1:000$000 e o dobro nas reincidencias;

III — as referidas no item 2.o, do artigo 2, multa de 100$ a 1:000$000 e nas reincidencias a pena de prisão celular de 1 a 3 meses, se fôr homem e de 10 a 30 dias se fôr mulher;

IV — as referidas no artigo 3.o, itens 1.o e 2.o, e paragrafo 2.o, e artigos 6.o e 7.o, paragrafo 2.o, multa de 1:000$ a 10:000$000 e a interdição da obra ou do funcionamento da empresa, até cumprimento da obrigação;

V — as referidas nos artigos 4.o e 5.o, multa de 100$000 a 1:000$000 e nas reincidencias a de suspensão até a publicação, exibição ou irradiação do comunicado.

Parag. unico — Na graduação das penalidades, deverão ser atendidos os recursos pecuniarios e a capacidade intelectual do responsavel.

Art. 11.o — As infrações desta lei, em tempo de paz, serão verificadas pelos representantes do Ministerio da Aeronautica, em caso de exercicio, pelas pessoas convocadas, ás quais fôr cometida a incumbencia e comunicadas ás autoridades competentes para a imposição de penas.

Parag. unico — As autoridades ou pessoas incumbidas da verificação de infrações, deverão ingressar em qualquer domicilio ou estabelecimento a executar ou fazer executar, medidas de urgencia.

Art. 12.o — As penas pecuniarias referidas nos itens 1.o e 2.o, do artigo 10, serão impostas pelos delegados de defesa passiva e nos itens 3.o, 4.o e 5.o, do mesmo artigo, pelo inspetor de defesa passiva.

Art. 13o. — As infrações punidas com prisão serão processadas e julgadas, em tempo de paz, no Fôro Militar, na forma da legislação em vigor.

Art. 14.o — As autoridades federais, estaduais e municipais que deixarem de cumprir qualquer dos encargos previstos nesta eli, serão processadas e julgadas no Fôro Militar, e a elas serão aplicadas, em caso de reincidencia, e cumulativamente, as penas de demissão e, pelo prazo de dois anos, inhabilitação para o exercicio de cargos ou funções publicas e suspensão dos direitos politicos.

Art. 15.o — Em tempo de guerra, as obrigações estabelecidas nesta lei e suas sanções, serão reguladas em lei especial.

Art. 16.o — Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Exposição de trabalhos fotograficos

Patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa, realizar-se-á dentro em breve, na séde desta entidade, uma exposição de trabalhos fotograficos, de autoria exclusivamente de fotografos que trabalham em jornais da capital e do interior do Estado.

A exposição será inaugurada no dia 7 de março proximo, tendo sido aprovado, pela comissão organizadora do certame, o seguinte regulamento:

I — Poderão ser apresentadas fotografias sobre qualquer assunto, com exceção apenas daquelas em que apareçam vitimas de crimes ou desastres; II — Cada concorrente poderá expôr no maximo dez (10) fotografias; III — o tamanho das fotografias ficará ao criterio dos concorrentes; IV — Não serão admitidas fotografias coloridas; V — As fotografias deverão ser entregues na secretaria da A. P. I. até o dia 2 de março proximo, devendo ser endereçados ao sr. Manuel Gin-jo; VI — As fotografias deverão trazer a assinatura do concorrente, legenda respectiva e indicação do jornal em que aquele trabalha; VII — As copias poderão ser feitas em papel da escolha do concorrente; VIII — O material entregue para a exposição não poderá ser substituido enquanto estiver aberto o certame e só serão devolvidos ao interessado, depois do seu encerramento.

FUSÃO DE INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi elaborado pelo DASP um projéto de decreto-lei fundindo o Instituto dos Bancarios ao Instituto dos Comerciarios, e o Instituto dos Maritimos e da Estiva ao Instituto de Transportes de Cargas.

Ficarão, assim, as grandes instituições de previdencia social, reduzidas a, apenas, 3 grandes institutos: o dos Industriarios, o dos Comerciarios (com um Departamento de bancarios) e o dos empregados em transportes terrestres e maritimos (com um departamento da estiva e outro dos maritimos).

De acordo com o projéto, o gerente do departamento em que seriam transformados os institutos dos bancarios, maritimos e estivas, perceberiam vencimentos de 4 a 5 contos e nestes cargos seriam possivelmente aproveitados os atuais presidentes destas instituições.

Cogita-se de uma Conferencia de Ministros da Fazenda dos países americanos

Essa reunião que se realizará em Washington visa a criação de um fundo de estabilização comum — O problema do mercado de algodão no Perú

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anuncia-se que, de acordo com a resolução da Conferencia do Rio de Janeiro, talvez seja efetuada brevemente uma conferencia de Ministros da Fazenda para estudo da criação de um fundo de estabilização comum.

NOVA ÚORK, 7 (R.) — A ruptura de relações diplomaticas com o Japão criou no Peru' o problema da perda de seu principal mercado de exportação de algodão.

O sr. Monroe Douglas Robinson, representantes da "Associação Peruvio-Norte-Americana de Lima", divulgou a afirmação anterior e frisou que o Peru' importa quasi tudo de que precisa. O sr. Robinson que advogou a redução das tarifas perante o "Comité de Informações Reciprocas", de Washington, nos primeiros dias da semana atual, afirmou que os Estados Unidos, do ponto de vista da defesa do hemisferio, devem abrir seu mercado á exportação peruana anterior á guerra. O sr. Robinson acrescentou que a despeito do desejo de cooperação com os Estados Unidos, o Peru' póde representar um élo fraco em nossa propria defesa, se sua economia não obtiver um apoio decidido.

O Peru' não deseja novos creditos, senão mercados para os seus produtos. Se as tarifas sobre o algodão fossem reduzidas de 7 para 3 centavos e meio por libra, nosso mercado oferecerla as vantagens suficientes para os plantadores peruanos".

INVESTIGAÇÕES ANTI-URUGUAIAS EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital, acredita-se que a comissão permanente de investigações das atividades anti-uruguaias chegou a importantes conclusões, especialmente no que se refere a uma dissimulada existencia do Partido Nacional Socialista do Uruguai.

Não obstante a reserva observada pela referida comissão, póde-se saber que, nas ultimas diligencias foram encontrados documentos comprometedores de que o referido Partido continua a existir potencialmente sob a denominação de "Federação das Sociedades Alemãs", o que levou as autoridades a decretar as mais energicas medidas.

CHEGAM A BUENOS AIRES DELEGADOS A' CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — Chegou a esta capital o dr. Luiz Podestá Costa, bem como o pessoal componente da delegação argentina á Conferencia Panamericana do Rio de Janeiro.

Tambem chegou o ministro de Cuba na Argentina, dr. Ramiro Hernandes Portella que participou da Conferencia que declarou que a mesma se desenrolou num clima de grande solidariedade panamericana.

A IMPRESSÃO DO CHANCELER PERUANO SOBRE A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 7 (R.) — O chanceler Solf y Muro, interrogado hoje pelos jornalistas sobre a Conferencia do Rio de Janeiro, declarou que havia ficado encantado com as atenções que lhe foram prodigalizadas na capital brasileira, em Buenos Aires e Santiago do Chile.

Expressou sua satisfação pela obra realizada no Rio de Janeiro, onde, ao que frizou, as iniciativas peruanas tiveram a mais ampla acolhida. Salientou o papel desempenhado pelo chanceler Aranha e aduziu que a solução do conflito com o Equador demonstra o alto espirito de fraternidade e de compreensão dos problemas americanos que presidiu os trabalhos dos chanceleres.

O MINISTRO ALEMAO EM ASSUNÇÃO SEGUIRA' PARA BUENOS AIRES

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Foi confirmado que o ministro da Alemanha, sr. von Levetzow, tem o proposito de embarcar num vapor de carreira, com destino a Buenos Aires, no dia 12, acompanhado dos funcionarios da legação.

O ministro da Italia, sr. Piero Toni, de acordo com as informações colhidas pela "United Press", viajará com o mesmo destino a 15 do corrente.

AS TROPAS SOVIETICAS COMPLETARAM O CERCO DE KARKOV

(Conclusão da 1.ª página).

Onega, uma força de guerrilheiros foi totalmente destruida e 82 de seus membros foram mortos.

No decorrer de combates locais, no setor sul, a nossa infantaria conquistou importante presa de guerra.

Uma patrulha inimiga abandonou 8 renas com trenós, cheios de munições.

Nossa aviação destruiu parte desses destacamentos de infantaria, sobre a superficie gelada de um lago, no istmo de Carélia.

No istmo de Aunus, a nossa aviação destruiu com o fogo das suas metralhadoras, varios transportes inimigos.

Nos arredores de Maaselkas, travou-se um combate aéreo entre aviões de caça finlandeses e russos. Não obstante a força cinco vezes maior do inimigo, os nossos aparelhos de caça abateram dois aviões de bombardeio médio e dois de caça".

BOLETIM DA EMISSORA RUSSA

MOSCOU, 7 (R.) — Foi o seguinte o boletim da manhã de hoje da emissora soviética:

"Durante a noite de ontem as nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha.

Em diversos setores da frente de Leningrado as forças russas destruiram importantes posições fortificadas do inimigo, tendo os germanicos perdido 800 mortos.

Num dos setores da frente meridional uma unidade de cavalaria ocupou quatro localidades, aniquilando um batalhão de infantaria inimigo e destruindo cinco carros de assalto.

Na frente central, um batalhão russo atacou de surpresa uma importante localidade fortificada ocupada pelo inimigo, destruindo grande quantidade de material de guerra. O inimigo deixou 115 mortos no campo da luta.

Em determinado setor dessa frente, as tropas russas recapturaram tambem a localidade de "C", onde foram mortos 300 soldados inimigos.

A aviação russa continua, por sua vez, a martelar o inimigo em retirada.

Dia 5 do corrente, aviões russos destruiram 13 carros de assalto, 200 caminhões carregados com tropas, 180 carros de munições, 35 canhões, 7 depósitos de combustivel, 6 metralhadoras anti-aéreas e 25 vagões e dispersaram 4 batalhões de infantaria inimiga".

COMUNICADO OFICIAL ALEMAO

BERLIM, 7 (H. T.) — O alto comando alemão distribuiu, esta manhã, o seguinte comunicado oficial:

"Na frente oriental, prosseguem os combates em meio ao frio rigoroso e ás violentas tempestades de neve.

No setor central da frente, foram em grande parte cercadas e aniquiladas duas divisões sovieticas.

Nossas tropas capturaram por essa ocasião 15 peças de artilharia e 44 metralhadoras.

No decurso de combates efetuados nas duas ultimas semanas, 80 carros, mais de trezentos canhões, 1.000 metralhadoras bem como 400 veiculos motorizados e 850 trenós foram destruidos ou capturados pelas forças alemãs em unico setor.

Foram capturados muitos prisioneiros ao inimigo, o qual teve mais de 18.000 mortos.

No setor setentrional, as tropas alemãs infligiram perdas pesadas e sângrentas ao inimigo, durante operações levadas a cabo pelas tropas de choque.

As unidades alemãs destruiram grande numero de posições fortificadas.

Na frente da Carelia, formações aéreas alemãs e finlandesas atacaram com exito instalações ferroviarias da linha de Murmansk bem como acantonamentos inimigos.

34 aparelhos inimigos foram abatidos ou destruidos no sólo, ontem, sem perda do nosso lado. Aparelhos alemães afundaram, nas aguas britanicas, navios mercantes britanicos totalizando 10.000 toneladas. Cinco grandes cargueiros inimigos foram atingidos por bombas e certamente ficaram bastante danificados. Um submarino afundou um "destroyer" britanico na zona ocidental da Grã Bretanha.

Submarinos alemães afundaram seis navios mercantes deslocando um total de 38.000 toneladas, diante da costa oriental dos Estados Unidos.

Por essa ocasião um submarino comandado pelo tenente Rasch se distinguiu particularmente.

Na Africa do Norte, durante a nova progressão para leste, foi atingida Ain el Gazela. Formações italianas e alemãs perseguiram as forças britanicas e bombardearam depositos de material, a oeste de Marsa Matruh. Um submarino alemão atacou um comboio britanico, diante da costa da Cirenaica. Um torpedo atingiu um navio inimigo. Em Malta bombas de grosso calibre atingiram, novamente, uma base de submarinos e docas do porto de La Valetta.

Foram efetuados novos ataques aéreos contra o aerodromo de Halfar: 4 aparelhos inimigos foram abatidos, durante os combates aéreos travados sobre a ilha.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 8-2-1942

Horario	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00	Marimbas e guitarras havaianas.
Das 10,00 ás 10,30	Nov'Art
Das 10,30 ás 11,00	Paraguaio.
As 11,00	Missa — Diretamente da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00	Musica ligeira.
As 12,00	Homilia — Pelo mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 13,00	Solos ligeiros.
Das 13,00 ás 13,30	Horas portuguesas.
Das 13,30 ás 18,10	Tarde turfistica — Diretamente ao Hipodromo Paulistano com Vicente Chiercgatti ao microfone.
Das 18,10 ás 18,40	Programa Ao Redor do Mundo.
Das 18,40 ás 19,00	Musica variada.
Das 19,00 ás 20,00	Jantar Sonoro.
Das 20,00 ás 20,30	Prog. da Federação Paulista da Sociedade de Radio.
Das 20,30 ás 20,50	Orquestra Vitor Silvestri.
As 20,50	Turfe pelo radio — com Fausto Macedo.
As 21,00	Jornal Excelsior.
Das 21,15 ás 21,30	Musica ligeira.
Das 21,30 ás 23,00	Feira de surpresa diretamente de Jundiai, com os locutores Manuel Cristino e Carlos de Vasconcelos (locutor comercial).
As 23,00	Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 9-2-1942

Horario	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30	Progr. das mãezinhas — e palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00	Seára feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30	Mexicano
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
As 12,00	Saudação Angelica
As 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Musicas ligeiras.
Das 12,30 ás 13,00	Solos classicos.
As 13,00	Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 ás 13,30	Panamericano.
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway.
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos portenhos.
A's 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15	Programa vienense
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas — (Prog. de pedidos).
A's 15,30	Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 ás 17,45	Prog. dos socios da Excelsior.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.
Das 18,10 ás 18,40	Programa "Ao redor do mundo"
As 18,30	Suplemento informativo.
Das 18,40 ás 18,50	Variado
As 18,50	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 ás 20,00	Jantar sonoro
As 19,30	Suplemento informativo.
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30	Musica ligeira.
Das 21,30 ás 22,00	Cantores de camera.
As 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,05 ás 22,30	Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00	Solistas celebres.
A's 23,00	Jornal Excelsior — Ultima edição.
Das 23,15 ás 23,30	Musica variada.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa Noite Sonoro
	Final das irradiações.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DAS ANTILHAS FRANCESAS

LONDRES, 7 (R.) — Da A. F. I. para a agencia Reuters — A situação da Martinica é descrita pelo correspondente do "Times" ali, que salienta a importancia estrategica das Antilhas Francesas, onde a situação é dominada pela presença de uma guarnição de ... 4.500 marinheiros comandados pelo almirante Robert, nomeado por Vichy, alto comissario para as Antilhas.

Acham-se em Fort de France as equipagens de aproximadamente vinte navios de guerra, inclusive o cruzador "Emile Bertin" que transportou uma grande quantidade de ouro para a Martinica, o porta-aviões "Dearn", que levou áquela ilha mais de cem aviões americanos, um cruzador auxiliar, uma canhoneira e outros navios, inclusive oito navios tanques.

Contrariamente á alegação de que os aviões americanos levados á Martinica estavam apodrecendo na praia, sabe-se que eles se encontram ali bem conservados dentro de hangares especialmente construidos.

A Martinica e a Guadelupe são abastecidas pelos Estados Unidos, em virtude dum acordo estipulando o que os fundos franceses depositados na America do Norte seriam utilizados para esse fim.

Na realidade, todos os viveres mandados são requesitados para alimentar os marinheiros que são mais numerosos do que os proprios habitantes, mais ou menos na proporção de 4 para 1. Por motivos financeiros, os europeus, entre os quais se conta uma pequena colonia alemã, declararam-se solidarios a Vichy, enquanto que os insulares estão profundamente descontentes.

O moral da frota, forçada á inatividade, está abalado. Muitos marinheiros têm vontade de fugir para se juntar á França Livre, no que são impedidos pela extrema vigilancia da policia secreta mantida sob a direção do almirante Robert. Entretanto, muitos homens conseguem evadir-se de vez em quando, utilizando-se de pequenos botes.

A America do Norte observa atentamente a situação. Diariamente, um avião chega a Fort de France e mantem o contato entre o consul americano e a base americana de Porto Rico. De vez em quando, aparece um navio ao largo da Martinica, mas não se confirma que um patrulhamento regular seja efetuado nestas paragens pelos navios de guerra ingleses ou americanos.

OS INTERESSES BOLIVIANOS NO JAPÃO

STOCKHOLMO, 7 (H. T.) — Comunica-se oficialmente que a Suecia aceitou o pedido do governo de La Paz, para representar os interesses da Bolivia no Japão.

SINGAPURA PREPARADA PARA REPELIR QUALQUER TENTATIVA DE INVASÃO

(Conclusão da 1.ª página).

foi efetivamente ocupada pelos japoneses".

COMUNICADO BRITANICO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (H. T.) — O comando britanico informa:

"Nossa artilharia bombardeou os objetivos inimigos no sul de Johore reduzindo ao silencio uma bateria inimiga. Os titulos da artilharia adversaria aumentaram de intensidade causando ao norte da ilha alguns danos, porém poucas vitimas.

Bairros residenciais de Singapura tambem foram bombardeados pelos canhões inimigos. Aparelhos niponicos atacaram novamente a ilha, esta manhã, lançando bombas que causaram danos. Aparelhos de caça da RAF interceptaram os assaltantes e abateram um aparelho inimigo. Um outro aparelho do adversario foi provavelmente abatido, tendo sido danificadas duas outras unidades niponicas. Todos os nossos caças regressaram. Durante os ataques de ontem sobre a ilha de Singapura, um bombardeiro bi-motor e um bombardeiro de um unico motor foram destruidos pelos nossos aparelhos de caça".

COMUNICADO INDO-HOLANDÊS

BATAVIA, 7 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial indo-holandês:

"Por ocasião de um ataque aéreo efetuado hoje contra Surabaya, foram lançadas bombas sobre o cais causando ligeiros danos. Não se registaram outros danos na base naval. Não chegaram ainda detalhes sobre o terceiro ataque.

No dia 6 do corrente mês aparelhos da aviação naval atacaram um grande navio-transporte do inimigo ao largo da costa ocidental de Borneo. Uma bomba de grosso calibre atingiu essa unidade, enquanto uma segunda bomba caía no mar. O navio começou imediatamente a adernar e estava afundando quando foi avistado pela ultima vez. Num porto indo-holandês um navio da Real Marinha holandesa e um navio mercante foram bombardeados pela aviação japonesa.

Nenhuma das 55 bombas lançadas atingiu os seus objetivos.

Um destroyer holandês foi atacado nas aguas territoriais indo-holandesas por sete aviões inimigos que todavia não conseguiram atingir o seu objetivo.

O comandante em chefe da marinha foi informado de que um cruzador inimigo foi afundado durante um ataque efetuado em aguas proximas a Amboina. Um outro cruzador e um submarino niponicos foram atingidos. Não foi possivel observar se essas duas unidades afundaram.

Esperam-se novos detalhes sobre esse ataque.

As ultimas informações chegadas sobre a luta em Amboina revelam que os japoneses atacam essa ilha com forças muito superiores ás dos aliados, mas que as atividades de guerrilha contra o inimigo continue.

Grande parte da ilha está praticamente em poder dos japoneses.

Uma parte da guarnição conseguiu deixar a ilha.

Esperam-se novos detalhes a respeito.

Um aerodromo situado nas proximidades de Palembang foi bombardeado e metralhado.

Os danos causados em material foram pouco importantes".

PALACIO DO GOVERNO

Esteve ontem em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do capitão Guilherme Rocha, visitou o professor Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, que se acha enfermo.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu de Botucatu' um memorial pedindo providencias a respeito do fornecimento de leite à população da cidade. S. exc., com toda a urgencia, encaminhou o memorial à Secretaria da Educação e Saude, para as providencias imediatas que couberem.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu em audiencia o tte. coronel Costa Lima, comandante da Base Aérea de Santos.

* * *

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve em Palacio o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico do Rio de Janeiro.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ao batismo de dois aviões, no Campo de Marte, amanhã, às 11 horas, esteve ontem em Palacio o sr. Osvaldo Reis de Magalhães, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo. Em nome daquela entidade, o sr. Osvaldo Reis de Magalhães convidou tambem o sr. Interventor Federal para assistir à posse da nova diretoria da Associação Comercial, a realizar-se terça-feira, dia 10, em sua séde social, no Viaduto Boa Vista, 67, às 16 horas.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Encantados e penhorados pela fidalga hospedagem do Prefeito Fabio Barreto e diretores de ginasios, nós, uma centena de moços idealistas, cariocas e fluminenses, visitantes da terra do café, enviamos ao eminente brasileiro a nossa satisfação e desvanecimento pela maneira fidalga com que o povo paulista nos recebe. Saudamos em v. exc., por isso, o admiravel e hospitaleiro povo paulista. — Dr. Portugal Neves, pelo Externato "S. Bento", de Niteroi; dr. Osvaldo Costa, pelo Instituto "La Fayette", do Rio; dr. Laercio Caldeira, pelo Colegio "Plinio Leite", de Petropolis; dr. Alexandre Couto, pelo Ginasio Metropolitano, do Rio; dr. Murilo Pinheiro, pelo cardeal Leme, do Rio".

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Costa Junior, apresentou cumprimentos ao escritor Paul Frischauer, que se acha hospedado no Hotel Esplanada.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente A. Costa Junior, no enterro da sra. Anita Ferraz Campos Vergueiro, esposa do sr. Campos Vergueiro.

Odios que duraram

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Amor e odio são sentimentos que o vulgo julga incompativeis no coração humano. Talvez tambem no coração das feras. Se tantas vezes os homens se assemelham ás feras ou as feras são mais brandas do que os homens...

Pois ainda não chega até nós o clamor daquela pobre mãe angustiada?

Pôe-me onde se use toda a feridade,
Entre leões e tigres, verei
Se neles achar posso a piedade
Que entre peitos humanos não
[achei...

Criaturas ha, porem, que sobrestimam em demasia a capacidade que os homens têm de odiar, não de amar. Chegam mesmo a ter uma pitadinha de inveja daqueles que só sabem odiar e se fazer odiados. Pensam que assim é que se revelam as personalidades fortes e de escol. Por outro lado acreditam em certa filosofia pessimista, barata e requentada, do odio que tambem produz os seus gozos, da vingança que continua a ser o unico manjar dos deuses...

Assim sendo proclamam não raro que onde o amor fenece e se retrai o odio sobrevive e se alteia.

Terão lá as suas razões (daquelas que a propria Razão desconhece) os que pensam assim. Mesmo porque já houve até quem, por desfastio ou pilheria, fizesse esta parafrase se dica: "Dize-me quantos inimigos tens e eu te direi quem és". Porque só os fortes são capazes de despertar odios e invejas, enquanto os fracos, os pusilanimes, os "Joaninha vai com as outras"... esses passam pela vida sem nunca ter feito um inimigo, sem ter nunca despertado uma raiva.

Infelizes! Jamais a sua presença foi apercebida e apenas serviram de modelo ao poeta grande que escreveu os versos famosos:

Quem passou pela vida em
[branca nuvem
E em placido repouso adorme
[ceu...
....
Foi cadaver de homem não foi
[homem
Passou pela vida, não viveu...

—o—

Tudo leva a crer, no entanto, que a civilização anemiou e senilizou os corações para o verdadeiro odio.

Ninguem mais hoje sabe odiar e os nossos rancores furibundos jamais passaram de ridicularias inconsequentes. Se isto assim é no individual, no coletivo de outra maneira não se nos apresenta. As duas conflagrações mundiais aí estão para comprovar. A primeira, a que irrompeu em julho de 1914 (estou me lembrando de Ludwig) foi tão isenta de odios que permitiu o aparecimento de livros como os de Remarque. Estoutra que agora nos enche a todos de pavor tambem não é movida por odios irreconciliaveis e nem os tem como alavanca mestra da maquina infernal de morticinios.

Mesmo porque a guerra, cuja apologia se faz em "Minha Luta", poderia ter sido pregada contra a França, nunca porem contra a Inglaterra...

—o—

Outrora, porem, havia odios profundos que duravam. O de Metternich por Napoleão e tambem o de frei Vasco.

O primeiro seria um odio historico-politico, ao passo que o segundo foi um legitimo odio humano, um odio devorador que só poderá senti-lo quem já tiver sido alguma vez tocado no proprio coração.

O odio de Metternich foi tão obsedante que a tragedia de Santa Helena ao em vez de extingui-lo como que mais ainda o exacerbou. Não podendo mais vingar-se do Corso, que a morte furtara de si, o chanceler cruel transferiu o seu odio para o filho de Napoleão, ao qual ele mesmo um dia brindara como sendo o Rei de Roma. E odiou-o com a mesma intensidade com que odiara o pai. Fê-lo sofrer martirios indiziveis dentro de um mundo mirifico.

Tudo do bom, do maximo e do melhor. Por carcere, os palacios do imperador da Austria; por mestres, os maiores sabios da época; por amigos e companheiros, principes e princezas de sangue purissimo; por brinquedos, regimentos luzidos para comandar... Mas, vigilante sobre tudo isto o olhar odiento e vingativo de Metternich nem siquer piscava. E tudo até que o infeliz expirou, como uma criança que era, chamando por sua mãi: "Mãi, mãi, vou-me embora!"

Mas de onde teria provindo o odio de Metternich por Napoleão e depois pelo filho de Napoleão?

Eis uma das versões que a historia nos conta: é o final de uma entrevista de muitas horas entre os dois formidaveis lidadores:

— "Com que então o imperador Francisco quer destronar a filha? diz Napoleão.

E Metternich responde:

— Qualquer que seja a sorte da filha, o imperador meu amo é antes de tudo soberano e o interresse de seus povos ocupará sempre nos seus calculos o primeiro lugar.

— Não me surpreende o que dizeis, responde Napoleão com calma. Tudo me confirma que incorri num erro imperdoavel.. Casando-me com uma arquiduqueza quiz unir o presente ao passado. Os preconceitos goticos e as instituições de meu seculo. Enganei-me, e vejo quão grande foi o meu engano. Talvez me custe isso o trono, mas sepultarei o mundo sob suas ruinas.

Diz isso com calma e entretanto seu sonho se esvai. O porvir com que contava escapa-lhe. Uma vez ainda não é mais do que um soldado que não tem por si sinão a espada. Cala-se, mas sua fronte transpira. E, de repente, a raiva que nele fervia e vinha contendo, aumenta e explode. Investe contra Metternich que recua e, fixando-o bem nos olhos, lança-lhe o supremo insulto — quiçá merecido — que o chanceler da Austria jamais perdoou e do qual toda a vida procurará vingar-se, perseguindo Napoleão, seu filho, todos aqueles que lhe tocam de perto, que o serviram e amaram:

— **Quanto recebestes da Inglaterra para vos decidir a representar contra mim esse papel?**

Metternich entesa-se sem responder"...

E foi assim que nasceu o seu odio por Napoleão.

—o—

Agora o odio de frei Vasco. E' uma das figurações mais completas do belo horrendo. Frei Vasco odiava. Odiava por lhe terem matado o pai, o velho Vasqueanes, e por lhe terem desviado a irmã. Odiava, sobretudo, porque havia sido traido no seu proprio amor. Por isso o odio de frei Vasco foi alguma coisa que fazia tremer ceus e terra. Não é preciso recordar as maldições de precito que lhe extravasavam do peito e lhe espumavam da boca. Não é preciso não. Basta que evoquemos a sua pavorosa vingança. Um frade que acompanha um condenado ao cadafalso. Em voz alta, para que todo mundo ouça, vai oferecendo consolações pungidas ao padecente. Mas em voz baixa, tão baixa que ninguem em derredor pode distinguir, em voz baixa ia lançando os maiores improperios ao inimigo vencido que caminhava para a morte. Dizia-lhe coisas tão terriveis, maldições tão profundas, vilipendios tão atrozes com um semblante tão placido que o povo acreditava estar ele consolando o condenado e que este tinha o diabo no corpo porque urrava, e se estorcia, e era presa de convulsões estertorantes.

Era a promessa que se cumpria. O frade havia ameaçado por entre injurias e blasfemias: "Hei-de acompanhar-te ao cadafalso, oferecendo-te em voz alta as consolações da religião e insultando-te em voz baixa. Com a mordaça na boca, amarrado ao poste, quando o fogo se te enredar nas roupas, quando as carnes se te despegarem dos ossos, e os ossos te estalarem como um todo incendido, ouvir-me-ás amaldiçoar-te... Moribundo, desesperado, ao estorceres-te na derradeira agonia, soltando a suprema blasfemia, ajudar-te-ei com as minhas maldições a dar a alma ao demonio"...

E assim aconteceu. Alguem que presenciou a cena no-la vai contar:

"Um frade bernardo acompanhava o padecente — frade de lei me pareceu — fazendo prantos e pregação em voz alta, e arrazoando com ele em voz baixa. Devoto e santo devia ser seu razoar; porque o demonio, que entrara no corpo do miseravel, assanhava-se com ouvi-lo, e o escudeiro que ia... como iria ele?..". tornava a si do seu desmaio e escumava e praguejava e doestava o pobre padre, segundo se rugia entre o povo. O que eu sei é que vi cá de longe porem-lhe os meirinhos e algozes mordaça, para que o diabo não pudesse arrevesar mais sandices. Os uivos que depois dava ouviam-se em toda a praça. Fazia arrepiar! E o frade, sempre animoso, teimava em querer reduzi-lo. Subiu com ele ao cadafalso, viu-o amarrar ao poste, e quando a fumarada negra já rompia por entre as taboas do estrado, foi preciso tira-lo á força de ao pé do padecente. Quando o monge chegou a descer, já o povo clamava, voz em grita — deixe-o, padre, deixe-o!"

Foi assim. Quem não acreditar que releia o "Monge de Cister".

Trens eletricos de meia em meia hora

A Sorocabana pretende fazer circular, dentro de um ano, entre a sua estação central e as localidades vizinhas da capital por ela servidas, grande numero de comboios

Ha dias, uma noticia procedente dos Estados Unidos informava que o governo norte-americano havia concedido preferencia de transporte ás encomendas efetuadas pela Central do Brasil e Sorocabana de material destinado a essas nossas grandes ferrovias. E' que devido à guerra as dificuldades de obtenção de condução ... mas são grandes.

Daí a necessidade de uma licença especial para ... vios possam carregar detert... ga. O mesmo sucede com fabricas, que não dão vaz... comendas. Ora o governo nor... cano desde logo determinou ... compras feitas nos Estados ... tanto pela Central do Brasil c... la Sorocabana, obtivessem as ... facilidades para uma pronta ex... de maneira a não serem prejud...

os andamentos dos trabalhos iniciados tinado à ... ou a execução de projectos destinados a ... a ampliar a eficiencia dessas estr... das

Quanto à eletrifi... bana, cujo con... uma ...

...icação da Sorocabana ... a Santos dentro de ... sta-se ainda de apa... pensavel à colocação ... lação das sub-esta... o, fabricas norte-... m ativamente os ... otivas e carrua-...

...nk reina grande ... da estrada pre... ido o mais ne... tico da eletri-...

... SUBURBIOS ... estrada, em ... 's combusti-... e trabalhos ... nará imen-... mplamen-... melhora-... xclusiva-... nte en-... e da ... 10 mil ... já a ... pos-... su-... será ... a-... rá ...

De acôrdo com a noticia acima, brevemente, trens eletricos confortaveis correrão de meia em meia hora, passando proximo aos nossos terrenos.

O BRASIL E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu os seguintes telegramas:

"A Diretoria da Associação Paulista de Imprensa, reunida hoje pela primeira vez depois da notavel Conferencia dos Chanceleres Americanos, vem manifestar a v. exc. seu aplauso pela patriotica orientação do governo brasileiro, rompendo relações com as nações agressoras, e seu jubilo pela comprovação da solidariedade continental naquela memoravel conferencia. Respeitosos cumprimentos. — (a.) Eduardo Pelegrini, presidente em exercicio".

— O Rotary Clube de Pirassununga apresenta a v. exc. integral apoio à ação do governo na defesa continental e do país. — Saudações. (a.) João Del Nero, presidente".

Fitas de aço para enfardamento de algodão

INSTRUÇÕES AS FIRMAS INTERESSADAS NO REFERIDO MATERIAL

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa recebeu o seguinte telegrama:

"Relativamente à importação de fitas de aço para enfardamento de algodão, solicito a v. exc. o obsequio de instruir as firmas desse Estado interessadas no referido material, no sentido de formularem seus pedidos com a máxima urgencia, preenchendo o Modelo P-1, existente na agencia local do Banco do Brasil. Além de preencher o referido modelo, deverão os interessados responder aos seguintes quesitos; com exata observancia ao que é solicitado e conservando rigorosamente a mesma ordem com que as questões estão apresentadas: 1 — indicação do material; 2 — nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario; 3 — nome, nacionalidade e endereço completo do ultimo destinatario; 4 — especificação do material em unidades ou em peso, conforme o caso (se se tratar de toneladas, especificar se são toneladas metricas, de mil quilos, ou inglesas, de mil e dezesseis quilos); 5 — descrição dos artigos ou materiais a serem importados; 6 — valor liquido aproximado em dolares americanos; 7 — descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado; 8 — utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestre as respectivas quantidades; 9 — o "stock" existente à data em que fôr prestada a informação; 10 — relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942; 11 — nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no numero anterior; 12 — datas estabelecidas as entregas desses mesmos pedidos; 13 — totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas-vias dos despachos alfandegarios ou documentos supletorios; 14 — estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificada por trimestre. Saudações. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil".

HOMENAGEM PRESTADA ONTEM AO SR. MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

Os diretores da Associação Comercial de São Paulo, srs. Osvaldo Reis de Magalhães, Lauro Cardoso de Al-

Sr. Mario França de Azevedo

meida, João Fleurí da Silveira, Osvaldo Prudente Correia, Francisco G. de Andrade Machado, Paulo Aires, conde Alexandre Siciliano, Angelo Beneli, Antonio Gonçalves, Francisco Machado de Campos, Jair Ribeiro da Silva, João Batista de Almeida, João Giaquinto, Luciano de Carvalho, Miguel Pierri Sobrinho, cujo mandato termina no dia 10 de fevereiro corrente, e o secretario-geral sr. Alvaro Blumental, ofereceram, ás 12 horas de ontem, no Automovel Clube, um almoço intimo ao presidente dessa entidade, sr. Mario França de Azevedo.

Falou, saudando o homenageado, o sr. Jair Ribeiro da Silva, que enalteceu os trabalhos realizados pelo presidente. O sr. Mario França de Azevedo respondeu agradecendo, declarando que seu papel fôra sempre apenas o de coordenador dos trabalhos, devendo, assim, levar-se o exito destes à conta do esforço e dedicação de todos os seus companheiros.

A nova diretoria, presidida pelo sr. Gastão Vidigal, deverá tomar posse a 10 do corrente.

CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL O MAJOR ERNESTO DORNELLES

Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem a esta capital, viajando pelo 1.o avião da "Panair", o major Ernesto Dornelles, presidente do Conselho Regional de Desportos de Minas Gerais e do Tenis-Clube da capital mineira, tendo sido recebido no Campo de Congonhas por numerosos amigos e admiradores, que foram cumprimenta-lo e dar-lhe as boas-vindas.

Palestrando ligeiramente com o reporter da Agencia Nacional, o major Dornelles esclareceu o motivo de sua viagem, dizendo:

— "A minha viagem prende-se a razões de natureza particular. Permanecerei dois ou tres dias em São Paulo devendo, depois, prosseguir viagem com destino ao Rio de Janeiro. Durante a minha estada aqui, aproveitarei a oportunidade para assistir ao Campeonato Brasileiro Infantil-Juvenil, a se realizar hoje, o qual, segundo tudo faz crer, se revestirá de grande brilho, devendo, mesmo, oferecer resultados tecnicamente apreciaveis".

Referindo-se à representação de Minas Gerais no referido campeonato, o major Ernesto Dornelles declarou que os jovens nadadores — campeões de 1941 — estão bem preparados, esperando-se, por isto, consigam eles a vitoria nas disputas de hoje.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

VISITA DOS SOCIOS DO CENTRO DE ESTUDOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — NOTAS

Atendendo a um convite do sr. Cori Gomes de Amorim, diretor do Departamento de Serviço Social, diversos socios do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica estiveram ontem pela manhã, em visita áquela repartição do governo estadual, cujas secções de assistencia tecnica percorreram demoradamente.

Tomaram parte nessa visita, entre outras pessoas, os srs. Marcelo Piza, diretor-secretario da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; Pedro Xisto Pereira de Carvalho, diretor da Procuradoria de Serviço Social; Roberto Paiva Meira, secretario do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica; Oscar Egidio de Araujo, do Departamento de Cultura; J. Pokrovsky, do Departamento de Estatistica da Bolsa de Mercadorias; Salvio de Almeida Azevedo e Augusto Brandt de Carvalho.

Recebidos pelo sr. Cori Amorim, os visitantes dirigiram-se primeiramente à Divisão Tecnica, cujos serviços são orientados pela sra. Maria Kiehl, que fez aos presentes uma detalhada explanação sobre a estrutura geral da secção que dirige. Varias outras secções foram ainda visitadas pelos socios do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica que, finalmente, foram conduzidos à Divisão de Estatistica, cujo elaborador estatistico, sr. Francisco Paula Ferreira, ministrou-lhes igualmente minuciosas e interessantes explicações.

Encerrada a visita ao Departamento de Serviço Social, todas as pessoas que nela tomaram parte foram unanimes em externar a excelente impressão que lhes causou a organização imprimida áquela repartição pelo sr. Cori Gomes Amorim.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: sueste a nordeste entre fraco e moderado.

No tempo de D. João VI...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

A obra notavel do barão do Rio Branco "Efemerides Brasileiras", já em segunda edição revista pelo eminente historiador Basilio de Magalhães, edição do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, narra a sua pagina 104 e seguintes o episodio em que se viu envolvido o luminoso artista que foi José Leandro de Carvalho.

Exatamente no dia de hoje, 8 de fevereiro de 1942, registam-se 106 anos da morte desse grande concepcionista do pincel, falecido em 1836.

Lembrarmo-nos então de Benedito Calixto, o glorioso genio de S. Vicente, que tanto se notabilizou, entre outros estilos magnificos da pintura, no de painelistas, sugestivo, inspirado, eximio, impressionante e perfeito.

Haja vista os seus admiraveis paineis da matriz de Santa Cecilia evocando a vida da grande martir, os da Catedral da Vitoria no Espirito Santo, obras primas de arte.

Só que Calixto não teve a desventura de ser compelido a pagar as suas criações monumentais, como o fôra Leandro, em epoca que vamos assinalar, transcrevendo trechos das "Efemerides" do inolvidavel chanceler Rio Branco, citando o autor da "Arte Brasileira":

"El-rei D. João VI disse uma ocasião, que sua majestade (era como se expressava) tinha desejo de ver-se retratado no altar-mór da antiga Capela do Carmo. Chamaram a concurso os artistas desse tempo. Apresentaram-se José Leandro e um italiano, se me não engano, conhecido pelo nome de Argenzio. José Leandro foi escolhido, por ter apresentado melhor esboço. Retratou a familia real: os principes D. Pedro e D. Miguel pela mão do anjo da guarda, el-rei e a rainha genuflexos, com a Senhora do Monte Carmelo, num trono de nuvens, cercado de anjos alados, abençoando-os. Foi a sua maior composição.

Mas o exaltamento dos animos em 7 de abril de 1831 não consentia vestigios dos "extrangeiros" na terra brasileira. Uma multidão de patriotas, desvairados pelo entusiasmo, pedia aos brados, à porta da capela, que apagassem o painel, que o descessem do altar, senão invadiriam o templo. Foram logo chamados diversos artistas, para apagarem a obra.

Debrete foi o primeiro, e o primeiro que se negou a praticar o vandalismo. Os patriotas não cediam. Em grupos, pelas ruas, vibrando cacetes, exaltados, ostentando no tope do chapéo, posto a banda, fitas distintivas com as cores do pavilhão nacional, pediam o devastamento do painel. Afinal, José Leandro apareceu. Era um homem alto, cheio de corpo, obeso, olhar tristonho, a physionomia grave. Entrou na capella. Diversas vozes partiram da multidão: — "Lá vae elle! Lá vae elle!"

E um brado de enthusiasmo trovejou por entre palmas, gestos desordenados e esguinas de cacetes: — Viva o Brasil! O artista entrou pallido, a cabeça baixa, os olhos fixos no chão. Atrás delle vinha um aprendiz, trazendo uma caçarola e uma brocha. As portas do templo estavam fechadas; no recinto, no côro, alguns rapazolas, empregados em acolytar os sacerdotes nos officios, espiavam para a rua, através das vidraças. Puzeram ao lado do altar-mór uma escada, o artista subiu por ela, e, lá do alto, começou a brochar o painel. A mão tremia-lhe; copioso suor de febre inundava-lhe o rosto; mas, energico e resignado, ia lentamente passando e repassando a brocha untada de colla. O berreiro da multidão ecoava longe, como um som abafado de trovão, que vae rolando pelo infinito. Os sacristães desceram do côro e vieram collocar-se defronte do logar em que estava o mestre, mudos e cheios de curiosidade; ao lado da escada, o aprendiz seguia com os olhos admirados a total devastação daquelle trabalho.

Grande parte da pintura tinha desaparecido, e, nos pontos em que o colorido ainda brilhava, grossas lagrimas de colla corriam apressadamente, vestiginosamente, terminando em pequeninos globulos escuros. Fóra, no céo sereno e azul, a luz sorria.

Era uma manhã tranquilla e fresca. Estava concluido o sacrificio daquella composição, que tanto cuidado lhe dera, que tantas esperanças lhe alimentara, restava unicamente o panno e um pouco de colla. Mudo e pallido, mais pallido ainda, desceu da escada, entregou a brocha ao aprendiz e murmurou apenas: — "Está consummado"... Nesse momento, volveu o olhar para as paredes lateraes da egreja, como si procurasse alguma coisa. Lá estavam os bustos dos 12 apostolos. Tambem eram obra sua... Quem sabe si mais tarde não teriam a mesma sorte que teve o painel do altar-mór? Seus olhos encheram-se de lagrimas, que desciam pelas faces entristecidas, como si brotassem do coração essas lagrimas pesadas, essas gotas de uma chaga incuravel. Em 1850, dezenove anos depois, o artista Caetano Ribeiro restaurou o painel, lavando a camada de colla que o precursor lhe sobrepuzera".

Em sua memoria publicada na Rev. do Instit. Hist. e Geogr. Brasileiro, vol. III, pags. 547 e 557, falando da antiga Escola de Pintura Fluminense, diz Manuel de Araujo Porto Alegre, que José Leandro, o inspirado pintor brasileiro, foi o maior artista historico da epoca.

Foi ele o decorador do teto da varanda da Aclamação do Rei D. João VI; fez todos os quadros da Capela Imperial e da Igreja do Bom Jesus.

Essa é a grande figura da arte pictural de mais de um seculo, embora não seja tão falado e tão conhecido como outros artistas.

Isso tudo, porém, é uma questão de cenario e de "sorte"...

Ha talentos que as auras ascendem às alturas e ha genios que o sarcofago da deslembrança amortalha e esquece... Pode-se negar a influencia da "chance" e o ostracismo da "guigne", mas um e outro existem, olá se existem! Basta um esforçozinho de memoria: quanto merito vive ignorado, e quanto ao contrario dele recheia as gambiarras do mundo...

EMBAIXADA DA JUVENTUDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa — Entrega da mensagem enviada pelo governador Benedito Valadares

Esteve, ontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Eliseos, a Embaixada da Juventude do Estado de Minas Gerais, que está participando do campeonato brasileiro de natação, em S. Paulo, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal. Os componentes da embaixada compareceram acompanhados do sr. José Mendes Junior, presidente da Federação Mineira de Natação; sr. Murtinho Costa Maia, secretario da mesma instituição, e do capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor dos Esportes do Estado de S. Paulo.

Saudando o sr. Interventor Federal, usou da palavra, o sr. Mendes Junior, que fez entrega de u'a mensagem de saudação enviada pelo Governador Benedito Valadares, concebida nestes termos:

"Os jovens mineiros que vão participar do campeonato brasileiro infanto-juvenil de natação desejam levar suas homenagens ao homem publico que, com clarividencia e patriotismo, dirige os destinos desse grande Estado.

Na sinceridade dessas saudações, encontrará v. exc. a expressão da simpatia e amizade que une os mineiros aos paulistas e da fé que uns e outros depositam naqueles que velam pelos interesses da coletividade e trabalham, com perseverança, pela grandeza da nossa patria. (a.) Benedito Valadares".

Em seguida falou o sr. dr. Fernando Costa que, de improviso, expressou seu agradacemineto pela manifestação prestada pelos jovens mineiros, tecendo considerações em torno do papel do Estado na formação da juventude, como um dos dogmas do Estado Nacional, visando a grandeza do Brasil. S. exc. ainda solicitou aos moços que fossem os interpretes do seu agradecimento à demonstração de amizade contida na mensagem enviada pelo ilustre Governador mineiro.

BAIRROS ONDE VAI FALTAR AGUA TERÇA E QUARTA-FEIRAS

Recebemos da Repartição de Aguas e Esgoto o seguinte comunicado:

"Em virtude de interrupção da adução das aguas do Rio Claro, para obras na respectiva canalização adutora, vai haver perturbação no abastecimento, nos dis 10 e 11 do corrente mês, nos seguintes bairros: — Penha, Belém, Belemzinho, Tatuapé e adjacencias, Moóca, Alto da Moóca, parte alta do Braz, Vila Prudente, parte baixa e media do Ipiranga, Cambucí e Vila Deodoro".

Ultima hora esportiva

Os uruguaios levantaram o campeonato sul-americano de futebol de 1942, pela contagem de 1 a 0 — Na preliminar, entre o Chile e o Perú, não houve abertura de contagem — Descrição das partidas

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A ultima jornada do Campeonato Sul-Americano de Futebol, provou uma expectativa qual que sem precedente na historia do "soccer" uruguaio. Dezenas de milhares de pessoas aguardam ha alguns dias o "match" Uruguai vs. Argentina, na crença de que não só seus favoritos venceráo o torneio, como iriam a campo para presenciar o futebol de grande classe, dada a qualidade do jogo uruguaios e argentinos apresentaram durante o Campeonato.

As 22 horas, calculava-se que o Estadio Centenario abrigava cerca de ... 70.000 pessoas, uma das maiores enchentes registadas nesta capital nos diversos torneios sul-americanos e mundiais, já realizados. Sob as ordens do juiz paraguaio Marcos Rojas, ambas as equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

URUGUAI — Paz; Romero e Muniz; Rodriguez; O. Varela e Gambeta; Castro, Varelita, Ciocca, Porta e Zapirain.

ARGENTINA — Gualco; Salomon e Valussi; Esperon, Peruca e Ramos; Heredia, Sandoval, Massantonio, Moreno e Garcia.

O juiz apita, e os argentinos dão a saída. São 22 horas e 5 minutos. Massantonio entrega a Sandoval, este a Peruca. Peruca entrega a Moreno, e este a Garcia. O. Varela corta a combinação e entrega a Porta e este a Ciocca. O jogo prossegue alternadamente, nos três primeiros minutos de luta. Ambos os adversarios jogam com cautela. Há uma falta dos uruguaios e Massantonio cobra, criando uma situação perigosa para os locais. Os uruguaios escapam por intermedio de Porta, que passa a Zapirain, mas Esperon comete falta. Batida esta, Salomon defende. Novamente os uruguaios escapam e há um grave perigo contra o arco argentino. Os argentinos atacam e Massantonio atira e a bola escapa das mãos de Paz e Massantonio perde uma excelente oportunidade, chutando fóra. Os uruguaios atacam, por intermedio de Porta, e Varela entra violentamente e quasi marca. Ramos e Valussi defendem, finalmente. São decorridos 7 minutos de jogo. Zapirain entra na área argentina, porém, Peruca consegue defender. Agora é Moreno que avança e entra na área uruguaia, perigosamente. Finalmente, o "couro" é afastado.

Os argentinos cometem a quarta falta, que, batida, não dá resultado. Zapirain entra na área e chuta violentamente mas a bola bate na trave, quando toda a assistencia gritava "goal", "goal". Toda a assistencia de pé, tal como o jogo dos seus patricios. A essa altura do "match", a partida é bastante movimentada. Os argentinos atacam e Romero fura, mas os platinos não conseguem se apoderar do "couro". Os argentinos, bem apoiados por sua linha média atacam e os uruguaios conseguem "corner". Varelita entrega a Porta e este entra na área, mas quando ia chutar, perde para Esperon. Quinze minutos de luta e o jogo é bem equilibrado. Porta avança e recebe um toque de Peruca. Batida a falta os argentinos dominam o "couro" e Massantonio chuta contra o arco de Paz, mas sem resultado. Moreno entrega a Garcia, e este escapa mas perde. Ramos bate uma falta dos uruguaios, mas estes defendem. Heredia é lançado, mas não chega à linha média uruguaia. Há uma interrupção do jogo e a seguir o arbitro entrega a pelota aos argentinos. Herecia ataca mas perde para O. Varela. Insistem os argentinos e Garcia é apanhado em impedimento. Varelita sai do campo e entra em seu lugar Chirimino. A pe- intercepta-o. Zero a zero é o "placard" Agora corre Sandoval, mas O. Varela

trega a Valussi, e este comete falta. lota é tomada por Salomon, que a entrega aos 25 minutos de luta. O jogo é igual e de técnica, entusiasmando a assistencia. Aos 30 minutos, Garcia tira uma bola que saira pela lateral e entrega a Massantonio, que corre em direção ao campo uruguaio, mas O. Varela defende. A bola sai e Garcia novamente tira e Massantonio atira fulminantemente em "goal", mas Paz sai e defende com brilhantismo. Outra escapada argentina, que cria um perigo para o arco de Paz, porém este defende bem. Zapirain escapa e chuta com grande violencia mas Gualco realiza um espetacular mergulho e salva. Os argentinos voltam ao ataque e os uruguaios são seriamente postos em perigo. Porta escapa e entrega a Chelimino e este a Ciocca, mas Peruca defende e entrega a Heredia, que comete falta. O juiz marca e entra Massantonio na área uruguaia, mas sem nada conseguir. Os uruguaios escapam e os argentinos, fortemente acossados, cometem "corner". Zapirain cobra o escanteio e Valussi alivia. Aos 35 minutos, o jogo é interrompido, Valussi cai do campo e entra dai há alguns segundo, Esperon bate uma falta e os argentinos escapam, combinando entre si, mas sem resultado. Porta recebe um passe de Gambeta e entrega a Ciocca, que entra na área e chuta mas a pelota sai pelo fundos. Valussi sai do campo machucado. Quarenta minutos e os argentinos realizam um jogo de combinação, tentando chegar à meta final uruguaia. O. Varela corta a combinação, mas perde para Esperon. Heredia entra na área uruguaia, mas é acossado por Romero, que lhe toma a pelota. Herecia recebe e comete falta contra um uruguaio. Romero bate e Massantonio discute com o juiz. A linha argentina combina bem e entra novamente na área perigosa uruguaia. Garcia está com a bola e a entrega a Moreno, e quando este ia chutar aparece Muniz, que salva milagrosamente. A bola é posta em jogo e Porta recebe. Esperon toma-lhe o "couro" e entrega a Massantonio que perde. Sandoval ataca e Gambeta corta a escapada entregando a bola. O. Varela, Salomon quando ia chutar cí. O juiz mrca e O. Varela tira a falta, chutando direta e violentamente em "goal" mas a pelota sai pelo lado esquerdo. Outra escapada uruguaia é recolhida por Gualco brilhantemente. Mas algumas jogadas e termina o primeiro tempo, como "placard" registando:

Uruguai — 0
Argentina — 0

SEGUNDO TEMPO

Reinicìada a peleja, Ciocca movimenta o "couro" e entrega-o a Porta. Este perde e Esperon entrega a Massantonio. Porta está de novo de posse do "couro", entregando a Sandoval, que devolve a Massantonio. Nos primeiros minutos, o jogo está bem movimentado. Falta dos argentinos, que Romero cobra. Porta recebe e avança para o arco argentino, mas perde. Sandoval com a pelota, comete falta. Aos 2 minutos a luta é bem equilibrada. Os avantes uruguaios avançam, entram na área argentina e Ciocca chuta, mas Montanhez, que substituiu Valussi, defende mal. Zapirain entra e chuta fulminantemente, marcando o

1.o tento dos uruguaios

Novamente os uruguaios entram na área argentina e Montanhez rebate mal. A assistencia deliria e anima mais ainda seus pupilos. Montanhez comete nova falta. Os argentinos reclamam por ter o juiz cobrado a falta. Gualco salta quando é batida a falta e defende. Os avantes uruguaios estão mais preci-

sos e animados com o feito, acando constantemente.

Zapirain "dribla" varios argetinos e entrega a Ciocca, que chuta, mas a bola sái fóra. A "torcida" está ainda delirante. Gualco atira e Porta recebe, mas Rodriguez toma-lhe a pelota. Massantonio perde para Gambeta e este entrega a Castro, que está adiantado e Zapirain recebe e atira no arco, mas Gualco defende e Zapirain torna a chutar e finalmente Montanhez defende. Porta, com o "couro" novamente, dá a Castro e centra, mas este comete falta contra Montanhez.

Dez minutos de luta. Massantonio comete "hands". Romero bate, Castro perde. Os uruguaios agora dominam francamente os argentinos. Os argentinos atacam. Moreno estende para Heredia, mas a bola sai pelos fundos Sandoval perde para Romero e este para Peruca. Ha forte luta entre ambos os adversarios.

Aos 15 minutos é mais equilibrada a partida, porém, os argentinos parecem algo nervosos. Mesmo assim, realizam uma boa jogada, que Romero defende. Os uruguaios debatem e Porta avança "driblando" Peruca, Esperon e Montanhez, mas perde. Muniz tira e Romero corta. Heredia avança e "dribla" Gambeta. Ha uma falta dos uruguaios e em seguida um escanteio. Heredia bate o escanteio e Moreno cabeceia, mas Romero defende. Moreno novamente com o "couro", entra na área, mas cai e Romero consegue salvar. Zapirain recebe e estende para Castro, que, em frente ao arco de Gualco, chuta alto.

Falta uruguaia. Os argentinos entram na área uruguaia e Moreno cabeceia, mas Romero afasta o perigo. Novamente os argentinos no ataque. Heredia entrega a Moreno, que cabeceia mais uma vez, mas sem resultado. Heredia "dribla" Gambeta, mas quando ia chutar, deixa a pelota sair pela linha de fundo uruguaia. Agora, os uruguaios organizam um ataque, por intermedio de Chirimino, mas sem resultado.

Vinte minutos de jogo. Pedernera entra no lugar de Garcia, no quadro argentino. Os uruguaios atacam por intermedio de Porta e os argentinos defendem e imediatamente atacam perigosamente, mas Romero defende. Os argentinos e uruguaios começam a trocar pontapés e o juiz é obrigado a chamar os policiais em campo. Céa entra em campo. Depois de alguns minutos, os policiais saem. Montanhez defende um chute e Ciocca comete falta. Vinte e cinco minutos de jogo. Zapirain recebe a bola de Ciocca e centra.

Castro recebe e põe a pelota em frente ao arco de Gualco, mas Ramos, afobado, chuta contra o seu proprio "goal", mas a pelota sai a escanteio. Zapirain bate o "corner" e os argentinos afastam o perigo. Os uruguaios atacam, passam por Ramos em ultimo recurso, mas o juiz marca uma bola que sai pela lateral. Porta e Castro combinam bem e quasi marcam um "goal". Sai a bola. Sai Heredia. Vinte e oito minutos de jogo. Moreno escapa e quando ia chutar, Paz recolhe o "couro" brilhantemente. Gambeta e Sandoval iniciam uma briga, porém, o juiz separa-os. Paz tambem entra na briga e finalmente os animos são acalmados. O juiz parece tonto. O jogo prossegue equilibrado, revezando-se os ataques. A defesa uruguaia parece mais firme e sua linha dianteira combina melhor que a da Argentina. Porta recebe de Ciocca e em frente ao arco chuta, mas a bola sai por cima da trave.

Aos 30 minutos Porta "dribla" Esperon e Salomon e Gualco recolhe seu chute. Moreno recebe de Peruca e entrega a Sandoval e este devolve a Moreno, mas este chuta fraco. Zapirain escapa, centra e Castro chuta em "goal" mas muito alto.

Os uruguaios dominam, agora, amplamente. Trinta e cinco minutos de jogo. Zapirain recebe de Varela e chuta, mas Gualco pratica sensacional defesa. Homero chuta de longe, contra o arco argentino, mas sai. Montanhez rebate mal e Porta fica com a bola, mas Montanhez toma-lhe o "couro" novamente. Moreno entrega a Massantonio, mas este chuta fóra. Moreno entra na área uruguaia e chuta, mas Muniz defende com dificuldade. Nos ultimos minutos, ha mais equilibrio. São decorridos 40 minutos de jogo. Nota-se que os uruguaios fazem "cera" para ganhar tempo. Porta recebe e entrega a Castro, perto da área argentina, mas Castro está impedido. Os argentinos não se mostram capacitados para empatar a partida. Nos ultimos momentos. Correia entra no lugar de Castro. Estamos nos momentos finais do "match". Os uruguaios realizam algumas escapadas, que a linha média argentina detem com muito esforço.

Os argentinos escapam e Romero defende. Os zagueiros uruguaios estão intransponiveis. Quarenta e tres minutos de luta. Parece inevitavel a derrota da equipe argentina. E assim, até os 45 minutos de luta, os lances se revezam, sem que o marcador se modifique.

O resultado final da partida é o seguinte:

Uruguai, 1; Argentina, 0.

Portanto, os uruguaios sagram-se campeões sul-americanos de futebol, no XIV torneio continental

NA PRELIMINAR ENTRE PERU' E O CHILE NÃO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Enorme assistencia compareceu hoje ao Estadio Centenario, para presenciar o prelio final do Campeonato Sul-Americano de Futebol, entre a Argentina e o Uruguai.

A preliminar foi jogada entre os selecionados do Peru' e Chile, cujos quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

PERU'

Honores — Quispe e Perales — Guzman, Pasache e Lobaton — Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, Guzman e Magan.

CHILE

Levingstone — Salfate e Roa — Pastene, Cabrera e Media — Armingol, Barrera, Dominguez, Contreras e Riera.

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO EGIPCIO

O SR. NAHAS PACHA' NOMEADO PARA O POSTO DE GOVERNADOR MILITAR DO EGITO — COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

CAIRO, 7 (R.) — Ao meio dia de hoje o rei Farouk assinou dois decretos, um dissolvendo o parlamento e convocando o novo parlamento, que se deverá reunir no dia 30 do corrente, depois das eleições gerais, cuja data não foi ainda estabelecida. E o outro nomeando o sr. Nahas Pachá para o posto de governador militar do Egito.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

CAIRO, 7 (R.) — O novo gabinete egipcio ficou constituida da seguinte forma:

Primeiro ministro e titular do Interior e Negocios Estrangeiros, Mustafá Nahas Pachá; Finanças e Abastecimentos, Makran Zbeid Pachá; Educação, Neguld el Hilali Bey; Comunicações, Taki el Orao Pachá; Justiça, Sabry Abu Salam Bey; Obras Publicas e Precauções anti-aéreas, Osman Moharran Pachá; Defesa, Handi Seif el Nasr Pachá; Saude e Negocios Sociais, Abdel Fattah el Tewil Bey; Wakfs (fundações religiosas), Ali Hussein Pachá; Agricultura, Abdel Selam Fahmy Gomam Pachá, e Comercio, Namel Bey Sidky.

DEMONSTRAÇÕES DE ENTUSIASMO

CAIRO, 7 (R.) — Uma das mais ruidosas demonstrações do entusiasmo popular, com a volta de Nahas Pachá ao posto de primeiro ministro do Egito, comprovando ainda a amizade dos egipcios pela Grã-Bretanha, teve lugar esta manhã, quando o embaixador britanico visitou Nahas Pachá, afim de se congratular com ele, a proposito de seu acesso ao novo posto.

Respondendo á multidão que o aplaudia da rua, o primeiro ministro egipcio apareceu á sacada, juntamente com mr. Lampson e os aplausos atingiram ao auge, quando ele abraçou o embaixador.

O embaixador britanico foi depois carregado aos ombros, até o seu auto, pelos seminaristas da Universidade de Ajar, vestidos de togas.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

CAIRO, 7 (R.) — O autor do tratado anglo-egipcio de 1935, Nahas Pachá, já formou o novo gabinete do Egito.

Depois das conferencias que manteve até á tarde de ontem, no Palacio Badis, o rei Farouk lhe deu inteira liberdade para conseguir o seu objetivo, sendo assim hoje divulgada a lista ministerial.

Julga-se que Nahas Pachá está considerando a possibilidade de uma nova eleição geral para formar uma nova Camara dos Deputados.

Nahas Pachá é observado com a maior confiança pela politica inglesa e, por isso, causou satisfação nos circulos britanicos que ele chefie o novo governo.

Não obstante a sua ascensão ao poder resulta de desenvolvimentos politicos internos ha o maior interesse para que o seu governo se estabeleça sem demora e com estabilidade, pois a incerteza e a excitação, ocasionadas, naturalmente, por uma prolongada crise politica, de certo afetariam o esforço de guerra aliado no Oriente Médio.

Os elementos da quinta coluna que existem no Egito como em outros países não beligerantes, já tentaram fomentar agitações. A crise do gabinete originou-se de uma questão de que existe novo a decidir. Quando o governo de Sirry Pachá decidiu expulsar o ministro de Vichy e os seus consules, sob a acusação de que pertenciam a um governo que colaborava com o inimigo, o rei Farouk estava ausente da capital, em viagem pelo deserto.

De volta, o soberano achou que devia ter sido consultado, antes que o gabinete discutisse qualquer questão referente á politica exterior. O ministro do Exterior resignou. O primeiro ministro Sirry, considerando que o rompimento com Vichy fôra tomado por todo gabinete, sugeriu que o seu ministerio devia resignar. A resignação apresentada, contudo, parecia superflua e inoportuna e, poucos dias após parecia que a crise se extinguira e que o governo poderia continuar.

Todavia, a 1.o de fevereiro tornou-se claro que certos interesses agiam para explorar a situação contra a Inglaterra e o rei. Houve umas poucas demonstrações estudantis, engendradas, obviamente, por traidores, e o "premier" Sirry considerou, então, que não poderia permanecer em face da situação criada senão com inteiro apoio do rei. Por fim, resignou.

O partido wafdista tinha que ser incluido em qualquer novo governo, desde que conta com a maioria no país.

O rei procurou, inicialmente, formar um governo de coalisão, mas o seu intento fracassou. Ontem á noite, o rei recebeu o embaixador britanico sir Lampson Milles, que se fez acompanhar do general Stone, comandante das tropas imperiais no Egito. O ministro norte-americano Kirk tambem visitou o rei.

A noite, as luzes acenderam-se no palacio e as janelas foram abertas.

Grande excitação ocasionou após a partida do sr. Lampson, a noticia de que a crise fôra extinta. E demonstrações de satisfação registaram-se no Cairo e em Alexandria, onde a multidão, nas ruas, gritava: "Viva Nahas", ao se ter conhecimento de que o Egito já tinha o novo governo.

Funcionarios da Alfandega de Santos elogiados

Pelas portarias 247 e 248, respectivamente, foram elogiados, pelo sr. inspector da Alfandega de Santos, os funcionarios da mesma repartição srs. Pedro Cortez Campomar e Guido Mazzarolo, por bons serviços prestados, distinguindo-se pela dedicação e inteligencia na missão que lhes fora afeta.

O sr. Guido Mazzarolo foi escrivão e coletor federal neste Estado, tendo servido, tambem, na Alfandega de S. Salvador, destacando-se, agora, no desempenho de suas funções na nossa mais importante repartição alfandegaria.

A Inspectoria da Alfandega, desejando premiar os seus valiosos serviços, houve por bem designa-lo para passar a ter exercicio na Secretaria da mesma repartição.

O dia de São Maron

A Igreja festeja amanhã o dia liturgico de S. Maron, conservador da fé catolica no Oriente, e glorioso "Pai do povo maronita".

Os feitos desse monge são heroicos. Habitou por largo tempo nos desertos, tendo por objetivo caçar almas e arrebanhar proselitos para o cristianismo.

O seu trabalho no 4.o seculo até o dia de sua morte, foi de dedicação à fé cristã, tendo sofrido, em consequencia, grandes perseguições.

Como proemio ao seu trabalho, a Igreja elevou São Maron aos altares, festejando-o no dia do seu nascimento, que se verificou a 9 de fevereiro de 353.

Amanhã, no Rio, na matriz da Congregação Maronita, será festivamente comemorada a data.

Festa de formatura

Realizou-se ontem, á noite, a solenidade da formatura das diplomandas de 1941 pela Escola de Corte e Costura "N. S. da Penha", dirigida pela professora d. Imelde Tomé.

A cerimonia, efetuada no salão "Santo Antonio", foi iniciada com a execução do Hino Nacional, seguindo-se saudações de agradecimento de alunas á sua mestra pelo ensino que lhes foi ministrado.

Em seguida, falou o paraninfo, dr. Jorge Ibrahim Rebene, que teve palavras de elogio ás diplomandas pela nobreza da profissão que escolheram, e que iniciou a carreira de professora. Falou, tambem, a professora Imelde Tomé, referindo-se ao contentamento com que vem, ha varios anos, habilitando moças para o ganho da vida.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

Realiza-se no proximo dia 12, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia pelo prof. Carlos Aldrovandi, sobre o tema "Os compostos sulfamidicos em Cirurgia Buco-Dentaria".

Homenagem ao desembargador Renato Gonçalves de Oliveira

Discursos de saudação ao novo membro da mais alta Côrte de Justiça do Estado — Os presentes — Oração de agradecimento do homenageado

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, o almoço que amigos, colegas e conterraneos ofereceram ao sr. dr. Renato Gonçalves de Oliveira, por motivo de sua promoção ao alto cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo.

A reunião compareceram os elementos mais representativos da sociedade, dos meios forenses, sociais e bancarios, de São Paulo, fazendo-se notar pelo seu numero elevado os serventuarios da justiça, diretores de departamentos, desembargadores, juizes, membros do Departamento Administrativo do Estado e demais pessoas gradas. Ricamente ornamentado se encontrava o salão do Automovel Clube, tomando o lugar central o desembargador sr. Renato Gonçalves de Oliveira, ladeado pelos srs. dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado, e prof. dr. Celestino Bourroul, sentando-se nos outros lugares de honra os srs. drs. Benedito da Costa Neto, procurador geral do Estado; dr. Ernani Coelho, representante da comissão das homenagens e orador oficial do banquete; profs. drs. Noé Azevedo, J. Soares de Melo, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, dr. Benedito Galvão, presidente em exercicio da ordem dos advogados, dr. Jaime Leonel, desembargador Junqueira Sobrinho, dr. Adalberto Neto e dr. Virgilio Argento, juiz de direito com exercicio na capital.

A comissão promotora dessa manifestação era constituida dos advogados Jaime Leonel, Ernani Coelho, Eduardo Pelegrini, José F. Castilho, Antonio C. C. Canto, Antonio B. Figueiredo, Luiz A. Gama e Silva, Aureliano Arruda, Manuel E. P. Queiroz, Flavio P. Toledo e Moacir Barros Melo.

SAUDAÇÕES AO HOMENAGEADO

A sobremesa, teve a palavra o dr. Ernani Coelho, em nome da comissão promotora da homenagem ao dr. Renato Gonçalves de Oliveira, dizendo, de inicio, que muito justo era o regosijo pela promoção do conhecido e respeitado magistrado que foi guindado ao elevadissimo cargo, conservando o ideal a que se devotára desde a mocidade. Pôs em evidencia o orador que o digno magistrado sempre se manteve alheio aos entrechoques das paixões e da agitação politica, trazendo incólume a sua tóga. O consenso unanime, prosseguiu o dr. Ernani Coelho — dos juristas de São Paulo, ha muito consagraram o magistrado, dominador do "metier". O homenageado, jovem abrasado desse fervor civico que constrói, triunfou pelos proprios méritos, honrando a magistratura paulista. "Rapido na distribuição da justiça, os processos jamais dormiram sobre a sua mesa de trabalho". Senhor do caminho dos nobres, soube marchar impavidamente, conquistando os laureis do apreço coletivo.

O conhecido tribuno traçou o perfil moral do desembargador dr. Renato Gonçalves de Oliveira, terminando a sua oração sob vibrantes aplausos.

A seguir, teve a palavra o juiz da 3.a vara civel da capital, dr. Herotides da Silva Lima, que iniciou a sua formosa oração com estas palavras: "Não se explica a minha palavra inutil, sinão como imposição da teimosia de Ernani Coelho, Antonio Carlos da Cunha Canto e Moacir Barros Melo, que ontem me foram buscar para que eu viesse juntar a mais esta consagração que te fazem, uma nota pitoresca decerto do teu agrado: a palavra singela e desataviada, que tanto te lembrará aqueles ambientes felizes e descuidados da tua mocidade, como nas imagens de um Casimiro de Abreu; aquelas paragens acolhedoras e tranquilas do Guassu', aqueles homens modestos que passaram por tua vida e que tanto te fizeram compreender o problema social e humano. A minha palavra te recordará por certo aquelas mesmas flores pobres e mimosas que se colhia á pressa para festejar algum figurão importante, de passagem fastidiosa pelas estações da Mogiana, onde o teu nome é um idolo". O ilustre orador, varias vezes interrompido, prosseguiu no seu empolgante discurso, cuja peroração provocou demorada salva de palmas.

Após ergueu-se, por imposição dos presentes, o dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, que falou em nome de Mogi-Mirim, terra natal do dr. Renato Gonçalves de Oliveira, tecendo formoso hino aos méritos do primeiro conterraneo que chegára a ocupar cargo tão preeminente. Fez s. s. judiciosa referencia ao saudoso sr. Luiz Gonçalves de Oliveira, genitor do homenageado, homem que pela sua dignidade deixou de permeio com a saudade, exemplos de um lidimo varão de Plutarco.

Falou a seguir em nome do Ministerio Publico o dr. Cesar Salgado. O consagrado orador e ex-deputado prendeu a atenção do auditorio com a sua magia de dissertador, provocando calorosos aplausos. Finalmente, em grande simpatia do auditorio, teve a palavra o emerito juiz da 2.a Instancia. Comovido, s. exc. se referiu diretamente aos oradores, pondo em evidencia os conceitos externados pelo dr. Ernani Coelho e do seu conterraneo dr. Luiz da Gama e Silva, agradecendo a cada orador, pessoalmente, as palavras amigas que, na sua afirmativa, jamais esqueceria.

Terminada a reunião s. exc. foi acompanhado até a porta pelos drs. Altino Arantes, dr. Benedito da Costa Neto, prof. Soares de Melo e por todos os elementos integrantes da comissão promotora dessa magnifica manifestação de apreço coletivo.

Um detalhe da mesa que presidiu ao almoço com que foi homenageado o desembarg. Renato Gonçalves de Oliveira

PRESTADA EXPRESSIVA HOMENAGEM AO CAP. WALFRIDO DE CARVALHO

Realizou-se ontem, ás 17 horas, em um dos salões do quartel do 1.o Batalhão da Força Policial do Estado, a homenagem que os oficiais da referida milicia prestaram ao capitão Walfrido de Carvalho, que vem de terminar, com raro brilhantismo, o curso de engenheiro, na Escola Politecnica de S. Paulo.

Constou a homenagem de uma sessão solene que teve como presidente o sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas, sentando-se á mesa, alem do homenageado, capitão Walfrido de Carvalho, os seguintes oficiais: major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o sr. dr. Fernando Costa; tenente-coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; tte.-cel. Julio Dino de Almeida, comandante do 1.o Batalhão da Força Policial; tte.-cel. Euclides Marques Machado, comandante do Serviço de Engenharia da Força Policial; tte.-cel. Sebastião do Amaral, comandante do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado; cel. Herculano de Carvalho e Silva, representando a Associação dos Oficiais Reformados da Força Policial; tte.-cel. Napoleão de Almeida, major Lucio Rosales e tte.-medico Mario Brasil Cococi.

Depois da abertura da sessão, o dr. Anhaia Melo deu a palavra ao tte. Mario Brasil Cococi que em nome dos oficiais da Força Policial, disse das razões que motivaram a justa homenagem ao digno militar que acabava tão brilhantemente de conquistar o diploma de engenheiro.

Após, falou o homenageado, que relembrou a sua entrada para a Força Policial do Estado, apenas com 17 anos, como simples soldado, o seu trabalho e o seu esforço para a conquista dos galões, terminando por dizer que aceitava a homenagem que lhe era prestada, pedindo licença para que dela tivessem parte sua progenitora e sua esposa.

Por ultimo, falou o tte.-cel. Gaudie Ley, que chamou a atenção dos oficiais da Força Policial para a figura do capitão Walfrido de Carvalho, apontando-o como um exemplo de trabalho e de amor á carreira que abraçou, exemplo que deve ser seguido por todos. Em seguida, o dr. Anhaia Melo deu por encerrada a sessão.

Foi servido aos presentes um "cocktail", fazendo-se ouvir a orquestra do 1.o Batalhão em varios numeros do seu repertorio.

APREENSÃO DE ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Dando cumprimento ás instruções do major Felinto Muler, a Delegacia Especial acaba de determinar que a apreensão de armas, munições, explosivos e materias primas destinadas a sua fabricação, seja feita mediante um recibo assinado pela autoridade competente, e onde será sumariamente descrita a arma, seu calibre e marca e quantidade do material apreendido, motivo da apreensão, nome e nacionalidade do proprietario e promessa de devolução assim que cessarem as [illegible] circunstancias restritivas da posse, comercio e transporte de armas, munições e explosivos, por parte de individuos de nacionalidade alemã, japonesa ou italiana.

C. P. O. R.

Devem comparecer, com urgencia, até amanhã, segunda-feira, ao Quartel do C.P.O.R., afim de completarem os seus depositos, os seguintes alunos: Albino Abreu Figueiredo, Antonio Braz Cardoso, Antonio Augusto de Matos, Abraão Korkes, Antonio Moreno Gonsalez, Braulio Gandolfo Gomes, Cid Barbosa Lima, Celio Furlani, Dino Carlos Bandeira, Dorival Teixeira Vieira, Ernesto Roberto de Carvalho Mange, Floriano Camargo Arruda Brasil, Isac Carmona, José Gonçalves, José Carlos Armirante, José Pires R. Castelo Branco, José Cabral de Almeida Amazonas, Julio Scantimburgo, Luiz Coelho Correia da Silva, João Gandolfo Gomes, Mario Rodrigues Caldos, Narciso Martins Maquiera, Humberto Canto, Hermenegildo Carlos Donelli, Nicola Morano, Naim Abdala Saad, Olavo Simato Martins, Otavio Castro Guimarães, Paulo Abdala, Sillas Vilabores de Almeida, William Salomão Saad e Wilson Mazzola.

Os que assim não procederem não serão matriculados.

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — De todos os pontos do país continuam a chegar ao Palacio da Presidencia, as mais calorosas e expressivas manifestações de solidariedade ao governo, pela atitude que tomou em face da situação internacional.

Esta tarde, no Rio Negro, em Petropolis, esteve uma delegação de representantes das classes trabalhistas, liberais e industriais, de Juiz de Fóra, para fazer entrega ao Presidente Getulio Vargas de uma mensagem de apoio a s. exc.

Os representantes do municipio de Juiz de Fóra, acentuaram que a mensagem tinha assinaturas de delegados de todas as classes, desde a industria, lavoura e agricultura, aos funcionarios federais, estaduais e municipais, jornalistas, advogados, medicos, odontologos, operarios, etc..

ALMOÇO OFERECIDO, ONTEM, AO MAJOR JURANDIR TOSCANO DE BRITO

Realizou-se ontem, ás 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, o almoço com que amigos, companheiros e camaradas do major Jurandir Toscano de Brito, sub-comissario da Rede Militar Ferroviaria do Estado de São Paulo, o homenagearam por motivo de sua recente promoção áquele alto posto do Exercito nacional.

A significativa demonstração de apreço e simpatia de que foi alvo o major Jurandir Toscano de Brito, aderiram numerosos funcionarios da Estrada de Ferro Sorocabana, que, envergando suas fardas e amigos que, daquela maneira, expressaram a sua satisfação diante da promoção com que foi recentemente distinguido o sub-comissario da Rede Ferroviaria Militar do Estado de São Paulo.

Falando em nome dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, fez uso da palavra o sr. Fausto Teixeira Rocha, seguindo-se-lhe o sr. Marcel Silva Teles. Falou, após, o major Jurandir Toscano de Brito, que agradeceu a homenagem e levantou um brinde á saude dos presentes.

Em seguida á oração do homenageado, discursou o sr. Almeida Filho que, em nome dos amigos e admiradores do major Toscano de Brito, saudando-o, disse que a homenagem extendia-se tambem ao Exercito nacional, ali representado pelos oficiais presentes. O cel. Inácio José Verissimo usando da palavra, tambem agradeceu as referencias do orador ao Exercito e ao general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

Ocuparam os lugares de honra, á mesa do almoço oferecido ao major Jurandir Toscano de Brito, ladeando-o os srs. cap. Henrique Cardoso, ajudante de ordens e representante do general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; cel. Inácio José Verissimo, sub-chefe do Estado Maior da II Região Militar; cel. Maciel Monteiro, comissario da Rede Militar Ferroviaria do Estado de São Paulo, ocupando os demais lugares, além de outros, os srs. Olavo Faria de Oliveira, auxiliar do diretor geral da Estrada de Ferro Sorocabana; Nobre Mendes, chefe do Departamento da Eletricidade daquela mesma Estrada; Mario Belinati, Edgard Werneck, Jorge Gouveia, do Departamento de Compras; Jacerino Muniz, engenheiro do 5.o distrito do Departamento de Estradas de Ferro; Almeida Sales, advogado do Departamento Administrativo do Estado; Sergio Brito Bastos, secretario da Superintendencia da São Paulo Railway; Luiz Neto, chefe do movimento da Sorocabana; Fausto Teixeira Rocha, chefe da Repartição do Pessoal da mesma estrada; H. Fonseca, Luiz Setti, do Departamento de Construção; Cassio Ciampolini, da Consultoria Juridica; Luiz Delfino, engenheiro da Repartição de Via Permanente; Augusto Rocha, chefe da Repartição do Pessoal; ten. Herminio Centeno, auxiliar da Comissão da Rede Militar Ferroviaria do Estado; Bento Vilaça, chefe do Serviço Rodoviario; Joaquim Fernandes, chefe da Estatistica; prof. José Loureiro Junior, da Faculdade de Direito de Niterói; Olavo Helene, secretario da chefia do Trafego; srs. Marcel da Silva Teles, Duarte de Azevedo, advogados, e varios outros amigos e admiradores do homenageado.

A esquadra neerlandesa continua intacta

Foi posto ao fundo um grande transporte niponico ao largo de Bornéo — A R. A. F. continua o bombardeamento das docas de Brest — Varias

BATAVIA, 7 (R.) — Um comunicado oficial desmente as pretensões niponicas no tocante á completa destruição da esquadra neerlandesa, afirmando que a mesma continua intacta e pronta para entrar em ação a qualquer momento.

CRUZADOR JAPONÊS POSTO A PIQUE

BATAVIA, 7 (R.) — Revela-se, oficialmente, que um cruzador japonês foi posto a pique pelos aliados nas aguas de Amboina.

TRANSPORTE NIPONICO AFUNDADO

BATAVIA, 7 (R.) — O comunicado holandês de hoje friza que um grande transporte inimigo, que navegava ao largo do litoral ocidental de Borneu, foi atingido em cheio por aviões da Marinha holandesa.

Esse transporte estava afundando quando os aeroplanos holandeses se dispunham a regressar da vitoriosa ação.

DESTROIER NIPONICO POSTO AO FUNDO

SINGAPURA, 7 (R.) — Transmitindo o comunicado do Alto Comando niponico, a emissora de Tokio anunciou que um dos seus submarinos afundou um grande destroier inimigo no Mar de Java na quinta-feira ultima.

Segundo a emissora, o cruzador neerlandês "Tromp", de 3.550 toneladas, foi tambem danificado durante a mesma, alem das outras unidades anteriormente dadas como afundadas ou avariadas.

Como se sabe, ainda ontem o comunicado niponico afirmava que dois cruzadores neerlandeses tinham sido afundados no decorrer desse encontro, o que até este momento não foi confirmado.

A emissora de Tokio ainda anunciou que aparelhos japoneses efetuaram novos ataques aereos contra Sumatra e o aerodromo de Muntok, situado na parte noroeste da ilha de Manka, ao largo da costa oriental da Sumatra, e a cerca de 300 milhas a sudoeste de Singapura.

A referida emissora acrescentou que nesse ultimo ataque foram destruidos 28 aviões aliados.

ACREDITA-SE EM OUTROS AFUNDAMENTOS

BATAVIA, 7 (R.) — Numa batalha travada em aguas da Ilha Amboina, segundo um comunicado oficial, alem de um cruzador inimigo, foram atingidos outro cruzador e um submarino niponicos.

Não se sabe, porém, se as duas ultimas naves tambem afundaram.

A R.A.F. SOB AS DOCAS DE BREST

LONDRES, 7 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que esquadrilhas do comando de bombardeiros da "Royal Air Force" voltaram a atacar ontem as docas de Brest, onde se acham fundeados os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst".

Um aparelho britanico não regressou á sua base.

COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 7 (R.) — O Almirantado Britanico distribuiu esta noite o seguinte comunicado:

"Tres ataques, sem exito, foram efetuados pela aviação inimiga, aos nossos combolos. Pelo menos dois aparelhos foram destruidos e outros danificados. Não houve vitimas nem danos graves entre os navios mercantes e a escolta. Um dos navios mercantes sofreu danos superficiais, mas nenhuma vitima e pôde continuar na sua rota, com suas proprias maquinas.

Na tarde do dia 5 do corrente, dois aparelhos "Dornier" tentaram atacar um combolo, escoltado pelos navios de guerra "Pytcheley" e "Medip". O inimigo foi canhoneado pelos navios, retirando-se, mas um "Dornier" voltou á carga, algum tempo depois. Este foi abatido a pouca distancia pelo navio. O avião explodiu ao cair á agua, não havendo sobreviventes. O segundo ataque foi efetuado por tres "Dorniers", os quais tambem foram repelidos, ficando um deles seriamente danificado pelos canhões do navio de guerra "Ouffic". Não ocorreram outros incidentes".

O monumento a Anchieta

Em reunião de sexta-feira ultima, da Academia Paulista de Letras, reivindicou o sr. Ulisses Paranhos, para este Instituto, a honra da iniciativa de um monumento a José de Anchieta, — o "bandeirante de entradas mais suaves", de que nos fala Bilac, num formoso soneto.

A idéia de uma estatua ao grande jesuita foi agitada, recentemente, no seio da Sociedade Amigos da Cidade e o problema desde logo se inscreveu no rol de quantos problemas populares contamos hoje. A população inteira deseja, com efeito, tomar parte nos debates, concorrendo com o seu esforço e a sua boa vontade para o estudo de uma solução satisfatoria.

Parece-nos a nós que tudo se circunscreve, por enquanto, a esta dificuldade:

— Onde será plantado o monumento do taumaturgo?

Falou-se, a principio, nos jardins da Biblioteca Publica Municipal. Havendo o sr. Prefeito Prestes Maia declarado que ao lado da estatua de Camões, oferecida pelos portugueses, seria colocada a estatua de um brasileiro verdadeiramente representativo de brasilidade, — um "representative men", como os da galeria de Emerson, — não faltou quem sugerisse o nome do jesuita insigne para lá ficar. Teriamos, assim, o Augustus simbolizando a nossa latinidade, Camões, a nossa lusitanidade, e Anchieta, a nossa brasilidade.

Mas justamente porque é o padre Anchieta uma das maiores figuras da nossa historia, é que se pensou, contemporaneamente, em dar-lhe maiores horizontes que o da "Cidade dos Livros". Ele é o nosso nume tutelar, de maneira que precisamos coloca-lo, perpetuado no bronze, em sitio onde o veja e facilmente o admire a cidade inteira.

Volta, então, a pergunta:

— Onde será plantado o monumento do taumaturgo?

Sabemos que já se cogitou da fazenda Jaraguá, ao sopé do pico celebre. Havendo o governo anterior escolhido o cimo da montanha para pedestal da estatua ao Apostolo São Paulo, pensou-se que ficaria bem, logo à entrada do parque, situar a de Anchieta, Apostolo da Nacionalidade. São Paulo resgataria por essa forma duas dividas, — uma, para com o Santo que lhe deu o nome, outra, para com o catequista que lhe assistiu aos primeiros passos.

Existe, todavia, outra corrente, e esta, ao que tambem sabemos, deseja colocar Anchieta no lugar do Apostolo, isto é, no Pico do Jaraguá, em tamanho proporcional à altura e à distancia, para que o vejam os nossos olhos a toda hora, de qualquer ponto da capital. Assim como Cristo, à entrada da Baia de Guanabara, estende os braços ao visitante, Anchieta, em pé no ponto mais alto de São Paulo, com a cruz na mão direita e o livro na esquerda, abençoaria os descendentes dos bandeirantes, os quais fizeram o seu povoado crescer tanto.

Registando essas sugestões temos apenas o objetivo de colaborar quer com o sr. Prefeito Prestes Maia, quer com a Sociedade Amigos da Cidade, quer com a opinião publica, na solução de um problema que em seus termos gerais bem traduz o sentimento de gratidão dos paulistas, desejosos de perpetuar a imagem do jesuita, que, no dizer do poeta, tinha dentro de si, sob o seu arrojo de bandeirante e de apostolo, um pouco de Orfeu, "humanizando as féras", e de São Francisco de Assis, "falando às aves"...

CENSOS BRASILEIRO E AMERICANO

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Para alcançar honestos resultados em um estudo comparativo realizado entre dois paises, cumpre ter semper em vista o principio das proporções entre as entidades confrontadas e jamais subestimar os imperativos de suas intrinsecas condições.

Nada mais injusto do que comparar a marcha e os resultados dos recenseamentos do Brasil e dos Estados Unidos, processados em 1940, examinando-os sob o prisma de uma paridade deveras inexistente, para negar depois, na conclusão, o merito do esforço nacional.

O que é preciso ter presente é que os censos realizados nos dois paises demonstraram o crescimento do potencial demografico do continente americano. Deste modo, se em 1920 possuiam os Estados Unidos uma população de 105.700.000 habitantes e agora se apresentem com o efetivo apreciavel de 131.700.000 almas, o Brasil por sua vez de 31.600.000 habitantes, em 1920, passou a possuir, em 1940, ... 41.500.000 habitantes.

Não haverá tambem motivo para estranhar que a grande Republica do Norte anteceda o Brasil na divulgação dos resultados definitivos do seu ultimo censo. Cumpre levar em conta que estamos realizando agora o nosso 5.o balanço censitario, ao passo que os Estados Unidos empreendem o 16.o da serie decenal iniciada em 1790 e continuada ininterruptamente até os nossos dias.

Além disso, a nossa diminuta densidade demografica, as deficiencias de nossos meios de transporte e comunicações e o nivel de cultura da massa popular desautorizam qualquer paralelo entre as nossas possibilidades e as realizações da poderosa democracia anglo-saxonica. Releva ainda salientar que os empreendimentos americanos contam com a orientação eficiente do "Bureau of Census" e que esse orgão permanente, apesar de sua longa experiencia na tecnica censitaria e de dispor de fartos recursos, gastou cerca de dois anos para preparar o Recenseamento de 1940.

REUNIU-SE ONTEM, PELA ULTIMA VEZ, A COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Comissão Inter-Americana de Neutralidade realizou a sua ultima sessão, visto ter sido transferida essa comissão Juridica Inter-Americana, conforme decisão da Reunião de Consultas dos Chanceleres americanos. Presentes o embaixador Afranio de Melo Franco, presidente, o embaixador Eduardo Labougle, o porf. Charles Fenwick, o dr. Carlos Eduardo Stohl e o dr. Fernando Lagarde y Vigil, o sr. presidente, abrindo a sessão, comunicou a seus colegas as alterações que sofreu a Comissão, em seu nome e na suas atribuições, agora sensivelmente alargadas. Chamou a atenção para os louvores que os trabalhos da comissão haviam recebidos na reunião de Consultas dos Ministros, e disse que eles eram extensivos a todos os membros da Comissão que, com rara competencia e devotamento, haviam colaborado para esse resultado.

Registou, com pesar, a retirada dos membros de missões diplomaticas que, por força da nova disposição não podiam continuar a fazer parte da comissão Juridica. O embaixador Eduardo Labougle, agradeceu as referencias a seu nome e manifestou seu grande pesar por ter de deixar os trabalhos da comissão, na qual se lhe oferecera ocasião de ombrear com colegas do mais alto porte intelectual.

Palavras semelhantes e com igual fim proferiu o sr. Lagardi y Vigil.

O prof. Fenwick, depois de longas considerações sobre as novas funções da comissão, observou que os atuais membros da mesma que exercem cargos diplomaticos, embora não possam dela fazer parte, todavia como tecnicos poderão ser convidados a participar das sessões, no que foi apoiado pelo sr. presidente e pelo dr. C. Stolk.

O dr. Stolk manifestou seu pesar por ver privado da companhia dos seus ilustres colegas, embaixadores Eduardo Labougle e Mariano Fontecila e dr. Lagardi y Vigil.

O embaixador Labougle e o dr. Lagardi y Vigil propuzeram que se inserisse na áta da ultima sessão do comissão de neutralidade um voto de louvor aos auxiliares da mesma, citando-os nominalmente pela colaboração eficaz que haviam prestado para o bom êxito dos trabalhos que naquele dia chegavam a seu termo.

Encerrou-se, depois, a sessão, ficando para ser marcada oportunamente a primeira reunião da Comissão Juridica Inter-Americana.

União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo

CONVIDADO O PROFESSOR JOSE' DE MELO MORAIS, PARA EXPOR, EM ALMOÇO PROMOVIDO PELA U. L. A., OBSERVAÇÕES REALIZADAS DURANTE SUA RECENTE VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Comunicam-nos da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo:

"Conforme foi noticiado, regressou há pouco dos Estados Unidos, o professor José de Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, que foi àquele país chefiando uma delegação de estudantes daquele estabelecimento de ensino superior.

Atendendo a convite que lhe foi feito pela diretoria da U.L.A., o professor Melo Morais vai realizar uma palestra sobre as observações que realizou, relativamente à agricultura, na grande nação norte-americana. Essa palestra será feita em um almoço promovido pela U.L.A. em local e dia a serem designados, com carater intimo e a preço popular.

Em sua séde, no largo do Tesouro, 36, 2.o andar, telefone 2-7802, a U.L.A. recebe adesões para o referido almoço".

Notas e Comentarios

DISCUSSÕES PELA IMPRENSA

O sr. diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de proibir a discussão, pela imprensa, de questões pendentes de decisão judiciaria.

Se uma determinada questão está entregue, por exemplo, ao estudo do poder judiciario e as partes litigantes, não obstante, vêm discuti-la pela secção livre dos jornais, que devemos concluir das atitudes destes? Que eles estão pretendendo, segundo observa o sr. dr. Lourival Fontes, "influir sobre a solução da lide", quando não dispõr alguem "no desconceito publico ou no descredito, quer quando se trate de sociedade ou firma comercial, de instituição civil ou de pessoa natural".

Não é dificil concordar imediatamente com as considerações expendidas pelo sr. diretor do Dip.

A nosso ver, a discussão de um caso judiciario pendente de sentença (discussão pela imprensa, bem entendido) pode assumir duas formas igualmente deselegantes, porque ou significa, da parte dos contendores, o desejo de "formar" uma "opinião publica", atirando depois esta opinião contra os juizes, criando, assim, para estes, um lamentavel estado de coação moral, ou significa falta de confiança na justiça.

A criação da Ordem dos Advogados reduziu de muito o numero de questões judiciarias que, transbordando das paginas dos autos, se derramam pelas paginas de um jornal. Como orgão defensor e disciplinador do exercicio da nobre profissão de advogado, a Ordem fixou normas que de maneira nenhuma se coadunam com a reiteração de um habito condenavel. O Codigo de Etica é, a tal respeito, severissimo.

Poder-se-á objetar que a discussão pelas colunas dos jornais tem, às vezes, o objetivo de preencher lacunas do processo, dando aos juizes e à opinião publica conhecimento de documentos elucidativos que não chegaram a tempo de serem juntados aos autos.

Nem essa excusa se admite, porque os advogados têm o recurso dos "memoriais impressos". Por meio destes conseguem preencher as deficiencias dos autos, enriquecendo, a um tempo, as suas provas e a literatura forense.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. A. C. Pacheco e Silva, professor Canuto Mendes Almeida, dr. Marcilio Penteado, coronel Telmo Borba, Ulisses Guimarães, João Buarque de Gusmão, Astolfo Pio Monteiro da Silva, oficial de gabinete do sr. diretor do Departamento das Municipalidades.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs.: dr. Luiz de Souza Aguiar, medico da Penitenciaria do Distrito Federal, que se acha nesta capital, afim de estudar a organização penitenciaria do Estado; cel. Artur da Graça Martins, afim de agradecer as felicitações enviadas por ocasião da passagem da sua data natalicia; e Manuel Honorio Fortes, Prefeito de Iguape.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, ontem, aos funerais de d. Anita Ferraz de Campos Vergueiro, espera do sr. dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

Os srs. Secretarios do governo se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete.

NOMES E INICIAIS

O leitor com certeza já notou esta coisa: os nomes das nossas instituições estão sendo substituidos por outros mais curtos, formados pelas suas iniciais, sendo mesmo evidente que ha nisto uma acentuada tendencia para tudo se reduzir à unidade. Já ninguem diz, por exemplo, o Departamento Administrativo do Serviço Publico, mas simplesmente o DASP. O mesmo se dá com o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), com o DEIP (Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda), etc..

Esta tendencia não é só do povo. Ou, melhor: origina-se invariavelmente nas camadas populares, mas acaba, depois, por infiltrar-se tambem nos setores administrativos.

Nem todo nome se presta, porém, a um bonito arranjo de iniciais, como no caso dos a que aludimos. E falando francamente, achamos até que muitas vezes a forma sintetica (DASP, por exemplo) soa melhor, ou com melhores efeitos, do que a forma analitica (Departamento Administrativo do Serviço Publico). Já no caso, entretanto, da DNC, a falta de uma vogal combinadora de sons parece artificializar um pouco esta forma sintetica. Mesmo assim ela é muito mais corrente do que a outra (Departamento Nacional do Café). E um caso identico a este podemos ainda verificar aqui em São Paulo com o nome 4.a CR (analiticamente: 4.a Circunscrição de Recrutamento). Ambos e tambem muitos outros o que fazem é mostrar que a tendencia por nós assinalada não se restringe ao terreno eufonico. Tem, ao contrario, um sentido de generalidade. E' totalizante.

—(o)—

Foram declarados de utilidade publica, um terreno com a superficie total de mil e quinhentos metros quadrados e o predio de dois pavimentos nele construido, necessários aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, situados na cidade de Assis.

VIA VITA

Continuam em plena atividade os trabalhos de construção das duas mais importantes auto-estradas do Estado: a Via Anchieta, que ligará a capital ao seu principal emporio maritimo, que é Santos; e a Via Anhanguera, que unirá a mesma capital à populosa e industrial Jundiaí.

E' inutil exalçar os dois empreendimentos. A Via Anchieta, servindo de élo de conjunção entre a grande urbe que hoje somos, e o porto de mar de maior relevo na America do Sul, representa uma iniciativa de ha muito reclamada pelo nosso enorme movimento de importação e de exportação, a que as duas estradas de ferro existentes, Inglesa e Sorocabana, já não davam inteira vasão. Acresce a esse fator de ordem puramente comercial, outro de ordem turistica. Santos possue as praias mais acessiveis do Estado, que a gente do planalto gosta de frequentar. Mesmo que se queira discutir se são as mais belas, é inegavel que são as mais faceis de atingir, pela multiplicidade e pela variedade de transporte. E semanalmente milhares de pessoas descem a serra para ir gozar dos prazeres do mar.

Não esqueçamos ainda que, especialmente nos tempos normais, Santos — por sua propria situação privilegiada de primeiro porto sul-americano — é escala obrigatoria para turistas que só se demoram um dia ou apenas algumas horas. E para eles, cujo maior atrativo de parada, é visitar e conhecer a terceira cidade desta parte do continente, a escalada da Via Anchieta é como que um dever. Tudo isso leva a concluir que a estrada de São Paulo a Santos precisa ser uma rodovia de primeira classe, construida com todos os recursos da ciencia e com todos os requisitos da tecnica. Ela representa o vestibulo que conduz à grande sala de visitas do Estado. Tem de, como a nossa capital, impressionar bem e agradavelmente o visitante.

A Via Anhanguera, embora não conte com tantas circunstancias, tambem pode alegar muito a seu favor. E' o grande coletor do transporte paulista. A linha tronco São Paulo-Minas Gerais bifurca-se em Jundiaí, em Campinas, em Americana, em Limeira e em outras cidades, lançado importantes ramificações que são quasi outros tantos troncos subsidiarios. O trecho São Paulo-Jundiaí, portanto, vem a arcar com todo o peso do volumoso trafego que atinge as raias do territorio bandeirante e até o ultrapassa.

Não é, em consequencia, dificil de concluir, aqui tambem, que esse trecho tem de ser de estrada concretada, solidissimo e construido de acordo com um traçado que seja um orgulho da engenharia nacional.

São justamente obras desse tipo que se estão fazendo. E uma vez prontas as duas novas rodovias imprimirão a nossa terra um ritmo de progresso ainda mais accelerado do que hoje tem. Sem apelar para a hiperbole, podemos dizer que o motor que impulsiona o dinamismo paulista ganhará mais algumas mil voltas na sua já prodigiosa rotação.

—(o)—

Realiza-se na proxima terça-feira, às 16 horas, na séde social da Associação Comercial de São Paulo, a assembleia geral ordinaria dessa entidade para tomada de contas do exercicio de 1941 e posse da diretoria e conselho consultivo eleitor para o bienio de 10 de fevereiro de 1942 a igual data de 1944.

—(*)—

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs. Henrique Dumon Vilares, Inacio Bastos, Prefeito de Pirajuí, Carmo d'Andrea, Durval Ribeiro, João Junqueira Franco, Nelson Meirelles, Carlos Alves de Seixas, Adilio Augusto de Figueiredo e Ulisses Ferreira Guimarães.

—(o)—

Foram declaradas de utilidade publica, afim de serem adquiridas pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel, quatorze áreas de terreno situadas no distrito de paz e municipio de Tanabi, comarca de Monte Aprazivel, necessárias aos serviços de construção do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, além de Mirassol.

—(o)—

Foi declarado de utilidade publica, para o fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, um terreno com a superficie total de 441.800,00 metros quadrados, situado no distrito e municipio de São Vicente, comarca de Santos, necessário às obras da construção da linha Mairinque-Santos, da Estrada de Ferro Sorocabana.

EDUCAÇÃO LITERARIA

Os tempos se incumbiram de mostrar à humanidade que a educação literaria é tão indispensavel à vida dos povos como a educação cientifica. E quando falamos em educação literaria, referimo-nos à literatura considerada como arte. Referimo-nos, portanto, numa conceituação generica, ou amplificada, à educação artistica.

Houve tempos, que felizmente já estão longe, em que o oficio das letras, se não era bem um desdouro para quem o exercia, pelo menos não encerrava titulo algum de merecimento pessoal. E' que então se acreditava ser possivel a perpetuação de um produto qualquer do pensamento fora do ambiente artistico, o unico, aliás, que lhe condiciona a existencia, como estamos, hoje, fartos de saber. "Ciencia e arte — disse Monteiro Lobato — nasceram para viver juntas, porque arte é harmonia e ciencia é verdade. Quando se divorciam, a verdade fica desharmonica e a harmonia, falsa". Já Rui Barbosa não se exprimia menos incisivamente: "Só a arte — dizia — marmoriza o papel, comunica durabilidade à escrita humana e transforma a pena em escopro".

Ora, estas coisas não podem ser esquecidas por quem quer que pretenda fazer da ciencia, isto é, da pesquisa desinteressada da verdade, o alvo principal de suas preocupações e o eixo de suas atividades mais constantes. E temos de convir, portanto, em que a educação literaria, como dissemos inicialmente, não nos é menos indispensavel do que a educação cientifica.

Tais considerações nos ocorrem a proposito do auspicioso surto que o gosto das letras está tomando no país, graças ao apoio regulamentar prestado, tanto oficial como particular, às nossas iniciativas de arte, como a criação de escolas de letras e de bibliotecas, a instituição de concursos jornalisticos, o fomento à produção do livro historico, de contos, de versos e de biografias, os torneios oratorios, etc. E' um fato, este, que, pelas razões já expostas, assinalamos com grande regosijo.

—(o)—

Foi nomeado o sr. Horacio Vaz Guimarães para corretor da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

A CAMPANHA DO GASOGENIO SE ESTENDERA' AOS SERTÕES DE GOIAS E DO MARANHÃO

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A expansão do uso do gasogenio constitue uma das mais significativas campanhas em realização pelo Ministerio da Agricultura, nos ultimos anos. Desincumbe-se dessa importante tarefa a Comissão Nacional do Gasogenio, que tem merecido todo o apoio, não só do Ministro como tambem do Presidente da Republica.

A ação desse orgão especial vem se fazendo sentir em quasi todo o país. São Paulo foi o primeiro a criar uma comissão estadual de gasogenio, graças à iniciativa pessoal do Interventor Fernando Costa, que, como Ministro da Agricultura, deu inicio e orientou a grande campanha.

Agora, segundo revela o Serviço de Informação Agricola, mais dois Estados criaram suas comissões: Goiás e o Maranhão. Ambos dispõem de grandes áreas fracamente povoadas e ainda de acentuada deficiencia de rodovias. Possuem, é certo, grandes cursos dagua navegaveis por embarcações que podem funcionar a gás-pobre. Note-se que o gasogenio representa a solução ideal para o transporte, em Estados nessas condições, devido, sobretudo, à abundancia da lenha e ao elevado preço da gasolina, muitas vezes escassa.

A iniciativa dos interventores do Maranhão e de Goiás merece, como a do sr. Fernando Costa, os mais francos aplausos, constituindo um exemplo que deve ser imitado pelas demais unidades, realmente interessadas no barateamento dos transportes e seu desenvolvimento.

FESTA PROMOVIDA PELO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

MAR DEL PLATA, 7 (U. P.) — No Hotel Bristol, realizou-se a festa da moda feminina, iniciativa do Ministro do Trabalho do Brasil auspiciada pelo embaixador Rodrigues Alves e por sua esposa.

Emprestou sua colaboração o presidente da Associação "Divino Rostro Agliolina Mitre".

A festa realizou-se com brilho.

Para a organização da companhia aérea argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — A proposito da noticia da criação de uma companhia aérea argentino-brasileira que fará o serviço aéreo entre o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile, declara-se em fontes extra-oficiais que as gestões a respeito estão muito adiantadas e que não é dificil que ainda este mês sejam noticiadas medidas de importancia sobre a materia.

Os regulamentos das Repartições da Policia Civil

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, mandou expedir a seguinte portaria:

"O Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica do Estado de São Paulo, atendendo à urgente necessidade de se submeterem a completa revisão os regulamentos das diversas repartições e serviços da Policia Civil do Estado, de maneira a que todas as suas disposições obedeçam a um mesmo plano de conjunto e sejam postas em harmonia com a legislação atual, determina seja elaborado um ante-projeto de consolidação dos regulamentos policiais e, para a execução desse trabalho, nomeia, em comissão, sob a presidencia do primeiro, os srs. drs. Durval de Vilalva, Alfredo Issa Assaly, Braulio de Mendonça Filho, Laudelino de Abreu, Juvenal de Toledo Piza, Venancio Ayres, Afonso Celso de Paula Lima, major Olinto de França Almeida e Sá, componentes da Comissão Disciplinar e Augusto Gonzaga, chefe de gabinete desta Secretaria".

Bolsas de estudo para a Escola de Serviço Social

A conciencia social humaniza, verdadeiramente, as grandes administrações. Sem a cooperação da bondade, que sabe hospitalizar o doente, curar o doente, amparar o velho e a criança, os governos falharão aos seus altos destinos. S. Paulo, pelos seus governos municipais, está disposto a resolver esse alto programa de ação social intensiva.

Com esse intuito serão instituidas Bolsas de Estudos na Escola e Instituto Social de S. Paulo em varios municipios. A inscrição dos candidatos está aberta até o dia 10 do corrente, podendo os interessados obter todas as informações a respeito na séde das Prefeituras de suas respectivas cidades.

Cepelos e a urbanização de S. Paulo

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

As palavras "bandeirantes" e "paulistas" não vêm nunca desacompanhadas de adjetivos no poema de Cepelos. Temos desse modo: "Ilustres Bandeirantes", "famosas bandeiras de paulistas", "destemidos corações", "heroica gente", "Ilustres avós conquistadores".

Merece atenção, igualmente, o fato de não haver o querido poeta concebido jamais um paulista fóra de São Paulo que não tivesse saudades de São Paulo. Através da sua incessante peregrinação por vales, montanhas e sertões, Antonio Raposo detem-se, às vezes, para pensar na terra do seu berço: é geralmente à noite, nas horas em que tudo repousa, quando, no silencio da natureza adormecida, só se ouve o "pipilar dos curiangos" e o crepitar das brazas "na fogueira acesa".

Sucede o mesmo a Domingos Jorge Velho:

"DE NOITE, NA POUSADA, EM TORNO DO BRAZEIRO,
NA DOCE EVOCAÇÃO DAS ANTIGAS MEMORIAS,
SAUDOSO DE S. PAULO, O RUDE AVENTUREIRO
SE ENTERNECE AO NARRAR UMAS VELHAS HISTORIAS...

RECORDA-SE, TALVEZ, DA MANHÃ DA PARTIDA,
QUANDO, POSTO QUE A FE' LHE INSUFLASSE UM BAFEJO
SENTIA QUE DEIXAVA O MAIOR BEM DA VIDA,
COLHENDO A AMARGA FLOR DE UM DERRADEIRO BEIJO!"

Esta saudade de S. Paulo, que o poeta põe na alma de quantos paulistas se acham longe de São Paulo, parece-me um reflexo da mesma saudade que Cepelos começava a sentir do São Paulo antigo. Convem notar que o poeta alcançou as primeiras derrubadas do progresso. Já na poesia ao "Tietê" encontramos a previsão dos "Arranha-céus".

"MEU INGENUO TIETÊ! O PROGRESSO O APAVORA
POR TODA A PARTE VÊ TRAVES E ENCANAMENTO
E, PORISSO, A TREMER, TODO NERVOSO, IMPLORA
QUE LHE NÃO VÃO TAPAR O AZUL DO FIRMAMENTO!"

Quando a velha Igreja do Rosario começou a ser abatida, em holocausto aos novos planos urbanisticos, Cepelos dedicou-lhe uma formosa pagina em prosa, que figura no livro intitulado "Os Corvos". As enxadas resoando nas antigas muralhas traziam-lhe aos ouvidos "o gemido do passado, a voz das coisas mortas".

"Igreja do Rosario! — escreve — tu decerto conheceste aquele meu São Paulo antigo, "rosa de Espanha no fatal friul", alumiado por uns lampeões cochiladores e envolto sempre num longo sendal de neblinas, o que obrigava as suas "morenas filhas" a não sairem à rua sinão bem agazalhadas na mantilha romanesca e misteriosa... Então, muita serenata de violão devia ter passado por defronte da tua severa frontaria, encimada por uma singela cruz de pedra. Mas a tua torre cinzenta lá continuava, melancolica e pensativa, como um bico de cegonha que quisesse pescar as estrelas do firmamento... O moço poeta Alvares de Azevedo quantas vezes não se quedou a contemplar-te, sonhando um refugio de paz, longe dos homens grosseiros e das ambições da vida temporal, sob a estamenha de um religioso, no fundo de uma cela, onde fosse perene a sombra do Crucificado?!

Uma igreja é uma náu carregada de almas, caminho da eternidade. Tu, por longo tempo, empreendeste essa longa viagem. Um dia passou pelo teu campanario uma lufada tremenda. Além rugia a tempestade. Estava proximo o teu naufragio! Assim, tiveste a mesma sorte da Igreja do Colegio, que guardava as cinzas de Tibiriçá. E, como representantes da antiga Vila de São Paulo do Campo, apenas restam as igrejas do Carmo e de São Bento, à espera que tambem lhe chegue o "dies irae" do progresso. Consola-te, porém, Igreja do Rosario, na certeza de que não tombas sozinha. Com o destorroar das tuas denegridas paredes igualmente se dissolve no escorralho do estrangeirismo e da decadencia, a rigissima tempera daquela imortal progenie paulista, que, dobrando sertões e semeando cidades, preparou os fundamentos da nossa patria!"

Cepelos morreu em 1915. Ora, por esse tempo São Paulo gemia, de fato, sob a picareta do progresso. O poeta pode ainda assistir ao desaparecimento não só da Igreja do Rosario como da Igreja da Sé, pois o assentamento dos alicerces da Catedral é de dois anos anterior ao seu suicidio. Aliás, desde o começo do seculo veio sensivelmente se modificando a fisionomia da cidade. A obra de desmoronamento tomou impulso, é certo, depois de 15, mas muito antes disso palpitava nas veias da cidade o sangue novo que veio depois a cristalizar-se nos nervos dos arranha-céus e dos viadutos.

Hoje, São Paulo está irreconhecivel. Cresceu em população e em superficie. Conquistou as varzeas e as planicies que a rodeavam. Estendeu-se para os lados. Estendeu-se para o céu. As chaminés das fabricas escurecem-na de manhã à noite. Ensurdecem-na de manhã à noite ruidos de mil motores. Uma serenata seria, hoje, sob a quietude das suas noites ofegantes e cansadas, o que a aritmia de um batuque seria no meio de uma protofonia de Wagner. Os proprios estudantes, cujo nome aparece na poesia de Cepelos estreitamente ligado a serenatas e declamações à lua, já não fazem tremer o coração das raparigas.

A VERBA DE PROPAGANDA E DIFUSÃO CULTURAL

Uma solicitação do D. I. P. autorizada pelo Presidente da Republica

RIO, 7 — Da sucursal, via Vasp) — Ao Presidente da Republica solicitou o DIP autorização para empregar mediante adiantamento, a dotação de 5.800:000$000 que lhe foi concedida na verba 3, consignação I, sub-consignação 47: — Propaganda e Difusão Cultural.

Esclareceu o DIP que as atividades de propaganda e difusão cultural, que realiza com os recursos previstos naquela rubrica orçamentaria, não permitem que as respectivas despesas, estejam condicionadas ao processamento comum, prescrito no Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

A proposito, declara o DASP que no exercicio de 1941, por deliberação do Presidente da Republica as despesas em apreço foram efetuadas sob o pleiteado regime de adiantamentos, o qual pode ser novamente autorizado no exercicio em curso, com identico fundamento legal, que é o estabelecido no art. 33, n. 1, do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938; "pagamento de despesas extraordinarias e urgentes que não permitem delongas na sua realização".

Finalmente o DASP opina favoravelmente, desde que o DIP aplique a referida dotação orçamentaria em parcelas trimestrais, sujeitando-se a comprovação nos termos e prazos de lei, com o que concordou o Chefe da Nação.

A medida solicitada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda é a mais justa possivel e a unica que se ajusta, convenientemente, ao genero de despesas daquela dotação orçamentaria. Os serviços de propaganda e difusão cultural, por sua natureza, são de carater urgente e, muita vez, as despesas com os mesmos não podem ser previstas com grande antecedencia. Dentro do regime comum de processamento, surgiriam serios obstaculos ao programa de propaganda e difusão cultural que o DIP desenvolve, com tão larga visão.

De acordo com o autorizado pelo Presidente Getulio Vargas desaparecem os obices burocraticos sem nenhum inconveniente para o bom emprego da referida verba, uma vez que o DIP fica sujeito à comprovação das despesas nos termos e nos prazos da lei.

Por outro lado, sabe-se o seguro criterio com que o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, emprega as verbas concedidas àquele importante organismo administrativo.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Portaria baixada pelo diretor do Departamento Nacional de Ensino instruindo os interessados sobre a execução do decreto-lei 4.063

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Abgar Renaut, diretor do Departamento Nacional de Educação, baixou instruções para a execução do decreto-lei n. 4.063 de 29 de janeiro de 1942, que dispõe sobre a habilitação no ensino secundario, permitindo o exame de uma ou duas disciplinas em 2.a epoca aos alunos que, não tendo atingido a media global de 50, tenham alcançado pelo menos 30 em cada disciplina.

E' do seguinte teor a portaria contendo as referidas instruções:

"O diretor geral resolve baixar as seguintes instruções para execução do decreto-lei n. 4.063 de 29 de janeiro de 1942.

1.o) As disciplinas das quais poderão ser prestados os exames de 2.a epoca a que se refere o decreto-lei n. 4.063 de 29 de janeiro de 1942, serão obrigatoriamente aquelas em que o aluno tiver obtido nota mais baixa.

2.o) Caso haja mais de duas disciplinas com igual nota deverá ser determinado o exame daquelas em cuja 4.a prova parcial tenha o aluno obtido nota mais baixa.

3.o) Os exames de 2.ª época prestados nos termos do decreto-lei n. 4.063, obedecerão em tudo ao disposto no titulo II, da portaria n. 466, de 18 de novembro de 1939, a qual dispõe sobre a execução do decreto-lei n. 1.750 de 8 de novembro de 1939.

4.o) Como os demais exames de 2.ª época previstos no art. 44, do decreto n. 21.241, e no art. 2.o do decreto-lei n. 1.750, os exames a que se refere as presentes instruções serão realizados na 1.a quinzena de março, não havendo para os mesmos possibilidades de 2.a chamada".

O DESENVOLVIMENTO DA SERICICULTURA PAULISTA

Formatura da 1.ª turma do Curso de Fiandeiros de Seda de Marilia

Do sr. Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia, recebeu o sr. Interventor dr. Fernando Costa o seguinte oficio:

"Senhor Interventor — Pelo presente, permito-me comunicar a v. exc. que, com a presença do dr. Mario Garnero, diretor do Serviço de Sericicultura do Estado, funcionarios tecnicos do mesmo Serviço, representante da Companhia Maquinas "S. Paulo" e pessoas gradas, foi graduada, em 25 de janeiro findo, a primeira turma do Curso Fiandeiro de Seda, instituido e mantido pelo Serviço de Sericicultura, desta cidade.

Congratulando-me com v. exc. pela feliz iniciativa, em virtude de ser talvez o primeiro curso, no genero, organizado, baseado no programa de v. exc., faço votos para que a seda em breve tempo se torne um dos mais solidos esteios da economia nacional.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distinta consideração a v. exc. — Nelson de Carvalho, Prefeito Municipal".

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são absolutamente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINOS — Tito Livio, filho do sr. Tito Livio Garini; Aurisol, filho do sr. Manuel Sabino de Souza; Mario Roberto, filho do sr. Mario Genestreti e de d. Maria José Genestreti.

MENINAS — Leila, filha do sr. Oscar de Andrade; Lucia, filha do sr. Mauricio Ribeiro Leite.

SENHORITAS — Maria, filha do sr. Augusto Vasques; Maria Amalia, filha do sr. Joaquim Pereira; Olga, filha do engenheiro, sr. Cesar Pelilo; Julieta, filha do sr. Carlos Carneiro; Olga, filha do sr. Angelo Miguel e de d. Ernestina Miguel, residentes em Barueri; Marta, filha do sr. Armenio Moreno; Zilda, filha do sr. Armenio da Silveira Machado.

SENHORAS — S. Carmen Lamas, esposa do sr. Raul Lamas; d. Lucinda Rodrigues Santos, esposa do sr. Eduardo Ramos Santos; d. Julieta Carneiro de Carvalho, esposa do sr. Ranulfo Pires de Carvalho.

SENHORES — Abelardo Lobo Viana, dr. Augusto Arruda Botelho, Augusto Correia Setubal, Fausto Faro, Joaquim Alves de Oliveira Peixoto, Luiz Alves de Oliveira, João Mattar, cel. Otavio Azevedo, dr. Pascoal Malantonio, nosso colega do "Jornal da Manhã".

—— Faz anos hoje o sr. Devanir Gaia.

D. ZELIA PELOSINI FERREIRA

Ocorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Zelia Pelosini Ferreira, esposa do dr. José Dominicio Ferreira, advogado no fôro da capital.

A distinta aniversariante, mercê dos seus elevados dotes de espirito e de coração, é um dos finos ornamentos da nossa melhor sociedade, razão pela qual, por certo, pela passagem da efeméride, receberá do vasto circulo de suas relações muitos cumprimentos e felicitações.

D. CARMEN IPPOLITO GIANGRANDE

Festejou, na data de ontem, mais um aniversario natalicio a exma. sra. d. Carmen Ippolito Giangrande, esposa do sr. Orestes Giangrande.

A distinta dama, figura bastante relacionada nos meios sociais paulistanos, recebeu, pela passagem da grata efeméride, inumeras manifestações de afeto e simpatia do vasto circulo de seus amigos e admiradores.

LINEU PACHECO BRAGA

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Lineu Pacheco Braga, redator do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O aniversariante, que conta nesta capital com largo circulo de relações, há varios anos se vem dedicando à carreira jornalistica, tendo exercido suas atividades em diversas folhas de São Paulo e de outros Estados.

DR. CAIO SIMÕES

Registra-se, hoje, a efeméride [illegible] a passagem da data natalicia do sr. dr. Caio Simões, adiantado proprietario agricola, ex-deputado pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista e figura de destaque em nossos meios sociais e administrativos.

Por todos esses titulos, e, ainda, pelos seus dotes de espirito e de coração, o sr. dr. Caio Simões conta, em nossa sociedade, com um amplo circulo de amigos e admiradores, devendo receber, pois, pela efeméride, significativos tributos de afeto e apreço.

DR. LUIZ FEITAL DE LEMOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Luiz Feital de Lemos, ilustre sub-procurador da E. F. Sorocabana e brilhante advogado no fôro desta capital.

Formado pela tradicional Faculdade de Direito de S. Paulo e antigo funcionario daquela importante ferrovia, o distinto aniversariante tem prestado relevantes serviços àquela empresa ferroviaria, onde conseguiu, pelo seu esforço e inteligencia, galgar os mais elevados postos na sua administração.

Por esses motivos, e ainda pelo largo circulo de amigos e admiradores que possue na sociedade paulistana, deverá receber, hoje, o sr. dr. Luiz Feital de Lemos, pelo transcurso dessa efeméride, os mais efusivos cumprimentos.

DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Transcorre, no dia de hoje, o aniversario natalicio do sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, titular da 2.a Delegacia Auxiliar, ex-chefe do Gabinete de Investigações e ex-Superintendente da Ordem Politica e Social.

Duas vezes chefe da importante repartição policial da rua dos Guaianás, o aniversariante, cuja folha de serviços prestados à policia e à sociedade paulistana é excelente, teve, em função de seu alto cargo, oportunidade de criar e animar instituições de assistencia que ainda hoje existem e prestam excelente colaboração na solução dos nossos problemas sociais.

Grandemente relacionado entre as classes conservadoras e nos meios culturais e jornalisticos de São Paulo, o dr. Braulio de Mendonça Filho terá oportunidade de verificar, hoje, a grande estima em que é tido, pelas provas inequivocas de simpatia, admiração e apreço que, certamente, receberá dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Fazem anos, amanhã:

MENINA — Vera, filha do sr. Alberto Furlani.

MENINOS — Geraldo, filho do sr. Pedro Rios; Lincoln, filho do sr. Messias de Godoi; Mariano, filho do sr. Durval Gonçalves da Silva.

SENHORITAS — Maria, filha do sr. Luiz Medeiros; Luiza, filha do sr. Luiz A. Rodrigues; Alba, filha do sr. Obredan Rossi; Bia, filha do sr. João Sambinelli.

SENHORAS — D. Cordelia Barata Bandeira de Melo, esposa do sr. Salustiano Bandeira de Melo, funcionario do Banco do Comercio e Industria de São Paulo; d. Adalgiza de Oliveira, viuva do capitão [illegible] da Cunha, da Força Publica do Estado; d. Alice Irene de Macedo Mattos; d. Maria Nazaré, esposa do sr. Luiz Rufo, funcionario do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

SENHORES — Jacinto Correia Romariz, Eduardo Vieira, [illegible], funcionario da Secretaria da Viação; Anibal Vieira Mendes, tte.-cel. Francisco Garcia, capitão José Franco; Irineu da Silva Braga, residente em Jaboticabal; José Carlos Cordeiro; dr. Nilton Silva, promotor publico.

D. ESTER CUNHA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio de d. Ester Cunha, residente nesta capital. A distinta aniversariante, de tradicional familia paulista, [illegible], é grandemente relacionada nos meios sociais paulistanos, devendo receber, por certo, significativas homenagens pela passagem da grata efeméride.

DR. VIRGILIO DE BARROS

Festeja, hoje, seu aniversario natalicio o sr. dr. Virgilio de Barros, medico nesta capital.

O distinto aniversariante, que conta com um grande circulo de amizades, será, por certo, muito felicitado pelo transcurso da data.

GENERAL RENATO PAQUET

Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria da II Região Militar, com séde em Caçapava.

O general Renato Paquet ingressou no Exercito em 10 de abril, 1902, tendo, pois, cerca de 40 anos de serviços prestados à patria. Foi distinguido com inumeras condecorações, dentre as quais se destacam: Medalha de Guerra, Cavaleiro e posteriormente Oficial da Ordem do Merito Militar; oficial da Legião de Honra da Republica Francesa, Medalha de prata comemorativa do Cinquentenario da Proclamação da Republica. Dentre as varias comissões e comandos de destaque exercidos pelo general Renato Paquet, salientam-se o comando da Escola Militar, [illegible], comandante da Infantaria Divisionaria da II Região Militar, sediada em Caçapava, seu atual posto.

Relacionado na sociedade paulistana, o general Renato Paquet, receberá, amanhã, sem duvida, calorosas manifestações de seus amigos, pela passagem da efeméride.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

— Hilton Mauro, filho do sr. Mauro Pereira, contador desta praça, e de sua exma. esposa, d. Fulvia Pereira.

— Miguel, filho do tenente Adão B. Chmielewski e de sua exma. esposa, d. Carmem Maciel Monteiro Chmielewski.

O recem-nascido é neto do cel. João Batista Maciel Monteiro e de d. Albertina "Pinto Maciel" Monteiro.

—— Luiz Carlos, filho do sr. Romeu Melo, funcionario da "Havas-Telemondial", e de sua exma. esposa, d. Carmela Seniscalchi Melo.

NUPCIAS

ENLACE MUSSI-FOGGI

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja matriz de Fernando Prestes, neste Estado, o casamento do sr. Luiz Di Foggi Neto, Prefeito Municipal e agente e correspondente desta folha naquela cidade, filho do sr. Pedro Paulo Di Foggi e da sra. d. Catarina M. Di Foggi, com a srta. Helena Mussi, filha do sr. Elias Mussi e da sra. d. Luzia A. Mussi.

ENLACE TESONI-HENRIQUES

Realiza-se hoje, às 8 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Argemiro Silvestre, n.o 47, em Amparo, o casamento do sr. Olavo de Carvalho Henriques, residente nesta capital, filho do sr. Exuperio Joppert Henriques e da sra. d. Elvira de Carvalho Henriques, já falecida, com a srta. Olimpia Tesoni, filha do sr. Nicolau Tesoni e da sra. d. Frederica Tesoni, residentes em Amparo.

ENLACE QUEIROZ-CAMARGO

Realizou-se ontem, em Campinas, na Capela do Externato S. João, às 15 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Pereira de Queiroz, funcionario publico, filho do sr. José Pereira de Queiroz, já falecido, e de d. Dulce de Barros Queiroz, com a srta. Olga Ferreira de Camargo, filha do sr. Americo Ferreira de Camargo e de d. Anita Camargo.

Foram padrinhos, dos noivos, no civil, o sr. Loacir Mondonet e sra.; e, no religioso, o dr. Walter Faria Pereira Queiroz e d. Rita Guimarães Barros.

ENLACE COUTINHO-NEGRINI

Realizou-se ontem, às 10 horas, nesta capital, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Coutinho, filho do sr. Albino Alves Coutinho Sobrinho e de d. Minervini G. da Cruz, com a srta. Nair Negrini, filha do sr. Osvaldo Negrini e de d. Nicolina Negrini.

Paraninfaram o ato no religioso, por parte da noiva, o dr. Carlos Pacheco Fernandes e d. Henedina C. Fortes, e por parte do noivo, o sr. Osvaldo Negrini e d. Nicolina Negrini. No civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Spagnolo e d. Maria Spagnolo, e por parte do noivo, o sr. Afranio Coutinho e d. Herondina Coutinho Bittencourt.

ENLACE CARVALHO-MASCARENHAS

Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Maranhão, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Paulo Leite Mascarenhas, engenheiro do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo filho do sr. José Caetano dos Santos Mascarenhas e da sra. d. Hercilia Leite Mascarenhas, com a gentil srta. Sara de Barros Carvalho, filha do sr. Alberto de Araujo Carvalho, já falecido, e da sra. d. Sára Veiga de Barros Carvalho.

No acto civil, realizado sexta-feira, a noiva foi paraninfada pelo dr. Rodolfo Mascarenhas e a sra. d. Maria Elisa Veiga de Barros, e, o noivo, pelo eng. Diogo José de Carvalho e a sra. d. Antonieta Cesar de Souza Carvalho.

O ato religioso teve como paraninfos, por parte da noiva, o dr. Antonio Jarbas Veiga de Barros e sua esposa sra. d. Maria Antonieta Mascarenhas de Barros, e, por parte do noivo, o sr. José Caetano dos Santos Mascarenhas e sua esposa, sra. d. Hercilia Leite Mascarenhas.

HOMENAGENS

DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

A Comissão Organizadora do banquete que as classes trabalhadoras paulistas oferecerão ao sr. Alexandre Marcondes Filho, em regosijo pela sua nomeação para o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, comunica-nos que a referida manifestação de estima e apreço foi adiada para o dia 3 de março proximo.

DR. ODORICO ANTUNES

[illegible]

VISITAS

DR. FABIO BARRETO

[illegible]

AGRADECIMENTOS

[illegible]

BRIDGE

Realizar-se-á amanhã, às vinte e trinta horas, na séde social do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 223, 4.o andar, a reunião mensal de "bridge" [illegible].

CHA' BENEFICENTE

Realiza-se hoje, à tarde, na séde do "Instituto de Ciencias Hermeticas Harmonia Verdade e Justiça", à rua Augusta, 1.262, um chá beneficente, [illegible] "O Espiritualista".

ENFERMOS

[illegible]

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL CLUBE — [illegible]

CENTRO GAUCHO — [illegible]

TABAJARA CLUBE — [illegible]

C. D. ROIAL — [illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio, realiza hoje, às 15,30 horas, [illegible] à rua Libero Badaró, 386, [illegible]

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 16, um grandioso baile a fantasia, a partir das 22 horas, nos salões da Esplanada Hotel.

SRA. MAURICETTE — Realiza-se hoje, das 15 às 23 horas, nos salões do Trianon, a tradicional vesperal carnavalesca a fantasia, infantil e juvenil, promovido pela sra. Mauricette, com premios às fantasias que mais se destacarem pela sua originalidade e elegancia.

Dia 12 será realizado, nos mesmos salões, um baile carnavalesco a fantasia, das 20,30 às 3 horas da manhã, oferecido pela sra. Mauricette à sociedade paulistana. Convites, por apresentação, à rua Augusta, 897, fone 4-7895.

TATU' CLUBE — O Tatú Clube fará realizar hoje, em sua séde social, à rua Alfredo Pujol, 77, um sarau dansante, que terá inicio às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Realiza-se no proximo dia 16, nos salões da Esplanada, uma vesperal dansante [illegible], promovido pela Associação dos Funcionarios Publicos. Os convites podem ser procurados à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Leopoldo Machado, d. Alba Dornellas, Antonio José de Oliveira, Leopoldo Gomes, Emil Tollinger, Alexandre Perrone e senhora, Artur Oliveira Vecchi, Guido De Fez, Raimundo Guthenberg Teles, Mme. Miranda Simões, Lourenço A. de Monaco, Vicente de Lucci e senhora, Salvador De Rosa e senhora, Mario Infante, Franco Bruno.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Darci Pinto dos Santos e senhora; d. Dora de Almeida, Luiz Soares de Arruda, Ivani de Souza, Mario Couto de Almeida, [illegible], Joaquim Pires Coimbra e senhora; d. Stela Miranda e filha; [illegible], d. Maria Arruda, e Caio Guimarães.

FALECIMENTOS

D. FILOMENA AUGUSTA DE SOUZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Filomena Augusta de Souza, [illegible]. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, [illegible], para o cemiterio da 4.a Parada.

D. SARA LIMA COSTA — [illegible]

JOÃO PEDRO DE ARAUJO — [illegible]

ANIBAL GOMES DA SILVA — [illegible]

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DE MORAIS — [illegible]

D. BATISTA PORTUGAL GOMES — [illegible]

D. LAURA DEMONTE FORNI — [illegible]

IRMÃ LUIZA DE LOURDES — [illegible]

NÃO SE ESQUEÇA

8|2

Em 1517, fez-se à vela, no Porto de Santiago de Cuba, a expedição que, sob o comando de Francisco Hernandez de Córdoba, descobriu, a 4 de março do mesmo ano, as costas do Yucatán.

— 1587, foi decapitada, em Fotheringay, Maria Stuart, rainha da Escocia.

9|2

Em 1715 nasceu Gaspar da Madre de Deus, notavel historiador colonial brasileiro.

— 1826, nasceu Abdul Aziz, sultão da Turquia. Segundo filho do sultão Mahmud II, sucedeu no trono a seu irmão Abdul Mejid, em 1861. Deposto, porém, em 29 de maio de 1876, dias depois, a 2 de junho do mesmo ano, pôs termo à existencia, de maneira impressionante.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, é, em geral, viva, alegre e interessante. Se fôr perseverante em seus estudos, conseguirá, na idade adulta, progredir bastante [illegible] ou nos meios cientificos e literarios.

Há, no horoscopo das mulheres hoje nascidas, traços reveladores de invulgar sensibilidade e acentuados dotes artisticos. Se forem menos impacientes e impulsivas, evitarão muitos aborrecimentos, conduzindo as suas atividades de maneira muito mais propicia ao êxito dos seus empreendimentos.

Não devem, em hipotese alguma, fazer, de qualquer de suas amizades, a confidente de seus assuntos pessoais, pois é possivel que se vejam cercadas, em certas ocasiões, de criaturas absolutamente falsas.

[illegible]

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Segundo indica o seu destino, à criança hoje nascida está assegurado indiscutivel êxito, desde que cumpra, sempre, suas obrigações.

[illegible]

FIXAÇÃO DA FRONTEIRA ENTRE PERU' E EQUADOR

LIMA, 7 (U. P.) — Todos os jornais desta capital publicam hoje o texto oficial do acordo assinado no Rio de Janeiro e no qual está fixada a fronteira definitiva entre o Equador e o Peru'.

Ademais, a imprensa peruana reproduziu um mapa contendo essa nova linha fronteiriça e o comunicado oficial em que se aplica a solução "que consagra os direitos inalienaveis do Peru' à região do Amazonas e destrói os obstaculos que se opunham a um franco entendimento entre os dois povos, abrindo assim uma nova era de compreensão que vem estreitar os laços fraternais dos dois países, Peru' e Equador".

EVACUAÇÃO DAS ZONAS OCUPADAS DO EQUADOR

LIMA, 7 (U. P.) — As autoridades militares peruanas deram ordem para evacuação das zonas ocupadas do Equador, de acordo com o convenio do Rio de Janeiro, cujo texto deverá ser publicado amanhã.

OS EQUATORIANOS DEVEM FAZER O MESMO

LIMA, 7 (U. P.) — As autoridades peruanas expediram instruções no sentido de que sejam evacuadas as zonas ocupadas pelo Equador, de acordo com o convenio do Rio de Janeiro.

O texto do referido acordo será dado à publicidade ainda hoje.

A ROTULAGEM DOS VINHOS E DERIVADOS

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Devendo entrar em vigor, imprescrivelmente, a 1.o de março vindouro, a nova legislação nacional, sobre a rotulagem dos vinhos e derivados, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, previne aos interessados que, com a devida antecedencia, deverão submeter à indispensavel revisão os rotulos que atualmente vêm sendo usados e que, a partir daquela data, deverão já se achar de acordo com as novas exigencias regulamentares, afim de que os produtos em apreço possam ser expostos à venda e consumo publico.

Outrossim, aquela repartição previne aos interessados que devem ali comparecer para receber os seus certificados de inscrição do Registo Vitivinicola, sem o qual não podem, nem produzir, nem comerciar com vinhos e derivados. A entrega desses certificados será feita ao proprio registado ou a procurador legalmente habilitado. Em qualquer hipótese, será exigida a prova de identidade do registado ou, em se tratando de estrangeiros, a Carteira mod. 19, de permanencia regular no país, nos termos dos decretos leis n. 406, de 4-5-938 e n. 4.501, de 23-1-1942.

VITIMAS DA EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

TANGER, 7 (H. T.) — Cinco pessoas foram mortas e 25 feridas na explosão de uma bomba, ontem no cais de Tanger.

Supõe-se que a bomba, munida de mecanismo de relogio, fôra escondida nas bagagens procedentes de Gibraltar.

Visita dos medicos especializados em educação fisica ao comandante da 2.ª Região Militar

Palavras proferidas pelo general Mauricio Cardoso -- Embarque para o Rio

O Estado passa a contar, a partir de agora, com a sua primeira turma de medicos especializados em educação fisica, aos quais estarão afetas importantes funções para concretizar os principios modernos que orientam o ensino e a pratica do esporte em São Paulo.

Nos clubes, nos colegios, nas associações que se dedicam aos esportes, os medicos especializados do Curso do Departamento de Educação Fisica, do qual é diretor o capitão Silvio Magalhães Padilha, estarão a postos, vigilantes, substituindo, com os seus ensinamentos, o metodo empirico pelo metodo cientifico, racionalizado, que corrige os excessos, sanea os erros e reergue o esporte à sua verdadeira posição de colaborador essencial para a melhoria da raça.

O curso de educação fisica, que tem a duração de um ano, visa formar o especialista que, pelo seu conhecimento profundo das relações existentes entre o esporte e o esportista estará apto a resolver toda a série numerosa certa, inspirada dentro das normas cientificas. Enfim, com a obrigatoriedade decretada pelo governo federal de, nas escolas e clubes possuirem os medicos que neles trabalham diploma de especialização, é uma nova perspectiva que se descortina para o esporte, reconhecendo-se as suas beneficas influencias sobre o futuro da raça, uma vez praticado como o deve ser.

A 1.a TURMA DE MEDICOS ESPECIALIZADOS

Vinte e seis medicos integram a primeira turma do Curso de Educação Fisica, a saber: Alberto Cottini, Arnaldo Pedroso Filho, Ataliba Freitas, Augusto Esposel, Aurelio Morais Pinto, Carlos Mesquita de Oliveira, Fernando Faria Pereira, Floriano Basaglia, Floriano de Alencar, Haroldo Araujo de Campos, Hermelindo Armelini, Horacio Pinto Azeredo, José Maria Dias Neto, José Miguel Beraldi, João de Deus Bueno dos Reis, José Vitor de Lauro, Nabuco Vitor Martins Fontes, Paulo de Godoi, Paulo Taunay, Pedro Bitencourt Porto, Rubens Fabiano Sales, Sebastião Vieira Franco, Sergio Blumer Bastos, Silvio Godoi Alcantara, Valdemar Teixeira Pinto e Walter Gomes de Menezes.

HOMENAGEM A UM COLEGA MORTO

Ontem pela manhã, a primeira turma dos alunos do curso de medicina especializada em educação fisica mandou celebrar missa de 7.o dia, na Igreja Imaculada Conceição, em memoria do colega dr. Eurico Tomás de Carvalho, morto no fim do curso. Tendo sido ele um dos mais brilhantes alunos, resolveram seus colegas, como homenagem postuma, entregar à familia um diploma de honra ao merito.

VISITA AO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Concluida a missa dirigiram-se os medicos especializados em educação fisica, acompanhados do capitão Magalhães Padilha, à séde da 2.a Região Militar, numa visita de cortezia ao general Mauricio Cardoso. No salão nobre do quartel da rua Conselheiro Crispiniano o capitão Padilha apresentou ao comandante da 2.a Região Militar os novos medicos especializados, referindo-se ao carinho que o general Mauricio Cardoso sempre teve por tudo que diz respeito à educação fisica.

QUESTÃO PRIMACIAL DO BRASIL

O general Mauricio Cardoso agradecendo a visita, teve palavras de entusiasmo para a nova turma de medicos especializados, dizendo-lhes das responsabilidades que lhes cabem na formação de uma raça sadia e forte.

O general-comandante da 2.a Região Militar salientou a brilhante atuação do capitão Silvio Padilha a cujos esforços muito se deve a formação da primeira turma de especialistas em educação fisica. Terminando, apresentou felicitações aos recem-formados, dizendo que tudo poderiam esperar da corporação que ele dirige, a qual está pronta a colaborar no problema primacial do Brasil, que é o do ensino e da pratica do esporte.

SEGUEM PARA O RIO

Ontem à noite, os medicos seguiram para o Rio de Janeiro, afim de visitar a Escola Nacional de Educação Fisica, a Escola de Educação Fisica do Exercito, da Marinha, e outras instituições similares.

O sr. general Mauricio Cardoso, ao saudar os novos medicos especializados em educação fisica

"Auxiliar os Estados Unidos até a vitoria final"

FOI ESSA A DECLARAÇÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA DURANTE SUA ENTREVISTA COM OS JORNALISTAS "YANKEES"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Durante sua importante entrevista com jornalistas norte-americanos, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil declarou que o principal objetivo de sua visita é chegar a um acordo sobre os planos "para a mobilização economica de nossos recursos, de acordo com a resolução do Rio de Janeiro". Disse ainda que o Brasil tem muitos recursos e pode fazer muita coisa, em cooperação com os Estados Unidos". E' nosso proposito — prosseguiu — auxiliar os Estados Unidos a obter a vitoria final, pois o triunfo dos Estados Unidos é o triunfo do Brasil.

RECEPÇÃO NA GARE AO MINISTRO BRASILEIRO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, foi calorosamente recebido ontem, na estação de estrada de ferro local, pelo sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado e seus colaboradores. Interpreta-se a recepção feita ao sr. Souza Costa como prova inequivoca da crescente e indissoluvel solidariedade entre o Brasil e os Estados Unidos.

O SR. SOUZA COSTA INICIARA' OS TRABALHOS IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Pouco depois da chegada a esta capital, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, teve uma entrevista com o embaixador brasileiro, dr. Carlos Martins e com outros conterraneos. Após essa entrevista, o sr. Souza Costa disse que desejava iniciar os trabalhos quanto antes, pois "o tempo não é para conversas e sim para a ação". Essa declaração foi recebida com entusiasmo nos circulos locais

A QUESTÃO DA BORRACHA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os jornalistas norte-americanos que entrevistaram o Ministro da Fazenda do Brasil, ontem, fizeram-lhe numerosas perguntas sobre o programa brasileiro de produção de borracha. O sr. Souza Costa respondeu que a capacidade produtiva potencial do seu país pode ser utilizada, sempre que se façam acordos que permitam as explorações produtivas e sempre que as aquisições continuem após a guerra.

"O Brasil — acrescentou o entrevistado — possue seringueiras, mas necessita de auxilio tecnico, assim como da segurança de que se manterão preços razoaveis, não só agora, como tambem quando terminar a guerra. Estamos fazendo algumas remessas de borracha aos Estados Unidos e poderemos atender a todas as necessidades norte-americanas de modo tão economico e eficiente como com as remessas procedentes da Asia".

AJUDA TECNICA NA PRODUÇÃO DE BORRACHA

WASHINGTON, 7 (H. T.) — "O Brasil pode produzir um grande numero de produtos exigidos para fins de guerra, especialmente borracha" — declarou o sr. Artur de Souza Costa Ministro da Fazenda do Brasil, em seu primeiro contato com os representantes da imprensa, após sua chegada a esta capital.

O sr. Artur de Souza Costa veiu a Washington, afim de examinar juntamente com funcionarios do governo dos Estados Unidos, os varios aspectos da cooperação entre o Brasil e a America do Norte, de acordo com as decisões tomadas pela Coferencia do Rio de Janeiro. O sr. Souza Costa explicou que não poderia produzir, porque essa produção depende do grau de ajuda tecnica e assistencia que foi prestada ao país. Acrescentou que com um maior auxilio, que os Estados Unidos poderiam dar ao Brasil, seria possivel cooperar na produção de borracha, com o envio de assistencia tecnica.

A esse respeito, o sr. Souza Costa externou sua satisfação pelas noticias de que um grupo de tecnicos norte-americanos em produção de borracha do Departamento da Agricultura, acaba de deixar Miami com destino ao Brasil e a varios outros países latino-americanos. O Ministro da Fazenda do Brasil chamou a atenção dos jornalistas para a importancia da cooperação de todas as nações americanas pelo maximo desenvolvimento do esforço de guerra e de produção, tanto quanto possivel, de materiais exigidos. Essa entrevista do sr. Artur de Souza Costa teve lugar no Departamento de Estado, que foi visitado pelo titular brasileiro poucas horas após sua chegada a esta capital. O sr. Souza Costa, em sua visita, foi acompanhado pelo embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza e tambem pelos seus tecnicos e conselheiros brasileiros, que constituem sua comitiva. Foi essa uma visita de cordialidade ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Não puderam os representantes brasileiros avistar-se com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que se encontra recolhido à sua residencia, ligeiramente resfriado.

CONVITE PARA VISITAR O CANADA'

WASHINGTON, 7 (H. T.) — O sr Artur de Souza Costa declarou, ainda que não sabia quanto tempo seria necessario para sua permanencia nos Estados Unidos. Revelou que foi convidado pelo governo do Canadá para visitar esse país, antes de regressar ao Brasil, acrescentando que gostaria aceitar esse convite, não podendo entretanto nada decidir por enquanto, em definitivo, a esse respeito.

Toda a comitiva brasileira regressará ao Brasil com o Ministro Souza Costa. Foi o proprio titular brasileiro quem fez essa declaração, ao lhe ser perguntado por um jornalista se algum membro da comitiva ficaria nos Estados Unidos, após sua partida. O sr. Souza Costa não declarou se poderia participar da reunião de Ministros da Fazenda dos países americanos, a ser realizada em Washington, em data não fixada, afim de examinar os problemas financeiros com todos os países americanos. Indicou, todavia, que poderá regressar aos Estados Unidos, para esse fim. O Ministro brasileiro externou sua satisfação por encontrar-se com o sr. Sumner Welles e se achar nos Estados Unidos. Declarou que fez, juntamente com sua comitiva, uma viagem confortavel do Rio a Washington.

O Ministro da Fazenda brasileiro fará amanhã, pela manhã, uma visita de cordialidade ao secretario do Tesouro, sr. Morgenthou Junior.

O SR. SOUZA COSTA VISITA O SR. MORGENTHAU

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Souza Costa continuou hoje realizando visitas oficiais e esta manhã, em companhia do embaixador Pereira de Souza, fez uma visita de cortezia ao sr. Morgenthau, a quem manifestou o prazer que experimentava com revê-lo. Posteriormente, disse que essa visita fôra formal, "como entre dois Ministros da Fazenda", e que nela não fôra abordada nenhuma questão oficial, mas que ambos haviam combinado a data e o lugar para a reunião dos Ministros da Fazenda americanos, tal como foi estabelecido na reunião do Rio de Janeiro.

Em esferas bem informadas acredita-se que o sr. Souza Costa assistirá à reunião de quinta-feira proxima, do Comité Economico Inter-Americano, onde será tratada a questão referida, da reunião dos Ministros da Fazenda americanos.

Entrementes, o sr. Welles declarou que conversara com o sr. Souza Costa sobre assuntos gerais e que tornariam a reunir-se na segunda-feira pela manhã, ocasião em que serão tratados detalhadamente todos os assuntos que o sr. Souza Costa quizer submeter à discussão.

O embaixador Pereira de Souza e o sr. Souza Costa almoçaram no "Metropolitan Club", como convidados de honra do sub-administrador de emprestimos federais, sr. Clayton.

ESCULPIDA EM BRONZE A MENSAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO NORTE-AMERICANA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Por iniciativa da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Industrias do Brasil, será gravado em bronze o telegrama dirigido pelo Presidente Roosevelt ao Presidente Vargas.

Ouvido sobre essa resolução que visa dar o merecido relevo à atual politica de colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial após citar trechos do referido documento, declara:

"As classes conservadoras do Brasil resolveram, de maneira expontanea, mandar esculpir o telegrama do Presidente Roosevelt ao Presidente Vargas numa placa de bronze para ser oferecido ao Chefe da Nação como testemunho de reconhecimento e solidariedade à orientação com que dirige os destinos do Brasil, principalmente nesta hora tão grave para a civilização.

Desse trabalho artistico se encarregarão a Associação Comercial do Rio de Janeiro e Confederação das Industrias do Brasil, cujo presidente, sr. Euvaldo Lodi, representa o pensamento dos industriais do Rio, de São Paulo e dos demais Estados.

DUELO DE ARTILHARIA NA MANCHA

LONDRES, 7 (H. T.) — Os canhões britanicos e alemães de longo alcance, empenharam-se, hoje, à noite, em um violento duelo de artilharia através da Mancha.

GRANDES PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE SEDA ANIMAL

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os Estados Unidos são grandes consumidores de séda animal. A sua importação, oriunda, principalmente, de Java, destinava-se, antes da guerra, á fabricação de meias. Posteriormente, outros empregos obrigaram a desviar a séda para a fabricação de meia em beneficio da industria belica onde ela é empregada para confecção de praquedas e de sacos para polvora de canhões de grosso calibre. A importação de sêe animal nos Estados Unidos eleva-se a cerca de 3 milhões de contos, anualmente.

O alastramento da guerra ao Oceano Pacifico, prejudicando a fonte normal de abastecimeno do mercado norte-americano, abriu grandes perspectivas para a produção brasileira de séda animal, que ultimamente vem tendo sensivel progresso.

Ainda neste campo deverá se fazer a influencia das medidas de cooperação economica assentadas na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, visando incentivar a produção de materiais estrategicos, pela atração de capitais com perspectivas de lucros compensadores, regularidade de preços, garantia de manutenção dos mercados.

O Brasil possue clima privilegiado para o desenvolvimento da produção de séda animal e a amoreira (arvore onde é criado o "bicho da séda") é de rapido crescimento e não tem segredos nem contratempos em seu cultivo. A seleção de ovos de reprodução e instalações praticas onde desfiar os casulos bastarão para que dentro de pouco tempo este produto pases a figurar entre os principais de nosas exportação

A Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior informa que a nossa atual produção de tecidos de séda animal está encontrando bôa colocação nos paises sul-americanos Em 1940, a nossa exportação desta manufatura foi de 1.123 quilos, no valor de 317:409$000. Em 1941, verificou-se grande aumento, pois, de janeiro a novembro, as nossas vendas para a Argentina, Chile, Uruguai e Martinica somaram 12.421 quilos, valendo ... 4.629:845$000.

Exportamos, ainda, fitas e meias de séda no valor de 127:351$000 e ...... 69:445$000, respectivamente.

Os Estados Unidos não constam em nossas estatisticas como compradores de tecidos de séda, entretanto, colocamos no mercado norte-americano .... 36.661 quilos de residuos de séda, borra, etc., no valor de 659:456$000.

Por oportuno, convem salientar aqui o formidavel aumento verificado no ano de 1941 quanto à exportação de rayon e mfio para tecelagem que passou de 2.115 contos, em 1940, para 30.890 contos em noze meses de 1941

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

64.277 MIL TONELADAS DE AUMENTO EM 1941 — 58.351 CONTOS A MAIS

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — Por telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica, o sr. Punaro Bley, Interventor Federal no Espirito Santo, comunicou a s. exc. que a exportação geral deste Estado no ano de 1941 atingiu a 289.206 toneladas contra 224.928 toneladas em 1940.

O aumento em volume foi consequentemente de 64.277 toneladas o que corresponde a 28,6 o|o em relação ao ano anterior. Quanto ao valor, a exportação de 1941 atingiu 191.701:000$000 contra 133.350:000$000 em 1940 Verificou-se, desta forma, um aumento de 58.351:000$000 o que corresponde a 43,7o|o em relação ao ano de 1940. Em 1936 apenas os seus seguintes produtos como o café, madeiras, ovos, couros, feijão e farinha de mandioca, contribuiram com mais de mil contos anuais para a exportação. Em 1941 já figuram no nossa exportação com mais de mil contos, 16 produtos ou sejam café, madeiras, arame de ferro, ferro redondo, minerio de ferro, fibra de guaxima, cimento, tecidos de algodão, aves domesticas, mica, baga de mamona, cacau em gão, pelos e couros, ouro em barra, ipecacuanha, ovos, areia de ferro tinatico e almenita. Em volume a exportação de 1941 foi a maior até hoje verificada no Estado.

A EXPOSIÇÃO DE GADO JERSEY EM PETROPOLIS

Outras festividades

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — No recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado do Rio, em Petropolis, onde hoje se encerrará a 1.a Exposição Nacional de Gado Jersey, onde hoje se encerrará a 1.a Exposição Nacional de Gado Jersey, o Interventor Federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, oferecerá, amanhã, um almoço aos expositores pertencentes à Associação de Criadores de Gado Jersey e aos que expuzeram flores e frutos.

Terminado o ágape, serão distribuidos os premios que couberam aos que participaram desses certames.

O CONCURSO LEITEIRO

Terminou, ontem, o interessante Concurso Leiteiro, que vinha sendo realizado já ha varios dias, oferecendo os seguintes resultados:

Em quantidade: 1.o lugar, "Tourina Comarí", do sr. João Correia da Veiga.

Percentagem de gordura: 1.o lugar, "Rola Comarí", tambem do sr. João Correia da Veiga.

Quantidade de gordura: em 1.o lugar, "Tourina Comarí", vencedora da prova de quantidade.

UMA TARDE HIPICA

Para hoje á tarde, a Associação de Criadores de Gado Jersey organizou e a Federação Hipica patrocina, uma elegante festa na pista da Exposição, com inicio às 15 horas.

A festa de hoje consistirá na realização de duas provas: "Prova Associação de Criadores de Gado Jersey", para amazonas, meninos e meninas, representantes das sociedades civis. Esta prova será no percurso normal, com seis obstaculos com 80 centimetros de altura, no maximo.

"Prova Ernani do Amaral Peixoto", com percurso normal, dez obstaculos com 1,20 metros e 2 metros de altura, com barragem obrigatoria, para amazons e cavalheiros, civis e militares.

Valiosos premios serão distribuidos aos vencedores dessas competições.

A EXPORTAÇÃO MINEIRA DE COUROS E SOLAS

BELO HORIZONTE, 7 (Via aérea) — As estatisticas correspondentes ás exportações de couros e solas, pelo Estado de Minas, organizadas pelo Departamento Estadual de Estatistica, revelam alguns aspectos interessantes desse comercio cuja importancia ressalta da simples apreciação dos valores oficiais, respectivamente, com que esses produtos são registados. Essas exportações podem ser destacadas no decenio de 1931 a 1940, periodo relativamente longo, e que, por isso mesmo, permite um conhecimento tanto quanto possivel exato das possibilidades de um maior incremento da industria de cortumes. Eis os numeros desses periodo:

ANOS	Exportação de couros		Exportação de solas	
	Quantidade em ks.	Valor	Quantidade em ks.	Valor
1931 ...	1.596.740	1.956:750$	707.858	3.009:841$000
1932 ...	999.562	1.246:248$	986.830	4.225:423$000
1933 ...	1.916.025	1.991:056$	1.034.243	4.019:257$000
1934 ...	2.152.019	2.045:603$	1.200.553	3.509:646$000
1935 ...	2.062.738	3.400:699$	654.838	2.171:749$000
1936 ...	1.999.810	4.908:355$	1.699.941	6.782:566$000
1937 ..	2.312.089	5.340:294$	1.776.767	7.673:087$000
1938 ...	1.973.302	5.067:824$	1.774.534	7.558:969$000
1939 ...	2.228.943	4.936:675$	2.071.537	9.013:893$000
1940 ...	1.666.204	4.820:192$	2.003.847	10.365:490$000

Confrontando-se os algarismos relativos ás exportações de couros e solas, que representam o excedente do consumo interno, no Estado, consumo esse cada vez maior, em virtude de grande utilidade desses produtos e do campo cada vez mais ampliado de suas aplicações, percebe-se facilmente que apenas em 1939 e 1940 as exportações de solas atingiram, em volume, mais ou menos o nivel das exportações de couro. Quer dizer que a industria de cortumes, no Estado, tem progredido consideravelmente, cooperando de modo favoravel a um melhor aproveitamento dos recursos naturais que encontra no territorio mineiro, consoante a seguinte demonstração: em 1939 o Estado exportou 2.228.943 quilos de couros, no valor de 4.936:675$000 e 2.071.537 quilos de solas, no valor de 9.013:893$.

Com um volume um pouco menor, as exportações de solas representam quanto ao valor, o dobro das exportações de couros, o que evidencia a vantagem da industrialização.

CRONICA CATOLICA

LIÃO, 7 (Copyright Havas-Telemondial — Por Jacques Pichon) — A fraternidade é, se assim me posso exprimir, o "slogan" francês do mês que finda.

Numa ordem religiosa as igrejas encheram-se de fieis. Os côros transbordaram de suplicas para implorar a Deus a unidade da Igreja, isto é, a confissão para todos os cristãos do mesmo Deus, do mesmo Cristo, da mesma fé, a "stopagem" misteriosa da tunica inconsutil dilacerada pelos primeiros hereticos, por alguma reparada graças a união de Florença entre gregos e latinos, e mais proximo de nós pelas conversações de Malines em que se reuniram oficiosamente anglicanos e catolicos sob a luminosa presidencia do cardeal Mercier.

Será consequencia das circunstancias externas? A oitava de preces feitas desde longos anos e que teve como ponto de partida a Casa dos Nazaristas, da rua de Sevres chamou em janeiro ultimo concorrencia excepcional.

Publicamente, o pastor Meren Boegner, que preside a Casa Protestante de França, expôs em "Figaro", em nome da sua ativa minoria, a sua simpatia por esse movimento de unidade. Não que se trate de abandonar um principio essencial, mas porque é preferivel estar de acôrdo contra as forças más e a respeito do que possa unir, mais vale ouvir a voz da fraternidade que no fundo da conciencia nos crentes responde o apelo de Cristo.

E é precisamente do que se trata: não de negociar arranjo, nem de uma transação mais ou menos parlamentar ou de negocio, mas de uma aproximação por amor, num impulso comum em direção à pureza das fontes. E' um passo a mais, um passo sensivel em direção à igreja invisivel que congrega todas as almas de bôa vontade e às quais Pio XII, precisamente no dia de Natal, dava a benção especial. Quem sabe?

O anel do cardeal Mercier, que jaz num escrinio de lord Irwin, herança sucessiva do principe da Igreja e de lord Halifax, pai do nobre lord, quem sabe se esse anel não tocará dentro em pouco ao cardeal-arcebispo de Westminster?

Mas à fraternidade das almas em França junta-se neste momento, de modo especial, a fraternidade dos corações.

Grande é a miseria do reino de França e bem raros são hoje aqueles que, com um inverno de vinte e quatro graus abaixo de zero, podem alimentar-se suficientemente e dispõem para si e para os filhos de alguns quilos de carvão.

Contra tal miseria o marechal Petain mobilizou todas as forças da caridade. A Legião do Socorro Nacional, todos os movimentos da mocidade reuniram-se e articularam as suas forças. Foram recolhidas centenas de toneladas de roupas, de calçados, de lenha, de provisões para distribuição ainda nas menores localidades.

Os donativos acumularam-se no total de dezenas de milhões de francos. Em Lião o cardeal Gerlier, cercado de escoteiros, mantinha-se ao lado de uma grande caixa de esmolas que era esvasiada cada cinco minutos, tal era o poder de irradiação do sorriso do purpurado, do qual disse o povo de Madrid — "Que cardinal mas arrogante y bizarro".

Se tal é a caridade numa França ocupada, diminuida, amputada, privada de mais de um milhão e meio dos seus filhos — que será quando estes seus filhos os mais jovens, os mais ativos, mais amadurecidos pela provação houverem regressado à patria que os aguarda?

Já, silencioso, corre para esses cativos um rio de ternura nas sete linhas regulares das duas cartas mensais. Ainda ontem Lourdes adotava um "stalag", Lourdes onde a caridade, qual a sua agua milagrosa, não gela qualquer que seja o frio...

E' com essa visão de paz, visão de azul limpido e de neve resplandecente — côres imaculadas — que poremos termo a estas notas de janeiro. Do dominio da gruta, que a equidade do marechal restituiu aos seus legitimos proprietarios, frustrados em 1905 pela lei anti-clerical, a França de amanhã que o governo voluntariamente afeiçoou à imagem da França eterna, começou a tirar um dos seus mais altos e substanciosos alimentos. E disso tem conciencia. A França o sabe. E sob a conduta do piloto experimentado, clarividente e corajoso que o bispo de Marselha saudava recentemente nos funerais das vitimas de Lamoricieri ela caminha pacientemente para o futuro — segundo ainda acrescentou monsenhor Delay — de um elevado ideal.

AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE NITEROI

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na proxima terça-feira, pela manhã, o comandante Amaral Peixoto, acompanhado do Prefeito de Niterói, e de outras altas autoridades, assistirá ao inicio do trecho da Avenida do Contorno, que se estende do Forte de Gragoatá à praia das Flexas, em Niterói. Nesta mesma ocasião, terão inicio as obras de serviço de agua e esgotos e a canalisação do rio do Saco de São Francisco.

Entra assim o plano de remodelação da cidade numa fáse de plena execução. Grandes avenidas modernas cortarão o centro comercial da cidade e os bairros. Uma dessas artérias possuindo, além de refugio para o transeunte à espera de transporte, terá duas pistas pavimentadas a concreto para o trafego, com nove metros de largura cada uma. Nessa avenida não haverá linhas de bonde, nem estacionamento de automoveis, excetuados os de praça, que permanecerão no intervalo dos refugios centrais. Areas especiais, no pateo interno das construções, serão destinadas aos carros particulares. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no minimo, vinte e quatro metros de frente.

As obras que vão ser agora iniciadas farão da capital fluminense uma das mais modernas cidades do Brasil e da America, modificando assim, inteiramente, seu aspecto vetusto que mais avulta em contraste com a capital carioca. A proposito, cumpre salientar os esforços do Prefeito Brandão Junior para a concretização dessa importante iniciativa do Interventor Amaral Peixoto, na qual será invertida, excluindo-se os serviços de agua e esgotos, quantia superior à 60.000:000$000.

HOJE — NA RADIO TUPÍ — das 19 ás 20 horas — Concerto sinfonico sob o patrocinio da "Casa Alemã": 1.º, Liszt — Rapsodia Hungara n.º 2; 2.º, Braga — Serenata e Berceuse de Jocelyn de Godard; 3.º, Mascagni — Preludio e Intermezzo da opera Cavalaria Rusticana; 4.º, Paganini Kreisler — Concerto n. 1 em ré menor; 5.º, Rossini — La Scala de Seta.

Pagamento a oficiais e praças reformados

Comunica-nos o sr. chefe do S|F. da Força Policial do Estado, que os pagamentos dos vencimentos referentes ao mês de janeiro findo, a que fizeram jus os oficiais e praças reformados ali inscritos, obedecerá o seguinte horario: — Dia 9 — Oficiais — das 14 ás 17 horas; dia 10 — sargentos — das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas; dia 11 — cabos e ansp. — das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas; dia 12 — soldados — das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Os retadatarios serão atendidos indistintamente nos dias 13, 14 e 18.

No dia 19, aquele Serviço providenciará o recolhimento ao Tesouro do Estado, dos vencimentos não procurados pelos interessados.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS MUSICOS PROFISSIONAIS

Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato para o bienio 1942-1944, assim constituida: Armando Balardi, presidente; Constantino Milano Neto, secretario; André Pizazzi Filho, sub-secretario; Salvador Cortese, tesoureiro; Euclides Perrone, sub-tesoureiro; Renato Lazzoli, diretor do Departamento de Colocação de Orquestras. Para membros do Conselho Fiscal: Miguel Caracciolo, Antonio Natale e Hercules Gumerato.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Em assembléia geral foi eleita a diretoria da Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo, para o periodo de 1942-1943, assim constituida: Presidente, Alfredo Curcio; vice-presidente, Joaquim B. Marques; 1.o secretario, Armando Unti (reeleito); 2.o secretario, Aurelio Mussolini; 1.o tesoureiro, Sebastião Prado (reeleito); 2.o tesoureiro, Ginė Martinez. Conselheiros: José Rondino, Eduardo Ferrari e Francisco Sansiviero. Fiscais: José Barone, José Pascarelli e Pompeu Ciliento. Vogais: Andréa Tufano, Braz Romilo e José Vassallo

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA

A Sociedade Filatelica Paulista, realizou o dia 4 do corrente, a sua anunciada sessão semanal na séde social, rua Cons Crispiniano, 79, 4.o andar, tendo o secretario apresentado, para apreciação, a nova sobrecarta especial, transparente, com selo estampado, na côr verde, da importancia de um mil réis, mandada adotar pela portaria n. 1.008, de 18 de novembro 1941, e posta à venda em fim de janeiro, deste ano, e destinada a remessa de papel-moeda, por via ordinaria.

Em seguida deu leitura do edital do Departamento do Correio, anunciando a entrada em circulação, ainda neste mês, de 2 selos comemorativos do centenario de dois grandes vultos brasileiros: um com o retrato de Prudente de Morais, de côr azul e da taxa de 1$200 réis, outro com o retrato de Bernardino de Campos, côr vermelha, e da taxa de 1$000. Ambos gravados a talho doce, e impressos pela Casa da Moeda, na quantidade de 500 mil para cada taxa.

Passando no dia 5, o centenario da elevação a categoria de cidade com a mesma denominação, as vilas de Taubaté, Itu', Sorocaba, Curitiba, Paranaguá e a de S. Carlos, com o titulo de cidade de Campinas pela lei n. 5 de 5 de fevereiro de 1842, assinada pelo barão de Monte Alegre, presidente da provincia de S. Paulo, a Sociedade Filatelica Paulista associa-se as festas dessas comemorações.

Deu-se por encerrada a sessão, para que se iniciasse, entre os socios, o leilão de selos, sendo aprégoada peças que despertaram o interesse dos colecionadores presentes.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Representação encaminhada pela Associação dos Funcionarios Publicos ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

O sr. J. B. de Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, encaminhou, em data de 4 de fevereiro, a seguinte representação ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa:

"Sr. Interventor Federal:

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, por intermedio de seu presidente, vem, cumprindo uma das mais elevadas finalidades, que é a de pugnar pelo bem estar do Funcionalismo Publico do Estado, pedir, novamente, a benevola atenção de v. exc. para a desproporção crescente, entre o padrão — cada dia majorado — da vida, em nosso Estado, e os vencimentos dos empregados publicos. A sabia Constituição de 1937, em seu artigo 136, determina que "o trabalho intelectual, — tecnico e manual tem direito a proteção e solicitude especiais do Estado. A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem, que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa". Ora, verifica-se, pelos proprios dados oficiais, a extraordinaria evolução do custo da vida, nos ultimos anos, exigindo que a capacidade aquisitiva do individuo acompanhe essa ascenção notavel e patente. Do ano de 1939 á época atual, os generos considerados de primeira necessidade e as locações de predios subiram de preço num diapasão crescente, que vai de 40 até 100 %.

Por outro lado, os vencimentos do funcionalismo estadual — em sua generalidade — permanecem os mesmos, ou, dificilmente, são melhorados em proporção muitissimo inferior. Dai o flagrante desequilibrio. E um fato evidente, que não póde escapar ao mais leve exame, [illegible]

E' por isso que a Constituição, que nos rege, inscreve, como um dos seus canones, a proteção e a solicitude especial do Estado ao trabalho, em qualquer de suas modalidades. [illegible]

Si o operario dispõe do salario minimo, o mesmo deve ter o funcionario, de forma a não vir a acontecer, como infelizmente se verifica, que os seus proventos estão abaixo do custo normal da vida, o mais modesto possivel.

E' sobre esse problema, que pedimos a atenção — do eminente administrador paulista. [illegible]

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo [illegible]

Aproveito do ensejo para testemunhar a v. exc. as nossas homenagens de profundo respeito e admiração. (a.) J. B. Melo Monteiro, presidente".

PUBLICAÇÕES

"OURO BRANCO"

Numero 8 de dezembro. Mensario tecnico informativo do Algodão (do plantio à industrialização). [illegible]

"RODOVIA"

Numero 34, de janeiro. Revista tecnica e de propaganda rodoviaria. Ilustrada com bons clichês.

"DIRETRIZES"

Numero 84, de 29 de janeiro. [illegible]

"SUL AMERICA"

Revista de publicação trimestral, editada pela "Sul America", Companhia de Seguros de Vida. Numero 88, de dezembro.

"BOLETIM DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

Numero 12, de dezembro. [illegible]

"BRASIL TODAY"

Numero 2, de novembro-dezembro. [illegible]

"ANAIS DO I CONGRESSO PECUARIO"

[illegible]

"BOLETIM"

[illegible]

"BOLETIM"

[illegible]

"BRASIL ASSUCAREIRO"

[illegible]

O NOVO CODIGO PENAL

[illegible]

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

[illegible]

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

[illegible]

A grande movimentação no carnaval popular

AINDA A CONCENTRAÇAO DE SEXTA-FEIRA — OS CLUBES E CORDÕES VENCEDORES — BARRA FUNDA, BELEM E PINHEIROS, OS BAIRROS EM CARTAZ PARA ESTA NOITE — A "CIDADE DA FOLIA..." — VARIAS NOTAS

Está implantado o reinado da folia! Entronizado o Rei Momo, que ontem fez a sua chegada solene à "Cidade da Folia", onde o povo esteve, como nas semanas anteriores, reunido para os bailes carnavalescos. Uma verdadeira multidão acorreu ao recinto da Feira Nacional de Industrias para a recepção a S. M. Rei Momo o Unico.

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se sexta-feira, dia 6, das 21 às 23 horas, a gigantesca batalha de confeti promovida pelo "Carnaval do Povo" em combinação com o C. P. C. C., na praça Fernando Prestes, onde uma verdadeira multidão de alguns milhares de espectadores afluiu ávida de entusiasmo e alegria.

Foi um estrondoso sucesso, que obrigou a Radio Cosmos a prorrogar o periodo de irradiação, que estando marcado das 21 às 22 horas prolongou-se até às 23 horas.

Fizeram-se ouvir todos os conjuntos presentes ao desfile em disputa das inumeras e ricas taças oferecidas.

E Arnaldo Amaral, o cantor galã, do Rio de Janeiro, tambem lá esteve, fazendo-se ouvir por diversas vezes, interpretando os maiores sucessos do Carnaval de 42.

Iniciado o julgamento dos conjuntos pela comissão, composta dos srs. Lima Sant'Ana, Tiago Pereira, Carlito Junior, o conhecido Zig-Zag, e Carlos Mazzei, verificou-se a seguinte classificação: Escola de Samba União Filme do Brasil, sob a direção de Durval Soares, taça "Carnaval do Povo", cuja entrega foi feita aos vencedores pelo sr. Carlito Junior; Bloco Moderado de Agua Branca, cujo presidente, sr. Aldo Bernarti recebeu das mãos de Zig-Zag, a taça conquistada; o Cordão dos Geraldinos, com o "Moleque Serelépe", que pela primeira vez apresentou a "Conga Carnavalesca"; e o "Bloco Som de Cristal" que galhardamente conquistou a taça "Aristoteles Balbino".

Foram, tambem, proclamados vencedores recebendo, cada um a sua taça, o Bloco Lei Seca e Caipiras de Guaiuna.

Estiveram presentes à concentração de sexta-feira, alem do dr. Ferreira Fontes, presidente da Radio Cosmos, o dr. Lourenço Tonanni, da Comissão do Carnaval Oficial, sr. Aristoteles Balbino, chefe de publicidade das casas Pernambucanas, o representante do sr. Manuel Diegues, do Expresso Transportes Brasileiro, o dr. Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do DEIP, alem de muitas outras pessoas gradas, que enchiam o tablado da praça Fernando Prestes.

Arnaldo Amaral dominou a turma com as suas interpretações, sempre acompanhado pelo regional Imserê e pela flauta magica do Mauro Silva.

A banda de musica, o côro dos "Craneanos cá de casa", do "Carnaval do Povo" tambem lá estiveram firmes na batucada. Foi um festão!

E pelo que vimos sexta-feira podemos afirmar aos nossos leitores folıões que as batalhas de confeti do "Carnaval do Povo" dos proximos dias 10, 12 e 13 do corrente, na Bela Vista, largo do Arouche e Cambuci, serão novos sucessos.

Para esta noite o "Carnaval do Povo" tem em cartaz os bairros da Barra Funda, Belem e Pinheiros, alem da irradiação direta da séde da A. A. Anhanguera às 21,30.

—(*)—

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

O Clube Atletico Paulistano, que sempre tem dedicado os seus melhores cuidados às festas de Carnaval, assinalará a passagem do periodo carnavalesco deste ano com duas reuniões oferecidas aos socios e suas familias.

A primeira dessas festas, a realizar-se dia 12 do corrente será em dois peridos: o primeiro de 16 às 20 horas, para os infantis e dessa hora até às 24 horas, para os juvenis.

A segunda, o tradicional baile com que, todos os anos, o clube comemora a pasagem do periodo da folia, realizar-se-á na segunda-feira de Carnaval.

—(*)—

BAILES CARNAVALESCOS

C. A. JUVENTUS

O Clube Atletico Juventus, fará realizar 6 bailes carnavalescos, em sua séde social, à rua Javari, n. 117, nos dias 14, 15, 16 e 17.

Os srs. socios poderão procurar os convites na secretaria do clube.

"O MINAS NO BABILONIA"

O veterano clube do Braz fará realizar, nos dias 14, 15, 16 e 17, sete retumbantes bailes carnavalescos, no Cine Babilonia, o maior salão da America do Sul, para proporcionar ao povo de S. Paulo verdadeira alegria.

Escolha entre os melhores "O Minas no Babilonia".

CARNAVAL NO "GREMIO SECULO XX"

O Gremio Século XX está preparando com todo o carinho duas retumbantes festas carnavalescas que deverão constituir o que há de mais deslumbrante nos reinados de Momo da Paulicéia!

Dia 15 de fevereiro — Domingo de Carnaval, às 14 horas — Grandioso vesperal carnavalesco das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, com o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX da Radio Tupi.

Dia 16 de fevereiro — Segunda-feira de Carnaval, às 22 horas — Colossal baile carnavalesco realizará o Gremio Século XX nos salões do Clube Germania, à rua D. José de Barros, 296 (em frente ao Cine Opera), com o concurso da orquestra de Pacheco. Os salões receberão artistica e original decoração.

Deslumbrante! Sensacional! A noitada de maior alegria da Paulicéia!

C. A. R. ESTADOS UNIDOS

Este veterano gremio, fez realizar ontem, no "Grill room", da Feira Nacional de Industrias, da Agua Branca, grande festival pré-carnavalesco.

Hoje, domingo, dia 8, haverá matinée e soirée.

A diretoria está organizando um grande programa para os festejos carnavalescos deste ano. Dará 4 pomposos bailes e 2 matinées, nos confortaveis pavilhões da Feira Nacional de Industrias da Agua Branca.

NO SÃO BENTO CLUBE DE SANTANA

Vêm sendo bastante aguardados no populoso bairro de Santana os bailes a fantasia que a diretoria do S. Bento Clube fará realizar em seu amplo ginasio, à rua Salete, 67, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, sendo 4 soirées e 2 vesperais, cujos convites para esses bailes estão à disposição dos interessados na séde social das 20 às 22 horas. Aos domingos, das 15,30 às 19 horas, haverá vesperais dansantes à fantasia. Abrilhantará os bailes o "Jazz" Londres. Para os dias da folia carnavalesca, a diretoria previne aos seus socios e convidados que devem reservar suas mesas com antecedencia.

MARCONI CLUBE

E' grande o entusiasmo reinante nas rodas "marconianas" os ultimos preparativos que a diretoria do Marconi Clube está planejando para os 4 retumbantes bailes carnavalescos, que fará realizar em seu majestoso salão de festas, à rua São Caetano, 135, sobrado, que estará ricamente ornamentado, para os dias 14 e 16 vesperais e 15 e 17 soirées, sendo, a do dia 16, 2.a feira, dedicada aos garotos do bairro da Luz.

Os convites poderão ser procurados diariamente na secretaria do clube, ou pelo telefone 4-4858.

BELO HORIZONTE CLUBE

O veterano clube do bairro da Luz, — o Belo Horizonte Clube, levará a efeito nos dias da folia carnavalesca nada mais nada menos que 6 grandiosos bailes a fantasia, no seu amplo salão social, à avenida Tiradentes, 1.112.

TERMINUS CLUBE

Este clube, com séde social, à rua São Caetano, 135, sobrado, realizará nos dias 15 e 17, das 21 hora em diante, dois grandiosos bailes a fantasia que dado o interesse que vem obtendo, é de se esperar exito completo.

EM TUCURUVI

Os bailes carnavalescos no distrito de Tucuruvi, linha do Tramway da Cantareira, este ano estará a cargo do lider do lugar, ou seja, o C. A. Tucuruvi, que nada mais nada menos que 6 grandiosos bailes fará realizar no salão de sua séde social, à avenida Tucuruvi, 98, sobrado.

—(*)—

CLUBE CARNAVALESCO TENENTES DO DIABO

Os destemidos "baetas", vão mais uma vez dar a nota nos festejos carnavalescos deste ano.

Assim é, que os denodados foliões organizaram para os dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, quatro estonteantes bailes a fantasia a realizarem-se nos amplos salões do Cinemundi (antigo Moinho do Jéca), à praça da Sé.

A postos, pois, simpatizantes do clube de Bernardino, afim de prestar ao rei da folia todas as homenagens.

Rei Momo, chega, afinal,
Com seus clarins estridentes,
P'rás festas do Carnaval
Na "Caverna" dos Tenentes.

Pois a turma endiabrada,
Toda levada da bréca,
Vai fazer a "barulhada"
No ex-Moinho do Jéca.

E ali, Rei Momo imortal
Em seu trono de marfim
Dirá ao folião infernal
"Isto agora é p'ra mim".

A DISPUTA DA TAÇA "CARNAVAL DE 1942"

A CONCENTRAÇAO DA BELA VISTA — A HOMENAGEM DOS GERALDINOS AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — UM AVISO DO CARNAVAL DO POVO

Marcou-se de excepcional animação a primeira batalha do concurso instituido pelo sr. Norberto Rocha, para a disputa da taça "Carnaval de 1942", e que é patrocinado pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

A grande concentração se realizou na Bela Vista — rua Major Diogo — e numerosos blocos, ranchos e cordões desfilaram perante o coreto da Comissão julgadora, tendo merecido entusiasticos aplausos da multidão que se comprimia no local. Representando o C. P. C. C. compareceram os srs. Lima Sant'Ana, Olinto de Castro, Osv. da Sylveyra (Balakubavo), J. Luiz dos Santos (Zig-Zag) e Ernesto Greco.

AS PROXIMAS BATALHAS — As outras duas batalhas de que consta o concurso serão realizadas nos dias 8 e 15, no largo do Arouche e no largo do Lavapés, respectivamente.

HOMENAGEM AO CPCC. — O Cordão dos Geraldinos, que figurou entre os melhores conjuntos participantes do desfile de ontem. 5, prestou expressiva homenagem ao C. P. C. C., ostentando artistico cartaz que simbolisa a união da entidade dos cronistas com o povo.

UM AVISO PRUDENTE

Alem das duas provas restantes acima, as outras batalhas de confeti organizadas pelo "Carnaval do Povo" em combinação com o C. P. C. C., são as seguintes:

Dia 6 — bairro da Luz; dia 10 — bairro da Bela Vista; dia 12 — largo do Arouche; dia 13 — bairro do Cambuci.

A Comissão do "Carnaval do Povo" desautoriza, pois, a qualquer pessoa que, em seu nome, anda percorrendo os bairros angariando fundos para batalhas de confeti inexistentes.

—(*)—

BAILE DE CARNAVAL DA S. C. SYRIO

O tradicional baile de Carnaval será realizado nos amplos salões do Trianon, na segunda-feira, dia 16, às 22 horas.

Será apresentado nesse baile, um jazz sinfonico de 18 professores.

Os salões serão caprichosamente ornamentados, havendo distribuição de variados brinquedos carnavalescos.

A comissão social participa que os socios poderão adquirir para as pessoas de suas relações, convites para cavalheiros sós e acompanhados de damas.

—(*)—

GREMIO INDIANO

Quinta-feira, dia 12 do corrente, a diretoria do Gremio Indiano oferecerá aos seus associados e convidados um formidavel baile pré-carnavalesco, em sua séde social, sita a rua Pedroso, 391, a partir das 22 horas.

Os associados do Gremio terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo n. 2. Outros informes: rua 15 de Novembro, 256-1.o andar, das 20 horas em diante.

O CARNAVAL NO PACAEMBÚ

O BAILE INICIAL SERA' QUINTA-FEIRA, EM BENEFICIO DO ALBERGUE NOTURNO, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇAO CIVICA FEMININA

No ano passado, todas as familias paulistas acorreram ao Pacaembu', para terem um Carnaval alegre e distinto. Este ano, vai ser repetido o Carnaval do Pacaembu', com todos os ff e rr. E' que a direção das festas momísticas do Estadio vai realizar mais quatro bailes de carnaval e mais três matinées infantis. Assim, mais uma vez este ano, as familias paulistas terão o baile do Pacaembu', para expansão de sua alegria... que por sinal é bem intensa.

Nos dias 14, 15, 16 e 17 serão realizados os quatro monumentais bailes do Pacaembu', com a presença das figuras mais destacadas da sociedade paulista e com o "decor" de Luiz Peixoto.

Mascaras de todos os tipos, panneaux decorativos de grandes dimensões, ornamentam já agora o ginásio do Pacaembu'. O imenso salão de festas — o melhor de São Paulo — está sendo transformado num recinto onde campeia o colorido e a plástica das figuras carnavalescas.

No domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, serão realizados três matinées infantis, para que a criançada, a exemplo do ano de 1941, tambem tenha o seu grandioso salão para expandir toda a sua alegria. Para esses bailes, foram organizados varios concursos de fantasias e para os foliões mais animados

A FESTA DO DIA 12, EM BENEFICIO DO ALBERGUE NOTURNO

..No dia 12, com a cooperação de toda a sociedade paulistana, será realizado o grandioso baile do Albergue Noturno. Essa iniciativa tem à sua frente a exma. sra. d. Maria Teresa Nogueira de Azevedo, presidente da Associação Civica Feminina.

Uma comissão de senhoras e senhoritas da "haute-gomme" de S. Paulo foi organizada para os preparativos dessa festa.

—(*)—

A ATLETICA S. PAULO NO "BOSQUE DAS MARAVILHAS"

A Associação Atletica S. Paulo fará realizar nos dias 14, 15, 16 e 17 proximos, 4 grandiosos bailes a fantasia, dedicados aos seus associados e suas familias, com inicio às 22 horas, em seu amplo ginasio à praça dos Esportes, 152, transformado em um autentico "Bosque das Maravilhas". abrilhantará esses bailes otima orquestra.

Os associados terão ingresso a esses bailes mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês de fevereiro, e para pessoas de suas relações, poderão retirar convites na forma do costume, na séde social, diariamente das 20 às 22 horas.

— Fará tambem realizar no dia 15, domingo, com inicio às 15 horas, um magestoso vesperal infantil a fantasia, dedicada aos filhos de seus associados, e do Clube Papae Noel, da Radio Difusora.

—(*)—

O GREMIO TRICOLOR NO TEATRO AVENIDA

O Gremio Tricolor, que se inscreve entre as sociedades que mais se têm destacado nos festejos carnavalescos de salão, promete, este ano sobrepujar seus brilhantes sucessos anteriores, com os bailes que promove no Teatro Avenida, à av. S. João. As festas estão marcadas para os dias 14, 15, 16 e 17, às 21 horas. Informações e ingressos na secretaria do Tricolor, av. S. João 347, 2.o andar, ou na bilheteria do teatro.

Vesperais do Gremio Duque de Caxias no Cineac

Prometem alcançar exito absoluto os vesperais dansantes que o Gremio Duque de Caxias — organização interna do Tricolor — vai realizar nos dias 16 e 17, das 14 às 19 horas, no Cineac (Teatro Avenida). Funcionará completo serviço de "buffet".

O Vesperal Clube dará baile segunda-feira gorda

O "Vesperal Clube" está preparando carinhosamente um grande baile para segunda-feira gorda, no Teatro Avenida, que receberá festiva decoração. As dansas terão inicio às 14 horas e dois "jazz", revezando-se, não darão tempo aos foliões para um minuto de descanso. Informações no teatro ou com o sr. Pinho, pelo telef. 2-7027, das 14 às 17 horas.

O Carnaval do Teatro Infantil no Pacaembú

Entre as festas carnavalescas que se destinam às crianças paulistanas destaca-se, no cartaz deste ano, o baile a fantasia que o Teatro Infantil vai oferecer, domingo de carnaval, no Pacaembú. Promovido por uma instituição cuja finalidade é estimular e aproveitar a vocação da criança brasileira para a arte de representar, a festa do Teatro Infantil tem uma significação especial porque é um presente de crianças para crianças. Trata-se de uma iniciativa que visa utilizar a cooperação da propria criança em beneficio de uma hora cujas vantagens já são conhecidas e que tem origem num movimento feliz, lançado pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, com apoio do Serviço Nacional de Teatro.

O baile do Teatro Infantil, a exemplo do que foi feito o ano passado, terá como cenario o grande salão do Pacaembú, artisticamente decorado, onde a sociedade paulistana este ano apropriado às expansões folionicas.

Para essa festa foi instituido um concurso de fantasias, com três premios, assim classificados: 1.o lugar, a fantasia que interpretar com mais propriedade uma personagem celebre da literatura universal; 2.o lugar, a que melhor simbolizar uma figura de lenda infantil; 3.o lugar, a que melhor caraterizar um tipo regional de um dos paizes americanos.

Inscrição de crianças até 15 anos no recinto da festa. Comissão Julgadora composta dos srs. Bastos Barreto (Belmonte), jornalista e caricaturista, e Livio Abramo e Osvaldo de Andrade Filho, pintores. Premios: Ao 1.o lugar — 1 bicicleta; ao 2.o — 1 maquina fotografica, e 3.o — 1 relogio-pulseira ou 1 boneca rica, à escolha do vencedor.

— A delegacia geral da Associação Brasileira de Criticos Teatrais em S. Paulo está convidando as crianças do quadro artistico do Teatro Infantil, atualmente licenciadas, a comparecerem à séde do Sindicato dos Jornalistas, à rua dos Timbiras, 662 — sobrado — esquina da praça da Republica, afim de receberem cartões de ingresso para o baile a fantasia que aquela instituição vai realizar, domingo de carnaval, dia 15, no ginasio do Estadio do Pacaembú.

Os interessados são interessados diariamente das 16 às 19 horas.

—(*)—

MOMO NO CLUBE LATINO

No sabado gordo, dia 14 do corrente, o Clube Latino fará realizar o seu tradicional baile a fantasia, nos salões do Esplanada Hotel, com o concurso de excelente orquestra. Haverá distribuição gratis de confetis e brinquedos carnavalescos.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, diariamente, das 20 às 23 horas e no sabado desde às 14 horas. Reservas de mesas e informações pelo fone 2-3534.

—(*)—

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Associação dos Funcionarios Publicos dedica ao seu numeroso quadro social 7 bailes carnavalescos, nos salões do Esplanada.

O ingresso será gratuito para os socios da Associação, mediante convite retirado na séde, à rua José Bonifacio n. 22, 2.o andar, (antigo predio Matarazzo).

O GRANDE BAILE DOS ARTISTAS DE TEATRO, RADIO E CIRCO

A FESTA DE SEXTA-FEIRA PROXIMA, NO CINEAC AVENIDA

Procurando dar ao Baile dos Artistas de Teatro, Radio e Circo um aspécto sensacional, o Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em colaboração com o Clube dos Cronistas Radiofonicos ultima os preparativos para que, de fáto, essa festa se revista de grande éxito.

Com a presença dos artistas das companhias atualmente em São Paulo, elementos de Dulcina-Odilon, Procopio-Bibi, Mesquitinha e Alda Garrido, esse baile já alcançaria um notavel sucesso.

Agora, que a ele comparecerão "astros" e "estrelas" das nossas emissoras, indiscutivelmente, essa festa em beneficio da Casa do Ator está capacitada a marcar um dia inesquecivel no Carnaval de 1942.

E' que, ao lado de Roque da Silva, de Humberto Catalano, da turma Alegre de Alda, de Suzana Negri, de Aristoteles Pena e de todos os componentes das 4 companhias que estão proporcionando a São Paulo espectaculos magnificos, veremos Blota Junior, Vicente Leporace, Sebastião Leporace, Nicolau Tuma, Aurelio Campos, Aristides Leite, e Pangiguel, o Raul Duarte, o Renato Macedo, o a Isaura Garcia, a Nivea Maia, e Todorico Soares, Aurifebo Simões, Silva Araujo, Martins Ribeiro Filho e Osiris Mendes Caldas, com todos os componentes das nossas emissoras.

— Arnaldo Amaral, assim como Gilberto Alves, do radio carioca, presidirão a festividade pelos artistas de radio.

— Tambem a turma circense estará firme, com Piolin à frente. Serão eles que, dentro das suas fantasias notaveis, alegrarão os que não estiverem dispostos. Será uma festa inesquecivel, pois, o baile em beneficio da Casa do Ator, dia 13, no Cineac-Avenida.

O CARNAVAL E A POLICIA

(Comunicado n. 1 da Secção de Divulgação do Serviço de Estatistica Policial) — "Temos, nesses ultimos anos, nos dias que antecedem o triduo carnavalesco, destribuido aos jornais paulistanos e às estações de radio comunicados de carater preventivo, visando pôr o povo de sobreaviso contra as surpresas desagradaveis a que está sujeito durante os três rumorosos dias consagrados ao Momo, levando-o, ao mesmo tempo, a facilitar a ação policial.

Os meliantes agem, é certo, em qualquer ocasião, desde que se apresente uma oportunidade propicia às suas maléficas especialidades, mas, justamente nos dias festivos, em que a Policia se vê sobrecarregada de incumbencias, é que eles as encontram em maior quantidade.

Notando, pelas suas estatisticas, que nessa época do ano os furtos, roubos, acidentes de varias especies, desordens e crimes se apresentavam com consideraveis totais, o Serviço de Estatistica Policial do Gabinete de Investigações, pela sua Secção de Divulgação, resolveu instituir u'a campanha preventiva, a que denominou "O Carnaval e a Policia". E, com satisfação, vem observando que essa iniciativa tem dado otimos resultados, principalmente em virtude da atenção que mereceu por parte dos jornais e estações radio-transmissoras desta capital, cuja valiosa colaboração, que não se resume tão somente na publicação e leitura desses comunicados, mas tambem em iniciativas proprias, contribue com extraordinaria eficiencia para a eliminação dos abusos e inconveniencias até ha pouco caracteristicos do triduo carnavalesco.

Os fatos e coisas de interesse geral sempre contam com o indispensavel concurso da imprensa e das estações de radio, e esperamos que, a exemplo do que se verificou no trienio 1938-1940, os jornais e as radio-transmissoras de São Paulo nos dispensem, agora, a mesma bôa vontade, permitindo, desse modo, que os nossos conselhos e advertencias ao povo continuem a acusar resultados satisfatorios".

—(*)—

BAILES CARNAVALESCOS DO "CENTRO GAUCHO"

O "Centro Gaucho", em sua séde, Predio Martinelli, 6.o andar, organizou o seguinte programa para comemorar os festejos de Momo:

Domingo, 8 de fevereiro, das 20 às 24 horas, reunião dansante pré-carnavalesca; no sabado, 14; domingo, 15; segunda, 16; e terça-feira, 17, grandes bailes carnavalescos com inicio às 22 horas. O traje será o de fantasia, sendo facultativo de passeio. Domingo, 15, às 15 horas, matinée infantil para os filhos dos socios, menores.

O Centro Gaucho não distribue convites, gratuito ou pagos. Apenas, a imprensa diaria e estações de radio terão livre ingresso, devendo exibir o passe fornecido, mas que só terá valor, porém, com a carteira profissional do respectivo redator ou apresentação especial do redator-social.

Tambem, não serão aceitos socios novos, nos dias de festa.

Os socios do Centro Gaucho deverão providenciar o pagamento de suas mensalidades com antecedencia, na séde, à noite, pois nos dias de Carnaval não serão aceitas mensalidades na portaria. A carteira social só terá valor em poder do proprio socio, não sendo permitido transferi-la. Não será consentido o ingresso da familia do socio, sem o titular respectivo. Sem a apresentação da carteira social, o socio não terá ingresso na séde.

O TUMULO DE COLOMBO

O VERDADEIRO LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS OSSOS DO DESCOBRIDOR

PARIS, fevereiro — (H. T.) — O ano que entra é cheio de significação para a Espanha e para os Estados da América Latina.

Para todos os paises da hispanidade 1942 marca o 450.o aniversario do descobrimento da América por Cristovão Colombo, grande almirante das Indias, marinheiro genovês ao serviço dos reis católicos, ao qual a cristandade deve o haver implantado a cruz num continente, até então habitado pelo gentio.

E aquele de quem foi possivel dizer que fez a maior descoberta de todos os tempos não encontrou a paz, nem mesmo no tumulo, porque se os espanhóis se orgulham de conservar os despojos do navegador na cripta da catedral de Sevilha, os habitantes de São Domingos reivindicam a mesma honra.

Mas no estado atual da erudição pode afirmar-se que os restos de Colombo repousam de fato na catedral de Sevilha, a despeito de todo o desejo dos antilhanos de guardar na catedral de São Domingos o corpo do descobridor da América.

Este ponto da pequena historia é digno de exame. Colombo, falecido em Valladolid em 20 de maio de 1506 foi sepultado na capela dos franciscanos dessa cidade. Mas no seu testamento deixava consignado que desejava ser enterrado na América, ou nas Grandes Indias como então se dizia.

Quando alguns anos mais tarde o seu filho d. Diego obteve de Carlos V essa trasladação, realizada em 1540, os despojos foram inumados na catedral de São Domingos e por favor excepcional, porque os córos das igrejas metropolitanas eram reservados, segundo o protocolo espanhol, aos princi[illegible] de sangue. Os restos de Colombo permaneceram em São Domingos até 22 de junho de 1795 dia em que o rei da Espanha cedeu a ilha à França pelo Tratado de Basiléia.

O almirante d. Gabriel de Aristagabal, que comandava a esquadra espanhola das Antilhas, não quís conformar-se com a idéia de que as cinzas do servidor dos seus reis repousassem em terra tornada estrangeira e de acordo com o arcebispo da cidade e os notaveis esponhóis fez exumar e transportar à Havana os restos do descobridor que foram colocados na catedral local.

Ainda aí o grande navegador não devia encontrar o sossêgo. No fim do século passado, em consequência do conflito com os Estados Unidos a Espanha perdia a ilha de Cuba. O corpo do navegador foi mais uma vez exumado para ser trasladado à Espanha. O duque de Veragua descendente diréto de Colombo veio à ilha buscar-lhe os despojos depois entregues à municipalidade de Sevilha que os fez inhumar na cripta da catedral. Assim a Espanha podia orgulhar-se de guardar os restos do maior, talvez, dos seus servidores.

Mas a esse momento o governo de São Domingos, de acordo com os resultados de obras efetuadas na catedral local, afirmava haver descoberto o corpo de Colombo. E precisava, numa comunicação oficial, que os restos exumados por d. Gabriel de Aristagabal não eram os de Colombo, e que os verdadeiros haviam sido dissimulados pelo conego da catedral que os havia recolocado na tumba primitiva depois da partida dos espanhóis.

Em Madrid a Academia Real de Historia agitou-se com a noticia e designou uma comissão para estudar o caso. Os trabalhos que duraram varios anos não foram concludentes. Com efeito a urna na qual haviam sido colocados em São Domingos os ossos do "falso Colombo" trazia uma inscrição em caracteres góticos abandonados na Espanha desde 1520. Ademais os dominicanos haviam descoberto entre esses caracteres letras em que se procurava ler "descubridor de América" — ao passo que até ao século passado os espanhóis, tanto da Eur[illegible]pa como da América haviam recusado empregar o vocabulario "Americano" que glorificava o navegador italiano Américo Vespucci.

Quando foi aberta a urna do "usurpador", segundo a expressão logo adotada pelos jornais da peninsula, foi encontrada uma bala de chumbo de uma onça de peso o que constitue o argumento essencial dos espanhóis, visto que até meiados do século XVI não era usada munição desse pequeno calibre para as armas de fogo. Os arcabustes e os mosquetes lançavam projeteis que pesavam cerca de meia libra ou metralha. Ademais, nunca ninguem soubera de que Colombo houvesse recebido qualquer ferimento causado por arma de fogo.

Tudo quanto se sabe é que o navegador sofria de uma chaga na perna ocasionada por um eczema, consequentemente a Academia Real de Historia chegou à conclusão de que a bela teoria dominicana não resistia às provas em contrario e desmoronava para sempre.

Cristovão Colombo repousa verdadeiramente na Espanha, nessa terra da qual saiu para abrir um continente novo à civilização e à fé. E os restos inumados na cripta da catedral de Sevilha aí permanecero — segundo dizem os espanhóis — até a consumação dos séculos.

Para aumentar o rendimento das nossas culturas

Adubação adequada — Aproveitamento dos minerios fosfatados

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — São relativamente baixas as medias de rendimento de nossas culturas, por unidade de superficie, em comparação com as de outros paises, onde é praticada a agricultura intensiva. Assim, se evidencia, de mais em mais, a necessidade de uma adubação equilibrada para as nossas culturas, tanto mais quando é sobejamente conhecida a escassez de fosforo e calcio na maioria de nossas terras. Não só sob esse ponto de vista, como ainda por importarmos quasi todo o adubo que aplicamos, o problema de adubação já constitue seria preocupação. Era tempo, pois, de se cuidar da obtenção de fertilizantes nacionais. Foram es[illegible] as principais razões que deram motivo à instalação da fabrica de Ipanema, em São Paulo, para a utilização da apatita fosfatada e aos estudos sobre as jazidas de bauxita, de Turiassu', no Maranhão.

O Ministerio da Agricultura não descuidou da adubação das lavouras, realizando importantes trabalhos nas estações experimentais e procurando, além de a recomendar com insistencia, distribuir adubos aos lavradores, de modo a conservar a fertilidade do solo e aumentar o rendimento das culturas.

Por intermedio da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, o Ministerio forneceu, por exemplo, em 1940, 137.585 quilos de adubos diversos aos lavradores registados, contra 83.550 quilos, em 1939. A distribuição de apatita de Ipanema já atingiu, naquele ano, a 44 mil quilos; de calcaréo em pó a 23 mil; de farinha de ossos a 16.470; de salitre do Chile a 14.155 quilos, etc.

O Ministerio da Agricultura tem, todavia, o firme proposito de empreender a campanha da adubação, em bases mais amplas, como exigem varias das nossas culturas. Por isso, a convite do Interventor Paulo Ramos e de pleno acôrdo com o Ministro interino Carlos de Souza Duarte, o engenheiro Luciano Jaques de Morais, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, esteve recentemente na Guiana Maranhense, acompanhado do redator José A. Vieira, do Serviço de Informação Agricola, afim de examinar a riqueza dessa região, em bauxitas fosforosas. Verificou aquele tecnico que, além da famosa ilha da Trauira, toda ela, um deposito de alguns milhões de toneladas, a serra do Pirocaua tambem possue importantes jazidas de bauxita, sendo um prolongamento natural da referida ilha. O maior obstaculo, porém, reside na dificuldade de transporte, o qual, no momento, só poderia ser feito por empresas de navegação. Visando a redução do preço do produto, impõe-se calcinar o minerio no proprio Estado, ganhando-se, assim, 20 por cento no respectivo frete.

Enfim, como acentua o representante do SIA, o aproveitamento da bauxita de 'Turiassu' requer iniciativa e capitais, porém, uma vez realizado, proporcionará enormes beneficios à economia do país e, particularmente, a agricultura do norte e do nordeste. A Secção de Fomento Agricola Federal no Maranhão, executora do acordo com o Estado, vem fazendo, acertadamente, a propaganda da bauxita, tendo já, com sacrificio, extraído algumas toneladas do minerio para distribuição aos lavradores. Além disso, seu laboratorio realizou, com exito, experiencias de filtração do oleo de babaçu', empregando bauxita calcinada. Por outro lado, o plano rodoviario do Maranhão, em franco desenvolvimento, abrange a ligação para o municipio de Turiassu' o que facilitará a maior e melhor exploração das suas riquezas minerais.

O Interventor Paulo Ramos está estimulando fortemente o progresso do Maranhão, amparando as iniciativas capazes de favorecer o surto economico dessa rica unidade do "meio norte".

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal foram assinados na pasta da Educação os seguintes decretos:

Foram nomeados:

sr. Murilo de Campos Castro para exercer, interinamente, a partir de 24 de dezembro do ano findo, o cargo de professor de Historia da Civilização do Ginasio do Estado, em Campinas;

d. Maria Laudicena Galvão Nogueira, adjunta do Grupo Escolar de Campos do Jordão, para exercer o cargo de secretária da Delegacia Regional do Ensino de Guaratinguetá; e

d. Maria Kvette Marcondes Vieira, adjunta do Grupo Escolar de Olimpia, para exercer o cargo de auxiliar da Delegacia Regional do Ensino de Guaratinguetá.

— Foi designado o sr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, diretor do Grupo Escolar "Cel. Vaz", em Jaboticabal, para exercer, em comissão, com prejuizo dos respectivos vencimentos e a patrir de dois (2) de janeiro do corrente ano, o cargo de professor da 1.a Secção (Educação), da Escola Normal Livre anexa ao Colegio "Santo André", da mesma cidade.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Solon Fernandes, do cargo de auxiliar-academico, da Diretoria do Departamento de Profilaxia da Lepra.

— Foi contratada d. Gilda Tavares Fortunato para exercer, a partir de primeiro (1.o) de janeiro do corrente ano, as funções de professora de Matematica, extranumeraria, do Instituto Profissional Feminino, desta capital, mediante os vencimentos de setecentos mil réis (700$000) mensais.

Foram dispensados:

d. Angelina da Fonseca, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Cesario Mota", em Itu', do cargo de bibliotecaria do Ginasio do Estado, da mesma cidade, para o qual foi designada em comissão, por decreto de 2 de novembro de 1938;

a pedido, o dr. Herbert Stettiner, do cargo de assistente tecnico de 1.a categoria (Cadeira de Quimica) da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, para o qual foi contratado por decreto de 9 de abril de 1940;

a pedido, d. Maria Conceição de Barros França, adjunta do Grupo Escolar "Oswaldo Cruz", nesta capital, do cargo de preparador de Fisica e Quimica do Ginasio do Estado, em Araras, para o qual foi designada em comissão, por decreto de 26 de setembro de 1940.

Foram dispensados, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano:

d. Emilia Adda, ajudante de artes domesticas, da Escola Profissional Secundaria Mista de Ribeirão Preto, do cargo de professor-ajudante de datilografia e de noções de contabilidade agricola e industrial, da Escola Profissional anexa ao Educandario "D. Duarte", nesta capital, para o qual foi designada, em comissão, por decreto de 27 de fevereiro de 1940;

Walter Costa, professor de desenho, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", em Sorocaba, do cargo de professor de desenho profissional da Escola Profissional anexa ao Educandario "D. Duarte", nesta capital, para o qual foi designado, em comissão, por decreto de 12 de setembro de 1939; e

Horacio Correia Pinto de Magalhães, mestre de mecanica, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", em Sorocaba, do cargo de mestre de mecanica, com direção geral de oficina, da Escola Profissional anexa ao Educandario "D. Duarte", nesta capital, para o qual foi designado, em comissão, por decreto de 4 de maio de 1939.

Foram removidos, por concurso, os seguintes diretores de grupos escolares:

sr. Cassiano Faria, do 1.o de Santo André, para igual cargo no grupo escolar "Silva Jardim", na capital, ambos de 2.a categoria;

sr. Aurelio de Souza, do "Eugenio Franco", em São Carlos, para igual cargo no grupo escolar "Aristides de Castro", na capital, ambos de 2.a categoria;

sr. Osvaldo Rebouças de Carvalho, do "Rangel Pestana", em Amparo, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Sacoman, na capital, ambos de 2.a categoria.

sr. Arlindo de Azevedo Bittencourt, do 1.o de Rio Preto, para igual cargo no "Eugenio Franco", em São Carlos, ambos de 2.a categoria;

sr. José Decio Machado Gaia, do 1.o de Barretos, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Santo André, ambos de 2.a categoria;

sr. Gumercindo Correia de Almeida Morais, do 1.o de Lins, de 2.a categoria, para igual cargo no grupo escolar "Barão Homem de Melo", na capital, de 3.a categoria;

sr. Baltazar de Godoi Moreira, do "Dr. Augusto Reis", em São Manuel, para igual cargo no grupo escolar "Rangel Pestana", em Amparo, ambos de 2.a categoria;

sr. Otavio Monteiro de Castro, do Presidente Prudente, de 2.a categoria, para igual cargo no grupo escolar "Duque de Caxias", na capital, de 3.a categoria;

sr. Emidio de Barros, do de Penapolis, para igual cargo no grupo escolar "Dr. Augusto Reis", em São Manuel, ambos de 3.a categoria;

sr. Romeu Marques de Oliveira, do de Viradouro, de 3.a categoria, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Barretos, de 2.a categoria;

sr. João Ribeiro Lopes Carneiro, do 2.o de Rio Preto de 3.a categoria, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Rio Preto, de 2.a categoria;

sr. Diogo Pires Correia, do de Orlandia, para igual cargo no grupo escolar de Santa Rosalia, em Sorocaba, ambos de 3.a categoria;

sr. Joaquim Silverio de Sant'Ana Neto, do 2.o de Jacarei, para igual cargo no grupo escolar "Dom Pereira de Barros", em Taubaté, ambos de 3.a categoria;

sr. Benedito Pereira dos Santos, do "Antonio Ferraz", em Mineiros, para igual cargo no 2.o grupo escolar de Jaboticabal, ambos de 3.a categoria;

sr. Nelson Rebelo, do de Dourado, de 3.a categoria, para igual cargo no grupo escolar de Bussucaba, na capital, de 4.a categoria;

sr. Irito Nogueira Barbosa, do de Taiuva, em Jaboticabal, para igual cargo no 2.o grupo escolar de Jacarei, ambos de 3.a categoria;

sr. Manuel Maro, do de Cafelandia, de 3.a categoria, para igual cargo no grupo escolar de Penapolis, de 2.a categoria;

sr. João Pedro do Nascimento, do de Santa Rosa, de 3.a categoria, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Lins, de 2.a categoria;

d. Maria do Carmo Pascoal, do "João Nogueira", em Cravinhos, de 3.a categoria, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Araçatuba, de 2.a categoria;

sr. Evilazio Antonio de Souza, do de Monte Azul, de 3.a categoria, para igual cargo no grupo escolar de Presidente Prudente, de 2.a categoria;

sr. Mauro de Melo, do de Regente Feijó, para igual cargo, no grupo escolar "Cel Olimpio Gonçalves dos Reis", em Socorro, ambos de 3.a categoria;

sr. Floriano Feitosa, do "Artur Belem Junior", em Pedregulho, para igual cargo no grupo escolar de Serra Negra, ambos de 3.a categoria;

sr. Laurindo Novais Junior, do de Colina, para igual cargo no 2.o grupo escolar de Rio Preto, ambos de 3.a categoria;

sr. Osvaldo Arruda Stein, do de Itararé, para igual cargo no grupo escolar "João Nogueira", em Cravinhos, ambos de 3.a categoria;

sr. Antonio Ferraz de Campos, do 2.o de Araçatuba, para igual cargo no grupo escolar "Antonio João", em Piquete, ambos de 3.a categoria;

sr. Alvaro Cardoso, do de Santa Adelia, para igual cargo no grupo escolar de Orlandia, ambos de 3.a categoria;

sr. Archimedes Aristeu de Carvalho, do de Potirendaba, para igual cargo no grupo escolar de Dourado, ambos de 3.a categoria;

sr. Francisco Isidoro Rolim de Moura, do de Igarapava, para igual cargo no grupo escolar de Itararé, ambos de 3.a categoria;

sr. Edmundo Pacheco de Melo, do de Jaborandi, em Colina, de 3.a categoria, para igual cargo no 2.o grupo escolar de Bebedouro, de 4.a categoria;

sr. Miécio Cavalheiro Bonilha, do de Avanhandava, para igual cargo no grupo escolar de Cafelandia, ambos de 3.a categoria;

d. Rita Dias Ferraz, do de Taubaté, de 3.a categoria, para igual cargo no Grupo Escolar de Taquaral, em Piracicaba, de 4.a categoria;

sr. Luiz Toledo de Oliveira, do de Duartina, para igual cargo no Grupo Escolar "Antonio Ferraz", em Mineiros, ambos de 3.a categoria;

sr. Alipio de Andrade Guimarães, do de Santo Anastacio, para igual cargo no Grupo Escolar de Santa Adelia, ambos de 3.a categoria; e

sr. José Augusto Lopes Borges, do 1.o de Vera Cruz, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Araçatuba, ambos de 3.a categoria.

Foram removidas, por concurso, as seguintes professoras:

d. Maria Luiza Brito, da 5.a escola mista de Vila Moreira, 3.o estagio, na capital, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Rodrigues de Abreu", 2.o estagio, em Baurú;

d. Romilda Cotrim Dias, adjunta do Grupo Escolar "Irineu Penteado", em Rio Claro, para igual cargo no Grupo Escolar "João Conceição", em Piracicaba, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Justina Leite Barbosa, da 1.a escola mista da Estação de Monjolinho, 2.o estagio, em São Carlos, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Cel. Paulino Carlos", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Deocacina Freire, da escola mista do Bairro de Tatauva, 1.o estagio, em Taubaté, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Dr. Quirino", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Romilda de Vita Barbosa, da escola mista da Fazenda Palmeiras, 2.o estagio, em Pinhal, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Dr. Abelardo Cesar", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Edmée Borotti, da escola mista do Bairro dos Pinheiros, 1.o estagio, em Itapira, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Dr. Julio Mesquita", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Maria Aparecida de Arruda, adjunta do Grupo Escolar "Cel. José Levy", para igual cargo no Grupo Escolar "Cel. Flaminio Ferreira", ambos em Limeira e de 2.o estagio;

d. Hermogenes Celina de Carvalho, adjunta do Grupo Escolar "Antonio João", em Piquete, para igual cargo no Grupo Escolar "Conde de Moreira Lima", em Lorena, ambos de 2.o estagio;

d. Zaide Ferraz de Arruda, da escola mista da Estação de Esmeralda, 2.o estagio, em Duartina, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Garça, 2.o estagio;

d. Laura Daumichen, adjunta do Grupo Escolar de Vila Leopoldina, 3.o estagio, na capital, para igual cargo no grupo escolar "Conde do Parnaiba", 2.o estagio, em Jundiai;

d. Eunice Veiga, adjunta do Grupo Escolar "Joaquim Vieira", em Itapira, para igual cargo no Grupo Escolar de Ribeirão Branco, em Itapeva, ambos de 2.o estagio;

d. Rosalina Lapadula, da 2.a escola mista da Fazenda São Pedro (Estação Monlevade), para a mista de Vila Rebouças, ambas em Lins e de 2.o estagio;

d. Odete Dias Tomaz, adjunta do Grupo Escolar de Uchôa, para igual cargo no 1.o Grupo Escolar de Rio Preto, ambos de 2.o estagio;

d. Vera Cruz Pereira, adjunta do Grupo Escolar "Olavo Bilac", em Pirajú, para igual cargo no 3.o Grupo Escolar de Pinhal, ambos de 2.o estagio;

d. Ana de Araujo Lins, adjunta do Grupo Escolar de Cabralia, 2.o estagio, em Piratininga, para a escola mista de Vila Pacifico, 2.o estagio, em Baurú;

d. Aurea Vieira Borges, da escola mista do bairro de Barcelona, 2.o estagio, em Sorocaba, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Senador Vergueiro", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Josefina Andrade, adjunta do Grupo Escolar de Galia, para igual cargo no Grupo Escolar "Olavo Bilac", em Pirajui, ambos de 2.o estagio;

d. Laura de Arruda Campos, adjunta do grupo escolar de Pereira Barreto, para igual cargo no grupo escolar de Avaí, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Viana, adjunta do grupo escolar de Xiririca, para igual cargo no grupo escolar "Benedito Calixto", em Itanhaen, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Ottoni, da escola mista do bairro Cabiuna 1.o estagio, em Assis, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", 2.o estagio, na mesma cidade;

d. Elza Leite Marcondes, adjunta do grupo escolar de Campo de Experiencia, 1.o estagio, em Iguape, para igual cargo no grupo escolar de Presidente Prudente, 2.o estagio;

d. Cecilia Rodrigues Alves, da escola mista do bairro do Comercio, 2.o estagio, em Paraibuna, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Cel. José Levi", 2.o estagio, em Limeira;

d. Maria Isabel Silva Camargo, adjunta do grupo escolar de Santa Adelia, para igual cargo no grupo escolar de Gavião Peixoto, em Araraquara, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Elisabeth Lagos, adjunta do grupo escolar de Palestina, para igual cargo no grupo escolar de Veadinho, em Paulo de Faria, ambos de 2.o estagio;

d. Leonides Pizzolante, da 2.a escola mista de Vila Negri, 2.o estagio, em Taquaritinga, para o cargo de adjunta do 3.o grupo escolar de Taquaritinga, 2.o estagio;

d. Maria Carolina de Lima Pinto, adjunta do grupo escolar de Lageado, 3.o estagio, na capital, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Mogi das Cruzes, 2.o estagio;

d. Ana de Camargo Schmidt, adjunta do grupo escolar de Olhos d'Agua, em São Joaquim, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Sampaio Arruda, da escola mista de Agua Branca, 2.o estagio, em Lins, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Guaimbé, 2.o estagio, em Lins;

d. Alice Rolim de Moura, da escola mista do bairro da Vareta, 2.o estagio, em Cerqueira Cesar, para a mista da fazenda Bom Retiro, 1.o estagio, em Boituva;

d. Mafalda Armentano, adjunta do grupo escolar de Pirangi, para igual cargo no grupo escolar "Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis", em Socorro, ambos de 3.o estagio;

d. Else Pereira, adjunta do grupo escolar de Presidente Bernardes, para igual cargo no grupo escolar "Irineu Penteado", em Rio Claro, ambos de 2.o estagio;

d. Ana de Castro, da escola mista do bairro do Cristal, 2.o estagio, em Paraguassu, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Conde de Moreira Lima", 2.o estagio, em Lorena;

d. Zoraide Vieira, da escola mista do bairro do Araci, 1.o estagio, em Presidente Prudente, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Pirapozinho, 2.o estagio, no mesmo municipio;

d. Regina Valarino, da escola mista do Corrego Grande, 2.o estagio, em Coroados, para o cargo de adjunta do 1.o grupo escolar de Birigui, 2.o estagio;

d. Daicy Gonzaga, da escola mista da fazenda Santa Olimpia, 1.o estagio, em Nuporanga, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Washington Luiz", 2.o estagio, em Batatais;

d. Stela de Magalhães Castro, da escola mista da fazenda Resfriado, 1.o estagio, em Orlandia, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Guimarães Junior", 2.o estagio, em Ribeiro Preto;

d. Maria Catarina Fróis, da escola mista do bairro da Serrinha, 1.o estagio, em Tabapuan, para o cargo de adjunta do 3.o grupo escolar de Catanduva, 2.o estagio;

d. Maria José Rodrigues, da escola mista do bairro de Boa Vista, 1.o estagio, em Itaberá, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Senador Vergueiro", em Sorocaba, 2.o estagio;

d. Maria Antonieta Pereira, da escola mista do bairro dos Mascates, 1.o estagio, em Nazaré, para a 2.a mista de Nazaré, 1.o estagio;

d. Alizra Alves de Oliveira, adjunta do grupo escolar "Padre Manuel da Nobrega", para igual cargo no grupo escolar "Pereira Barreto", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Maria Teresa de Arruda Barbosa, da escola mista da fazenda Madalena (1.o estagio), em Itú, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Prudente de Morais" (3.o estagio), nesta capital;

d. Lola Siqueira, adjunta do grupo escolar "Padre Manuel da Nobrega", para igual cargo no grupo escolar "Pedro II", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Maria José Bueno Brandão, adjunta do grupo escolar de Vila Guilherme, para igual cargo no grupo escolar "São Paulo", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Hortencia de Oliveira Botelho, adjunta do grupo escolar "Conde do Parnaiba", (2.o estagio), em Jundiai, para igual cargo no grupo escolar "João Kopke" (3.o estagio), nesta capital;

d. Pompéia Pirozzi, da escola mista do bairro do Engordadouro (1.o estagio), em Jundiai, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Conde do Parnaiba" (2.o estagio), no mesmo municipio;

d. Luzia Gonçalves Teixeira, adjunta do Grupo Escolar "Brasil" (2.o estagio), em Limeira, para igual cargo no Grupo Escolar "D. Castorina Cavalheiro" (2.o estagio), em Campinas;

d. Estela Christ, adjunta do Grupo Escolar de Perús, para igual cargo no Grupo Escolar "Rodrigues Alves", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Eponina Camargo, da 1.a escola mista de Quitaúna (3.o estagio), nesta capital, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Eduardo Prado" (3.o estagio), tambem na capital;

d. Vicentina Isabel Vilardi, adjunta do Grupo Escolar de Vila Esperança, para igual cargo no Grupo Escolar "Eduardo Prado", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Ercilia Adelizzi, da escola mista de Vila Morais (2.o estagio), em Mogi das Cruzes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Roca Dordal" (3.o estagio), nesta capital;

d. Ana Manso, da escola mista da Fazenda Monte Alegre (2.o estagio), em Ribeirão Preto, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Amadeu Amaral" (3.o estagio), nesta capital;

d. Nadir Antonieta Lisboa, da escola mista do Bairro do Feital (1.o estagio), em Itatiba, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado" (3.o estagio), nesta capital;

d. Nair de Carvalho, adjunta do Grupo Escolar "João Conceição" (2.o estagio), em Piracicaba, para igual cargo no Grupo Escolar "Godofredo Furtado" (3.o estagio), nesta capital;

d. Maria Garcia de Andrade, adjunta do Grupo Escolar de Mombuca, em Capivari, para igual cargo no Grupo Escolar "João Conceição", em Piracicaba, ambos de 2.o estagio;

d. Inês Maria Negri, da escola mista da Estação de Tres Pontes (2.o estagio), em Amparo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Santos Dumont" (3.o estagio), nesta capital;

d. Adelcina Silva Neves, adjunta do Grupo Escolar de Cotia (2.o estagio), para igual cargo no Grupo Escolar de Vila Monumento (3.o estagio), nesta capital;

d. Ana Esméria Ferreira da Silva, adjunta do Grupo Escolar de Vila Esperança, para igual cargo no Grupo Escolar "Gabriel Ortiz", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Eudoxia Gonçalves de Oliveira, adjunta do Grupo Escolar "Vicente de Carvalho (2.o estagio), em Guarujá, para igual cargo no Grupo Escolar "Godofredo Furtado" (3.o estagio), nesta capital;

d. Julieta Rodrigues, adjunta do Grupo Escolar "Padre Manuel da Nobrega", para igual cargo no Grupo Escolar "Eduardo Carlos Pereira", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Clorinda Paroni Avellar, adjunta do Grupo Escolar de São Miguel, para igual cargo no Grupo Escolar "Oswaldo Cruz", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Elsa Raimundo da Silva, adjunta do Grupo Escolar de Itaquéra, para igual cargo no Grupo Escolar "Armando Araujo", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Anoemi Maria Tambelli Muniz, adjunta do Grupo Escolar de São Miguel, para igual cargo no Grupo Escolar "Erasmo Braga", ambos nesta capital e de 3.o estagio;

d. Dulce Saraiva, adjunta do Grupo Escolar da Ponte São João (2.o estagio), em Jundiai, para igual cargo no Grupo Escolar "General Couto de Magalhães" (3.o estagio), nesta capital;

d. Iolanda Pieruccini, adjunta do Grupo Escolar de Regente Feijó, para igual cargo no Grupo Escolar da Ponte São João, em Jundiai, ambos de 2.o estagio;

d. Josefina Giuchetti Vasconcelos, da escola mista do Bairro do Ribeirão (1.o estagio) em São Roque, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar "Barão Homem de Melo" (3.o estagio), nesta capital;

d. Maria Mendes Guerra, adjunta do Grupo Escolar "Capitão José Carlos" (2.o estagio), em Queluz, para igual cargo no Grupo Escolar "Santos Dumont" (3.o estagio), nesta capital;

d. Durvalina Ferraz Coutinho, adjunta do Grupo Escolar "Costa Braga", em Guaratinguetá, para igual cargo no Grupo Escolar "Capitão José Carlos", em Queluz, ambos de 2.o estagio;

d. Zenaide Gomes, adjunta do Grupo Escolar da Estação (2.o estagio) em Franca, para igual cargo no Grupo Escolar "Romeu de Morais" (3.o estagio), nesta capital;

d. Alzi Fernandes, da escola feminina do Bairro Alto da Serra (1.o estagio), em Pedregulho, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar da Estação (2.o estagio), em Franca;

d. Nair Cardinali, adjunta do Grupo Escolar de Recreio (2.o estagio), em Piracicaba, para igual cargo no Grupo Escolar "Toledo Barbosa" (3.o estagio), nesta capital;

d. Guiomar Alves Cintra, adjunta do Grupo Escolar "Conde do Parnaiba" (2.o estagio), em Jundiai, para igual cargo no Grupo Escolar "Alfredo Bresser" (3.o estagio), nesta capital;

d. Judite Gonçalves, adjunta do Grupo Escolar de Cotia (2.o estagio), para igual cargo no Grupo Escolar de Vila Madalena (3.o estagio), nesta capital;

d. Clari Lobo, adjunta do Grupo Escolar "Eugenio Franco" (2.o estagio), em São Carlos, para igual cargo no Grupo Escolar "Armando Bayeux" (3.o estagio), nesta capital.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

8 de fevereiro de 1892, 2.a feira:

Nesta cidade, às 7 horas da noite, na idade de 70 anos, falece d. Januaria Amelia de Souza Aimberé, filha do finado dr. Antonio Militão de Souza Aimberé e irmã do honrado e estimavel cidadão José Vicente de Aquila A. Aimberé.

9 de fevereiro de 1892, 3.a feira:

Casam-se, na Igreja do Carmo, o dr. Joaquim Alberto Cardoso de Melo e d. Maria Suzana de Souza Machado de Oliveira, filha do dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, lente da Faculdade de Direito.

—— O dr. Martinho Prado Junior viaja para a Europa.

—— Parte para o interior do Estado o dr. Eduardo Chaves, ilustre advogado do fôro desta capital.

—— E' nomeado medico da policia em Campinas o dr. Manuel de Assis Vieira Bueno.

—— À vista da dissolução do antigo diretorio politico de Belem do Descalvado, é eleito outro, composto pelo tenente Bernardino de Sena Mota Magalhães, presidente; dr. Joaquim Felix de Carvalho Sobrinho, secretario; Dorismundo de Almeida Lisbôa, Luciano Teixeira Leite e Manuel Franco do Amaral, membros.

—— O dr. José Higino Duarte Pereira pede demissão do lugar de ministro do Interior. Interinamente, é nomeado para essa pasta o ministro do Exterior.

10 de fevereiro de 1892, 4.a feira:

O Banco de Credito Real de São Paulo, de que é digno presidente o conselheiro Pedro Vicente de Azevedo, faz valioso donativo para as vitimas da epidemia reinante na cidade de Rio Claro.

—— Nesta capital, no largo Paisandu' n. 8, falece d. Carlota Bitencourt, irmã do comendador Manuel Antonio Bitencourt.

—— Abrem-se, nesta capital à rua da Gloria, 81, as aulas do "Instituto S. Paulo", antigo "Colegio Tres Irmãos" da cidade de S. João de Rio Claro, sob a direção dos irmãos conego João Evangelista Braga e professor Libero Teixeira Braga.

—— Em Araras, onde fôra a passeio, está enfermo Antonio de Lacerda Franco, presidente do Banco União.

—— Consta que o ministro do Interior será Nina Ribeiro ou o tenente-coronel Serzedelo Correia.

—— No Rio Grande do Sul ha um motim armado chefiado pelo dr. Julio de Castilhos, senador Pinheiro Machado e Orlando Coelho. O movimento foi logo dominado pelo governador do Estado, general Barreto Leite, e pelo chefe de policia, dr. Barros Cassal.

11 de fevereiro de 1892, 5.a feira

Estão proibidos, sob severas penas, nesta capital, para o proximo carnaval, os jogos de entrudo.

—— Conhece-se, agora, o filantropico gesto do sr. conde de Moreira Lima, fazendo tratar dos variolosos de Vila Novais.

—— Acha-se nesta capital e seguirá amanhã para Belem do Descalvado o ilustrado advogado dr. Alcebiades Peçanha.

12 de fevereiro de 1892, 6.a feira:

Está na capital, de volta do interior do Estado, o dr. Manuel Ferraz de Campos Sales.

—— Parte para o Estado do Paraná, de onde ha pouco foi eleito vice-governador, o distinto paulista Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva. Em sua companhia segue o academico João Bierrinsback, que irá de passeio às republicas do Prata.

—— Em Niterol, falece Alberto Vitor, chefe das oficinas da Imprensa Nacional.

13 de fevereiro de 1892, sabado

A Superintendencia das Obras Publicas é autorizada a despender a importancia de 4:278$740 com a conclusão das obras da cadeia de Espirito Santo de Batatais.

—— E' nomeado ministro do Interior o tenente-coronel Serzedelo Correia.

—— O marechal Manuel Deodoro da Fonseca que estava enfermo já se acha em convalescença.

14 de fevereiro de 1892, domingo:

Na Igreja de Santa Ifigenia, o "Instituto D. Brasilia Buarque", de que são diretores os professores M. Cirilião Buarque e d. Brasilia M. Buarque, faz celebrar u'a missa ao Espirito Santo.

Correspondencia — Ao sr. dr. Celso da Silveira Rezende, de Campinas, ficamos muito reconhecidos pela amavel carta que nos enviou, com preciosos esclarecimentos.

B. de A.

O NORDESTE

DIVISAS ESTADUAIS
E.F. CONSTRUIDAS
E.F. EM CONSTRUÇÃO
PROLONGAMENTOS NECESSARIOS

Ha uma região brasileira que não se desenvolveu até agora como seria licito esperar, pelo menos em proporção com o seu numero de habitantes: é o Nordeste. Costuma-se alegar que isso se deve a uma porção de circunstancias: qualidade das terras, regime das secas periodicas, que tira aos rios o seu carater de permanentes, desigual distribuição da propriedade, falta de comunicações em quantidade necessaria. Tudo isso tem, por certo, influencia sobre o desenvolvimento da região, mas nós estamos inclinados a crer que é o ultimo fator o que mais pesa na balança.

"Via vita" diziam os antigos e era rigorosamente acertada a classificação. O proprio surto que o Nordeste acentuou nestes derradeiros anos prova que as comunicações é que lhe fazem falta. Podemos citar um exemplo tipico. Em 1936, ano em que se inaugurou a grande arteria do Estado da Paraiba, construida pela Inspetoria das Obras contra a Sesa — arteria que vai de Joã Pessoa até o limite ocidental do Estado, entrando daí no Ceará, rumo a Fortaleza — a Paraiba exportou quasi o dobro do que fizera no ano anterior, isto é, no ano em que a citada estrada ainda não existia.

E esse fenomeno deve ter-se reproduzido com o Ceará, o Rio Grande do Norte a Piauí, porque todos eles se beneficiaram das estradas de rodagem que o governo federal construiu e está construindo no Nordeste.

Pois bem, o cliché junto mostra, logo à primeira vista, que o que falta mais urgentemente a essa região são estradas de ferro.

Atende-se, antes de mais nada, em que possuindo ela superficie territorial menor do que Minas Gerais, tem, contudo, pelo ultimo recenceamento, população sensivelmente maior do que a deste Estado.

Examinemos a superficie:

	Kms.
Ceará	149.591
R. G. do Norte	52.411
Paraiba	55.920
Pernambuco	99.254
Alagoas	28.571
Total	385.747

Vejamos a população:

Ceará	1.994.000
R. G. Norte	744.000
Paraiba	1.424.000
Pernambuco	2.674.000
Alagoas	957.000
Total	7.823.000

Se essas cinco circunstancias se fundissem numa só — e tudo indica que seria medida sensata — o Nordeste apresentar-se-ia como o Estado mais populoso do Brasil.

Ora, enquanto Minas Gerais tem, no seu territorio, nada menos de 8 mil quilometros de vias ferreas e São Paulo, com area menor — pois que a nossa superficie é de menos de 250.000 kms.2 — possue 7.500, o Nordeste só apresenta 3.672 kms. Mesmo que lhe acrescentassemos a Central do Piauí, o total não atingiria os 4 mil quilometros.

O pior de tudo, porém, não é isso. E' que, exclusão feita das linhas que ligam entre si quatro capitais: Maceió, Recife, João Pessoa e Natal, todas as demais são pontas de lança atiradas em direção ao interior nordestino e completamente isoladas. Umas são ramais, como a que sái do Recife e vai até Alagoa de Baixo, em Pernambuco ou a que sái de Natal em direção a Angicos. Outras são linhas de penetração efetiva, que pararam a meio caminho. Tais a Estrada de Mossoró, que encalhou em Almino Alonso, a 200 kms. de Areia Branca; a grande radial de Fortaleza a Crato, com 600 kms. de extensão; a linha de Fortaleza a Sobral, paralizada em Riacho da Sela, com apenas 100 kms. de percurso; a linha Camocim-Cratéus, com pouco mais de 300 kms.

O Nordeste, portanto, só tem ligação, pela costa, para quatro de suas capitais. O interior está completamente desligado. E a simples inspeção do mapa revela que não ha comunicações ferroviarias entre o bloco dos quatro Estados (Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte) e o Ceará, Sergipe, Baía, Piauí e Maranhão.

O interessante da historia é que a ligação desses nove Estados entre si não pode ser classificada como obra de vulto. Se o leitor tiver a paciencia de acompanhar nossa exposição, verá que os trabalhos, embora importantes, não são de molde a implicar despesas que não caibam folgadamente nos orçamentos brasileiros.

Entre Propriá, que é a ultima cidade de Sergipe servida por estrada de ferro, cidade localizada ás margens do Rio São Francisco e Palmeira dos Indios, que é a cidade mais proxima do Estado de Alagoas, tambem com serviço ferroviario, ha cerca de 100 kms. de distancia. A construção desse trecho, ligaria a Baía a Sergipe ao citado bloco dos quatro Estados.

Entre Campina Grande — o grande emporio do sertão, situado no Estado de Paraiba, ponta dos trilhos da Western — e Pombal, ultima cidade da Paraiba que pertence ao sistema ferroviario da Rêde Cearense, ha pouco mais de 200 quilometros. Feita a construção, o bloco dos quatro Estados estaria conjungido ao Ceará.

Deste ultimo para o Piauí, ha necessidade de duas linhas, ambas em construção: a de Fortaleza a Sobral, passando por Itapipoca, linha que parou em Riacho da Sela, com 100 kms de percurso, faltando ainda cerca de 130 kms.; e a de Crateus a Teresina, que estacionou em Oiticica, a 200 kms. de distancia da capital do Piauí: O melhor caminho não é a estrada Fortaleza-Sobral e sim a de Senador Pompeu-Cratéus. Este, que já foi estudado, tem pouco mais de 200 kms.

Feitas essas ligações e mais umas poucas de pequena monta, como a de Periperí a Campo Maior, a de Almino Alonso a Souza, a de Angicos a Pombal, nada menos de nove Estados estariam com suas comunicações ferroviarias perfeitamente entrelaçadas, à espera do termino das duas grandes linhas, que são a de Baía a São Luiz, em que falta o trecho Paulista-Teresina; e a outra que ligando Recife a Granito e daqui a um ponto qualquer da via ferrea de Petrolina, servisse a unir Fortaleza à Baía e estas duas a Recife.

E se o leitor está lembrado do que o governo da Republica atacou recentemente os trabalhos de ligação entre o sistema baiano e as ferrovias dos Estados do Sul, teriamos, dentro de poucos anos, toda a Federação perfeitamente entrelaçada, com exceção dos Estados de Amazonas e Pará e do Territorio do Acre. Isso seria talvez a mais bela conquista deste periodo governamental.

Escolas e Cursos

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Os exames orais de Inglês, do Concurso de habilitação, que estavam marcados para os dias 9 — 10 — 11 — 12 e 13 do corrente, ás 9 horas, foram transferidos para ás 14 horas, desses mesmos dias e os de Fisica, que estavam marcados para os dias 9, 11 e 13, ás 14 horas, foram transferidos para ás 9 horas dos mesmos dias.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Congregação da Escola Paulista de Medicina, fará realizar no dia 19 do corrente, 30.o dia do falecimento do prof. dr. Alvaro Lemos Torres, varias cerimonias que constarão de: Missa do 30.o dia, ás 8,30 horas, na capela do Hospital São Paulo; em seguida, uma visita ao tumulo do extinto, no cemiterio da Consolação.

A's 21 horas, sessão solene "In Memoriam", na qual farão uso da palavra representantes da Congregação, Associação dos Ex-Alunos, alunos da Escola, etc..

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação — Chamadas para amanhã, às 9 horas: — Serão chamados à prova escrita de Matematica todos os inscritos nos Cursos de Fisica, Matematica e Quimica. A' prova escrita de Biologia Geral todos os inscritos no Curso de Pedagogia.

Chamadas para amanhã, ás 14 horas — Serão chamados à prova escrita de Latim todos os inscritos nos Cursos de Letras Néo-Latinas e Letras Anglo-Germanicas. A' prova escrita de Matematica todos os inscritos nos Cursos de Filosofia e Historia Natural.

Chamadas para o dia 10, às 8 horas: — Serão chamados à prova escrita de Historia da Civilização todos os inscritos nos cursos de Ciencias Sociais e Geografia e Historia.

Chamadas para o dia 10, às 14 horas: — Serão chamados à prova escrita de Literatura todos os inscritos nos Cursos de Letras Classicas, Néo-Latinas e Letras Anglo-Germanicas. A' prova escrita de Historia da Filosofia todos os inscritos no Curso de Filosofia.

De acôrdo com a portaria 400 do Departamento Nacional de Educação não haverá 2.a chamada para qualquer das provas do Concurso de Habilitação.

Exames de 2.a época — De 11 a 15 do corrente, a secretaria recebera os requerimentos de inscrição para os exames de 2.a época em todos os cursos.

Colegio Universitario

Acham-se abertas até o dia 10 do corrente, as inscrições para a 1.a série da 1.a, 2.a, 3.a e 5.a secções do Colegio Universitario da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. A secretaria atenderá das 14 ás 16 horas. O "Diario Oficial" do Estado está publicando o edital respectivo.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para a prova escrita de Latim, para amanhã:

— Ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Adail Araujo ao n.o 50 — Carlos Eduardo Duprat (inclusive);

— ás 9 horas — Sala Mendes Junior — De ns. 51 — Carlos Frischkorn Junior ao n.o 100 — Geraldo de Faria Lemos Pinheiro (inclusive);

— ás 9 horas — Sala João Monteiro — De ns. 101 — Geraldo Emygdio Pereira ao n.o 150 — José Gama Leite (inclusive);

— ás 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 151 — José Gontardi Gulla ao n.o 200 — Mauricio Queiroz Loureiro (inclusive);

— ás 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 201 — Milton de Almeida Paiva ao n.o 250 — Pedro Maia (inclusive).

— ás 9 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 251 — Quintino Ferreira Millás ao n.o 303 — Zenon Batista Sitrangulo (inclusive).

Concurso de habilitação

Terão inicio no dia 11, as provas orais deste concurso, as quais obedecerão à seguinte ordem:

Latim — ás 8 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Adail Araujo ao n.o 30 — Antonio Augusto Conceição Morato Leite (inclusive); Literatura — ás 13,30 horas — Sala João Monteiro — De ns. 31 — Antonio Carlos de Almeida Prado ao n.o 60 — Cincinato Caldeira Alqudoal (inclusive). Geografia — ás 8 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 61 — Clovis Batista Ribeiro ao n.o 90 — Florentino Barbosa e Silva (inclusive). Higiene — ás 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 91 — Francis Selwyn Davis ao n.o 140 — João Eugenio Gelli (inclusive). Sociologia — ás 8 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 141 — João Nascimento Tulha Filho ao n.o 170 — Lauro Brito Viana (inclusive). Filosofia — ás 8 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 171 — Liliana Pelosi ao n.o 200 — Mauricio Queiroz Loureiro (inclusive).

GINASIO DO ESTADO

Exames orais

3.a série — Português — Dia 9, ás 8 horas: — 1.a turma — ns. 17 — 37 — 39 — 50 — 25 — 10 — 14 — 6 — 20 — 27 — 52 — 28 — 23 — 56 — 30 — 36 — 47 — 4 — 46.

3.a série — Francês — Dia 9, ás 8 horas: — 2.a turma — ns. 58 — 29 — 49 — 24 — 43 — 57 — 53 — 5 — 21 — 48 — 9 — 22 — 38 — 7 — 26 — 44 — 54 — 12 — 45.

4.a série — H. Natural — Dia 9, ás 8 horas: — 1.a turma — ns. 18 — 16 — 11 — 34 — 41 — 32 — 33 — 42 — 15 — 40 — 19 — 13.

3.a série — Português — Dia 9, ás 14 horas — 2.a turma — ns. 58 — 29 — 49 — 24 — 43 — 57 — 53 — 5 — 21 — 48 — 9 — 22 — 38 — 7 — 26 — 44 — 54 — 12 — 45.

3.a série — Francês — Dia 9, ás 14 horas — 1.a turma — ns. 17 — 37 — 39 — 50 — 25 — 10 — 14 — 6 — 20 — 27 — 52 — 28 — 23 — 56 — 30 — 36 — 47 — 4 — 46.

3.a série — H. Natural — Dia 10, ás 8 horas — 1.a turma — ns. 17 — 37 — 39 — 50 — 25 — 10 — 14 — 6 — 20 — 27 — 52 — 28 — 23 — 56 — 30 — 36 — 47 — 4 — 46.

4.a série — Português — Dia 10, ás 8 horas — 1.a turma — ns. 18 — 16 — 11 — 34 — 41 — 32 — 33 — 42 — 15 — 40 — 19 — 13.

3.a série — H. Natural — Dia 10, ás 14 horas — 2.a turma — ns. 58 — 29 — 49 — 24 — 43 — 57 — 53 — 5 — 21 — 48 — 9 — 22 — 38 — 7 — 26 — 44 — 54 — 12 — 45.

4.a série — Geografia — Dia 10, ás 14 horas — 1.a turma — ns. 18 — 16 — 11 — 34 — 41 — 32 — 33 — 42 — 15 — 40 — 19 — 13.

Exames de madureza: — Latim — 4.a série — Aprovados grau 100, Aldo Della Nina; grau 95, Elmo Pereira Nunes; grau 75, Jacqueline Zufferey; grau 72, João Antonio Niel; grau 70, Orlando Cattini; grau 60, Francelina M. Borchet; grau 55, Fradia Kerpel; grau 50, Edward de Almeida; grau 50, Zulma de Oliveira; grau 47, Benjamin Fronterotta; grau 47, Gualberto Evangelista Nogueira; grau 37, Edward Hollywell.

Quimica — 5.a série — Aprovados, grau 85, Osvaldo Marcondes dos Santos; grau 60, Luciene E. Arthaud Berthet e Olza Bachetta; grau 57, Perola M. Mortato Melillo; grau 47, Custodio José Ferreira de Morais, 40 grau 40; Reyzia Melamed, grau 35, José França Santos.

H. Natural, 5.a série — Aprovados, grau 77, Osvaldo Marcondes dos Santos e Olza Bachetta; grau 72; Perola Maria Morato Melillo; grau 67; Reyzia Melamed e Luciene E. Arthaud Berthet; grau 57; Custodio José Ferreira de Morais; e José França Santos.

— Devem comparecer à secretaria, ás 13 horas, para legalizar a matricula os candidatos: — Hans Jorge Rosenthal, Raul Brinkmann, Hans Jorge Rosenthal, José Licinio do Vale.

Encerram-se no dia 14 as inscrições de admissão à 1.a série do Curso Fundamental.

Sociologia minuscula

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI
(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

IV

O CABOCLO DO VALE DO PARAITINGA

Embora possua apreciavel agilidade mental e uma imaginação viva, a sua linguagem é rudimentar e pobre o seu vocabulario. Cantando, porém, de viola em punho, ou contando "causos" de caça, consegue criar imagens verdadeiramente encantadoras e situações sem duvida pitorescas. E' sempre agradavel ouvir, no vale do Paraitinga, um caboclo loquaz e inteligente.

De um deles ouvi certa vez, numa função, estas quadrinhas deliciosas que submeti a ligeiras correções vernaculares:

"Sempre que a auiná floresce
Dentro da tarde serena,
Rezo, baixinho, uma prece
Para uma santa morena..."

"Ilumina-se esta serra
Quando minha amada canta:
Tem um canario da terra
Na gaiola da garganta..."

No que respeita à sintaxe, desconhece todo e qualquer artificio capaz de maiores e mais belos efeitos verbais, mas no que se relaciona com a semantica, sua linguagem é singularmente dutil e sua imaginação opera verdadeiras maravilhas.

Quando quer, por exemplo, elogiar um companheiro caçador famoso, domador de poldros bravios ou tocador de viola, é assim que se expressa:

"Nhô Belarmino é um desgraçado na pontaria: veado que passá diante do trabuco dele, póde rezá — vai mêmo pros quinto!"

"Compadre Tenorio é um mardicento quando finca as ispora no vazio de um burro brabo: num ha nenhum mardelazento de domadô que escóre mais corcóvo que o dianho!"

Vezes ha, porem, que se nota em seu linguajar uma remota influencia dos primeiros colonizadores, em frases, como esta, de delicioso sabor classico: "Ele ha muito tempo que não chove".

Explica-se a pobreza de seu poder de expressão pelo fato de viver geralmente isolado, solitario ou em pequeninos nucleos, sem nenhum contacto com os centros de maior civilização.

No emprego dos verbos, como já bem observou Amadeu Amaral, apenas o faz na primeira e terceira pessoas do singular e na primeira e terceira pessoas do plural. As outras pessoas lhe são completamente desconhecidas. E sempre que um ou outro mais sabido ou menos ignorante ousa empregá-las, fá-lo-á de maneira desastrosa.

Das quatro pessoas que emprega, apenas em determinados tempos e modos, somente varia a primeira do singular. As restantes são exatamente iguais.

Vejamos, por exemplo, alguns verbos, no presente do indicativo:

Trabalhar:

"Eu trabaio
Vancê ou ele trabáia
Nóis trabáia
Vancês ou eles trabaia."

Vender:

"Eu vendo
Vancê ou ele vende
Nóis vende
Vancês ou eles vende".

Partir:

"Eu parto
Vancê ou ele parte
Nóis parte
Vancês ou eles parte".

Pôr:

"Eu ponho
Vancê ou ele põe
Nóis põe
Vancês ou eles põe".

Pinacoteca do Estado

Instalada à rua Onze de Agosto, n. 177, a Pinacoteca do Estado continua a ser diariamente bastante frequentada pelos que apreciam as artes plasticas.

Essa importante galeria de arte, que possue grande numero de valiosas obras de artistas nacionais e estrangeiros, poderá ser visitada todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com exceção das terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca está franqueada ao publico das 14 ás 17 horas.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

PADRE ANTONIO VIEIRA, por Hernani Cidade, Lisboa, 1940 — VOCÊ... FOI UM SONHO QUE PASSOU, por d. Leontina Gomes, Rio, 1940 — INQUIETUDE, por Jesus Duarte, Instituto Técnico Profissional do Rio Grande do Sul, 1941 — A CIDADE DOS BRINQUEDOS, por d. Marina Tricanico, Editora Anchieta, São Paulo, 1941.

Este excelente trabalho de Hernani Cidade, em que descreve a vida e obra do padre Antonio Vieira, uma grande figura historica e um dos classicos da lingua portuguesa, está assim subdividido: 1.o volume: ESTUDO BIOGRAFICO E CRITICO (acompanhado dum sermão e sua apologia acerca do Quinto Imperio); 2.o volume: SERMÕES PREGADOS NO BRASIL. I — A GUERRA E A POLITICA NA COLONIA. Selecção e ordenação, prefacio e notas; 3.o volume: SERMÕES PREGADOS NO BRASIL. II — A VIDA SOCIAL E MORAL NA COLONIA. Selecção e ordenação, prefacio e notas; 4.o volume: SERMÕES PREGADOS EM PORTGUAL. A CRISE DA RESTAURAÇÃO. Selecção e ordenação, prefacio e notas.

Em prefacio, salienta o autor que foram estes "sermões de Vieira, desta feita escolhidos sob o criterio do interesse historico, posto que, dada a perfeição formal de todos eles, pudessem ser inculcados como antologia de objetivo puramente estetico". Com respeito ao sermão pregado na Baía, a proposito do "Nascimento do Principe D. João" e ao "Discurso Apologetico", em que Vieira defende a utopia do Quinto Imperio, diz Hernani Cidade que "evocam estes dois escritos a mistica da Restauração, que ao historiador desse periodo interessa como uma das mais vivas forças morais que animaram o movimento; mas porque elaborados quasi meio seculo depois dêle, compreende-se que sejam aqui insertos, não como documentos psicologicos, preciosos para completar e iluminar o retrato, que esboçamos, desta complexa figura de utopia e de homem de ação."

O trabalho em questão, em quatro volumes primorosamente impressos, aparece numa edição da Agencia Geral das Colonias comemorativas do duplo centenario da fundação e restauração de Portugal.

Por todos os titulos, uma obra notavel.

* * *

O romance VOCÊ?... FOI UM SONHO QUE PASSOU, de d. Leontina Gomes, tem por teatro as selvas amazonicas, emergindo das cenas a figura de Jurema, moça corajosa, de animo resoluto, que, apesar de todos os transes de sua vida agitada, de todos os obstaculos fisicos e morais, consegue vencer.

O entrecho é constituido por um fato muito comum aos corações humanos mas a autora o entremeia de divagações e descrições, realçando as suas passagens. Jurema, amazonense de cabelos de ouro, é a encarnação tipica da moderna mulher brasileira. Filha de um individuo mau, perverso mesmo, o Sodré, ela tem uma infancia povoada de temores e cresce junto de seus irmãos e sua mãe numa verdadeira atmosfera de terror e miseria.

Sodré é um carrasco, mas Jurema, já moça feita, enfrenta-o e consegue minorar os sofrimentos dos seus. Após o desaparecimento de sua familia, Jurema, bonita e atraente, inicia uma vida de trabalho e de luta. Entretanto, a despeito de sua força de vontade, é enganada por Brasilio, um joven medico. Desiludida, se bem que o amor por Brasilio a torture, embarca para o Rio de Janeiro, onde vai recomeçar a vida.

Na Capital Federal, após dias sem fim de amargores e de ardua tarefa chega a formar-se, tornando-se uma trabalhadora social. Como que para experimentar sua força, surge novamente Brasilio diante de si, mas ela, serena, repele-o, transpondo assim uma ultima barreira da sua libertação espiritual.

O estilo, pode-se chamar embrionario. A autora está na fase das frases adjetivosas e pomposas. Quer dizer tudo ao mesmo tempo. Estende-se, esparrama-se, prejudicando a intensidade expressional.

Este trecho dá idéia da sua maneira nefelibata, cheia de imagens improprias, com "chuvas de perfume em disparada": "E nessa harmonia estranha ouve-se de repente um tufão mais forte, como se fosse um furacão ou um pé de vento acompanhado dum estampido como o que produz o choque das correntes eletricas na atmosfera: um estampido que se prolonga deixando atrás de si um zunido fino de corpo sonoro nas ondas transparentes do espaço, e duma daquelas nuvens, formando-se da propria nuvem, a começo escura, cinzenta, cor de chumbo, para logo, pouco à pouco tornar-se esbranquiçada platinada, cor de mercurio e até leitosa, brota uma petala imensa, macia, polpuda, carnosa, aveludada porosa como se fosse uma petala branca de angelica ou de açucena, e mais outro estampido e mais outra petala e mais outro e outra mais, até formar-se na abobada infinita uma corola imensa cor de leite, que se matisa de rosa ou lilás mais tarde, e dos seus pistilos se desprendem particulas finissimas, gasozas, tênues e volateis que se dilatam inundando o mundo, a imensidão das distancias com uma chuva de Perfume que sái em disparada como se fossem fadas misteriosas de vestidos leves, vestidos de gaze sobre a pele, cabelos soltos ao vento, de mãos dadas correndo descalças, brejeiras e despreocupadas dentro da Primavera toda em flor."

Gosta de frases assim: "indomito como as lavas de um vulcão que ruge eternamente lançando aos ceus o seu halito de cinzas e de fumo". E não é castiça na colocação dos pronomes: "Como desiludira-se diante desta realidade crua, ele, que tão profundamente enganara-se com as mulheres... ou melhor com a mulher!..." E' evidente que os bons prosadores diriam "se desiludira", "se enganara". As crases tambem costumam estar fóra do lugar "á ela", "á este". E outras coisas que tais.

Quanto à capa, simplesmente hedionda.

Contudo, d. Leontina Gomes tem as suas qualidades de escritora, pelo que é de esperar que, nos tres novos livros em preparo, não se esqueça de mondar e lapidar suficientemente a sua linguagem.

* * *

O sr. Jesus Duarte, em "Inquietude", romanceia um drama conjugal, com as inquietações que pesavam nos espiritos dos seus participantes. Raul era casado com Diva. Cléa, a filha do casal, torna-se noiva de Alvaro. Este, por vias indiretas, vem a saber da situação dubia do casal, em virtude do procedimento de Diva e desfaz o noivado, deixando Cléa inconsolavel.

Mas, como dizem os franceses, "tout est bien qui finit bien". E assim foi. Após os contratempos e dissabores criados pela atitude de Alvaro, surge a não culpabilidade de Diva que, afinal, recupera seu prestigio e o amor de seu esposo.

E' uma historia simples, desenvolvida pelo autor sem divagações filosoficas, num estilo singelo e atraente, bem dialogado, com algumas descrições coloridas.

* * *

D. Marina Tricanico, não é uma principiante, nem um nome desconhecido em nossas letras. No jornalismo desfruta de nomeada, dada a facilidade e brilho com que trata dos seus assuntos, principalmente os de ordem educativa. Tem ela tambem evidentes pendores para o conto e para a poesia, generos que cultiva com graça, conseguindo trabalhos emotivos, coloridos, em que se espalha e palpita não poucas vezes a beleza das coisas imponderaveis.

O pequeno livro, "A cidade dos brinquedos", recentemente publicado pela Editora Anchieta, é uma coletanea de versos dedicados à adolescencia, em que d. Marina Tricanico mais uma vez põe à prova o seu belo talento. Evidentemente, nem sempre escandiu a sua arte, nem sempre ou mesmo quasi nunca se preocupou com as exigencias tecnicas. Deixou falar o coração. Quiz apenas transmitir aos seus pequenos leitores, idéias simples, noções civicas, conceitos sãos com os quais pudesse contribuir ainda que ligeiramente, para aformosear os dons naturais dos nossos pequenos patricios.

Prefaciando o volumezinho, diziamos então: "Neste livro de poesias para crianças, ha de tudo: lirismo, interpretação e descrição, conceitos. Mas o que nele predomina é, evidentemente, ao lado da intenção educativa, o traço nobremente patriotico. Tem-se a impressão de que Marina Tricanico se norteia, interessadamente, convictamente, pelas palavras de Bilac:

"Não escrevo nem versos, nem cronicas, mas livros para crianças. Apenas isso, que é tudo. Se fosse possivel, eu me centuplicaria para difundir a instrução, para convencer os governos da necessidade de criar escolas, para demonstrar aos que sabem ler que o mal do Brasil é antes de tudo o mal de ser analfabeto. Talvez sejam idéias de quem começa a envelhecer, mas eu consagro todo o meu entusiasmo — o entusiasmo que é a vida — a este sonho".

Disse tudo, no que concerne a trabalhos desta natureza, o principe dos poetas brasileiros. Realmente, em seu tempo, que é ainda o nosso, nada mais necessario, nem mais digno de entusiastico aplauso, do que o trabalho fecundo, limpo e espiritual, dos que se voltam para a inteligencia e para a alma da nossa juventude. O menino, que é o pai do homem, como disse Machado de Assis, merece cuidados especiais. Dos progenitores e dos mestres. E tambem dos artistas. Porque todas essas expressões criadoras, de mãos dadas, porfiando sem descontinuidade numa mesma direção, poderão dele fazer — um monstro ou um deus.

A's crianças de hoje, nós transmitimos as nossas idéias. Insuflamos-lhes um pouco da nossa alegria e da nossa tristeza. Falamos-lhe de religião, de familia, de patria. Esboçamos-lhe o mundo que passou, o atual, o que virá. Tudo lhes damos, esperanças e cepticismo, com o legado da nossa experiencia. Foi assim que, através de outras orientações, herdamos as conquistas espirituais dos nossos avós; é assim que, com a nossa orientação se formará, como uma continuidade de épocas e gerações, o homem de amanhã, que deve ser, que tem que ser, um digno perpetuador de saber e de atividade, o coordenador de aprendizagem recebida dos ancestrais, o trabalhador, o patriota.

D. Marina Tricanico com uma consciencia nitida das responsabilidades dos contemporaneos, se põe ao lado dos que pelejam por esse ideal. Os seus livros são uma prova disso. E este é mais um passo dado nesse sentido. Todas as suas pequenas poesias estão impregnadas dessa intenção, que se dilue em sonho e ternura. Poder-se-á dizer que não castigou o verso. Chegou mesmo a ser, mais de uma vez, de uma indiferença absoluta por comezinhos principios de poetica. Quiz dizer o que sentia e o que pensava, sem artificios. E fe-lo. Daí o tom singelo, a singeleza da sua inspiração sem metaforas nem carpintarias, que a gente deleitosamente surpreende, em estrofes limpidas e graciosas.

Esta poetisa, que tem coisas fortes e sentimentais, que é um espirito maduro e sofredor em "Cidade dos Brinquedos" e, principalmente, naquela amarguissima "Cartinha a Mamãi", revela-se, em toda esta pequena obra, como um poeta ingenuo. Nenhuma preocupação de forma. Interessa-a apenas a idéia substancial, que é educar, recreando; que é versejar, disseminando, vulgarizando o esplendor das altas aspirações civicas.

No entanto, ha pelo meio desses versos silvestres, que se emaranham por aqui e ali como trepadeiras floridas de flores campesinas, florações tocantes, deste quilate:

Aquela boneca de louça que você me
[deu, tão linda,
lembra-se, mamãe? — veja que dôr:
quebrou, coitada! Mas está guardada
[ainda:
quem sabe se aparecerá para as bo-
[necas um doutor!

Este ultimo verso vale como uma carta de apresentação. E' quasi uma fé de oficio. Só ele bastaria para firmar os creditos da poetisa, dessa brilhante vanguardeira da literatura infantil, se o livro não se recomendasse pela sua expressão instrutiva e educativa, se não viesse colaborar na obra que por toda parte se desenvolve, com o empenho de melhorar o nivel intelectual da nossa juventude".

O ano de 1942 trará aos franceses um pesado acrescimo de privações

A GRANDE DESOLAÇAO DOS CAMPOS DA FRANÇA — NO PERIODO DA MAIS DURA MISERIA QUE O PAÍS CONHECEU DESDE SECULOS OS CAMPONESES DAO, APESAR DE TUDO, UM ADMIRAVEL EXEMPLO DE CONFIANÇA NO FUTURO, DE LABOR E DE TENACIDADE — VARIAS

CLERMONT, FERRAND, 6 (Copyright Havas-Telemondial — Por Edouard Helsey) — Durante toda a semana compreendida entre Natal e Ano Bom todos os dias chegava à estação de Montparnasse um vagão carregado de vitualhas. Nada de especial assinalava externamente o carro, que não era entretanto igual aos outros: 150 patos, 500 coelhos selvagens e 750 de criação, 2.600 quilos de galinhas e gansos, 4.000 quilos de legumes frescos não constituem, em tempos de crise, um carregamento banal. Mas essa carga excepcional não merecia o nome de mercadoria, visto que não podia ser objeto de compra nem de venda. Era o presente de Natal dos cultivadores de Mayenne às crianças de Paris.

Os camponeses haviam sabido que os pequenos parisienses não conheceriam a alegria tradicional das festas familiares de fim de ano. O apelo que lhes fôra dirigido não podia deixar de comovê-los. Há no departamento de Mayenne cerca de 25 mil cultivadores. Foram recebidos mais de 15 mil donativos. Mesmo um homem poore, pai de sete filhos, timbrou em oferecer nove duzias de belas maçãs. Cada um fez largamente o melhor que póde.

Graças a esse esforço de generosidade, 80 mil solidas refeições foram servidas gratuitamente às crianças parisienses. Varios dos doadores vieram até à capital expressamente para ser testemunhas enternecidas da felicidade desses desfavorecidos. E os habitantes dos campos não acreditavam que a vida das grandes cidades fosse em conjunto tão apertada e que uma perna de galinha pudesse causar tanta satisfação. Os lavradores de Mayenne voltaram aos campos edificados.

Verificaram-se, aliás, outras tentativas de mesmo genero em diversos pontos do territorio nacional, especialmente no Alto Garona e nos Altos Alpes. O lado bom das horas dificeis está em ensinar a todos a beleza do auxilio mutuo. A infelicidade é a escola da fraternidade.

O HOMEM DAS CIDADES E O HOMEM DOS CAMPOS

Os moradores das cidades e os dos campos conhecem-se suficientemente bem devido a circunstancias que não contribuiram a dissipar as suas desconfianças reciprocas.

A alimentação das cidades suscita problemas agudos. Vejamos por exemplo Vichy, a capital do exilio. Em tempo normal nela viviam 25 mil habitantes. Hoje sobem a 85 mil. E' verdade que esse numero era atingido durante as oito ou dez semanas da estação balnearia. Mas então o país regorgitava de recursos. Um exemplo dará idéia precisa da situaçã presente. Os hoteleiros e estalajadeiros de Vichy recebiam, até meiados de dezembro, 66 gramas de legumes por dia e por cliente. Desde Natal a ração foi diminuida de metade, e a quantidade posta à disposição do consumo particular é ainda mais fraca.

A despeito de algumas excepções permitidas aqui ou acolá pela atividade do mercado negro, numerosas pessoas sofrem realmente fome. E a fome não leva ninguem a sentimentos de indulgencia. Nada mais facil do que azedarem-se os espiritos. Quando não há o que comprar no mercado quem sofre é o camponês. Há muita injustiça nesse odio. Os camponios, habituados à vida rude dos campos, dão um valor por vezes excessivo à menor coisa, porque cada grão de trigo arrancado à terra custam-lhes penosos esforços. Mas as dificuldades atuais não lhes podem ser emputada. Basta percorrer-lhes as terras.

Neste inverno, que não é mais para os franceses um inverno de guerra sem que por isso seja um inverno de paz, os habitantes da provincia levam uma vida que não pode fazer inveja a ninguem.

A França possue como todos sabem uma rede rodoviaria de que pode orgulhar-se. Deixemos os itinerarios de grande turismo. Passemos da cidade à aldeia e desta ao burgo. Penetremos pelos caminhos rurais que nunca foram muito viaveis e que as dificuldades crescentes do presente ainda mais deterioraram.

A granja acha-se sempre afastada. E' desprovida de conforto. O regime eleitoral anterior a 1940 não permitia que os habitantes rurais defendessem eficazmente os seus interesses. O camponio deixava-se, em regra geral, seduzir pelos bons oradores da cidade, pelos deputados preocupados sobretudo em não melindrar os burgueses da sub-Prefeitura ou em serem agradaveis às massas obreiras dos grandes centros industriais. Uns pesavam pela sua influencia; os outros pelo numero.

E' verdade que o candidato consagrava uma ou duas frases às laboriosas populações dos campos, das quais na realidade jamais se ocupava. O camponio, sempre mais ou menos isolado, pouco loquaz, pouco intrigante, era considerado como destinado, desde o nascimento, a suportar as formas de vida mais grosseiras. Os politicos consideravam-se quites para com eles désde que propunham algumas medidas destinadas a proteger as cotações do trigo ou da beterraba.

Em regiões de escassa população eram construidos gigantescos hospitais, levantavam-se grupos escolares monumentais. Mas a metade das granjas francesas ainda não conhecia os beneficios da eletricidade. Na maioria dos casos não dispunham de águas encanada. A camponia, dez vezes por dia, era obrigada a caminhar duzentos ou trezentos metros até à fonte mais proxima com um balde de dez litros em cada braço.

Antes da guerra havia os homens. Mas desde vinte meses, cerca de 900 mil camponeses de França estão cativos em qualquer "stalag". Os velhos e as crianças procuram substituí-los o melhor que podem. Ha casas em que menores de 15 anos dirigem sozinho uma exploração agricola. Mas é sobre a mulher que recáem os trabalhos mais duros do campo.

Ora tudo falta, a começar pela claridade. A camponeza recebe por mês meio litro de petroleo. Não ha mais gasolina nem velas. O carbureto de calcio desapareceu. Não se pode, portanto, falar mais de iluminação a acetileno.

No nosso país, de dezembro a janeiro o sol não se mostra senão durante oito horas por dia e ainda quando o céu não está toldado. A familia debate-se, portanto, numa longa obscuridade ao fundo da habitação de teto baixo, de janelas estreitas e raras. Todos os trabalhos domesticos são feitos à luz vacilante de um punhado de gravetos.

Os trabalhos da terra, propriamente ditos, tropeçam em toda a sorte de complicações. A colheita de 1941 foi recolhida com atrazo, o que retarda o momento das semeaduras. Todo o material mecánico se acha mais ou menos inutilizavel devido à falta de carburante. Os cavalos são raros e fóra de preço. A guerra, do seu lado, reduziu-os consideravelmente, de sorte que o país tem presentemente necessidade de 600 mil animais.

Tambem faltam os utensilios usuais. Aliás, de modo geral, a prolongada crise dos meios de transporte, que se agrava cada mês, não permite a entrega regular dos produtos mesmo os mais necessários. Para a próxima estação é de prevér serio "deficit".

E tudo parece haver conspirado este ano. De fato, grandes geadas precederam a neve, o que destruirá numerosos germens.

A pecuaria não é mais favorecida do que a agricultura. O bloqueio intercepta o arroz que vinha da Indochina, o milho importado da América do Sul, as tortas compradas por toda a parte. Os animais não têm de que se alimentar suficientemente. Os nossos vales parecem assombrados por tristes rebanhos de vacas magras, que se mostram naturalmente avaras do seu leite. As galinhas recusam os seus ovos.

O ano de 1942 trará sem duvida aos franceses, como a todos os européus, um pesado acrescimo de privações. Ora, estamos beirando limites que seria perigoso ultrapasar.

O obstaculo mais inquietador no tocante ao reerguimento da situação reside na falta de mão de obra. E' facil tema pregar a volta à terra. Mas os camponeses não se improvisam.

Louvaveis iniciativas nesse sentido poucos resultados deram. Jovens intelectuais quizeram dar o exemplo e pegaram corajosamente na enxada. Mas não lograram substituir os braços experimentados. Havia belgas que, na região do norte, arrancavam num dia mais beterrabas do que os cultivadores improvisados numa semana.

O mesmo ocorreu nas regiões vinicolas. No ultimo outono não se sabia como proceder á vindima.

A este quadro bastante sombrio, mas infelizmente exato, vem ajuntar-se a falta de produtos quimicos indispensavei á salvaguardar da vegetação. A luta contra as doenças parasitarias tornou-se cada vez mais dificil. A industria requer todas as disponibilidades desses produtos.

De fato a guerra não se limita a matar milhões de homens nos campos de batalha. A fome ocupa tambem lugar de honra no cortejo sinistro. Pelo menos os camponios têm ainda o que comer, é o seu unico privilegio. Sofrem, é certo, algumas restrições. Não têm o direito de reservar senão um unico porco por ano e por familia sob condição de fornecer dois aos serviços de reabastecimento. Podem ainda dispôr de um carneiro por pessoa e por ano. Mas assim mesmo ainda lhes restam as aves, os ovos, os legumes, a farinha, o leite. Comer é evidentemente a primeira necessidade, mas não a unica, e no tocante a tudo mais os campos sofrem muito mais privações do que as cidades.

Num periodo de miseria geral, a mais dura que a França conheceu desde séculos, os nossos camponeses dão, a despeito de tudo, um admiravel exemplo de confiança no futuro, de labor e de tenacidade.

Os habitantes das cidades podem tirar-lhes o chapéu. Os camponeses continuam a ser o ponto de apoio mais forte do país curvados pela provação mas rijamente apegados ao sólo.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia, e à noite, o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Boldão Trindade Avila. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA
(Rua 13 de Maio, 830 - tel. 2-1542)

A's 9,30 horas — Escola Dominical para o estudo sistematico e gradativo da Palavra de Deus. A's 10,45 hs. — Culto e Exposição do Evangelho, falará o rev. dr. Adrião Bernardes. A's 20 hs. — Culto e Exposição do Evangelho. Falará o rev. Francisco Augusto Pereira Jr.

Na proxima quarta-feira, às 20 hs., realizar-se-á um Culto de Ação de Graças comemorando a Fundação da Igreja.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.936 — 43.425 — 43.426 — 43.427
43.428 — 43.429 — 43.431 — 43.432
43.433 — 43.434 — 43.435 — 43.436
43.437 — 43.438 — 43.439 — 43.440
43.441 — 43.442 — 43.443 — 43.444
43.445 — 43.446 — 43.447 — 43.448
43.449 — 43.450 — 43.451 — 43.452
43.454 — 43.455 — 43.456 — 43.457
43.458 — 43.459 — 43.460 — 43.461
43.462.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

43.232 — 43.326 — 43.331 — 43.332
43.342 — 43.368 — 43.381 — 43.382
43.397 — 43.403 — 43.407 — 43.409
43.410 — 43.412 — 43.417.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

43.430 — 43.453 — Revalidar a data do atestado de exercicio.

DESPACHOS DO DIRETOR:

Requerimentos: — 672 — 673 — 674 — 678 — 681 — 683 — 684 — 686 — 689 — 690 — 691 — 692 — 695 — 697 — 698 — 700 — 701 — Autorizo; 671 — 676 — 680 — 682 — 685 — 688 — 693 — Provar os descontos de janeiro de 1942; 678 — 679 — 694 — 696 — Provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 687 — 699 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento os seguintes: ano de 1941 — Ns.: 1771 — 1802 — 1817 — 1844; ano de 1942 — Ns.: 14 — 19 — 50 — 62.

São João Batista da Tibaia

II

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Antes de tratarmos da etimologia do vocabulo Tibaia e do seu exato significado, vejamos dois documentos originais, pertencentes ao venerando Departamento de Arquivo do Estado.

Um crime de morte praticado em Tibaia ha cem anos:

"ILLmo e EXmo Snr.

Levo ao conhecimento de V. EXcia que o Soldado de Cavallaria Municipal Bernardino Elidio do Nascimento, que existia n'esta Villa como meu ordenança, hontem, ás dez horas da noite, mais ou menos, fez hum assacinato com hum tiro de pistolla na pessoa de Manoel de Oliveira, Soldado do 10.o Batalhão de 1.a Linha, que se achava destacado n'esta Villa, por cujo motivo se acha preso, e com o respectivo processo em andamento. Deos Guarde a V. EXcia muitos annos. Atibaia 12 de Fevereiro, 1842.

ILLmo e EXmo Senhor Prezidente da Provincia de São Paulo.

Antonio José da Cunha

(Juiz Municipal e Delegado de Policia)". Vadios para trabalharem nas estradas do municipio:

"ILLmo e EXmo Snr.

Como de hora em diante o tempo convida aque eu dê principio aos trabalhos das Estradas deste Municipio, do qual estou encarregado, e porque de entre os que costumão ganhar jornaes, e alguns por inertes não querem, e arrogão a si o nome de vadios, vou saber de V. EXcia se os heide fazer trabalhar nas Estradas coactos, pagando lhes os jornaes do costume. Deos Guarde a V. EXcia por muitos annos.

Atibaia 14 de março de 1836.

ILLmo Snr. Prezidente — José Cesario de Miranda Ribeiro.

Jacinto José de A. Cintra".

Atibaia, corrupção de Tibaia, que se poderá compôr de três formas: Tiba+áia, Tib+áia, Ti+(b)+áia. No primeiro caso, "Lugar desagradavel" (de Tiba: lugar, região; áia: desagradavel (tambem picante, azedo, acre, acido, citrico, etc.). No segundo caso, "O que jaz azedo, picante ou acido" (de Tib (tyb): pousar, jazer; áia: citrico, etc.). No terceiro caso, finalmente, "Agua, sumo ou liquido de gosto ácido, salobro, picante" (de Ti: agua, sumo, liquido, môlho, suco, caldo, rio, licôr, urina; B: entrou por eufonia; áia: já explicado supra).

Th. Sampaio (O Tupi na Geog. Nacional) registando o vocabulo Tibaia, diz significar o mesmo: Corrente ou caudal saudavel, de boa qualidade. Crê, porém, o autor, que é mais provavel esta significação: Curso dagua ruim, mau, etc.

Para provar o que acima dissemos, vejamos, por exemplo, estes dois vocabulos da lingua tupi: Ubáia (Ib+áia)= o fruto acido, citricoso, azedo, de gosto acre. De Ib (Ub): alto; á: o que se colhe ou apanha (Ibá): o que se colhe da arvore, do alto, isto é, o fruto; áia: azedo, acido, acre, citricoso. De fato, a ubaia tem o sumo bem acido, como o sabemos.

Ubaia, fruto da ubaia-muchama, genero de arbustos mirtaceos da America. O povo pronuncia — Uvaia, mas erradamente, pois, como se sabe, no idioma nheengatú não existe a letra "V". Tambem, o verdadeiro nome deste fruto é — Ibaia e não — Ubaia, mas a troca das vogais "i" e "u" era frequente na lingua dos nossos aboricolas. J. Barbosa Rodrigues, a proposito destas permutas de vogais, já dizia: "A mudança de y para u traz muitos incovenientes etymologicos. E' devido a essa mudança que traduzem a Itapuka por pedra furada, tomando-se o puka por puk, quando é apyk, assentar. Itapica é pedra assentada".

Frei Francisco dos Prazeres, anota: áia, saudavel; Tibaia (Ty-b-aia) agua, ou fonte saudavel. Atibaia= idem. Itatiaya (Ita-ty-áia) morro da fonte saudavel; caça boa; Tiaia (Ty-aia) agua saudavel".

No "Idioma Nacional Brasileiro" de Mario Martins, fomos encontrar: "Itatiaia: eriçado de pontas; Samambaia: trança de cordas". Th. Sampaio (obra cit.) consigna: — Samambaia: olho torcido, enrolado; broto que desponta encaracolado". Na Gramatica Tupi" de Adauto de Alencar Fernandes, vemos: "Ubaia, fruta saudavel, bôa". O dr. Joaquim Branco, no seu excelente "Voc. Etimologico do Abanêeng", regista: "Atibay é o nome do rio que rega o sitio do povoado (de Atibaia). Eti.: a, prefixo que dá ás dicções o carater de adj., tibae, c. d, ti, liquido, tibãe, part. a que jaz; o que está acostumado; atibae, aguado, alagado; a, posposto aos nomes (Montoya) "em composicion, mucho: "Caruçú cheróga, es muy capaz mi casa". Rio muito alagado. E. de S. Paulo".

No "Vocabulario Nheengatú-Português" de H. Stradell, vem: "Tyaisuado; Tyaia-suor; Tyaiyua-suador".

No municipio de Cananéa existe um lugar denominado — Aririaia (Iriri+aia) = Ostra picante, ostra de sabor apimentado. De iriri (ou Riri) = ostra e aia=picante, apimentado (Th. Sampaio, diz que é: palma Airi, de bôa qualidades, ou ostra saudavel) (Ariri, ariré ou arami, tambem significa "Depois", no linguajar dos brasilindios.

EXEMPLOS: Ariri nhehe mu cupé (Depois, disse ao irmão) Arami, amu', i ruaiara ucéca (Depois, tambem chegou outro seu cunhado).

Nos antigos roteiros dos "bandeirantes", o nome de Tibaia vem grafado muitas vezes: Iguatibaia, que se poderá traduzir por: Agua corrupta (ou de sabor ruim) do rio da baixada (I + guá+ti+ (b) + aia).

No "Voc. na Lingua Brasilica", ha o seguinte: "Saudavel cousa: moçanga. Mocangatu'. Frei Francisco dos Prazeres Maranhão em o seu "Glossario de palavras indigenas", diz que Tibaia quer significar: Rio da Feitoria, que o dr. João Mendes de Almeida qualifica de um simples disparate.

Este ultimo autor está de pleno acordo com o dr. Joaquim Branco, pois traduz Atibaia por "Rio Alagado". Ouçamos, porem, o saudoso mestre: "Atibaia, corruptéla de Tipái, "rio alagado". Por isso, os antigos diziam Tibaia, e não Atibaia. De Ti, "rio", pá, aphéresis de iupá, "lagoa", alagadiço", i, posposição significando "em". Alusivo a correr em varzeas extensas, por entre alagadiços".

O dr. Carlos Rath, quando em 1854 descreveu o morro de Itapetininga, na Tibaia, falou de uma gruta que existia (e talvez ainda exista) no meio do dito monte, onde corria "graciosa vertente, de fresca e cristalina agua".

Quem nos dirá, que aquela "graciosa vertente, de fresca e cristalina agua" do morro Itapetinga, deu o nome ao municipio? Se a nascente existir ainda, facil será analisá-la: agua bôa ou saudavel? agua amargosa ou má?

(O dr. João Mendes de Almeida, porém, afirma que a denominação da cidade provem do rio que banha o municipio).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Massara, rua do Tesouro, 35; Aguia de Ouro, rua Benjamim Constante, 26.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Normal, av. Rangel Pestana, 2.470; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Gutila, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 294; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visc. Parnaiba, 718; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua da Moóca, 1078.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Galvez, rua Tangará, 12.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes, 61-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Airosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 290; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA: — Alemã, do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Anchieta, rua Augusta, 2.238.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 365; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 680; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 782; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375; Tibagi, rua Barra Tibagi, 597.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.400; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 36.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Borocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 10; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lina de Vasconcelos, 1.113.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1.475; Dalva, Avenida Alvaro Ramos, 198; Ressurreição rua Herval, 643; Avenida Celso Garcia, n. 2.584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 591.

PINHEIROS: — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 1.897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

LAPA: — Farmasil Ltda., rua Trindade, 19; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172.

O COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

O valor da nossa exportação, durante os nove primeiros meses de 1941, atingiu a 4.282.494 contos de réis, contra 3.710.951 contos em igual periodo do ano anterior.

Com as nossas compras no exterior, despendemos durante os meses considerados 3.917.644 contos contra .... 3.952.446 contos em 1940.

As cifras acima confirmam, um excesso de mais 1.117.543 contos na exportação e menos 34.802 contos na importação ou seja, o positivo balanço de 1.152.342 contos a favor da nossa economia.

Para tão elevado valor verificado nos 3 trimestres de 1941, foram os seguintes os produtos que mais cooperaram na exportação:

		Contos
Algodão em rama	mais	248.214
Café em grão	"	220.722
Cera de carnaúba .	"	83.303
Cacau	"	73.711
Carnes em conserva . ..	"	70.076
Diamantes	"	50.745
Peles e couros	"	49.096
Oleos de oiticica	"	38.516
Cristal de rocha	"	36.728
Tecidos de algodão . ..	"	33.042
Minério de magnésio . .	"	32.759
Pinho	"	31.234
Ferro em barra, láminas ou placas	"	29.978
Baga de mamona	"	27.726
Linter (de algodão) . ..	"	27.156
Algodão em fio	"	21.434

Tiveram as exportações diminuidas em 1941 em relação aos nove meses do ano anterior, os seguintes principais produtos:

		Contos
Carnes frigorificas	menos	94.512
Tortas	"	32.512
Assucar	"	29.284
Banha	"	13.421
Farelos	"	13.148
Laranjas	"	12.181
Bananas	"	11.251
Arroz	"	10.370

As materias primas cooperaram com mais 847.956 contos para o aumento constatado, tendo os generos alimenticios cooperado com mais 177.410 contos e as manufaturas com mais 44.732 contos.

O valor médio das exportações atingiu o máximo em junho de 1941 — com 2.081$000 a tonelada que foi de 1:952$000 em setembro.

Do total da exportação de 1941 — 58,34% destinaram-se à América do Norte e Central, 12,90% à América do Sul, 18,67% à Europa, 8,75% à Asia, 1,17% à Africa e 0,17% à Oceania.

Os Estados Unidos compraram .. 53,69% das nossas exportações, a Grã Bretanha 13,60%, a Argentina 8,14%, o Japão 5,58%, o Canadá 4,11% e a China 2,48%.

O Estado de São Paulo cooperou com a maior percentagem no valor da exportação durante os 9 primeiros meses do ano em curso — 48,84%, cabendo ao Distrito Federal 14,98%, ao Rio Grande do Sul 8,31%, à Baia 6,90%, ao Ceará, 4,58% e ao Paraná 2,84%.

Quanto à importação nos 9 meses considerados em relação a identico periodo do ano anterior, importamos menos 130.440 contos de *generos alimenticios* e mais 93.597 contos de *produtos manufaturados*, dando uma balanço geral de menos 34.802 *contos* e 397.824 *toneladas* em relação a 1940.

As nossas importações continuam sobrecarregadas pelas manufaturas .. (2.093.271 contos), dentre as quais se destacam pelo seu valor, as máquinas, aparelhos e ferramentas, com 544.067 *contos*, com o acrescimo de 61.935 contos em relação a identico periodo de 1940.

Compramos em 9 meses do ano em curso, 11.066 automoveis e 16.682 toneladas de seus acessórios além de .. 1.564 toneladas de camaras de ar e pneumaticos. Com vagões de estradas de ferro despendemos 30.328 contos.

O valor médio das mercadorias importadas que foi de 1:145$000 no ano de 1940, ascendeu para 1:411$000 em janeiro do corrente ano e para ..... 1:435$000 no mês de setembro.

Os Estados Unidos continuam a aumentar as suas vendas no Brasil: 50,33% do total em 1940 e 59,44% em 1941 (9 meses). A Argentina tambem aumentou de 10,51% para 12,18%. O Japão de 2,39% para 2,48% e o Canadá de 1,70% para 2,45%.

As vendas dos paises asiáticos cairam de 4,44% para 3,57% e as dos europeus de 23,17% para 13,38%. O valor das mercadorias que compramos na Grã Bretanha nos 9 primeiros meses do corrente ano declinaram, em relação à importação total, de 10,20% (1940) para 5,73% (1941). — C. A.

Registo de estrangeiros

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 9, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 122.601 a 122.800; dia 10, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 122.801 a 123.000; dia 11, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 123.001 à 123.200; dia 12, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 123.201 a 123.400; dia 13, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 123.401 a 123.600.

JOAN CRAWFORD NÃO VIRÁ AO RIO

FALAM A IMPRENSA DOIS TECNICOS DE ORSON WELLES

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — Acha-se no Rio, ha alguns dias já, um grupo de cinematografistas americanos de renome. São tecnicos da R. K. O., que vieram ao Brasil com a aparelhagem necessaria a uma filmagem em larga escala e em tecnicolor.

Hoje, tivemos a oportunidade de ouvi-los sobre a missão que aqui os trouxe. Falaram aos jornalistas brasileiros os srs. Tom Pettey, diretor de publicidade da empresa Orson Welles, o grande diretor, produtor e interprete de "O cidadão Kane", e que deve chegar ao Rio, de avião, amanhã ás 16 horas, e Richard Wilson, assistente geral do sr. Welles.

— Estamos verdadeiramente encantados com o Rio e com o espirito de cooperação dos brasileiros. Tudo nos tem sido facilitado. A boa vontade é geral. Tanto das autoridades, como do publico, como ainda do homem simples da rua, só temos recebido o apoio de que necessitamos para levar á cabo a nossa tarefa. Estamos especialmente agradecidos á colaboração que nos vem prestando o DIP.

Desejo, entretanto — declarou o sr. Tom Pettey — aproveitar a ocasião para desfazer os efeitos de uma noticia que causou sensação no espirito publico, mas que, infelizmente, não é exata. Não pretendo desapontar o publico, e quero, em tempo, informa-lo, por meio da imprensa, de que não somos responsaveis pela afirmação que se tem feito de que Joan Crawford virá ao Rio encontrar-se conosco, e conosco trabalhar. A noticia constituiu, para mim e para os meus companheiros, uma verdadeira novidade, e tão grande foi a surpresa que, na duvida, telefonei imediatamente para Hollywood, afim de indagar o que havia, e de lá me disseram que não era menor a surpresa para os americanos. Joan Crawford ficará espantada ao ter noticia do boato. Essa grande artista, aliás, não trabalha para a R. K. O., de que somos representantes. Desgraçadamente, pois, Joan Crawford não virá ao Brasil, por enquanto.

E acrescentou:

— No primeiro instante da divulgação desse agradavel informe até julguei que tivessemos sido "furados". O fato é que a circulação do boato poderia criar, inclusive, embaraços á nossa atividade, principalmente em se conhecendo, como se conhece, a popularidade imensa da grande artista, tão querida e tão admirada pelos brasileiros. Poder-se-ia pensar que o seu nome estava sendo utilizado para aumentar as probabilidades de êxito e as facilidades do Orson Welles.

— E o que tem feito desde a chegada ao Brasil?

— Somos vinte, ao todo, recebendo o material, fazendo contato, ambientando-nos, preparando, enfim, o terreno para Orson Welles, que, como já ficou dito, chegará amanhã. Sua empresa chama-se Mercury Production For R. K. O. Nela estão invertidos enormes capitais. Como é conhecido, possuimos o que ha de melhor e de mais moderno em cinema tecnicolor. Grande parte do material de que necessitamos para filmagem projetada, já chegou ao Rio de Janeiro, por avião. Assim é que se encontram nesta cidade duas toneladas desse material, e já em Belém, de partida para o Rio, ha mais uma tonelada. Aguardamos, entretanto, consideravel parte do equipamento, que destinamos aos nossos trabalhos, e que vem por via maritima. São mais de oito toneladas, das quais quatro representam o peso de um caminhão com equipamento completo de som e tecnicolor. Emfim: estamos aparelhados para uma filmagem com todos os aperfeiçoamentos da cinematografia tecnicolor".

Um dos jornalistas indaga sobre o que pretende filmar. No momento — responde o sr. Wilson — estamos unicamente empenhados em fazer um filme de grande metragem, do carnaval carioca. Interessam-nos todos os detalhes da grande festa brasileira. Faremos o carnaval das ruas, o carnaval dos salões, o carnaval dos cassinos e dos clubes tradicionais. O nosso filme será uma reprodução exata dos tres dias em que Momo domina a linda capital do Brasil.

Outro jornalista pede esclarecimentos, e os dois homens de Hollywood respondem ao mesmo tempo: aguardem por favor, a chegada de Orson Welles. A ele, só a ele, cabe falar sobre o assunto. Nós lhe damos a palavra.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A TIA DE CARLITO — Kay Francis — Jack Benny — Fox Jornal 24x40 — Deip Jornal 20 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20, 21,55 horas. Platéia 5$000; meias entradas 3$500, balcão 4$000.

BANDEIRANTES — CONHECERAM-SE NA ARGENTINA — Maureen O'Hara — James Ellison — RKO — "Voz do Mundo 42x42x47" — "Cine Jornal Brasileiro 2x101" — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20, 21,50 horas — Platéia 3$500; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Granfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Pathe News 43x22 — Colheita do cacau no Vale do Rio Doce — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Platéia 5$000; balcão 4$000.

ROSARIO — O MUNDO EM CHAMAS — Paramount — Proibido até 10 anos — Ind. Vinicola em Jundiaí — Nacional — A's 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 horas e ás 22 horas — A' tarde: Platéia 4$000; meias entr. 2$500; balcão 3$000. A' noite: Platéia 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — UM ROSTO DE MULHER — Joan Crawford — Melvyn Douglas — Proibido até 14 anos — MGM. — O Circo — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — Platéia 4$000.

S. BENTO — GUILHERME TELL — Art — Proibido até 10 anos — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — Bala Pitoresca — Nacional — Desde ás 14 horas — Platéia: 4$000; meias entradas 2$500.

ODEON (SALA VERMELHA) — A ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — UM HOMEM DO BARULHO — MGM. — Cidade de Salvador n.o 3 — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas 1$500; A's 19,15 horas — Platéia 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

ODEON (SALA AZUL) — PERFIDA — Bete Davis — Proibido 14 anos — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Inauguração do Porto de S. Roque — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$; A's 19,20 horas — Platéia 3$500.

PARATODOS — SOMOS TODOS IRMAOS — Spencer Tracy — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — Cinedia Jornal 4x2 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500. A's 18 horas e ás 21 horas — Platéia 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

SANTA CECILIA — SOMOS TODOS IRMAOS — Spencer Tracy — MELODIA PARA TRES — RKO — Deip Jornal 19 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500. A's 18 horas e ás 21 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — A CIDADE QUE NUNCA DORME — "Filme Jornal 118" — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meias entradas e balcão, 1$500. — A's 18 horas e ás 21 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

CAPITOLIO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido para menores até 10 anos — FURIAS NO CEU' — Proibido para menores até 10 anos — "Filme Jornal 121 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$300; meias 1$000; A's 17,50 horas e ás 21 horas — Platéia 2$700; meias entradas e balcão 1$500.

PAULISTA — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar — 3.a Consulta dos Chanceleres Americanos — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500. A's 19 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500.

S. PEDRO — QUE ESPERE O CEU' — Robert Montgomery — MAISE NA ALTA RODA — Ann Sothern — Deip Jornal 18 — Nacional — Só á tarde: — VISAO FATAL — 11 e 12 epis. — Proibido 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$; Geral 1$200. A's 19 horas — Platéia 2$300; meias entradas e geral 1$2.

LUX — PEDE-SE UM MARIDO — James Stwart — AMOR ENTRE ARRUFOS — Lew Ayres — MGM — Parada da Juventude na Baia — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas 1$000; balcão $700. A's 19 horas — Platéia 2$300; meias entradas e balcão 1$200.

UNIVERSO — GENTIL TIRANO — Proibido até 10 anos — MASCARA DE FOGO — Peter Lorre. — Proibido até 14 anos. — Deip Jornal 16 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$300; balcão 1$200. A's 18 horas e ás 21 horas — Platéia 2$700; balcão 1$500.

BABILONIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — FILHOS DE BRIO — MGM. — A Cultura do Arroz — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$300; meias entradas 1$; geral 1$200; A's 18,10 horas e ás 21 horas — Platéia 2$700; meias entradas 1$500; geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — BAMBAS DO ARIZONA — Proibido até 10 anos — Educação Fisica — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$300; meias entradas 1$000; geral 1$200. A's 18,10 e ás 21 horas — Platéia 2$500; meias entradas e geral 1$200.

OLYMPIA — ALOMA, A VIAGEM PROMETIDA — John Hall — Dorothy Lamour — FILHOS DE BRIO — MGM — Atual Globo 62 — Nacional — Só á tarde — LEGIAO DO ZORRO — 9 e 10 série — Proibido 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$000; geral 1$200. A's 18,10 horas e ás 21 hs. — Platéia 2$300; meias entradas e geral 1$200.

..COLOMBO — GENTIL TIRANO — Proibido 10 anos — MASCARA DE FOGO — Proibido 14 anos — Deip Jornal 7 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$300; balcão 1$200. A's 19 horas — Platéia 2$700; balcão 1$200.

PARAISO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Cachoeira de Urubupunga — Nacional — Só á tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15 série — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas e ás 19 hs. — Platéia 2$700; balcão 2$000.

AMERICA — O TERROR — Proibido para menores até 14 anos — VAMOS COMPOR MUSICA — Bob Crosby — RKO — Porto Esperança — Nacional — Só á tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15 série — Proibido 10 anos — A's 14 horas — Platéia 2$000; A's 19 hs. — Platéia 2$300.

ROIAL — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — Fox — Mata Pasto. — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas. 1$500.

COLYSEU — NOIVA DO MEU MARIDO — DILEMA DO DR. KILDARE — Cinédia Jornal 4x3 — Nacional. — Só á tarde — VISAO FATAL, 11.a e 12.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

S. CAETANO — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CILADA FATIDICA — Proibido para menores até 10 anos — Estrada Rio Baía — Nacional — Só á tarde — LEGIAO DO ZORRO, 9.a e 10.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 18,45 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Filme Jornal 122 — Nacional. — Só á tarde — LEGIAO DO ZORRO, 9.a e 10.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLON — O MARIDO DA SOLTEIRA — MGM. — PILOTO DE ARROJO — Rondonia. — Nacional. — Só á tarde: — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a séries — Proibido até 10 anos — A's 13,45 horas e ás 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

RECREIO — DRAGAO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — PRINCEZA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 17 — Nacional — A's 14 horas e A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

TEATROS

COMUNICADOS

ALDA GARRIDO OBTEM SUCESSO COM "NO'S, OS CARE'CAS" — HOJE, VESPERAL E SESSÕES A' NOITE, NO CASINO

A "estrela" Alda Garrido está conseguindo exito com a nova revista de Freire Junior, "Nós, os carécas". Como peça do enredo, essa burleta-revista satisfaz os amantes do genero.

"Nós, os carécas", de três casais que se valem do carnaval para quebrar um pouquinho a rigidez da disciplina domestica. Mas acabam todos se encontrando na mesma pensão carioca e procedem á reconciliação geral. Alda Garrido faz papel de criada e, com seu desempenho, trás o publico em permanente alegria. Pedro Dias, Americo Garrido, Henriqueta Romanita, Marieta Fild e Oscar Cardona são os outros animadores do espetaculo de "Nós, os carécas".

— Hoje, a revista de Freire Junior estará por três vezes em cena, verificando-se o primeiro espetaculo na vesperal das 15 horas e os outros dois á noite. Através da representação de "Nós, os carécas", são ouvidos os sambas e as marchas de maior agrado para o carnaval deste ano. Bilhetes a venda a partir das 10 horas.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no proximo dia 12 — e não como fora anunciado, — no Teatro Municipal, um concerto sinfonico.

Foi organizado o seguinte programa:

I — Ch. Gluck — Ifigenia in aulis (abertura); G. F. Haendel — Concerto grosso em la menor — (para orquestra de cordas); Larghetto affectuoso; Allegro; Largo e piano; Allegro.

II — Francisco Braga — Marabá (poema sinfonico); Albert Roussel — Suite em fá (1.a aud.) — Preludio; Sarabamba; Giga.

O concerto terá inicio ás 21 horas em ponto.

Os bilhetes, ao preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem, estarão a venda no dia do espetaculo, a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

São Paulo mantem o primeiro lugar no campeonato brasileiro de xadrez

Paulo Duarte classificou-se para a final e ocupa a vanguarda no Torneio Nacional — A atuação de Flavio de Carvalho foi boa — Iniciado o Torneio Quadrangular — Varias

Terminou o Torneio Nacional, classe N, que foi jogado na cidade serrana de Teresopolis e que mereceu grande atenção do sr. dr. Pais de Andrade, operoso Prefeito local, que muito fez em prol do enxadrismo, proporcionando a estada dos representantes de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Capital Federal e prodigalizando-lhes uma série de visitas e passeios aos pontos pitorescos da bela cidade.

Os representantes de Minas chegaram um pouco atrasados, tendo jogado posteriormente as partidas que, pela ausencia dos mesmos, foram adiadas.

A classificação final obedeceu ao seguinte resultado:

Jaime Moses (Minas Gerais, primeiro lugar, com seis vitorias, um empate uma perdida, num total de seis e meio pontos; Paulo Duarte (São Paulo), segundo lugar, com 5 vitorias, dois empates e uma perdida, num total de 6 pontos; Flavio de Carvalho Junior (S. Paulo), terceiro lugar, com 5 vitorias, um empate e duas derrotas, num total de 5 pontos e meio; Caetano Neto (Capital Federal), quarto lugar, com tres vitorias, quatro empates e uma derrota, num total de 5 pontos; Tiago Mangini (Capital Federal), quinto lugar, com tres vitorias, tres empates e duas derrotas, num total de 4 pontos e meio; J. Werna (Minas Gerais), sexto lugar, com 4 vitorias, um empate e tres derrotas, num total de 4 e meio pontos; Washington de Oliveira (Estado do Rio) setimo lugar, com uma vitoria, dois empates e 5 derrotas, num total de dois pontos; Osvaldo Marques (Estado do Rio) oitavo lugar, com uma vitoria, um empate e seis derrotas, num total de um e meio pontos, e Almeida Soares (Capital Federal) em nono lugar, com um empate e sete derrotas, alcançando meio ponto.

A atuação de Jaime Moses foi das melhores possiveis, tendo somente perdido para o campeão paulista Flavi de Carvalho, na primeira rodada em que jogou em Teresopolis. Paulo Duarte conduziu-se muito bem, tendo perdido somente para Jaime Moses e empatado com Flavio e C. Neto, classificando-se, assim, para finalista no torneio quadrangular que está sendo jogado no Rio de Janeiro.

Flavio de Carvalho colocou-se em terceiro lugar, quando em realidade deveria estar em primeiro, empatado com Jaime. Não fôra a sua natural nobreza de sentimentos e o seu proverbial cavalheirismo, a partida que jogou com Werna seria um ponto a mais na sua classificação. Essa partida foi jogada na séde do Clube de Xadrez Teresopolis, em prosseguimento ao Torneio Nacional, e á certa altura, em posição ligeiramente superior para Flavio, Werna jogou o rei a um Torre, dando o ganho liquido da partida ao seu adversario.

Logo após a jogada, Werna reparou que havia cometido um grave erro e voltou a peça para jogar dama por dama. Flavio admirou-se e na sua natural timidez esboçou uma reclamação, não levando o caso adiante em face de estarem sózinhos os dois contendores na sala, isto é, sem um juiz ou ao menos uma testemunha. Confiou demasiado na sua força enxadristica e o seu espirito de cavalheiro e "gentleman" levou-o a perder um ponto que lhe garantiria o primeiro lugar. Joven e talentoso como é, cremos que Flavio muito aproveitará, de futuro, com a lição. Embora tenha perdido o primeiro lugar, não sacrificou a representação de São Paulo, assegurada que está a participação do nosso Estado com a presença de Paulo Duarte nas finais

INICIADO O TORNEIO QUADRANGULAR

A Confederação Brasileira de Xadrez adotou este ano uma formula que muito movimenta os circulos enxadristicos, pois que reuniu em Teresopolis os representantes dos Estado de São Paulo, Minas, Rio e Distrito Federal, dois de cada um, e determinou que os dois finalistas jogariam um Torneio Quadrangular, com os tambem finalistas do torneio que simultaneamente foi jogado no Rio, tendo se classificado neste ultimo os jogadores Luiz Burlamaqui e Souza Mendes.

Apurados os dois finalistas de cada grupo, teve inicio sabado o Torneio Quadrangular, que está sendo jogado na séde do Automovel Clube do Brasil, na rua do Passeio. O emparceiramento acusou a seguinte numeração: 1 — Paulo Duarte; 2 — Jaime Moses; 3 — Souza Mendes, e 4 — Luiz Burlamaqui.

Terminou, ontem, o primeiro turno do Torneio Quadrangular com o paulista Paulo Duarte em primeiro lugar com meio ponto á frente dos segundo e terceiro colocados e um ponto á frente do quarto. Não fôra a falta de sorte de Paulo na partida contra Burlamaqui tido como o mais fraco dos participantes e a sua posição de primeiro seria invejavel.

A situação geral dos quatro concorrentes é a seguinte:

Paulo Duarte (São Paulo), em primeiro lugar, com dois pontos, tendo vencido Souza Mendes e Jaime Moses e perdido para Burlamaqui; Souza Mendes e Jaime Moses em segundo e tercero lugares, empatados, tendo ambos vencido Burlamaqui e empatado entre si e em ultimo lugar Burlamaqui, com um ponto, ganho de Paulo Duarte.

O segundo turno foi iniciado ontem e está sendo tambem jogado na séde do Automovel Clube do Brasil.

UMA PARTIDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Já em sua segunda fase o Campeonato Brasileiro de Xadrez está sendo jogado no momento na séde do Automovel Clube do Brasil, no Rio de Janeiro, tendo como participantes os dois vencedores do Torneio de Teresopolis e os dois vencedores do Torneio da Capital Federal. Transcrevemos, a seguir, uma interessante partida jogada na cidade serrana e Teresopolis, entre o campeão paulista Flavio de Carvalho Junior e o representante carioca Tiago Mangini, comentada pelo enxadrista carioca dr. Almeida Soares.

INDIA DO REI

Brancas	Pretas
Mangini	Flavio
1 — P4D	C3BR
2 — C3BR	P3CR
3 — P3CR	B2C
4 — B2C	O-O
5 — O-O	P3D
6 — P4BD	CD2D

Em Mar del Plata, o campeão da Palestina, Czerniak, jogou C3B contra a sra. Graft, a unica representante feminina no Toreio. O lance feito pelo representante de S. Paulo parece-nos melhor, pois que permite 7.... P3B.

Brancas	Pretas
7 — C3B	P3B
8 — P4R	P4R

"Alea jacta est". Têm inicio as operações no centro.

Brancas	Pretas
9 — P5D	...

Jogo envolvente de peões, tão do agrado de Mangini.

Brancas	Pretas
9 — ...	D2B
10 — C4T	T1D
11 — P4B	PxPD
12 — PBxPD	P4CD

Os contendores precisavam jogar para ganhar, não lhes convindo o empate e daí a "corrida" nas alas: Mangini na do rei e Flavio na da dama.

Brancas	Pretas
13 — D3B	P5C
14 — C1D	B3TD
15 — T1R	T1R
16 — P5B	C4B
17 — C2B	D3C
18 — R1T	TD1B
19 — B5C	...

A ação desta peça obstrue os movimentos dos peões brancos.

Brancas	Pretas
19 — ...	TR1B
20 — TD1D	D4T
21 — B3T	T1C
22 — BxC	BxB
23 — C4C	B4CR
24 — P6B	DxP
25 — C3R	DxPC
26 — C4T5B	....

Cavalo de Troia. Si 26... PxC; 27. D5T P3T; 28. CxP ganhando.

Brancas	Pretas
26 — ...	TD1D
27 — C7R ch.	R1T
28 — D4C	BxP
29 — C6BD	TD1R
30 — T1BR	B2C
31 — C5BR	...

O sacrificio de C nesta altura não nos parece muito bem.

Brancas	Pretas
31 — ...	B7R
32 — D4T	BxTD
33 — CxB	RxC
34 — D6B ch.	R1C
35 — C7R	TxC
36 — DxT	B7B
37 — B2C	B6D
38 — T1CR	CxPR
39 — P3T	CxP
40 — R2T	C4B
41 — DxPT	Aband.

Posição perdida para as pretas e escassez de tempo, pois que as setas de ambos os enxadristas já estavam suspensas. Pela atuação de Flavio de Carvalho pode-e avaliar o belo futuro que o espera na arte de Caissa. Flavio e Paulo Duarte estão sabendo representar o Estado de S. Paulo muito bem no presente Torneio Nacional. Comentarios de Almeida Soares.

ESCOTISMO

CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA

Visando homenagear o sr. major Inacio Rolim, presidente da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, reunir-se-ão, hoje, ás 9 horas, na praça fronteiriça ao Palacio da Justiça, todas as associações escoteiras da capital.

EXCURSAO A' CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em vista do atrazo da delegação gaúcha, que deveria, ontem, embarcar nesta capital, em companhia dos paulistas, para seguirem á capital do país, foi adiada a partida da Delegação "Presidente Getulio Vargas".

Compõem essa delegação, 20 chefes escoteiros e 65 escoteiros propriamente ditos, representantes de todas as associações do Estado.

Prosseguem os preparativos das patrulhas que integram a mencionada delegação.

Sanatorinhos Campos dod Jordão

Auxiliando a Campanha dos Mil Leitos, inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: com 5$000: Francisco Osvaldo Bute, Irmãos Fugoli, Maria José de Andrade, Joaquim Pedro Kuhe, Renato Sampaio, Alfredo Colamarino, Otaviano Canaeias, Maria A. Fagundes, Marcos Guilherme Uéss, Roberto Couto Rodrigues, Silvestre Cunha Milano, Armando Miceli, Hercilia Teles, Alfredo de Azevedo Vilares, Zilah Maciel, Moacir Nascimento, Alfredo de Miranda Jr., Temistocles Bunani, Januario Ceraso, Ernesto Ceraso, Edgard Teixeira, Erich Musa, Fausto de Macedo, Antonio J. Lourenço, Antonio Lojkasek, João Vicente Matangrano, Silvio Barone, A. Siqueira, João Bertero, Vera Nogueira Brito e Antonio Marcopita Jr.. Recebemos tambem os seguintes donativos: Da Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, 4:000$. Da Cia. Antartica Paulista e American Coffe Corporation, 1:000$ de cada um. Do dr. Ernesto de Castro e Metalurgica Barbará, 500$ de cada. Escritorio: rua José Bonifacio, 110 — 2.o andar — sala 1, tel. 3-0454.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

— CLI

Canones da futura ortografia nacional

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

O Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa, organizado pela Academia das Ciencias de Lisbôa e publicado por ocasião do duplo centenario da Fundação e da Restauração de Portugal, em 1940, será, segundo as sugestões do Ministerio da Educação nosso futuro codigo ortografico, com supressões e acrescimos. Felizmente conseguimos um exemplar desse trabalho, aliás encontrado em uma unica livraria desta capital, e estamos, assim, habilitado a indicar seus principais preceitos, para que o publico vá desde logo familiarizando-se com os novos e futuros canones da ortografia nacional.

* * *

Foram suprimidos do alfabeto português o **K**, o **Y** e o **W**. Não obstante, conservou-se o **K** como simbolo quimico do **potassio**, e como abreviatura de **quilogramo** no digrama — **kg**.

O **Y** é usado no digrama — **yd.** — como abreviatura de **jarda**, medida inglesa (yard).

O **W** continúa como simbolo abreviado de — **oeste**.

São ainda mantidas essas tres letras nas palavras estrangeiras e em seus derivados aportuguesados, como em **Byron, Darwin** e **Kepler**, e em — **byroniano, darwinismo, kepleriano**. Todavia recomenda o Vocabulario que se prefiram as grafias — **baironiano, daruinismo**, e **quepleriano**. Como se vê ha esse erro de se admitirem duas grafias divergentes para a mesma palavra, o que não é edificante em um vocabulario que se propõe á unidade ortografica da lingua.

Foram suprimidas as consoantes geminadas ou duplas, quando insonora uma delas, mantendo-se, porém, quando ambas soam, ou quando a sua geminação exerce uma função fonetica como os rr e os ss. Assim se escreverá — **sábado, abade, sêco, aparece, êle, Ana, comum, afeto, atender**. Mas — **carro, passo, morro, osso.**

Duplica-se o r ou o s, quando a pronuncia assim o determina, como em — **pressentir, prorrogar, derrogado, ressentido.**

Quanto ás consoantes mudas, que foram tambem suprimidas, algumas se conservaram por motivos foneticos, abrindo exceção á regra geral, o que, aliás, não nos parece digno de louvor, por vir inutilmente quebrar o criterio da simplificação, que presidiu a reforma.

E' assim que se conservam as consoantes mudas:

1.o — quando é facultativo sua pronuncia, embora sejam usualmente mudas, como em — **carater, caracteres, caracteristico, dáctilo, héctico, sintáctico.**

2.o — quando influem no valor de uma vogal precedente, tornando-a, aberta, como em — **acção, activo, actor, adoptar, baptizar, contracção, direcção, director espectaculo, excepção, excepcional, exceptuar, leccionar, lectivo, percepção, recepção, receptor, rectidão, reflectir.**

3.o — quando há natural analogia entre o vocabulo e outro em que se deva manter a consoante muda por motivos fonéticas de acentuação, como em — **acto** (por influencia analogica de **acção**), **adopto** (por influencia de **adopção**), **excepto** (por influencia de **excepção**).

Não vemos motivo para ser adotada em nossa prosodia essa regra de conservação de consoantes mudas que abrem o som da vogal precedente, porquanto não temos essa pronuncia entre nós. Não dizemos — **á-ção**, com a agudo, mas damos ao a inicial seu valor normal; nem pronunciamos — **a-dô-tar, bá-ti-zar, con-trá-ção, di-ré-ção, es-pé-tá-cu-lo**, etc.

Por mais ingentes que sejam os esforços de unificação das duas prosódias, serão sempre baldados porque a muitos respeitos diverge a pronuncia brasileira da portuguesa.

E a divergencia prosódica não poderá deixar de acarretar diversidades ortográficas.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Gomes de Oliveira ao sr. desembargador Vicente Penteado: embargos 12.007 de S. Paulo e apelação 14.643 de Pompeia; ao cartorio e secretaria com despachos: agravo 15.315, embargos 14.149 de São Paulo e apelação 15.318 de Guaratinguetá.

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao cartorio com despacho: apelação 15.262 de Barreiros; á mesa para julgamento: agravo de petição 15.284 de Santa Branca; devolvido com acordão: agravo de petição 15.16, apelações 14.970, rev. 9.522 de São Paulo, apelações 14.852 de Araras, 14.875 de Monte Aprazivel, 14.751 de Barretos.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS — Foram justificadas as faltas dadas pelos oficiais de justiça:

— Luiz Clemente, nos dias 2, 5, 12, 20, 23 e 29 de janeiro p. p.;

— Domingos Staduto, nos dias 27 a 31 de janeiro p. passado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando improcedente a executiva cambial movida por Irmãos Bruderer Limitada contra Carmeni e Scarani.

— Proferindo despacho saneador no despejo requerido por José Burlamaqui de Andrade, contra José Melo Vitale.

— Resolvendo reclamação sobre percentagem do depositario, nos embargos de terceiros em que Francisco Ferreira da Silva e outros contenderam com o dr. Demetrio Justo Seabra.

— Julgando procedente a executiva hipotecaria movida por Sociedade Anonima Comercial Exportacion e Importacion Louis Dreyfus e Cia. Ltda., contra Jorge de Campos Jarurai.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Scalamandré Sobrinho:

Recebeu a apelação interposta por João Batista Quirico na ação que lhe move C. Fabri.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando saneada a ação que Rubens de Morais move ao dr. Hildebrando Tomás de Carvalho.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Otavio Gonzaga Junior:

Julgando procedente os embargos de 3.o requerido por Mario Pacheco, contra a falencia de R. Felipucci.

— No inventario de Ana Candida Correia de Sampaio, julgando por sentença a desistencia da herança.

— Decretando a falencia de Armando Caira, estabelecido nesta capital, á rua 12 de Outubro.

— Decretando a falencia de Israel Lampolsky, estabelecido nesta capital, á rua Consolação, 2.232.

— Julgando por sentença a desistencia na ação ordinaria requerida por Martina Hoffmann, contra Nestor Moura.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr Augusto Nery:

Mandando expedir, com urgencia, contramandado de penhor na ação por aluguel que Cassio de Toledo Piza traz contra d. Leonor Silveira Cesar.

— Julgando procedente o executivo entre partes: Abrão Andraus e José Schvartz.

— Designando audiencia de instrução e julgamento na executiva entre partes, Nunes e Giometi Grafica Tupi e Escola Agricola e Industrias Rurais.

— Julgando improcedentes os embargos oferecidos pelo executado em execução de sentença que Aurora Armond Viuva promove contra Alzira Armond e outros.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Julgando a renuncia de herdeiros no inventario de Albertina da Silxa Prado.

— Julgando a partilha no inventario de Antonio Pelosi e Ana Baure.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Plinio Gomes Barbosa:

Julgou improcedente a ação movida por Renato Tavolari a Joaquim B. de Freitas e outro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Tacito M. de Góis nobre:

Julgando procedente a ação cominatoria que a Preefitura de São Paulo move a Dante de Paula Notari e Filho.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia:

Julgando procedentes as ações executivas fiscais movidas pela Fazenda do Estado contra Antonio Arnaldo, Inacio Rezende e Inês R. Mendes.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

1.o OFICIO CIVEL — Inventario — Erminda Andrade — Judite Lanfranchi Andrade e outro.

2.o OFICIO CIVEL: — Desapropriação — The S. P. Light e Power contra Celeste Barbosa e outros.

3.o OFICIO CIVEL: — Despejo — Luiz A Cerello contra Cariola Nino e Borali.

4.o OFICIO CIVEL: — Oficio — Benevenuta Bozzini contra Vicente Bonsenhor.

7.o OFICIO CIVEL: — Arrolamento — Ana Klein Branco contra Henrique Pedro Klein.

8.o OFICIO CIVEL: — Arrolamento — Carlos Sobral contra Madalena Sobral.

9.o OFICIO CIVEL: — Despejo — Raul B. Castro contra Carmino Pagliuca.

14.o OFICIO CIVEL: — Ordinaria — Luiz Gonzaga Bicudo contra Formio Brasileira.

15.o OFICIO CIVEL: — Ordinaria — Francisco Lopes contra Sarhan Assad Helito Filho.

— Precatoria — Santos — Francisco Napoli contra João Morvillo.

— Ordinaria — Manuel A. Oliveira contra Dermeval Paraguassu' de Lacerda.

16.o OFICIO CIVEL: — Inventario — Giacomo Lanfranchо contra Gloria Lanfranel.

— Justificação — Celso Luiz Piatti.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Eduardo Gregorio — Jamil Kury e Irmão, requereram a decretação da falencia de Eduardo Gregorio, estabelecido á rua Alfredo Pujol, 49. (8.o oficio)

Domingos Chiappetta — J. Araujo Pinto e Irmão Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua Anhangabahu', 125. (7.o oficio)

Armando Caira — Armando Caira, comerciante estabelecido nesta capital, á rua 12 de Outubro, 52, requereu a decretação de sua propria falencia. (6.o oficio)

Armando Caira — Foi decretada a falencia de Armando Caira, comerciante estabelecido com loja de calçados, á rua 12 de Outubro, 52. Foi nomeado sindico, Vicente Lacapria, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 17 de abril proximo, ás 14 horas. (6.o oficio)

Israel Lampolsky — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida com negocio de couros, á rua Consolação, 2.232. Foi nomeado sindico, Olau Guelfo Fabbri, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembleia de credores para o dia 14 de abril proximo, ás 14 horas. (6.o oficio)

Calçado Tentador Ltda. (Rio de Janeiro) — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no largo de São Domingos, 7. Foram nomeados sindicos, Santos Mota e Cia. Ltda., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 12 de março proximo. (2.a vara)

FORUM CRIMINAL

SEXTA VARA CRIMINAL

Por ato do sr. Secretario da Justiça, foi nomeado escrivão, interino, do cartorio da 6.a vara criminal, da comarca da capital, o sr. Oscar Leite, que se acha em exercicio do cargo.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Leopold Heuber e Afonso Bonieri Filho, processados por delito de ferimentos culposos.

— O juiz da 5.a vara criminal, interino, dr. Licio Marcondes do Amaral, absolveu da culpa Eduardo Nacri, acusado de haver, no dia 28 de janeiro, em Vila Carrão, no decorrer de uma partida de futebol, agredido e ferido, a socos, Domingos da Costa.

PROCESSO-CRIME ANULADO

O juiz adjunto, interino, da 6.a vara criminal, dr. Hugo Cacuri, anulou, "ab-initio", o processo em que são réis Isso José Azaly e Manuel Alves Pereira, por delito de ferimentos culposos.

CONDENADO POR CRIME DE FURTO

O juiz da 5.a vara criminal, interino, dr. Licio Marcondes do Amaral, condenou Ulisses Ximenez, processado por crime de furto, á pena de 1 ano e 9 meses de prisão celular. Alem disso, o acusado ficará, pelo espaço de 6 anos, sob o regime de liberdade vigiada.

OBTENÇÃO DOS FAVORES DO "SURSIS"

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, concedeu ao réu Manfredino Aveglio, condenado por delito de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão celular, os favores do "sursis", ficando a execução penal suspensa pelo prazo de 2 anos.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

O 7.o romotor publico, em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou Zaira Silva, por crime de furto, Armando Perrone, Francisco do Nascimento, Francisco Maximiano da Silva, Benedito Alves Pereira e Stefano Chirico, por delito de ferimentos leves.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

FANTASIA DE GREGA, DE CREPE ROMAIN, BRANCO, COM GALÕES DOURADOS

CARNAVAL

ESTAMOS proximos do Carnaval, das festas divertidas, que nos fazem esquecer por alguns dias, as preocupações e os aborrecimentos.

Para facilitar o grande trabalho que dá a escolha de uma fantasia, fazemos algumas sugestões a quem interessar.

Em primeiro lugar, escolha a fantasia de acordo com o seu tipo e a sua idade.

Para as moças bem magras, lembramos as fantasias de calça, como a de toureiro, mexicano, gaucho, pijamas de praia, etc. As mais cheias de corpo devem cingir-se á indumentaria feminina: as de estilo, cigana, camponeza, etc. das quais ha um numero ilimitado de variedade e quasi todas lindas.

Não podendo gastar muito, dê preferencia ás fantasias simples, que fiquem melhor em fazendas de algodão e cuja beleza esteja somente na combinação harmoniosa das cores. Entre essas estão a camponeza, cigana, os pijamas, etc. O mesmo não acontece ás fantasias de estilo, que requerem tecidos muito finos e acabamentos custosos.

Estas ultimas, hoje em dia, são usadas somente nos grandes bailes e não são proprias para quem goste realmente de se divertir, pois é dificil imaginar uma marqueza, com saia volumosa, puxando um cordão!

As fantasias para crianças exigem tanto cuidado quanto as dos adultos. Vista-lhes tambem fantasias bem comodas e de acordo com a idade. As de estilo são lindas, mas será preciso procura-las entre as estampas que reproduzam a vestimenta infantil, da época escolhida. Do contrario arriscar-se-á a dar-lhes o triste aspecto de anões.

Entre as de estilo, sugerimos as inspiradas nas gravuras dos livros tão conhecidos de Madame de Segur. Nada mais encantador e facil do que fazer reviver por uns instantes, em sua filhinha, a atraente Camila ou Madalena das "Meninas Exemplares" ou, no seu filhinho, o simpatico Paulo, das "Ferias".

Preferindo outro genero, sugerimos o de tirolês, holandês, soldadinho, escocês, a de havaiana, dansarina, chapelinho-vermelho, etc.

Publicamos hoje algumas que certamente farão sucesso nos grandes bailes.

Paulette Goddard exibindo uma fantasia persa, de lamé dourado, bordado com cores

Linda fantasia de gaucho. Blusa branca, calça azul forte, bolero, cinto e botas de camurça vermelha com preguinhos dourados.

Receitas para as donas de casa

MOLHO TARTAR

Pique, bem miudo, 3 pepinos pequenos, em conserva, algumas alcaparras, salsa e cebolinha verde. Misture tudo á "mayonnaise", depois junte uma colher, das de café, de mostarda e uma pitada de Cayenne.

MOLHO NORMANDO

Ponha numa panela esmaltada 1 gema, 100 gramas de manteiga, 100 gramas de créme de leite batido, bem consistente, sal e pimenta. Leve tudo ao fogo brando. Cozinhe, sem deixar ferver, mexendo com o batedor. Assim que engrossar, retire do fogo e sirva.

NOTA — No proximo numero daremos as receitas dos mólhos a base de farinha.

CREME SABAYON

2 ovos inteiros; 2 gemas; 100 gramas de assucar; sumo e casca ralada de limão; 1|2 copo de Kirsch; 1 copo de agua.

Junte os ovos e as gemas numa panela, bata bem, durante 5 minutos, com o assucar e a casca do limão. Depois junte o Kirsch e a agua. Leve a panela ao fogo brando e bata constantemnte até que engrosse. Este creme não dev ferver, por isso é preciso retira-lo do fogo assim que esteja bem quente.

SOPA CHANTILLY

Lave bem 375 gramas de lentilhas. Leve ao fogo com agua fria e uma pitada de sal. Deixe-as cozinhar até que fiquem bem moles. Escorra a agua, esmague as lentilhas, umedeça-as com um pouco da agua em que foram cozidas e passe-as pela peneira. Ponha esse pirão numa panela, junte caldo de carne e 2 copos de crême de leite. Leve ao fogo para ferver, tire a espuma e pouco antes de servir um pouco de manteiga fresca e salsa picada. Sirva com quadradinhos de pão torrado.

MÔLHO "MOUSSELINE"

Prepare um môlho holandês. Junte-lhe crême de leite batido e misture bem.

DOBRADINHA CO "PETITS-POIS" OU CENOURA

700 gramas de buxo de boi; 10 cebolinhas-perola; 1 colher, das de sopa, de fecula de batata ou de farinha de trigo; 50 gramas de manteiga; 1 quilo de "petits-pois" ou 1|2 quilo de cenouras; 1 copo de vinho branco ou de caldo de carne, bem forte; 1 ramo de cheiro-verde; molho de tomate.

Esfregue o buxo, bem limpo, com caldo de limão. Passe diversas vezes por agua fervendo. Corte em tirinhas de 5 a 6 centimetros de comprimento, ponha numa panela com agua e dê uma fervura de meia hora. Depois escorra bem toda a agua. Enquanto isso, leve as cebolas ao fogo para dourar na manteiga. Junte o buxo, refogue, depois adicione a fecula de batata ou a farinha, em chuva, o vinho ou caldo, sal, pimenta, os "petits-pois" ou cenouras, o molho de tomate e o ramo de cheiro. Deixe cozinhar 1|4 de hora em fogo forte, depois coloque num prato de vidro com tampa, escaldado, e leve ao forno, primeiro regular e depois brando, durante 2 e 1|2 horas.

20 minutos antes de retirar do forno, polvilhe com queijo ralado.

MILHO VERDE COM SALSICHAS

Com uma faca corte fóra os grãos de umas 20 espigas bem tenras. Raspe os sabugos. Ponha tudo numa panela e leve ao fogo para cozinhar com agua e sal. Quando estiver cozido, quasi seco, esmague 1|3 do milho para que o molho engrosse. Junte 2 chicaras de leite e deixe ferver (mexa constantemente com uma colher de pau, para não grudar no fundo da panela). Acrescente um pouco de assucar. Momentos antes de servir, junte 1 colher, das de sopa, de manteiga.

Despeje o milho num prato e coloque por cima salsichas fritas ou cozidas e rodelas de tomate.

PUDIM DE CHOCOLATE

150 gramas de chocolate ralado; 250 gramas de manteiga; 1 ovo inteiro; 5 gemas; 5 claras em neve; 150 gramas de assucar; 1 colher, das de sopa, de farinha de rosca; 2 colheres, das de sopa, de farinha de trigo.

Ponha a manteiga numa tigela e leve á boca do forno, para derreter. Bata-a durante 5 minutos; junte o ovo inteiro, as gemas, o chocolate ralado e o pó de rosca. Depois as claras em neve e a farinha de trigo. Misture levemente. Despeje tudo numa forma untada com manteiga e polvilhada com pó de rosca. Cozinhe em banho-maria durante 35 a 40 minutos. Se quizer, asse (em banho-maria) no forno, com um papel untado por cima.

Sirva com creme de baunilha, na molheira.

Calça-fralda de tricot, para recem-nascidos

Ponha 23 pontos numa agulha n. 2 1|2. Faça a barra de 4 1|2 ou 5 centimetros (3 pontos de direito, 3 pontos no avesso). Mude para uma agulha mais grossa, n. 3, no lado que vai ser avesso, diminuindo 20 pontos do seguinte modo: 4 pontos, 1 mate, 4 pontos, 1 mate, etc. Faça em seguida 4 1|2 ou 5 centimetros do ponto que escolher. Arremate então 10 pontos em cada extremidade e continue a fazer 1 mate em cada extremidade, até acabar em ponta.

BARRA — Ponto de tricot com agulha fina. Coloque 12 ou 14 pontos na agulha, seguindo a forma de fralda. Para fazer os cantos, vá deixando na agulha, 1 ponto, sem fazer, em cada carreira, até ficar trabalhando com 1 ponto só. Continue então a trabalhar novamente nos 14 pontos. Faça o mesmo no bico, sendo que na volta tricote progressivamente 2, 3, 4 pontos, etc., até chegar a ter 14 pontos. Continue até o novo bico (preste atenção para que este bico fique do lado contrario do primeiro). No fazer a barra, faça casas pequenas (1 mate, 1 laçada) para 5 botões, sendo que uma bem no bico.

Costure a barra na fralda e faça um "picot" com linha de seda, toda á volta.

Tratamentos de beleza

Prepare você mesma os seus produtos de beleza.

Misture todos os ingredientes, durante 15 minutos, mais ou menos com uma espatula.

CREME PARA TIRAR A PINTURA

Misture 20 gramas de vaselina branca com 1 grama e 50 de cêra. Deixe de lado.

Dissolva 8 gramas e 50 de borato de soda em 8 gramas de agua de rosas.

Junte as duas misturas e adicione 10 gotas de essencia de geranium e 10 gotas de essencia de amendoas amargas.

Este creme é excelente.

CREME BASE PARA PRENDER O PO' DE ARROZ

	Gramas
Stearina	5 ..
Agua de hamamelis	25
Glicerina	5

Dissolva e esquente em banho-maria. Depois junte 10 gotas de amoniaco e torne a misturar. Acrescente 10 gotas da essencia que preferir.

"SHAMPOO" EM PO'

	Gramas
Saponina	5
Carbonato de soda	10
Borato de soda	3
Essencia de alfazema	10

Ponha o carbonato de soda num recipiente de louça. Junte a saponina, depois o borato de soda; misture bem e termine acrescentando a essencia de alfazema ou de qualquer outro perfume.

PARA TIRAR CRAVOS ESCUROS

	Gramas
Agua de Colonia a 60.o	50
Licor de Hoffmann	10
Enxofre precipitado	10
Glicerina	5

Despeje o enxofre precipitado e a glicerina num vidro. Agite afim de misturar bem. Depois junte o licor de Hoffmann e a agua de Colonia. Agite antes de usar. Aplique todas as noites nos cravos escuros.

LOÇAO REFRESCANTE

	Gramas
Essencia de bergamota	1
Essencia de bay	1
Mentol	0,10
Eter acético	1
Rum da Jamaica	15
Agua de rosas	50
Alcool a 60.o	130

Misture o mentol ao eter; junte os outros ingredientes na seguinte ordem: rum, essencia de bay, essencia de bergamota, agua de rosas e alcool. Empregue como loção para o rosto e o corpo, á razão de 1 colher, das de café, dessa mistura para 1 copo de agua.

CREME NUTRITIVO

	Gramas
Vaselina colesterinada á 5.o	20
Lanolina	20
Agua de rosas	10
Borax	1
Essencia de heliotrope	10

Dissolva o borax na agua de rosas; junte a lanolina, depois a vaselina e a essencia. Misture, amassando bem.

PO' DENTIFRICIO

	Gramas
Carbonato de calcio	20
Bicarbonato de soda	10
Borax	5
Essencia de hortelã	10
Essencia de aniz	5
Essencia de cravo da India	5

Misture os tres pós; passe por uma peneira bem fina. Junte as essencias.

Algumas sugestões de Vogue sobe a moda

"MAILLOTS" — A variedade de "maillots", de diferentes feitios e cores, é enorme. Para as mulheres que gostam realmente de nadar, o "maillot" bem simples é o mais pratico. Os enfeitados são proprios para os banhos de mar rapidos e banhos de sol prolongados. Os lançados ultimamente em moda, são mais compridos e em feitio de "short".

CORES — Dê preferencia ao azul-turquesa, ao azul bem palido, ao amarelo quente ou ao rosa, para suas "toilettes" de meia-estação. O beije claro tambem é muito elegante. A combinação de diversos tons palidos é uma novidade muito apreciada principalmente quando acompanhada por preto. Blusas claras são usadas com saias de "shantung" preto. O rosa é atualmente a côr mais em voga.

VESTIDOS DE BAILE — Para as mulheres que gostam de "toilettes" mais vistosas, talvez mesmo um pouco excentricas, a escolha de um vestido para a noite, cuja saia termine acima dos tornozelos, acompanhado de sapatos laçados, que lembrem os de uma dansarina, é o mais indicado.

Aplique, de longe em longe, sobre seu vestido de baile de organzá grandes "bouquets" recortados dos novos estampados.

No verão, os vestidos de "broderie anglaise", recamados de "paillettes" brilhantes como cristal, e os de "marquisette" branca, com decote e ombros bordados com contas de vidro transparente, são encantadores.

Alguns vestidos para jantar têm mangas curtas e "drapé" preso por um enorme laço, mas esses só ficam bem ás mulheres altas e delgadas. Realce o vestido simples, preto, de jantar, com um grande leque rosa.

NOVIDADES — "Culottes" que têm aspecto de saia. Tecidos estampados com desenhos enormes. Bolsas grandes, de fazenda estampada, sem as armações, que se enrola e usa como quem carrega um embrulho.

Fantasias com frutas, flores e folhas para enfeitar o cabelo. Fazendas listadas e xadrez. Paletós soltos, lembrando os usados em 1923; alguns são em cores contrastantes com os vestidos, outros, do mesmo tecido e cor, com reverso de fazenda estampada.

CONSELHOS PRATICOS

Quem não as conhece, já deve ao menos ter ouvido falar nas caixas norueguesas, tão praticas para cozinhar.

Suas vantagens são enormes: fazem uma notavel economia de combustivel, não exigem vigilancia constante não desprendem calor.

E é tão facil construi-la!

Procure uma caixa de chapéus, grande, de madeira. Forre o fundo com uma camada de serragem, de 10 centimetros de espessura. Coloque, bem no centro, uma caçarola tapada e enfiada num saco de flanela, bem justo, mas mais comprido, para que a parte superior possa ser presa ás paredes internas da caixa. Encha com serragem todo o espaço vazio (dos lados) entre a caçarola e a caixa. Comprima bem a serragem. Deixe livre o espaço (de 10 centimetros, no minimo) entre a parte superior da caçarola e a tampa da caixa.

Faça quatro cortes na parte mais comprida do saco, correspondendo aos quatro angulos da caixa. Estenda essas quatro tiras sobre a serragem e prenda-as, subindo nas paredes internas da caixa, com preguinhos de tapeceiro. Cubra com pedaços de flanela os buracos dos cantos, onde ficar aparecendo a serragem.

Finalmente faça uma almofada de flanela, alta, quadrada, estofada com serragem e que se adapte perfeitamente ao espaço livre, entre a caçarola e a tampa da caixa.

O unico espaço vazio, existente é o que vai ser ocupado pela caçarola, que até aqui só foi usada para a moldagem do espaço.

Está pronta a caixa norueguesa!

Tenha cuidado para que a serragem não provenha de madeira cheirosa. Fiapo de lã ou lascas de madeira substituem a serragem, mas esta é melhor.

Maneira de preparar o alimento na caixa norueguesa:

Tomemos uma sopa de legumes como exemplo.

Prepare-a como de costume. Leve ao fogo e deixe levantar a fervura. Tire a espuma, junte os legumes e deixe ferver ainda meia hora. Aí tampe hermeticamente a caçarola e coloque-a depressa na caixa. Ponha a almofada por cima e tampe a caixa.

Tres ou quatro horas depois, tire a caçarola e experimente a deliciosa sopa.

Nos primeiros dias, talvez você tenha que abrir a caçarola, uma ou outra vez, para verificar o ponto Nesse caso leve-a novamente ao fogo para levantar a fervura, e coloque-a outra vez dentro da caixa.

* * *

Para tirar a mancha de tinta do tapete: Coloque um pedaço de mata-borrão ou de pano debaixo do tapete, em direção á mancha. Embeba-a com leite quente. Se não desaparecer completamente, empregue caldo de limão.

* * *

Para concertar o rasgão no pano verde, que cobre a secretária, passe um pouco de guta debaixo do pedaço rasgado, una bem os bordos, coloque um pano por cima e passe a ferro bem quente.

* * *

Tire as manchas, feitas com o ferro de passar nas roupas brancas, fazendo ferver uma pasta de 60 gramas de greda, 16 gramas de sabão, 1|2 litro de vinagre, caldo de 2 cebolas. Passe essa mistura por cima das partes amareladas, deixe secar e depois lave.

* * *

Os pinceis que parecem perdidos por terem sido guardados sujos de tinta, ficarão novos mergulhando-os em essencia de terebentina e dependurando-os para secar. No momento de usa-los novamente, mergulhe-os durante 15 minutos em oleo de linho.

* * *

Manchou sua mesa envernizada, com agua? Despeje num recipiente um pouco de oleo de oliva; raspe um pouco de cera branca e leve para derreter em banho-maria. Passe essa mistura sobre a mancha e esfregue com um pano de linho.

OBJETOS DE PRATA

Limpe-os, esfregando um pano de lã ou seda, embebido numa solução de 10 o|o de hipossulfito de sodio para um copo de agua. Enxague imediatamente com agua fresca. Esfregue-os com branco de Espanha, misturando com a solução acima indicada, enxugue e dê o brilho esfregando uma camurça.

LIMPESA DE GELADEIRA

Primeiro desligue e deixe aberta durante algumas horas, até ficar com a temperatura normal. Depois derreta alguns pedacinhos de permanganato de potassa em agua quente. Com esta agua rosa-escura lave cuidadosamente a geladeira toda, por dentro. Enxague bem com agua quente, limpa. Enxugue completamente. Deixe a porta aberta durante 24 horas, para arejar. Depois disso sua geladeira estará pronta para ser novamente ligada e usada.

LOUÇA QUEBRADA

Una os pedaços e amarre o objeto todo com barbante fino. Mergulhe-a em leite bem fresco e leve ao fogo para ferver alguns minutos. Retire, deixe secar e tire o barbante. A aderencia é perfeita.

Campeonato de futebol do interior do Estado

Um certame de grande projeção, que visa incrementar a pratica do esporte-rei no "Interland" — Texto do regulamento do importante torneio a ser levado a efeito no decorrer deste ano — Varias notas sobre o inteessante certame

Organizado pela Federação Paulista de Futebol, e sob o patrocinio da Diretoria de Esportes, deverá realizar-se este ano, no interior do Estado, um torneio de futebol, cuja disputa empenhará todos os mais destacados clubes futebolisticos de São Paulo, num certame que durará o ano todo.

A finalidade do referido torneio, idealizado pela entidade superintendente do nosso esporte bretão e pela D. E. E. S. P., é incrementar mais ainda a pratica do futebol, o nosso principal esporte, oferecendo oportunidade a todos os clubes do interior que o praticam, para disputarem partidas com quadros mais fortes e assim melhorarem tecnicamente.

Em sintese, o regulamento divide o campeonato em tres torneios, o municipal, o regional e o inter-regional. Isso quer dizer que mesmo o mais modesto clube terá aspirações a conseguir o titulo maximo, já que tem sido providenciados meios de locomoção, direção e arbitragem para os prelios, que atingirão a um numero nunca visto em no'so esporte.

REGULAMENTO

Eis o regulamento do certame a que nos referimos:

Artigo 1.o — Fica instituido o Campeonato de Futebol do Interior do Estado de São Paulo, que será disputado por todos os clubes do interior, obedecendo ao disposto neste regulamento.

Paragrafo 1.o — O clube que deixar de concorrer a este campeonato, sem justificar os motivos com antecedencia, ficará inhibido de realizar qualquer outro jogo, mesmo em carater amistoso, perdendo tambem o direito sobre a inscrição dos jogadores, que ficarão livres para se inscrever em qualquer outro clube, de acordo com as leis e regulamentos da Federação Paulista de Futebol, tendo igualmente cassado seu alvará de funcionamento pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Paragrafo 2.o — Ao clube que abandonar o campeonato, depois de iniciado, aplicar-se-ão as penalidades do paragrafo anterior.

Artigo 2.o — A Federação Paulista de Futebol, para a realização deste campeonato, contará com a assistencia e patrocinio da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 3.o — O Campeonato do Interior será disputado em tres fases distintas:

a) — torneio municipal, realizado entre os clubes do municipio;

b) — torneio regional, realizado entre os campeões de cada municipio;

c) — torneio inter-regional, realizado entre os campeões de cada região.

Paragrafo 1.o — Os torneios serão disputados pelo sistema eliminatorio, num só jogo.

Paragrafo 2.o — Os torneios municipais poderão ser realizados por qualquer outro sistema, desde que terminem na data prefixada.

Artigo 4.o — Para a disputa deste campeonato será obedecida a divisão esportiva do Estado, que compreende 24 regiões, tendo como séde as seguintes cidades: Presidente Prudente, Paraguassu', Pirajú', Botucatu', Araçatuba, Lins, Baurú', São Carlos, Rio Preto, Araraquara, Jaboticabal, Bebedouro, Ribeirão Preto, Franca, Pirassununga, Casa Branca, Rio Claro, Piracicaba, Campinas, Itapetininga, Guaratinguetá, Taubaté, Santos e Sorocaba.

Artigo 5.o — Os torneio[s] a que se referem as letras "a" e "b", do artigo terceiro, serão dirigidos pelas Comissões de Esportes e Comissões Centrais de Esportes, respectivamente, e o que se refere à ltra "c" do mesmo artigo, será realizado pela Federação Paulista de Futebol, com a assistencia das Comissões de Esportes.

Artigo 6.o — Nos municipios onde houver Ligas, filiadas à Federação Paulista de Futebol, os torneios municipais serão por elas realizados, com a assistencia das Comissões de Esportes locais.

Artigo 7.o — Os torneios municipais deverão estar terminados até 30 de junho, impreterivelmente e os torneios regionais (entre os campeões de cada municipio) até 30 de setembro.

Artigo 8.o — Os jogos do torneio regional serão realizados nos locais determinados pelas respectivas Comissões Centrais de Esportes, dando-se preferencia aos campos que se apresentarem em melhores condições tecnicas e materiais.

Artigo 9.o — As inscrições para os torneios municipais serão feitas nas Comissões de Esportes dos respectivos municipios, tendo as referidas Comissões ampla autonomia para a realização dos campeonatos, resolvendo em ultima instancia os casos que por ventura surjam no desenrolar destas competições.

Artigo 10.o — As inscrições para os torneios regionais (entre os campeões dos municipios) serão feitas nas respectivas Comissões Centrais de Esportes, que tambem terão ampla autonomia na realização dos seus campeonatos, resolvendo, em ultima instancia os casos que por ventura surjam no desenrolar das competições.

Artigo 11.o — Para os torneios municipais e regionais haverá um quadro de juizes indicados pelas Comissões de Esportes, podendo, porém, a Federação Paulista de Futebol designar juizes dos seus quadros oficiais, quando necessario ou quando lhe for solicitado.

Artigo 12.o — Nas disputas dos torneios municipais e regionais os clubes ficarão isentos de quaisquer contribuições à Federação Paulista de Futebol.

Artigo 13.o — A Federação Paulista de Futebol poderá nomear um representante nas cidades onde houver jogos, ao qual serão ministradas instruções sobre as funções que deverá desempenhar.

Artigo 14.o — Compete à representação que mandar o jogo tomar todas as providencias para a sua realização devendo a arrecadação das rendas ser feita com a assistencia dos tesoureiros dos clubes contendores, sob o controle da Federação Paulista de Futebol.

Artigo 15.o — Depois de apurados os campeões das regiões do Estado será entre estes, disputado o torneio inter-regional, para a classificação do campeão do interior do Estado de São Paulo, torneio esse que será dirigido diretamente pela Federação Paulista de Futebol, de conformidade com o artigo quinto.

Artigo 16.o — Uma vez classificados os campeões de cada região tornar-se-á obrigatoria a inscrição dos jogadores das representações vencedoras na Federação Paulista de Futebol, mediante o pagamento de uma taxa de inscrição de 2$000 (dois mil réis) por jogador e mais $100 (cem réis) por folha de impressos.

Paragrafo 1.o — Para o controle do disposto neste artigo, torna-se obrigatoria a apresentação em campo, ao juiz e ao representante, do cartão de identidade dos jogadores, fornecido pela Federação Paulista de Futebol, sem o qual não poderão atuar.

Paragrafo 2.o — Para o registo dos jogadores serão observadas as disposições do regulamento de registo de jogadores da Federação Paulista de Futebol.

Artigo 17.o — Os campos deverão ter as medidas regulamentares bem como marcação e mêtas de acordo com as leis internacionais.

Artigo 18.o — Serão igualmente observadas na disputa do campeonato, alem das regras internacionais de futebol, os estatutos e demais regulamentos da Federação Paulista de Futebol, leis e deliberações dos poderes superiores.

Artigo 19.o — A Federação Paulista de Futebol procurará, por intermedio da Diretoria de Esportes, facilitar a locomoção das representações campeãs regionais, de uma para outra região, quando da disputa do presente campeonato.

Artigo 20.o — A renda dos jogos inter-regionais será dividida entre os clubes disputantes, descontadas todas as despesas das delegações que se locomoverem, taxa de arbitragem, locomoção de juizes e representantes.

Artigo 21.o — De conformidade com o disposto no artigo quinto, cabe à Federação Paulista de Futebol a designação de juizes e representantes para os jogos inter-regionais.

Artigo 22.o — Os jogos eliminatorios inter-regionais serão disputados de acordo com a seguinte tabela:

1) — Região de Presidente Prudente x Região de Paraguassu'
2) — Região de Pirajú' x Região de Botucatu'
3) — Região de Araçatuba x Região de Lins
4) — Região de Baurú' x Região de São Carlos
5) — Região de Rio Preto x Região de Araraquara
6) — Região de Jaboticabal x Região de Bebedouro
7) — Região de Ribeirão Preto x Região de Franca
8) — Região de Pirassununga x Região de Casa Branca
9) — Região de Rio Claro x Região de Piracicaba
10) — Região de Campinas x Região de Itapetininga
11) — Região de Guaratinguetá x Região de Taubaté
12) — Região de Santos x Região de Sorocaba

Os jogos acima deverão ser disputados em 4 de outubro de 1942, devendo os locais das disputas ser designados pela Federação Paulista de Futebol.

1) — Vencedor do 1.o jogo x vencedor do segundo jogo
2) — Vencedor do 3.o jogo x vencedor do 4.o
3) — Vencedor do 5.o x vencedor do 6.o jogo
4) — Vencedor do 7.o jogo x vencedor do 8.o jogo
5) — Vencedor do 9.o jogo x vencedor do 10.o
6) — Vencedor do 11.o jogo x vencedor do 12.o

Os jogos acima deverão ser disputados em 11 de outubro de 1942, sendo o campo designado por sorteio.

1) — Vencedor do 1.o jogo vs. vencedor do 2.o
2) — Vencedor do 3.o jogo vs. vencedor do 4.o
3) — Vencedor do 5.o jogo vs. vencedor do 6.o.

Os jogos acima deverão ser realizados no dia 18 de outubro de 1942, sendo os locais escolhidos por sorteio.

Paragrafo 1.o — Os locais para a disputa dos jogos das 2.a e 3.a rodadas das eliminatorias inter-regionais serão sorteados pela Federação Paulista de Futebol entre as sédes das duas regiões a que pertencem os quadros disputantes.

Paragrafo 2.o — Para a disputa dos jogos finais entre os 3 vencedores das partidas disputadas em 18 de outubro, será procedido um sorteio para a organização da referida tabela, sendo os campos designados de acôrdo com o paragrafo anterior.

Art. 23.o — Os jogos deste campeonato não poderão ser adiados, a não ser pelos motivos permitidos pelas regras internacionais, e terminando empatados, decidir-se-ão, em prorrogação em prorrogações, sendo a 1.a de 30 minutos, sem descanso, com mudança de lado depois de decorridos os primeiros 15 minutos e as seguintes de 15 minutos, com as competentes mudanças de campo, terminando o prelio logo após a marcação do ponto de desempate.

Art. 24.o — Neste campeonato os jogadores só poderão tomar parte em partidas um unico clube, embora obtenham passe de transferencia.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25.o — Compete as Comissões Centrais de Esportes:

a) — Dirigir o Campeonato Regional, com observancia na parte que lhe couber neste regulamento, leis e estatutos da Federação Paulista de Futebol e deliberações de poderes superiores;

b) — Escalar juizes e representantes para os jogos do Campeonato Regional;

c) — Aprovar os jogos realizados entre os clubes da Região, aplicando aos faltosos as penas regulamentares;

d) — Elaborar o regulamento para as disputas dos jogos preliminares, entre os clubes da Região, para a apuração do campeão regional e fazer com que o mesmo seja observado;

e) — Manter a Federação Paulista de Futebol e a Diretoria de Esportes constantemente ao par do desenrolar do campeonato;

f) — Julgar em ultima instancia, todos os casos surgidos no desenrolar dos jogos preliminares, desde que afeta a apuração do campeão regional;

g) — Proclamar o campeão.

Art. 26.o — Compete ao representante da Federação Paulista de Futebol:

a) — Prestar todo auxilio às agremiações concorrentes, às Comissões de Esportes, cooperando com a Federação Paulista de Futebol e Diretoria de Esportes no bom desenrolar do campeonato.

Art. 27.o — A Federação Paulista de Futebol conferirá aos campeões regionais os seguintes premios:

a) — Um troféu de posse definitiva e um diploma oficial de campeão regional.

Art. 28.o — Aos 11 jogadores dos clubes vencedores em cada Região serão conferidas medalhas de bronze, oferecidas pela Diretoria de Esportes.

Art. 29.o — Ao clube vencedor do Campeonato do Interior será conferido um artistico troféu, além do diploma de Campeão do Interior, sendo aquele oferecido pela Diretoria de Esportes e este pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 30.o — O Clube vencedor do Campeonato do Interior jogará contra o vencedor dos campeonatos da capital o titulo de campeão do Estado, recebendo o vencedor correspondente diploma da Federação Paulista de Futebol e um troféu, de posse transitoria, conferido pela Diretoria de Esportes, além de medalhas de "vermeil" conferidas à cada um dos jogadores integrantes do seu conjunto, tambem ofertadas pela D. E. E. S. P.

Art. 31.o — Os troféus conferidos aos campeões do interior do Estado de S. Paulo, ficarão de posse definitiva quando vencidos 3 vezes consecutivas ou 6 vezes alternadamente pelo mesmo clube.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

UMA RESOLUÇÃO DO SR. PRESIDENTE INTERINO

Afim de que as atividades do Esporte Clube Germania se desenvolvam normalmente, o sr. Henrique Villaboim, nomeado presidente pela Diretoria Geral de Esportes, tomou a resolução de fazer as seguintes nomeações, com as funções discriminadas.

Oscar Reinaldo Muller Caravellas, para substitui-lo em suas faltas e impedimentos; Francisco de Andrade Souza Neto para os serviços de secretaria e anexos; H. Dick para os serviços de tesouraria e administração do patrimonio; Icaro de Castro Melo e Nicolino Spina para dirigirem a parte esportiva; José Cesar de Oliveira para dirigir a parte social.

Campanha social do S. Paulo

A diretoria do São Paulo F. C., em sua primeira reunião, deliberou suspender a cobrança de joia a novos associados. Os ex-associados que foram eliminados por falta de pagamento ou demitidos poderão fazer a sua reintegração no quadro social, mediante o pagamento de uma taxa de 30$000 (trinta mil reis); os da classe "B": 10$000 (dez mil réis) mensais e 15$000 (quinze mil réis); os da classe "C": 5$000 mensais, mais o recibo que corresponda ao mês de reintegração.

E. C. SIRIO

ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO CLUBE

De acôrdo com o artigo 8.o dos estatutos socias, e pela resolução da assembleia do corpo de fundadores, estão convocados os fundadores do E. C. Sirio para assistir à assembleia extraordinaria do corpo de fundadores, a realizar-se na séde social, à rua Pedro Vicente n. 421, às 21 horas de amanhã, dia 9, dispensando o prazo determinado pelos estututos no artigo referido, à vista da determinação dos poderes publicos, devendo os trabalhos obedecer à seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior; b) discussão e aprovação da alteração da denominação do clube; c) assuntos diversos.

Sendo improrogavel o prazo para resolver o assunto, a reunião deverá deliberar impreterivelmente, amanhã, sobre a mudança da denominação.

C. R. Tietê-S. Paulo

FECHAMENTO DA PISCINA

Comunica-se a todos os associados do Tietê-S. Paulo que a piscina do clube estará fechada no periodo que medeia entre terça e sexta-feira proximas, dias 10 a 13 do corrente, durante o qual serão feitos pequenos reparos de carater inadiavel e necessarios à segurança dos banhistas. E' intensão da diretoria do Tietê-S. Paulo reabrir a piscina, ainda na sexta-feira, dia 13, no periodo da tarde.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

A. A. 11 DE JUNHO

Devendo realizar-se, amanhã, segunda-feira, uma reunião de grande importancia para os srs. jogadores inscritos ou não, na A. A. 11 de Junho, o diretor técnico péde o pontual comparecimento de todos os militantes, na séde social, às 20 horas em ponto.

Cursos de medicina desportiva e treinamento, massagens e técnicos

A Escola Superior de Educação Fisica, fiel ao seu programa e tendo em vista as disposições do decreto-lei 1.212, instituiu já no ano passado os cursos de Medicina dos Desportes, Técnica Desportiva e Treinamento e Massagens, cursos esses que funcionaram normalmente e regularizaram, de acordo com a lei, a profissão 63 medicos e técnicos. Este ano, o ultimo permitido pelo referido decreto para o exercicio de tal profissão sem o competente diploma de um curso superior de escola reconhecida pelo governo a Escola Superior de Educação Fisica, manterá ainda os referidos cursos, cujas matriculas se abriram em 2 do corrente e encerrar-se-ão, impreterivelmente, dia 14.

O Departamento de Educação Fisica chama ainda a atenção dos interessados para os dispositivos legais, concitando ainda os que desejem prosseguir nas profissões de treinadores, massagistas, técnicos ou medicos em desporto o que não possuam o referido curso a se inscreverem até a data mencionada, pois, a partir de 1.o de janeiro de 1943, não haverá mais tolerancia para com os instrutores leigos.

O candidato a qualquer um dos referidos cursos poderão dirigir-se à secretaria da Escola Superior de Educação Fisica, à alameda Barão do Rio Branco, 398, diariamente, das 14 às 16 horas, onde poderão colher todas as informações precisas para sua inscrição.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

RENOVAÇÃO DE REGISTOS DE OFICIAIS — CONVOCAÇÃO DO CONSELHO FISCAL DA F. P. B. C. — JOGOS AMISTOSOS REALIZADOS

De acordo com a determinação do sr. diretor de oficiais, os oficiais de campo e mesa da F. P. B. C., que desejarem continuar a prestar serviços durante o corrente ano, deverão renovar seus registos, bem como suas carteiras de identidade.

Para esse fim deverão os interessados procurar na sede da Federação, das 20,30 às 22,30 horas, as formulas especiais para tais inscrições.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

O sr. presidente da F. P. B. C. convocou para amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, uma reunião do conselho fiscal daquela entidade.

VITORIA DO GREMIO PAULISTA

Realizou-se, na quadra da Guarda Civil, o jogo de bola ao cesto entre as turmas do Gremio Paulista e as respectivas do C. A. Tupi, saindo vencedor, na 1.a turma, o Gremio, pela contagem de 52 a 24 e na 2.a turma o Tupi, pela contagem de 28 a 20.

A turma principal do Gremio jogou assim constituida:

Silvio, 2 vs. Eugenio, 15 — Nelson, 6 vs. Pedro, 27 vs. Alcides, 2.

Travou-se, tambem, na quadra do Roma F. C., o jogo de bola ao cesto entre as turmas do Gremio Paulista e as respectivas do Roma F. C., saindo vencedor, na 1.a turma, o Gremio, pela contagem de 55 a 20, e na 2.a turma o Roma, pela contagem de 32 a 26.

Neste ultimo jogo, a turma principal do Gremio jogou assim constituida: Silvio, 4 vs. Bertocho, 2 (Renato, 2) — Alcides, 17 vs. Pedro, 18 vs. Eugenio, 12.

Reunião do Conselho Nacional de Esportes

Memorial da Federação do Remo de São Paulo — O Fluminense interessado em contratar técnicos estrangeiros — Varias notas a respeito

RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp) — Reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Desportos sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos. A reunião, embora rápida, teve um transcurso bastante benefico para os desportos nacionais, sendo despachados varios processos e apresentados varios pareceres pelos conselheiros presentes.

Depois da leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada unanimemente, procedeu-se a leitura e despacho do expediente constante em pauta.

A Federação do Remo de São Paulo enviando um memorial em torno da situação dos clubes paulistas no momento. O presidente deliberou juntar essa documentação ao memorial que os clubes de São Paulo enviaram ao sr. Presidente da Republica e que se encontra, presentemente, nas mãos do sr. Luiz Aranha, para relatar.

COM O SR. LUIZ ARANHA O MEMORIAL DOS CLUBES PAULISTAS

O Conselho Nacional de Desportos recebeu o memorial enviado pelos clubes paulistas ao sr. Presidente da Republica no qual os mesmos pedem providencias em torno da situação criada com a obra da Prefeitura bandeirante. Depois do despacho do Chefe do governo e a consequente remessa ao C. N. D., o presidente da sessão encaminhou-o ao sr. Luiz Aranha para relatá-lo. Na proxima sessão aquele conselheiro apresentará um parecer sobre o assunto.

O FLUMINENSE PEDIU LICENÇA PARA CONTRATAR TECNICOS ESTRANGEIROS

No decorrer da sessão foi lido um oficio do Fluminense, pedindo licença para contratar técnicos estrangeiros para as varias secções desportivas do referido gremio. O sr. João Lira Filho ficou encarregado de relatar o assunto na proxima sessão.

Logo depois, o sr. João Lira Filho leu longo parecer sobre a pretenção do Vasco da Gama em torno da renovação do contrato do jogador González. Num dos trechos do referido parecer o sr. João Lira Filho opina pela licença de renovação de contrato de González, mas impede a presença no mesmo quadro quando em exibição, do jogador Figliola.

UMA COMUNICAÇÃO DO SR. LUIZ ARANHA

O sr. Luiz Aranha fez sentir ao C. N. D. que estivera com o refeito Henrique Dodsworth e que o mesmo manifestara desejo de realizar uma reunião de todos os desportistas com o intuito de estudar uma formula para a isenção das taxas e impostos nos desportos cariocas, cumprindo assim os dispositivos do decreto n.o 3.199.

O sr. João Lira Filho leu ainda um parecer sobre as atas do Conselho Regional de São Paulo, pedindo aprovação do mesmo, no que foi atendido.

Campeonato Brasileiro de Natação

Realizam-se hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', as provas do Campeonato Brasileiro para os militantes das classes infantis e juvenis, certame este que conta com a participação das representações da Baía, Distrito Federal, Minas e São Paulo.

As provas terão inicio às 14 horas e o programa se prolongará durante o transcorrer da tarde.

Dada a deficiencia de informes por parte da Federação Paulista de Natação e mesmo da Confederação Brasileira de Desportos, estamos impossibilitados de noticiar outros detalhes com relação ao torneio desta tarde.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.

A Federação Metropolitana de Futebol já tomou conhecimento do pedido formulado pelos clubes America e Vasco para o encontro amistoso, em disputa da taça "Pax", em 22 de março vindouro. O presidente, ao requerimento entrado, mandou anotar, devendo mais tarde resolver o assunto. Tudo indica que a licença será concedida.

A entidade chilena, promotora do campeonato sul-americano de bola ao cesto do corrente ano, vem de comunicar às suas co-irmãs que a piso do campo será de cimento. Dessa forma o técnico Otacilio Braga vae requisitar os campos do Sampaio e do Botafogo F. C. para local dos treinos.

— No mês vindouro o "Diamante Negro" estará com a sua pena cumprida, devendo ser posto em liberdade. Segundo se sabe, existe uma comissão trabalhando para conseguir uma solução amistósa com o atual presidente do rubro negro, de forma a permanecer Leonidas nas hostes rubro negras, vindo a formar no esquadrão do seu clube.

— O Vasco deliberou rescindir amigavelmente o contrato do seu arqueiro Chiquinho que estava sofrendo pena por indisciplina. O guardião gaucho desautorisou um diretor e a administração passada mandou promover um inquérito, que só agora terminou. Está, portanto, o arqueiro gaucho livre, podendo ingressar em qualquer clube. Segundo soubemos Chiquinho está em entendimento com um gremio daqui.

— A animação pela prova natatoria patrocinada pela "A Noite", apesar da sua transferencia para o domingo, 1.o de março, é enorme. Ontem se inscreveu o Clube de Regatas Guanabara com uma equipe bem preparada, esperando o técnico do gremio azul turqueza uma excelente figura.

— A lista dos elementos cariocas fornecido pelo diretor técnico Carlos Reis à Confederação Brasileira de Bola ao Cesto foi acrescida de mais cinco elementos, a saber: Tovar, Osny Guilherme, Marinho e Afonso Evora.

— Fala-se com grande insistencia nas rodas cruzmaltinas que Said, antigo preparador do Atlético, de Minas, agora presentemente nesta capital, irá ingressar no Vasco da Gama, estando as "demarches" bem adiantadas.

DE TUDO UM POUCO

EM MONTEVIDEU foi assinado um acôrdo entre os delegados da Confederação Brasileira de Desportos e a Associação Argentina de Futebol, relativamente aos proximos jogos da "Copa Roca". Ficou estabelecido ser inconveniente a realização dos referidos jogos na época atual, tendo a Associação Argentina se comprometido, no entanto, a enviar o seu quadro ao Rio de Janeiro, no proximo mês de dezembro. A entidade brasileira comprometeu-se, igualmente, a mandar a seleção representativa do futebol do Brasil a Buenos Aires em março de 1943.

* * *

ANUNCIA-SE de Montevidéu que a delegação brasileira de futebol, resolveu adiar sua partida para hoje, domingo, quando seguirá para Buenos Aires, onde tomará o transatlantico "Brasil", com destino ao Brasil.

* * *

O PROMOTOR Mike Jacobs anunciou que enviará todo o equipamento necessario ao treino de box para o campo militar em que serve atualmente Joe Louis.

* * *

O CONSUL geral do Mexico em Nova York, sr. Rafael de la Colina, fez entrega ao presidente da Associação Norte-Americana de Lawn Tenis, da taça conquistada pelos tenistas norte-americanos na disputa recentemente realizada no Mexico.

* * *

EM NOVA YORK, seis esportistas sul-americanos receberam, anteontem, sua primeira lição sobre os metodos de "skis" norte-americanos em Granmore Mountein, perto de Consay.

A exibição atraiu grande publico adepto dos esportes de inverno.

* * *

OS ATLETAS norte-americanos participarão, sem duvida, dos jogos panamericanos, a serem realizados em Buenos Aires, no proximo mês de novembro, segundo anunciou o sr. Avery Brundage, presidente da Federação Americana de Esportes, acrescentando estarem os pormenores finais esperando apenas a aprovação do Departamento de Estado.

Afirmou o sr. Brandage, que esta participação seria efetuada, apesar das condições de guerra, pois a organização presidida por ele compreendia que era seu dever realiza-la, uma vez que isso contribuiria para um estreitamento maior das relações panamericanas.

"OS PINHEIROS DE CAMPOS DE JORDÃO

I

A ZONA DAS ARAUCARIAS — A DEVASTAÇAO CAMINHA EM TODOS OS SENTIDOS — O HOMEM, OS ANIMAIS DOMESTICOS E SELVAGENS, EMPENHADOS NA TAREFA DESTRUIDORA

No comunicado abaixo da lavra do sr. Carlos Borges Schmidt, redator da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, o seu autor trata da devastação dos pinheirais do nosso Estado e das medidas que deverão ser postas em pratica para a sua defesa e reconstituição.

Na ampla região compreendida entre os limites do territorio paulista, das fronteiras do Paraná às de Minas e Rio de Janeiro, em maior ou menor dispersão, mais ou menos concentradas, geralmente acima dos 800 metros de altitude, repontam, isolados ou agrupados, os pinheiros do Paraná, remanescentes no nosso país, da era das ginospermas. E', entretanto, nas grandes alturas da Serra da Mantiqueira, onde a altitude compensa sobejamente a sua menor altitude, em relação ao centro principal da Zona das Araucárias, que pode ser encontrado o maior conjunto natural daquele precioso representante da nossa flora indigena.

E, dos municipios paulistas, que, naquelas paragens, olham para as vertentes do Sapucaí, é no de Campos do Jordão que se encontram, por excelencia, nos seus trezentos e setenta quilometros quadrados, os pinheirais da região. A' medida que a Serra vai sendo galgada, os pinheiros vão aparecendo mais a miudo, depois dos 900 metros em diante. E', entretanto, entre os planos de altitude de 1300 e 1750 metros que se encontram os maiores grupos. Daí em diante se vai, novamente, tornando cada vez mais raro e mais ralas as formações, até que, chegado aos 1900 metros, não mais pode ser encontrado.

Concentrado nas grotas e baixadas, onde leva uns vinte anos para produzir, e pelo menos uns cinquenta para atingir à altura do peito, 40 centimetros de diametro, quando é considerado "de serra", o pinheiro, em terreno de morro, nas adjacencias das lombas, tem o seu desenvolvimento retardado, apresentando-se raquitico, cheio de nodosidades e não util para ser explorado como madeira. Cabe-lhe, aí, tão somente um papel de embelezador de paisagem, função essa, se não economica, de alta finalidade estetica e salutar.

Os preciosos massiços de araucária que a natureza legou àquelas paragens estão, entretanto, desaparecendo, paulatinamente, através dos anos e, já mesmo, em vias de quasi completa liquidação, fato que se dará irremediavelmente, caso não se ponha, de uma vez por todas, paradeiro à sua sistematica destruição.

Desde cinquenta anos para cá vêm os pinheirais de Campos do Jordão sendo derrubados e serrados. Serradores e serrarias emulam-se na faina de exploração destrutiva das florestas de araucárias. O pinho foi, até dezoito anos atrás, a unica madeira empregada nas construções da estancia que então nascia.

Naquelas paragens o pinho tem grade durabilidade. Numa casa construida ha meio seculo, ainda se pode observar a madeira perfeita, nas partes resguardadas da umidade.

O corte de pinheiros que se iniciára, como era natural, nas proximidades do centro de povoamento nascente, atinge hoje às raias de Minas Gerais. Desde Campinho, estrada de Itajubá, a 600 metros da fronteira estadual, dia após dia, semanas e meses seguidos, quebram as folhas das serras manuais a quietude daquelas paragens, e lotes e mais lotes de tropas carregam, no lombo, às dezenas e dezenas de duzias de taboado ali obtido, transportado para local onde os caminhões possam apanha-lo. Sapucaí Guassu', abaixo e Ribeirão do Casquilho acima é a principal zona de exploração madeireira, onde se situam as duas serrarias que ainda funcionam.

Pelas bandas dos Campos do Nogueira, existe uma outra, parada atualmente, em projeto de se reabrir, em futuro proximo.

As empresas organizadas e os serradores que por lá existem, estes em numero que atinge umas 50 folhas de serra, incumbem-se de por abaixo anualmente, um numero de pinheiros que alcança, seguramente 3 a 4 mil. Hoje, o aproveitamento da madeira já é mais racional, ou melhor, existe menor desperdicio.

Até pouco mais de uma dezena de anos, apenas a primeira tóra era aproveitada. Derrubada a arvore, somente o terço inferior tinha utilidade. O restante era abandonado. Atualmente, como vai escasseando o madeiro, aproveita-se quasi todo. Tres tóras de 4,m e 40 são desdobradas em taboes, caibros e sarrafos.

E' quanto dá cada arvore. Algumas, as maiores, até quatro e cinco. As duas primeiras tóras dão madeira de qualidade superior, ao passo que as demais a dão de segunda. Querem os serradores distinguir, serrado o pinheiro, certas variedades. Seriam elas: — "branca" — madeira mais macia, preferivel para carpintaria; parda" — que, envernizada se assemelha á imbuia, e "vermelha", quasi como a peroba, se aí não fôr algum exagero, em resistencia e dureza.

Diversos elementos parecem ter-se associado para conseguir levar a cabo a destruição, paulatina, sistematica e fatal do pinheiro, naquelas paragens. Não são levadas a debito das formações aí existentes apenas as arvores cortadas propositadamente. Estas, na quéda, arrastam, por sua vez, outras arvores, ainda em inicio de desenvolvimento. Sob a ramada das arvores produtivas, que já rareiam, animais domesticos, de toda especie, ficam aguardando, na época propicia, que a pinha venha arrebentar-se no chão. Cavalos, bois, carneiros, cabras e porcos, alí passam o tempo à espera de que os pinhões se esparramem no solo para devora-los. Por sua vez, os animais daninhos não lhes ficam atrás. Completam o serviço. Uns trabalham durante o dia, outros à noite. Pacas, lebres, esquilos e até macacos, tudo contribue para dificultar a multiplicação dos pinheiros.

Não importa o ardil de que lançam mãos os que se propõem a planta-lo, fazendo as covas e semeando em dias de chuva, para que os sinais exteriores desapareçam: quando nascidas, as plantas não se livram das formigas nem do fogo.

Devoradas as sementes, cortadas as plantinhas ainda novas, pela "quem-quem", destruidas as mudas pelo fogo que, anualmente, é posto para reverdecer a macega, não só a multiplicação, como a propria conservação do que ainda resta, torna-se dificil. Já rareia o pinhão. E' dificil, hoje em dia, a obtenção até da semente necessaria.

Medidas energicas precisam ser tomadas, e estão sendo, tendo em mira a defesa e a reconstituição das reservas de pinheiros, na Serra da Mantiqueira.

A Secretaria da Agricultura já tomou, nesse sentido, as providencias iniciais.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

No Hipodromo Paulistano farão sua estréia esta tarde os poldros paulistas da geração de 1939

Nove pareos muito bem constituidos serão disputados hoje em Cidade Jardim — Reina grande interesse entre os afeiçoados do turfe pelo primeiro encontro dos potrinhos -- Dois "bettings" que atingirão quantia tentadora — Varias

Para as corridas desta tarde em Cidade Jardim, ha em projeto um conjunto de nove carreiras, todas elas capazes de impressionar agradavelmente a assistencia que costuma acorrer ao belo Hipodromo Paulistano

Duas competições em que se enfrentarão pela primeira vez os potros da turma deste ano são as grandes atrações dessa festa hípica realmente promissora. Uma dessas provas é para potrancas e outra somente para poldros. Na primeira, figuram oito representantes dos diversos haras do Estado, algumas alardeando finas correntes de sangue. Pela cátedra, foi eleita favorita a potranca Dona Sol, uma esplendida filha de Trinidad, cujos trabalhos têm sido magnificos.

Na pugna destinada ao sexo masculino, tambem um crioulo do haras "São José", Descrente, é o predileto dos carreiristas. Esse filho de Chirgwin vai correr, pois com dupla responsabilidade: a de favorito e a de estrear a descendencia daquele notavel neto de Blandford, atualmente o maior reprodutor da Inglaterra.

Dos sete restantes pareos do programa vamos falar mais minuciosamente linhas abaixo.

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

As alterações verificadas no quadro de possibilidades de três dos competidores a este premio, dão bem a entender a dificuldade da escolha de qualquer deles. Ha oito dias, a ordem de chegada dos três foi expressa pela disposição que eles guardam agora no programa. Porém ha a considerar que, nessa ocasião, a raia estava enxarcada. Em pista pesada a chance poderá variar sensivelmente. Uidah, por exemplo, deve correr bem melhor em terreno seco, no qual obteve seu primeiro triunfo. Mesmo Cobori se adata muito mais a essa pista. Porisso mesmo, Caxton, para bater esses dois adversarios, terá que se empregar bastante. Além disso, é bom pensar um pouco em Lamarr, muito ligeira e que agora está correndo muito mais.

SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

São forças destacadas do pareo, Notivago e Velonora. Esta vai correr muito à sua feição, eis que não existe no conjunto de adversarios um só que possa acompanhá-la. Aliás, vão todos os outros tambem pesados. Itanino é competidor de grandes probabilidades e se a carreira se desenvolver a seu geito, pode aparecer entre os da frente. Apache, desta vez, deve correr bem melhor; parece-nos que, no entanto, ainda não dará para ganhar. Quanto a Belariva e Luminoso, devem aguardar oportunidade.

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA 800 METROS

Este é um dos pareos em que não se pode prognosticar se não com a cátedra que se faz seus favoritos tem para isso razões bem apreciaveis. Dizem que Dona Sol deve ganhar, seguida de Barcarola ou Barreta. Acreditamos assim como acreditamos que qualquer das outras possa tambem surpreender.

QUARTA CARREIRA — DISTANCIA 800 METROS

Não deve argumentar aqui, de modo diferente. As possibilidades de todos para nós são as mesmas, pois todos vão experimentar as clássicas emoções da estréia... Estamos, porém, com os "sabidos". Vamos de Descrente e Dampierre, ou mesmo Falangista, para variar...

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Se Safonte não fosse tão carregado acreditariamos que ele pudesse vencer mais uma vez. Com o peso que leva, porém, e com a presença de Arleziana no pareo, achamos que não deverá enfiar outra. Mais nas condições de furar a chapa da filha de Sucurí, julgamos estar Erissima, que ha oito dias, em raia péssima, na qual visivelmente não se adatava, produziu excelente carreira. Tudo isso, bem entendido, se Arleziana não resolver pregar mais uma peça em seus antagonistas, dado que nenhum deles se anime a persegui-la... No caso de luta na frente, Eclitico, Fétiche e Minorá poderão aparecer no final.

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Na raia de grama seca, somente vemos neste pareo dois competidores capazes de arcar com a responsabilidade do favoritismo: Thenia e Chilique. Gostamos mais, porém, do filho de Chiméra. Temos quasi certeza de que a dupla não se afastará desse binomio. Para o placé, Blondino é excelente indicação. Ely e Corrida, que vão estréar não nos parecem estar em boa companhia e Uklandia vem de parada e deve talvez guardar oportunidade melhor.

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Não tememos fazer aqui uma indicação que está fóra do quadro das apresentações: Midas. O filho de Coronel Eugenio vai encontrar-se em raia de grama seca, que sempre lhe foi agradavel, em turma camarada com peso comodo e em distancia de sua predilição. Esse conjunto de circunstancias favoraveis não é muito comum para que não seja aproveitado. Dentre os demais, receio sómente poderá haver da parte de Albarran. Este cavalo se dá muito bem no tapete verde em que ainda não lhe foi dado correr aqui. Em todo o caso, a dupla não deve escapar dessa formula. Armour, como azar, é tambem aconselhavel.

OITAVA CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Depois do execelente segundo lugar que tirou para Good Good, à frente de Teruel, Dreamer e Maeztu, sem embargo do grande descanço a que fôra submetida, não vemos porque não indicar francamente Batuyra para a ponta, nesta carreira. Assistirem-lhe direitos consideraveis à vitoria e somente à custa de muito esforço, qualquer dos antagonistas lhe levará a palma. Para o segundo posto, Huequen é um candidato de grandes credenciais, além do mais, porque está correndo muito e vai bem levezinho.

NONA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Muito sombrio o campo do ultimo pareo do dia. Provavelmente, só não estão em condições de pretender a vitoria, as duas é las do numero um e Pombiq. Os restantes podem ganhar. Canóa vai bem pesada. Pesados vão igualmente seus mais sérios competidores. O unico que leva carga diminuta é Banzo. E Banzo foi esperado nestas ultimas carreiras. Por que não preferi-lo, pois? Para a dupla, ter-se-á que escolher no escuro e em tal caso Tenis parece o mais aconselhavel. Pernambuco tambem deve ser respeitado.

Desa sorte, são

NOSSOS PROGNOSTICOS

CAXTON — Cabori — Uidah

NOTIVAGO — Itanino — Velonora

DONA SOL — Barcarola — Sitela

DESCRENTE — Falangista — Dampierre

ERISSIMA — Arleziana — Safonte

CHILIQUE — Tenia — Blondino

MIDAS — Albarran — Armour

BATUIRA — Huequen — Gibraltar

BANZO — Tenis — Pernambuco

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Com as corridas desta tarde em Cidade Jardim, o Jockey Clube promove seus bem concorridos concursos de "bettings" e bolos, simples e duplos. As inscrições respectivas serão feitas nas sucursais da casa de apostas, da rua Boa Vista, 144 e avenida Rangel Pestana, até ás 12 horas. Depois dessa hora, poderão ser efetuadas no hipodromo, até o fechamento do segundo e sexto pareos respectivamente. Naquelas sucursais e mais na de Santos, à praça Rui Barbosa, 32 até aquela hora tambem, serão vendidas poules com dez por cento, acumuladas e "parla-coté". Depois haverá irradiação das carreiras, feitas diretamente do prado, pelo locutor oficial, e venda de poules, pareo por pareo. Convem lembrar que tanto o "betting" simples como o duplo acusam saldos respectivamente de 10:168$000 e 17:394$600 que somados ao movimento de hoje atingirão montante bastante elevado.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

Damos as montas e cotações oficiais para os pareos desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — Premio PROGREDIOR — 15,15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Caxton — A. Molina .	55	20
2	Cabory — Gonzalez ..	55	20
3	Uidah — A. Gutierrez	55	25
(4	Lamarr — A. Nappo ..	53	100
4) (5	Ufania — H. Molina (aprendiz)	53	100

2.o Pareo — Premio MISTO — 13.40 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Velonora — A. Altran (aprendiz)	58	30
"	Bellariva — O. Rosa (aprendiz)	57	60
2	Apache — A. Artur ..	55	30
3	Notivago — Nascimento	57	40
(4 (4)	Itanino — G. Sibick (aprendiz)	57	25
(5	Luminoso — L. Lobo .	53	30

3.o Pareo — Premio ELEUTERIO PRADO — 14.10 horas — 15:000$, 3:000$, e 1:500$ e 500$ — Distancia 800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Barcarola — O Palaci (aprendiz)	55	25
"	Barreta — Nascimento	55	23
(2	Dona Sol. — Gonzalez	55	18
2) (3	Santina — X. Gutierrez	55	100
(4	Sitella — L. Lobo . ..	55	60
3) (5	Edra — Valdemiro ..	55	100
(6	Suindaia, J. Montanha	55	100
4) (7	Ravenna — V. Martin	55	100

4.o Pareo — Premio RAFAEL DE BARROS FILHO — — 14,40 horas — 15:000$ 3:000$, 1:500$ e 500$000 — Distancia 800 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Dampierre — E. Asenjo	55	30
1) (2	Ancito — P. Simões .	55	100
(3	Falangista — Reduzino	55	30
2) (4	Vipron — A. Nappo ..	55	100
(5 (	Descrente — L. Gonzalez	55	18
3) (6	Tubarão — Valdemiro	55	100
(	Cabaru' — Nascimento	55	100
4) (8	Maginot — A. Rosa ..	55	100

5.o Pareo — Premio EXTRA — 15.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Arlesiana — A. Altran (aprendiz)	58	50
"	Fetiche — A. Nobrega (aprendiz)	52	35
(2	Eclyptico — Gonzalez	56	40
2) (3	Minorá — L. Lobo ..	52	40
(4	Saphonte — Reduzino	57	30
3) (5 (	Egalo — F. Fernandes (aprendiz)	49	60
(6	Erissima — Garrido ..	54	30
4) (7	Bem-te-vi — A. Molina	56	40

6.o Pareo — Premio HIPODROMO PAULISTANO — 15.40 horas — 10:000$. 2:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Thenia — Valdemiro ..	53	25
1) (2	Uklanda — Nascimento	53	60
(3	Blondino — Timoteo .	55	40
2) (4	Corrida — A. Rosa ..	53	60
(5 (	Chilique — A. Gutierrez	55	30
3) (6	Ely — Reduzino	53	60
(7 (	Chanson — H. Molina aprendiz)	53	50
4) (8 (	Luminalva — A. Nobrega (aprendiz) . ..	53	100

7.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16.10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Brazador — A. Altran (aprendiz)	54	25
"	Sitran — A. Rosa .	54	25
2	Gallico — Nascimento	58	40
(3	Midas — A. Molina .	56	30
3) (4	Armour — A. Nappo .	53	50
(5	Albarran — A. Artur .	50	40
4) (6	Barreira — H. Soares	50	40

8.o Pareo — Premio IMPRENSA — 16.50 horas — 8:000$ e 1:600$ — Sem descarga para aprendizes — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Furtivito — P. Simões	58	40
2	Batuira — L. Gonzalez	56	25
3	Galeno — A. Rosa ..	56	50
(4	Gibraltar — Reduzino	56	25
4) (5	Huequen — L. Lobo .	50	30

9.o Pareo — Premio ANIMAÇÃO — 17.30 horas — 6:000$. 1:200$000 — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Candorosa — A. Nobrega (aprendiz) ..	55	30
"	Galoniere — Timoteo	55	30
(2 (	Canôa — H. Molina (aprendiz)	58	40
2) (3 (	Pombiq — A. Tucllo (aprendiz)	50	60
(4 (	Pernambuco — A. Gutierrez	57	40
3) (5	Banzo — A. Nappo ..	50	60
(6	Tennis — A. Rosa ..	57	30
4) (7	Caroá — Valdemiro ..	57	40

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO DA CRONICA TURFISTICA DA CAPITAL DA REPUBLICA AO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Agradecendo as gentilezas de que foram alvo nesta capital, por parte do Jockey Clube, os cronistas do turfe carioca que aqui vieram afim de assistir à disputa do Grande Premio "São Paulo" enviaram, ao chegar ao Rio, os seguintes telegramas: ao sr. Roberto Alves de Almeida, presidente daquela entidade:

"Dr. Roberto Alves de Almeida — São Paulo — De regresso ao Rio queremos mais uma vez testemunhar-lhe nossos agradecimentos fidalga hospedagem e felicita-lo pelo notavel êxito grande "meeting" turfistico no percurso dos quais fomos cumulados gentilezas expontaneas proprias "gentlemen" que são todos os diretores dessa sociedade. — Djalma Correia, Manfredo Liberal, Felipe Guimarães, Gerson Cordeiro, Clovis Freitas, Heitor de Oliveira, Nestor Costa Pereira, José Lauro Costa Pereira, Oscar de Carvalho, Isaac Moutinho, Gerson Bandeira, Rui Barbosa Neto, José de Alcantara Gomes, Emanuel Salgado, Raul Matos, Luiz Nascimento Junior, Samuel Babo, Fricinal Sique e Silva, Raimundo Chaves e Satiro da Rocha".

O BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA, SOLIDARIO COM ESSA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Inteiramente solidario com essa expontanea manifestação de apreço prestada pelos cronistas de turfe da capital da Republica ao Jockey Clube de São Paulo, na pessoa de seus dirigentes, o Bureau Interestadual de Imprensa, por seu representante, sr. Ari de Carvalho, enviou tambem ao sr. Roberto Alves de Almeida o despacho telegrafico que segue:

"Subscrevo em todos os seus termos o telegrama enviado ao ilustre amigo a proposito da hospedagem e gentilezas que a cronica turfista carioca recebeu dessa prestigiosa entidade — Ari Carvalho, do Bureau Interestadual de Imprensa".

AGRADECIMENTOS DA DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO AOS DIRIGENTES DE SEU CONGENERE PAULISTANO

Em seu regresso à Capital da Republica, a delegação do Jockey Clube Brasileiro às festas do Grande Premio "São Paulo" dirigiu ao sr. Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Clube local, o seguinte telegrama de agradecimentos pelas gentilezas recebidas:

"Delegação Jockey Clube Brasileiro chegada ao Rio incumbiu-me apresentar vossencia diretoria do Jockey Clube São Paulo todo seu reconhecimento amabilidades e distinções recebidas sua permanencia essa cidade assistir Grande Premio cujo brilhante êxito social e esportivo é motivo para felicitações dirigentes prestigiosa congenere. Cordiais saudações — Luiz Pinheiro Guimarães, secretario".

As carreiras de ontem no Hipodromo da Gavea

Realizou-se ontem no campo de corridas da lagoa Rodrigo de Freitas mais uma reunião hipica que deixou otima impressão. Foram corridos sete excelentes pareos cuja disputa agradou plenamente.

Damos a seguir o resultado geral desses pareos.

1.o pareo — Distancia 1.200 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — Aguia — D. Ferreira	53
Em 2.o lugar — Valeriano — A. Araujo	55

Rateios:

Vencedor n. 6	13$600
Dupla 14	51$000
Palcé n. 1	12$300
Placé n. 6	10$900

2.o pareo — Distancia 1.200 metros

	Quilos
Em 1.o logar — Aligury — R. Silva	54
Em 2.o lugar — Oceano — C. Pereira	54

Rateios:

Vencedor n. 1	35$400
Dupla 13	95$600
Placé n. 1	16$300
Placé n. 6	19$800

3.o pareo — Distancia 1.200 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — BAUA — R. Rodriguez	56
Em 2.o lugar — Anira — E. Silva	54

Rateios :

Vencedor n. 6	29$700
Dupla 14	35$200
Placé n. 1	15$900
Placé n. 6	12$600

4.o pareo — Distancia 1.200 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — GLORISTA — O. Riechiel	49
Em 2.o lugar — Monte Alvo — J. Martins	54
Em 3.o lugar — Controle — P. Costa	54

Rateios:

Vencedor n. 3	43$800
Dupla 23	36$800
Placé n. 2	17$400
Placé n. 3	12$400
Placé n. 5	14$700

5.o pareo — Distancia 1.500 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — FORRIEL — R. Silva	51
Em 2.o lugar — Onix — J. O. Silva	56

Rateios:

Vencedor n. 3	51$100
Dupla 22	96$800
Placé n. 2	18$500
Placé n. 3	32$700

6.o pareo — Distancia 1.400 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — QUINDIM — G. Costa	56
Em 2.o lugar — Cabreuva — R. Olguin	54
Em 3.o lugar — Operina — C. Pereira	54

Rateios:

Vencedor n. 6	150$800
Dupla 23	166$700
Placé n. 1	16$500
Placé n. 4	41$700
Placé n. 6	35$900

7.o pareo — Distancia 1.400 metros

	Quilos
Em 1.o lugar — MARINA — R. Urbina	52
Em 2.o lugar — Gateada — L. Mezaros	54

Rateios:

Vencedor	40$300
Dupla	72$300
Placé	25$700
Placé	20$000

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi o seguinte o resultado dos concursos efetuados com as corridas de ontem, pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLOS SIMPLES:
5 vencedores com 4 pontos — Rateio .. .. .. 704$800

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 12 pontos — Rateio .. .. 4:176$000

"BETTING" ITAMARATY SIMPLES:
20 vencedores — Rateio . 1:983$000

"BETTING" ITAMARATY DUPLO
1 vencedor — Rateio .. .. 50:484$000

AS CORRIDAS DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO -- OITO PAREOS SERÃO DISPUTADOS — RESULTADO DAS PROVAS DE ONTEM NO RIO

Para as corridas desta tarde no prado da Gavea, o Jockey Club Brasileiro organizou um belo programa de oito excelentes pareos.

Embora entre eles não figure nenhuma prova de importancia, nem porisso esse conjunto deixa de oferecer bons atrativos.

E' de se esperar, pois, que a reunião projetada alcance exito digno de registo especial.

Damos a seguir os informes ácerca dos oito pareos em apreço.

1.o PAREO — PREMIOS 6:000$000 — 1:200$ E 600$000
Distancia 1.500 metros

		Ks.	Cot.
1	Valerius — C. Morgado	50	20
2	Itacelera — J. O. Silva	52	22
3	Amapola — J. Martins	48	50
4	Yuste — S. Batista ..	54	30
5	Yucoá — I. Souza ..	56	35
6	Septro —L. Mezaros ..	58	40

Apesar de ser animal manhoso, Valerius não pode deixar de merecer nossas preferencias dadas suas ultimas atuações. Para segundo lugar, Itacelera e Yucoá parecem-nos as melhores indicações. Yuste é dos demais, o que terá ensejo de alterar o quadro aludido.

2.o PAREO — PREMIOS 10:000$000 — 2:000$ E 1:000$
Distancia 1.400 metros

		Ks.	Cot.
1	Nieta — A. Araujo ..	53	16
2	Rio Casca — L. Benitez	55	20
3	Exu' — G. Costa	55	30
4	Tupan — J. O. Silva ..	55	50
5	Tres Corações — I. Souza	55	40

Nieta, pela classe que sempre demonstrou, é o mais respeitavel candidato à vitoria. Em Rio Casca reside seu mais serio percalço. Esta dupla se impõe decididamente mas Tres Corações que gosta de fazer surpresas, tem requisitos para alterar aquele duo.

3.o PAREO — PREMIOS 10:000$000 — 2:000$ 1:000$
Distancia 1.400 metros

		Ks.	Cot.
1	Star Bright — O. Fernandes	55	30
2	Yáyá Boneca — C. Pereira	53	60
3	Rosbie — D. Ferreira ..	55	22
4	Moleque — O. Coutinho	55	60
5	Velada — A. Rocha	53	60
6	Marisco — J. Zuniga	55	25
7	Rodo — E. Silva	55	60
8	Condoreira — G. Costa	53	60
9	Ugringo — J. O. Silva	55	35
10	Robusto — J. Morgado	55	40
"	Esfinge — I. Souza .	53	40

Da vez passada, Rosbife parecia ser a eperança de muita gente boa, mas teve que se contentar com modesto terceiro logar, atrás de Orçamento e Star Brigh. Agora, entretanto, parecenos melhor. Apontamo-lo para primeiro, achando que Star Bright poderá entrar em segundo, se não for embaraçado por Marisco ou Moleque. A parelha Robusto-Esfinge é bem aproveitavel no placé.

4.o PAREO — PREMIOS 10:000$000 2:000$ E 1:000$
Distancia 1.500 metros

		Ks.	Cot.
1	Petim — L. Mezaros ..	55	22
2	Maconsito — L. Benitez	55	60
3	Mildora — J. Morgado	53	30
4	Amora — E. Silva . ..	53	60
5	Elmo — D. Ferreira ..	55	60
6	E'lo — G. Costa .	55	40
7	Sumaré — J. Zuniga .	55	50
8	Arco Iris — J. O. Silva	55	25
9	Nada Mais — R. Rodriguez	55	50

O binomio Petim-Arco Iris está mais em evidencia no grupo. Assistem-lhes maiores direitos aos principais postos. Para a terceira colocação, Elmo e Mildora estão mais em condições que seus outros competidores.

5.o PAREO — PREMIOS 6:000$000 — 1:200$000 E 600$
Distancia 1.600 metros

		Ks.	Cot.
1	Carapuça — J. O. Silva	54	30
2	Nobel — O. Fernandes	56	60
3	Botucatu' — L. Mezaros	56	25
4	Velleda — V. Cunha ..	45	60
5	Tipoia — R. Rodriguez	54	35
6	Gran Senor — D. Ferreira	56	50
7	Taquaritinga — J. Morgado	54	40
8	Tekla — J. Zuniga ..	54	40

Ainda uma vez, Botucatu' que parece haver entrado em carreira definitivamente, deve ser indicado como o mais provavel vencedor.

Gran Senor e Tekla têm atuações que os impõem como os mais credenciados antagonistas do filho de Thermogene. Carapuça, se a raia estiver pesada, será adversaria muito perigosa

6.o PAREO — PREMIOS 5:000$000 — 1:000$ E 500$
Distancia 1.500 metros

		Ks.	Cot
1	Aratau' — V. Cunha ..	58	30
2	Gaibu — L. Mezaros ..	53	40
3	Sapateador — L Benitez	58	50
4	Vitorioso — C. Brito .	50	60
5	Anajá — A. Araujo ..	57	35
6	Grumete — O. Fernandes	54	30
7	Quincas Borba — J. Zuniga	55	25
"	Obuz —	55	25

A Quincas Borba, agora bem auxiliado por Obuz que tambem poderá ganhar, propendem todas as probabilidades nessa carreira. Aratau', se a pista estiver molhada e Anajá e Grumete em raia seca, apresentam-se como os mais perigosos adversarios.

7.o PAREO — PREMIOS 6:000$000 — 1:000$ E 600$
Distancia 1.500 metros

		Ks.	Cot.
1	Brasil — O. Fernandes	58	35
2	Platão — R. Rodriguez	48	30
3	Indayatuba — L. Mezaros	51	40
4	Altona — R. Olguin ..	55	40
5	Sucuruvy — O. Macedo	51	50
6	Lendario — J. Zuniga	55	50
7	Buena Pieza — R. Benitez	50	40

Muito embora Platão e Buena Pieza estejam cotadas mais baixo que Altona, julgamos a filha de Trinidad o animal da carreira. Altona deve ganhar e seu mais perigoso adversario não é qualquer daqueles estrangeiros. E' Sucuruvy que parece ter entrado já em carreira. Respeito tambem merece Brasil.

8.o PAREO — PREMIOS — 10:000$ — 2:000$ E 1:000$
Distancia 1600 metros

		Ks.	Cot.
1	Acarau' — J. Zuniga .	50	35
2	Ballador —O. Serra	48	30
3	Clydes — L. Benitez ..	56	20
4	David — R. Silva	49	60
5	Tucan — O. Fernandes	50	25
6	Cami — G. Costa	50	40

Não acreditamos no favoritismo de Clyde que não corre ha mais de um ano. Em Tucan, parece-nos estar o mais credenciado vencedor da carreira que tem em Acarau' seu mais perigoso adversario. Ballador, se a raia estiver molhada, poderá avantajar-se aos oponentes.

Isto posto, são

NOSSOS PROGNOSTICOS

Valerius, Itacelera, Yucoá

Nieta, Rio Casca, Exu'

Rosbife, Marisco, Star Bright

Petim, Arco Iris, Mildora

Botucatu', Gran Senor, Tekla

Quincas Borba, Grumete, Anajá

Altona, Sucurucy, Brasil

Tucan, Acarau', Ballador

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com as corridas de hoje no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal à rua de São Bento, 481, realizará seus sempre concorridos concursos de "bettings" e bolos simples e duplos. As inscrições serão recebidas até às 12 horas de hoje. Até essa hora, serão vendidas todas as especiais de apostas, como acumuladas, "pari-la-cote" e poules com dez por cento. Achamos util lembrar aos leitores que nos "bettings" simples e duplos ha os saldos, respectivamente de 200$ e 904$000, que subirão com o movimento desta tarde a quantia bem apreciavel.

A ARMAZENAGEM DOS GRÃOS ALIMENTICIOS

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

No presente comunicado, o dr. Lépage, chefe de secção do Departamento da Defesa Sanitaria Vegetal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, aborda interessantes e uteis comentarios sobre o armazenamento dos grãos alimenticios.

Os grãos alimenticios, bem como seus sub-produtos, são atacados por numerosos insétos que lhes causam consideraveis estragos.

Muitas vezes, as medidas tomadas na cultura, no sentido de melhorar a produção tais como o preparo do solo, adubações, escolha de sementes selecionadas, são completamente neutralizadas, após a colheita, pelos insétos, que se desenvolvem com rapidez espantosa, principalmente, quando são conservados em paióis ou depositos não apropriados, locais estes que favorecem o desenvolvimento destas pragas.

As infestações iniciais dos grãos alimenticios s processa por diversas maneiras. Alguns dos peiores inimigos do milho e de outros cereais, tais como o "caruncho" e a "traça", bem como muitos gorgulhos dos feijões, podem voar e atacar os grãos ainda nas plantações.

Si bem que estas infestações nas culturas sejam geralmente pequenas, elas têm grande importancia porque são o inicio de grandes estragos no periodo de armazenagem, que virão das novas gerações dos insétos.

Além das infestações nos campos, os fócos de insétos que atacam os grãos alimenticios, estão em toda parte; nos armazens, nos paióis, nos sacos usados, nos sub-produtos, etc.

Nestas condições, qualquer partida não deve ser armazenada, sem ser considerada atacada, por melhor aspecto que apresente.

TIPOS DE ARMAZENAGEM

Ha processos de armazenagem que permitem guardar os grãos alimenticios sem que primeiro se proceda à eliminação dos insétos existentes, fóra ou no interior dos grãos. Tais processos, que não são usados entre nós por serem anti-economicos u de resultados máus, são a armazenagem a frio e armazenagem em ambiente hermeticamente fechado.

1) — Armazenagem em ambiente frio: é um processo bastante antigo e que dá bons resultados, quando a obtenção de um ambiente frio por barato.

Em experiencias feitas, foi verificado que os insétos que geralmente atacam os grãos alimenticios não têm atividade em temperaturas de 6 a 7.o C. Portanto, em armazens mantidos nestas temperaturas, os grãos se conservam, não havendo novas infestações e nem estragos. Para nós, a obtenção de temperaturas de 6 a 7.o é anti-economica e neste sistema de armazenagem devemos lembrar sempre que os insétos se conservam vivos, conquanto inativos e que uma vez retirados deste ambiente, entram em franca atividade. Outro ponto a considerar é que as sementes para se conservarem bem em ambiente frio, devem estar bem secas.

2) — Armazenagem em ambiente hermeticamente fechado: — Este processo tem sido usado ha muitos anos e, mesmo entre nós, já tem sido empregado, em pequena escala, no norte do país.

Como dissemos, as sementes são organismos vivos e, portanto, necessitam de exigenio para respirar e, da mesma maneira, os insétos que atacam estas sementes. O processo se baseia justamente nisto: as sementes são conservadas em ambiente hermeticamente fechado, onde elas e os insétos vão consumindo o oxigenio e eliminando o gaz carbonico que é toxico para ambos Nestas condições, as sementes se conservam, porem, elas perdem a sua vitalidade, não mais germinando e mesmo se tornando improprias para varios fins. Na Inglaterra, ultimamente, tem sido empregado com resultado, porem, talvez devido a alta temperatura ambiente, as sementes adquirem cheiro desagradavel que as tornam regeitadas até pelo gado.

Neste processo, mais do que em qualquer outro, as sementes precisam estar perfeitamente secas.

3) — Super-secagem dos grãos: — Já se tem verificado que poucos insétos se desenvolvem ativamente nos grãos cuja humidade foi reduzida de 20o|o de sua humidade normal. Este processo requer aparelhamento caro, geralmente devido à ação do calor e vacuo combinados. Além de não ser totalmente eficiente, este processo representa uma perda de peso da mercadoria.

4) — Armazenagem de grãos expurgados — Este processo é o melhor e mais recomendavel entre nós. Consiste na armazenagem em armazens apropriados, à prova de insétos, dos grãos que foram submetidos à ação de inseticidas que mataram todos os insétos existentes.

O EXPURGO DOS GRAOS ALIMENTICIOS

O expurgo é uma operação que consiste em matar os insétos que se encontram nos grãos. Os processos de expurgo são varios: o frio, o calor, a eletricidade, os inseticidas.

Entre nós é mais recomendavel, por ser mais economico, o expurgo por meio de inseticida gasosa ou fumigante.

A operação do expurgo pode ser feita em camaras especiais ou quartos adaptados.

Uma vez expurgados, os grãos alimenticios são colocados em armazens ventilados, com janelas teladas, onde não haja o perigo das reinfestações, podem ser armazenados por varios meses, sem receio de ser estragados pelos insétos.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL EM 1941

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — Na exportação realizada pelo Brasil em 1941, a classe de materias primas ocupou o primeiro lugar quanto ao seu valor, contribuindo com 3.247.736 contos, ou sejam, 1.105.179 contos a mais do que em 1940.

A segundo classe em importancia foi a de generos alimenticios, que somou 3.112.319 contos. A diferença para mais relativamente a 1940 atingiu 424.512 contos de réis, a par de uma sensivel melhoria no preço médio de tonelada que passou de 1:542$000 em 1940 para 2:450$000 em 1941.

O aumento percentual mais notavel, forneceu-o a classe de manufaturas. Remetemos aos mercados externos de consumo, no ano que expirou, mercadorias pesando 48.849 toneladas, no valor de 369.091 contos, contra somente 28.907 toneladas, estimadas em 129.802 contos em 1940. Tambem o preço médio de tonelada deu um salto muito sensivel, melhorando de 4:490$ para 7:556$000.

De acordo com os dados veiculados pela Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior, na importação total do país, que se eleva a 5.514.417 contos em 1941 e 4.964.149 contos em 1940, a classe de menufaturas continuou a predominar, apresentando-se no ano passado com 2.883.194 contos. Em segundo lugar, aparece a de materias primas, com 1.837.572 contos, e em terceiro, a de generos alimentcios, cuja quota totalizou 751.827 contos de réis.

JOAN CRAWFORD PRODUTORA DE FILMES

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Edward G. Robinson e Deanna Durbin estão realizando uma excursão por diversos acampamentos militares, durante a qual procuram fomentar a venda de titulos de defesa.

Joan Crawford anunciou ter pedido à "Metro Goldwin Mayer" autorização para ser produtora de filmes. Acrescentou que tão pronto termine a filmagem da ultima pelicula, em que desempenha o papel que estaria a cargo de Carole Lombard, começará a produzir diversos filmes curtos, adiantando-se que, embora pretenda dedicar-se a esta nova atividade, não suspenderá o seu trabalho como atriz.

A CONSTRUÇÃO DO PALACIO DOS COMERCIARIOS EM SÃO PAULO

Assinalando a passagem do 25.o aniversario de sua fundação, a Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo realizará, no dia 11 deste mês, um programa de solenidades, no qual se destaca a cerimonia da lançamento da pedra fundamental do Palacio dos Comerciarios, a ser erguido na confluencia da rua Riachuelo com a avenida Pacaembú, e que será a séde propria daquela entidade.

O ato de lançamento da primeira pedra do futuro edificio dos comerciarios de São Paulo será efetuado às 12 horas, com a presença do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, como convidado de honra, além de outras altas autoridades civis e militares.

No mesmo dia, às 11 horas, na séde da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, à rua Libero Badaró, 368, haverá uma sessão solene comemorativa da data, com o seguinte programa: 1) — posse do Conselho Superior da A.E.C.S.P.; 2) — assinatura dos protocolos para o definitivo lançamento da Cidade Comemorativa "Presidente Vargas"; 3) — assinatura do ato de doação dos terrenos destinados à construção da Policlinica-Hospitalar para o comerciario e o jornalista, doação do sr. Luiz Antonio Fleuri Assunção; 4) discurso do presidente da Associação, sr. Nelson Fernandes, sobre o tema — "A Cidade Comerciaria Presidente Vargas e o Brasil".

A fenotiacina é uma benção para os criadores de gado

NOVA YORK (SIPA) — Os animais — quer se trate do gado lanigero, do vacum, do cavalar ou do porcino, quer das aves de capoeira, que se encontram extenuados por motivo dos parasitas internos que lhes impedem o desenvolvimento normal, podem adquirir uma saude perfeita por meio da fenotiacina, nova droga baseada na fenotiazina. Este produto sintetico, que a Companhia du Pont está introduzindo agora na America Latina, depois de se terem obtido provas absolutas da sua grande eficacia nos Estados Unidos, no Canadá e na Australia.

A fenotiacina tem dado provas efetivas do seu incalculavel valor na medicação destinada a combater os estragos que as lombrigas intestinais e os vermes estomacais causam nos animais das fazendas, com a depreciação consequente da carne. A droga em questão, a qual foi descoberta por homens de ciencia ao serviço do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, e que tem sido submetida a numerosas e demoradas experiencias, não poderá deixar de obter um magnifico acolhimento na America Latina, e particularmente nos países ou regiões que se dedicam à criação de ovelhas, gado vacum, etc.

No que diz respeito aos carneiros e às ovelhas, a dose usual é de 25 gramas. Para os cordeiros, cujo peso oscile entre 22 e 27 quilos, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos recomenda uma dose de 12 a 15 gramas. Por via de regra, uma só dose dada aos carneiros, ovelhas ou suas crias, é o bastante para reduzir o numero de parasitas internos a tal ponto que esses vermes deixarão de constituir um sério obstaculo para a saude dos mencionados ruminantes. Mas se for necessario, póde repetir-se o tratamento a intervalos de uma ou duas semanas. Não é preciso que os animais façam dieta, e podem tambem beber toda a agua que lhes apetecer.

E' bom advertir que a urina dos animais ovinos que tomaram a fenotiacina, torna-se colorida ao entrar em contacto com o ar, devendo-se isso à reação quimica que a droga produz na urina; porém, isso não quer dizer que a fenotiacina exerça qualquer efeito prejudicial, nem nos rins, nem nas vias urinarias. Quanto ao gado lanigero, para evitar que fique manchada a lã dos animais submetidos ao tratamento, estes devem ser postos em recintos dispostos de tal modo que a terra ou a cama ou leito em que descansem, absorva rapidamente a urina.

Em vista da intima afinidade biologica que existe entre os animais ovinos e os caprinos, e dado o fato de serem atacados pelos mesmos tipos de parasitas internos, são identicas as doses recomendadas em ambos casos. As conclusões a que se chegou sobre o assunto, obedecem aos resultados obtidos nas experiencias.

No que diz respeito ao gado porcino, ten-se visto que a fenotiacina obra com a mesma eficacia, que o oleo de quenopodio, no exterminio das ascaridas, e que, dos remedios conhecidos, é o unico verdadeiramente eficaz para o exterminio das lombrigas nodulares, ou vermes nodulares. São grandes as vantagens que, neste caso, a fenotiacina oferece sobre outros antihelminticos, pois suas propriedades toxicas são insignificantes, e é maior a sua eficacia nos animais infestados de parasitas internos do que naqueles que se encontram apenas ligeiramente afetados.

No tratamento do gado vacum, a fenotiacina é extremamente eficaz, tanto contra os vermes do estomago, como contra as lombrigas nodulares; e é o primeiro remedio verdadeiramente ativo que jamais se descobriu, no que diz respeito a estas lombrigas. A maioria dos investigadores recomenda que a dose seja de 40 a 80 gramas, segundo o tamanho do animal que se deseje curar.

Quanto aos cavalos e mulas, o Departamento da Industria Animal verificou que a eficacia da fenotiacina contra os grandes estrongilos é de 95 a 100 por cento, e de 100 por cento no exterminio dos pequenos estrongilos. Como estes parasitas são os mais comuns e nocivos dos vermes que se desenvolvem no aparelho gastro-intestinal dos cavalos, a fenotiacina é duma extraordinaria utilidade na cura do gado cavalar. Existem tambem provas de que a fenotiacina é pelo menos parcialmente eficaz no exterminio das grandes ascaridas; mas é quasi totalmente ineficaz no caso dos estros e dos vermes nematoides. Não se deve dar a fenotiacina aos animais se encontrarem num estado de extrema debilidade ou afetados de alguma molestia debilitante, a não ser por conselho de um veterinario diplomado.

Num recente numero de uma revista publicada pelo Colegio do Estado de Washington, afirma-se que no exterminio dos parasitas cecais das aves de capoeira, a fenotiacina é 95 a 100 por cento eficaz.

As doses recomendadas para as aves de capoeira são de 5 centigramas. As doses muito grandes, de até 500 tantos da dose terapeutica, não produzem efeitos nocivos. Nem a dose terapeutica, nem a excessiva, prejudicam de modo algum o sabor da carne, e a dose terapeutica não influe de modo notavel na produção dos ovos.

A MANGA NO ESTADO DA PARAÍBA

A mangueira, esseva Barrett, ministra muitos milhares de toneladas de polpa nutritiva para uma quinta parte dos habitantes da terra.

No Brasil ainda não se deu a essa fruteira o lugar que lhe compete, não obstante vegetar, florescer e frutificar por toda a parte, especialmente de São Paulo para o Norte.

O centro das boas mangas está localizado, porém, entre Baía e Piauí. São famosas as mangas de Itaparica e Itamaracá.

O estudo dos mercados de frutas que vem sendo minuciosamente feito pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, através da sua secção de Pesquisas Economicas e Sociais, está pondo em evidencia fatos interessantes acerca dessa deliciosa fruta.

Com referencia à cultura da manga na Paraíba do Norte, para citar um exemplo, vemos que as variedades existentes são a "Rosa", a "Espada", a "Bacurí", "Felipéia" (variedade paraibana), "Maranhão", "Carlota" e "Primavera" (as tres ultimas de origem pernambucana).

A floração e a safra, com pequenas variações, na Paraíba, verifica-se de agosto a outubro e a manutenção e colheita de novembro a janeiro.

A produção encontra facil escoamento no proprio Estado, não havendo exportação nem aproveitamento na industria de doces.

Os municipios produtores são os da zona litoral e alguns da caatinga e o sertão, especialmente os beneficiados pelos Serviços Complementares das Obras Contra as Secas.

O preço no mercado depende da qualidade, tamanho do fruto, época, volume da safra e localidade e, de tal forma, que um cento de frutos pode ser vendido entre 2$ a 20$ e no varejo de 100 a 500 réis. Na Paraíba, raro é o quintal em que não viceje e frutifique pelo menos um pé de mangas e há, tambem, ruas e avenidas arborizadas com esta magnifica fruteira.

BIBLIOGRAFIA

NOÇÕES GERAIS SOBRE O LEITE, por Manuel L. Arruda Behmer. Diretoria de Publicidade Agricola — S. Paulo, 1941.

Editado pela Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio deste Estado, o sr. Manuel L. Arruda Behmer acaba de publicar "Noções gerais sobre o leite". Trata-se de uma monografia interessante, em que são ventilados diversos problemas, tais como a higiene, controle, tratamento, fraude e analise do leite.

Bem documentado, este estudo trás ainda farta materia ilustrada, o que vem eficazmente o leitor na compreensão do texto.

A NOSSA ORGANIZAÇÃO EM FACE DA EVOLUÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA, por José Osorio de Souza Junior — Diretoria de Publicidade Agricola — S. Paulo, 1941.

O sr. José Osorio de Souza Junior, agronomo, inspetor agricola do D. P. F. A., e redator tecnico da D. P. A., neste trabalho, "A nossa organização agricola em face da evolução economica brasileira", editado pela Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura, faz uma preciosa documentação sobre o desenvolvimento agricola do país, incrementado no Estado de S. Paulo. Com abundantes tabelas e cifras, traça um panorama das nossas atividades nesse setor e da sua influencia na economia brasileira.

Concurso de inspetor de ensino secundario

O Departamento Administrativo do Serviço Publico avisa aos candidatos inscritos que os cartões de identificação, imprescindiveis para ingresso nas salas de exame, serão entregues quarta-feira, 11 do corrente, de 8 às 11 horas, à rua Benjamim Constant, 85.

As provas serão realizadas no mesmo dia, às 13 horas, no grupo escolar "Amadeu Amaral", largo São José do Belém. Só será permitida consulta à legislação referida no edital de abertura.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 7:

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Apesar da redução do movimento do porto, pela diminuição da navegação internacional, a Alfandega local continua a apresentar segura progressão nas suas rendas. Assim é que, até hoje, esta repartição já arrecadou mais de 75.456 contos, enquanto que, em igual data do ano passado, havia arrecadado apenas 54.614 contos, o que dá, este ano, uma diferença a mais de vinte mil contos.

— O inspetor da Alfandega baixou portarias comunicando a decretação da falencia de C. Duarte Cruz, estabelecido em S. Paulo, à rua Florencio de Abreu 309, e nomeação dos sindicos Chica e Cia.; idem de Manuel Lima Monteiro, estabelecido à rua dos Andradas, 200, na capital, e que foi nomeado sindico Jeronimo Pereira Caldas; concedendo licença, para tratamento de saude, a Antonio Maria, 15 dias; comunicando o recolhimento da caução de 50 contos pela Cia. Nitro-Quimica Brasileira, escalando as ferias do sr. guarda-mór Henrique Soler, para de 9 a 28 do corrente.

HOMENAGENS A D. PAULO DE TARSO CAMPOS

Conforme já noticiámos, realiza-se, no proximo dia 9 do corrente, às 20,30 horas, na Curia Diocesana, uma reunião do clero e de pessoas de destaque nos circulos religiosos e sociais de Santos, para assentar medidas tendentes à manifestação de simpatia que será prestada em nome desta cidade, a d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, que durante cerca de seis anos exerceu com zelo, carinho e superior devoção, o bispado desta diocese, tornando-se credor da estima e da admiração da população santista. Essa reunião terá lugar na Curia Diocesana, à rua Amador Bueno.

A manifestação a sua revma. constará, principalmente, de uma grande representação da cidade ao ato da sua posse no bispado de Campinas, a realizar-se no proximo dia 1.o de março.

ATROPELAMENTO

Hoje pela manhã, na avenida Presidente Wilson, em frente ao n. 7, verificou-se um atropelamento de que foi vitima uma senhora e uma criança. Ao tentar atravessar aquela via publica, na praia, d. Ciramusk Kulassarian, casada, de 35 anos de idade, nascida na Armenia, residente à praça de S. José, em Rio Preto, levando consigo a menor Araci Kosbian, de 5 anos de idade, foi apanhada por um bonde que era dirigido por José de Andrade, brasileiro, de 32 anos de idade, com domicilio à rua Particular José Novita n. 12.

Ambas as vitimas ficaram bastante feridas, tendo sido internadas na Santa Casa, depois de medicadas no Pronto Socorro.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão do porto, fica proibido o trafego de embarcações na barra, por ocasião de natação "Travessia do canal". Os navios diminuirão a marcha ou fundearão, se fôr necessario. Os causadores de qualquer acidente responderão pelos mesmos. Devem mudar de ancoradouro as embarcações fundeadas nas proximidades do Clube de Regatas Saldanha da Gama. A referida prova realiza-se amanhã pela manhã.

— Está aberto até 31 de junho p. futuro o prazo para vencimento de cadernetas de inscrição pessoal. A partir desta data, os infratores incorrerão na multa de 10$000, de acordo com o artigo 333 do regulamento das Capitanias dos Portos.

— Até o dia 31 de março p. futuro, está aberto o prazo para reforma de licenças de embarcações. Quem até a data não reformar suas licenças, fica sujeito às penalidades do regulamento.

CONSULADO DE PORTUGAL

Este consulado está pedindo informações acerca de Manuel Tavares, natural de S. Martinho de Cambres, Lamego, filho de João Tavares e de Maria Joaquina. Está sendo pedido o comparecimento dos seguintes cidadãos portugueses: Manuel Augusto Cabral, natural de Freixosa; Elias Dias Guiomar, natural de Torre de Vale de Todos; Alexandre Rodrigues Canelas, natural de Vila Cã; João Maria Lopes, natural de S. Pedro; Joaquim Augusto Cardoso, natural de Samuel; Manuel José Afonso, natural de Merufe; Manuel Coelho Afonso, natural de Segue; José Fernandes Figueiredo, natural de Treixedo e Armindo da Silva Dionisio, natural de Vagos.

ESCOLA DE ALFABETIZAÇÃO "ALMACHIO DINIZ"

A familia de Almachio Diniz, patrono da Escola Noturna de Alfabetização da Sociedade União Portuguesa, ofereceu, a esta prestigiosa e progressiva instituição, uma placa para ser inaugurada na referida escola. A cerimonia, realizou-se hoje, às 20,30 horas, com toda solenidade, estando presentes membros da familia doadora, diretores e grande numero de socios, além de convidados especiais.

Falou em nome da Sociedade União Portuguesa, agradeceno a oferta e fazendo o elogio da personalidade e da obra de Almachio Diniz, o dr. Manuel de Souza Peres.

FALECIMENTOS

Foi sepultado ontem no cemiterio de S. Vicente, o sr. John Scott Mc Nair, que residia no municipio visinho, ha certo tempo, e desfrutava, tanto naquela cidade como em Santos, de geral conceito e apreço.

— No cemiterio do Saboó, foi sepultada hoje d. Vitorina Martins de Jesus, que era viuva do sr. Augusto Martins e deixa varios filhos, entre eles o sr. Alberto Martins, oficial da Marinha de Guerra portuguesa e d. Augusta de Oliveira, casada com o sr. Domingos de Oliveira, negociante em Santos.

— Realizou-se hoje o sepultamento da senhora d. Matilde Lopes, esposa do sr. Francisco Gomes.

— Foi sepultado hoje o sr. Antonio Luiz Cunha, ontem falecido.

— No cemiterio do Saboó, teve lugar hoje o sepultamento da menina Marlene, filha do sr. Mateus Dias e de d. Regina Witt Dias.

— Hoje à tarde, foi sepultada no cemiterio do Saboó a menina Marina, filha do sr. Benedito Penha e de d. Maria Solano Dias Penha.

— Na necropole do Saboó, realizou-se hoje o sepultamento de d. Ana Teresa Canelas.

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DO COLEGIO ALEMÃO

Vem de ser suspenso o funcionamento do Colegio Alemão, que funcionou durante muito tempo à praça dos Andradas e que, ultimamente, se encontrava instalado à avenida Bernardino de Campos, n. 569.

No mesmo edificio, as professoras Maria S. Barros Penteado e Gilda Leite de Arruda, abriram outro colegio, sob a denominação de "Colegio Bernardino de Campos".

— A Capitania ... ta, arrecadou, durante o mês de janeiro, a importancia de 31:087$300, havendo um "superavit" de 845$634 sobre a quantia prevista, que é de 30:241$666.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "S. Luiz", à rua Barão de Jaguara, 1158, fone 3037; "Sales", à rua 13 de Maio, 753, fone 2394 e "Brasil", à praça Marechal Floriano Peixoto, 232, fone 2825.

DEMONSTRAÇÃO DE UM "OVOSCOPIO ELETRICO"

Na séde da Inspetoria de Alimentação Publica, realizou-se hoje, às 9 horas, uma demonstração do "ovoscopio eletrico", inventado pelo sr. Anibal Marinell, funcionario do Frigorifico Municipal. Estiveram presentes ao ato os srs. dr. Renato Marcus Vomero Funari, diretor da Inspetoria de Alimentação Publica; dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude, o tenente Joaquim de Almeida Grellet, representando o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo e jornalistas.

O novo aparelho, funciona com uma lampada de 60 velas, dispondo de refletores conjugados, dentro de uma caixa de madeira, à qual se adata um funil metalico. O custo desse ovoscopio é calculado em 30$000, sendo mais barato que os já existentes, tendo a vantagem de ser portatil e poder funcionar com carga de acumuladores de automoveis.

O dr. Bonifacio de Castro Filho, falando à imprensa manifestou ser provavel a recomendação do referido aparelho, como de uso obrigatorio, em face do que dispõe a lei 10.395, de 26 de julho de 1939.

DEPARTAMENTO DO PROFESSORADO

Realizar-se-á segunda-feira, às 9,30 horas, no Palacete "São Paulo", à rua dr. Quirino, 951, mais uma reunião do Departamento do Professorado Catol.co, devendo fazer uso da palavra, o revmo. monsenhor João Alexandre Loschi.

CENTRO CAMPINEIRO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

A rua Francisco Glicerio, 1224, realizar-se-á amanhã, às 9 horas, uma assembléia geral ordinaria do Centro Campineiro dos Representantes Comerciais, devendo ser obedecida a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação do relatorio da diretoria que terminou o seu mandato; b) prestação de contas; c) assuntos gerais; d) eleição da diretoria para o ano de 1942.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 7.

CHEGADA DE DON PAULO DE TARSO CAMPOS

Dar-se-á no proximo dia 1.o de março, a chegada e posse de dom Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Campinas, transferido da Diocese de Santos, por ato de s. s. o Papa Pio XII.

A partida dessa capital verificar-se-á, em trem especial, às 14,40 horas, devendo chegar a Campinas às 16,30 horas. Para esse fim, foi organizada a comissão de recepção, composta de membros do Cabido e pessoas de relevo na sociedade local, divididas em dois grupos, um dos quais irá até São Paulo e outro esperará em Jundiaí, afim de acompanhar s. exc. revma.

N "gare" da Paulista estarão presentes as autoridades e eclesiasticas, civis, militares, o clero regular e secular, as irmandades, associações religiosas e o povo em geral. No salão nobre daquela ferrovia, o novo bispo será saudado pelo Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo. Logo após, d. Paulo de Tarso Campos, devidamente paramentado, rumará, a pé, em cortejo festivo, para a Caterral, onde será procedida a leitura da Bula, em virtude da qual s. exc. revma., foi transferido da Diocese de Santos.

Na Catedral, o revmo. monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular da Diocese, fará a oração congratularia. Seguir-se-á a exposição do Santissimo Sacramento e o Canto do "Te Deum", em ação de graças; dando-se finalmente, a benção solene. Terminados estes atos, d. Paulo de Campos Tarso dirigir-se-á para o Palacio Episcopal.

A Catedral será ornamentada por uma comissão especial, que se incumbirá do mesmo trabalho no que se refere ao Palacio Episcopal.

A Comissão de Recepção oferecerá ao terceiro bispo de Campinas, um festival de gala, que se realizará no dia 2 de março, às 20 horas, no Municipal, devendo fazer uso da palavra, os srs. conego Luiz de Abreu e dr. Benedito da Cunha Campos.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Anello Forli, com 34 anos casado com d. Antonia Calegari; o sr. Pascoal Spina, com 74 anos, casado com d. Raquel de Luca; a sra. d. Maria Muniz Moreira, com 30 anos, casada com o sr. Geraldo Gomes Moreira Filho; o sr. José Genovez, com 48 anos de idade, casado com d. Sebastiana Genovez.

VISITA DE ESTUDANTES CARIOCAS

Campinas receberá segunda-feira, a visita de 19 estudantes de ginasios do Rio de Janeiro, que estão percorrendo o nosso Estado, sob o patrocinio do Ministerio da Educação e do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de S. Paulo.

PAGAMENTOS AOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

A Recebedoria de Rendas Estaduais efetuará segunda-feira, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de janeiro, aos funcionarios dos grupos escolares "Orozimbo Maia", 4.o e 5.o e das localidades de Arraial dos Souzas, Artur Nogueira "D. João Neri" e escolas isoladas.

ARRECADAÇÃO DA TAXA DE CALÇAMENTO

Durante o corrente mês de fevereiro, será procedida, no Tesouro Municipal, a arrecadação da Taxa de Melhoria, referente à execução de calçamento, relativa ao primeiro semestre de 1942 e nos termos da lei 521, de 10 de agosto de 1937. Incorrerão nas penas da lei os contribuintes que deixarem de efetuar o pagamento devido no prazo estipulado.

FESTIVAL NAUTICO

Promovido pela Federação Nautica dos Estudantes de Campinas será levado a efeito amanhã, no Tenis Club, um festival nautico-dansante. Os convites ainda podem ser encontrados com a comissão promotora.

GREMIO "LUIZ DE CAMÕES"

Amanhã, às 14 horas, no predio Torre Eiffel, realizar-se-á uma assembléia geral extraordinaria do Gremio "Luiz de Camões", afim de serem debatidos os seguintes assuntos: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) ratificação sobre a deliberação da ultima assembléia, que aprovou a mudança de nome da Sociedade para Gremio; c) assuntos de interesses gerais.

GRUPO DAS GAROTAS CAMPINEIRAS

O Grupo das Garotas Campineiras promove amanhã, um baile, na antiga séde da Associação Atletica Ponte Preta, tendo a colaboração da orquestra de dansas Continental.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE DIVERSÕES

A Secção de Arrecadação de Impostos Municipais sobre diversão de que é diretor o sr. Alvaro Ferreira da Cos-

MINEIROS

(Do nosso correspondente em 6)

PREFEITURA MUNICIPAL

Pela Prefeitura Municipal e delegacia de policia locais, foi baixado o seguinte aviso:

"De ordem do exmo. sr. dr. Fernando Costa, d. Interventor Federal no Estado, o dr. Mario Ferreira Candelaria delegado de policia deste municipio e o cidadão Francisco Zunquim Prefeito Municipal, fazem ciente a todos os estrangeiros nacionais da Italia, Alemanha e Japão, residentes neste municipio que devem permanecer tranquilos, pois o governo brasileiro está animado das melhores disposições para protegê-los, preservadas quaisquer dificuldades e garantir-lhes os bens e as atividades que considera proveitosa à economia brasileira, desde que acatem as ordens das autoridades constituidas e respeitem a lei da nação".

REGRESSO

Regressou de Pirassununga, o sr. João Matos Almeida, contador da Prefeitura local.

ANIVERSARIO

Festejou seu aniversario, ontem, o sr. Flausino de Oliveira Leme, agente-correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 5)

PELA POLICIA

Já se encontra nesta cidade, havendo tomado posse no dia 3 do corrente, do cargo de delegado de policia deste municipio, o dr. Aldo Galiano.

EM GOSO DE FE'RIAS

Seguiu para essa capital, em gozo de férias, o sr. Domingos Ribeiro de Carvalho, coletor estadual.

PELO ESPORTE

No encontro entre as equipes juvenis desta cidade e de Monte Verde, realizado domingo ultimo, no Estadio Municipal local, houve um empate de 2 a 2.

MUDANÇA

Transferiu sua residencia desta localidade para essa capital, acompanhado de sua familia, o sr. João Lopes Fernandes, que por muitos anos aqui residiu.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. Vicente Pascoal Filho e Julio de Queiroz Filho, advogados residentes em Olimpia e Marcelino Marins Peixoto, diretor do grupo escolar de Albuquerque.

— Regressaram de Lorena, acompanhado de sua esposa, o sr. Jaime del Monaco, diretor do grupo escolar desta cidade; de Matá, a prof. Maria da Gloria Campelo, professora da escola estadual do bairro dos "Macacos", deste municipio, acompanhada de seu esposo, sr. Erulin Watson Campelo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 5, o sr. João Fernandes Junior, residente em Monte Verde; no dia 6, a srta. Aurora Martins, filha do sr. Romulo Martins e de d. Ernesta Martins; no dia 8, a sra. d. Mariana Gil, esposa do sr. Antonio Gil.

PELA PREFEITURA

Requerimentos despachados: José Bonato e João Seches: como requer, sob fiscalização; Jocelim de Souza Castro: certifique-se pagos os emolumentos; João da Silva e Angelo Gramolelli: como requer, ao lançador para os devidos fins e Alexandrina Maria de Jesus: prejudicado, por ter recorrido fóra do prazo legal e não ter documentado a alegação.

CASAMENTO

Realizou-se nesta cidade, no dia 2 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Leonilda Gil, filha do sr. Abel Gil e de d. Carlota Martins Gil, com o sr. Jorge Moises de Melo, filho do sr. Moises de Melo e de d. Salma de Melo.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 5)

C. C. R. "CRISTOVÃO COLOMBO"

Em concorrida assembleia realizada domingo ultimo na séde do Centro Cultural e Recreativa "Cristovão Colombo", foi eleita e empossada a nova diretoria que durante o ano em curso será responsavel pelos destinos daquela agremiação.

A eleição decorreu em ambiente de franca cordialidade, revelando a apuração a escolha da seguinte diretoria: dr. Dario Brasil, presidente; Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, vice-presidente, prof. João Tacla, 1.o secretario; Artur Azevedo, 2.o secretario; cirurgião-dentista Ulisses Berna, 1.o tesoureiro; Antonio Hugo Valerio, 2.o tesoureiro; prof. Dirceu de Morais, procurador; Cont. Eduardo Fernandes Filho, Cont. Luigino Rigitano e Cont. Lazaro Pinto Sampaio, para a comissão de contas.

FESTIVAL RADIOFONICO

Patrocinado pela Central Radio, desta cidade, realizou-se no dia 3, pp. às 2 horas, no Teatro Sto. Estevam, um festival radiofonico, oferecido ao publico por aquele estabelecimento tecnico.

Nesse espetaculo tomaram parte os mais destacados artistas amadores locais, destacando-se o: Trio Piracicabano, a dupla caipira de Miguelzinho e Canhoto, João Mussi, Conjunta Carnaval do Eter, Milton de Melo, Sebastião Dimas, Jorginho e Joanin, e os violinistas Mario Possato e Benedito Viaro.

TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO

Como nos anos anteriores, o Clube de Regatas Piracicaba fez-se representar na importante competição da XVI Travessia de São Paulo a Nado, realizada no dia 1.o do corrente. Piracicaba conquistou a 1.a classificação de clubes do interior não filiados. Com esse feito, o gremio local conquistou a taça "Max Define", e os componentes da turma fizeram jús a artisticas medalhas oferecidas pelos diretores da "A Gazeta".

Pela ordem de colocação, foram os seguintes os nadadores cerrepeanos que participaram da prova: José Herling, Hercio Sampaio Hoepner, Ulisses Morais Sampaio, Cassio P. Machado, Carmo Itauri Filho e João Silva.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

No proximo dia 10, a Sociedade de Cultura Artistica marcará mais um exito notavel na sua lista de brilhantes festivais de arte oferecidos aos seus associados apresentando Cristina Maristany. Essa esplendida artista que teremos o prazer de ouvir, no Teatro Santo Estevam, no dia 10, obteve vitorias magnificas em longa excursão que realizou pelas maiores cidades europeias e conquistou elogios valiosissimos dos mais severos criticos de Paris e Berlim.

ROTARY CLUBE DE PIRACICABA

O Rotary Clube local realizou no passado domingo, no Hotel Central, mais uma de suas animadas reuniões, com comparecimento dos senhores rotarianos.

Aberta a sessão por uma salva de palmas ao Pavilhão Nacional, foi pelo presidente Meyer designado para saudar as senhoras e os visitantes o sr. Eulalio Pinto Cesar.

Lido o expediente pelo secretario Clovis Ferreira, este deu ciencia à casa, sob a mais viva satisfação, da contribuição que por intermedio do Rotary, a Estrada de Ferro Sorocabana fez à campanha da ambulancia, oferecendo 1:000$000.

Foi em seguida dada a palavra ao sr. dr. Erico da Rocha Nobre, ilustrado lente da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", que discorreu sobre: "Impressões de uma viagem aos Estados Unidos". Foram minutos de real interesse sobre o aspecto da economia politica americana, vista através da interpretação historica, com flagrantes vivos da realidade da grande republica de Roosevelt.

Depois de uma excelente e cordialissima hora de camaradagem encerrou-se a reunião com vibrantes palmas à bandeira brasileira.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

No sorteio de amortização, que a Sul America Capitalização realiza mensalmente, entre os portadores de titulos dessa poderosa companhia, foram contemplados nesta cidade, no sorteio realizado em 31 de janeiro proximo passado, as seguintes pessoas: o menino Rubens, filho do sr. Angelo Bacchix, a sra. d. Hortencia Martins Fontes, e o menino Francisco, filho do sr. Artur Bernardo.

CAFE' E SORVETERIA DO CENTRO

Inaugurou-se ontem, às 19,30 horas o Café e Sorveteria do Centro, instalado em pleno centro da cidade.

HOMENAGEM

Hoje, às 20 horas no Bar e Restaurante Giocondo, será realizada a homenagem que colegas prestam ao piloto-aviador piracicabano Renato Lacerda Cesar, onde deverá realizar um curso de aperfeiçoamento de aviação nos principais aerodromos civis e militares daquela grande nação. Aluno que foi da escola de pilotagem do nosso Aero Clube, o homenageado conta nesta cidade com elevado numero de amigos, os quais nesta noite, em reunião cordial apresentar-lhe-ão suas despedidas com os votos de felicidades nesse novo periodo de instrução.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 4)

N. S. DA PAZ

O sr. José Pacini, comerciante e proprietario nesta cidade, fez construir em sua chacara, uma bonita capela consagrada a Nossa Senhora da Paz, cujo benzimento se verificou na manhã de 24 do mês findo, havendo missa cantada, pelo côro das Filhas de Maria, celebrando-a o frei Osmar O. F. M., tendo ao evangelho proferido belo sermão o frei Romano O. F. M. A riquissima imagem de N. S. da Paz, foi executada sob encomenda na Casa Sucena, da capital da Republica. Finda a missa foi servido aos presentes café. A' tarde, houve bençam seguindo-se a distribuição de "sandwichs" ao povo; tendo antes se realizado uma manifestação dos amigos, ao sr. Pacini e senhora d. Jita de Abreu Pacini, orando em nome dos manifestantes o sr. Francelino Cintra.

REVMO. FREI IVO

Foi aqui muito sentida a morte nessa capital, do estimado franciscano frei Ivo, O. F. M. que gosava nesta terra de justa e merecida estima.

Residindo aqui, ha muito tempo, no Convento Nossa Senhora do Amparo, aqui enfermou, e sendo grave o seu estado, seus superiores levaram-no para S. Paulo, donde agora nos chegou a triste nova de sua morte, que muito contristou as pessoas de sua amizade.

Hoje celebrou-se em nossa matriz a misas de 7.o dia em sufragio de sua alma. Abaixo do arco cruzeiro, erguia-se uma eça, havendo encomendação e o cantico do Libera-me Domini.

FESTA EM FORMOSA

Realiza-se no proximo domingo, em Formosa, a festa da padroeira da paroquia Nossa Senhora da Ajuda. Daqui partirão caravanas.

MINISTRO OSVALIDO ARANHA

Admiradores do chanceler Osvaldo Aranha, desta cidade expedirá extenso telegrama de felicitações a esse titular, pela sua brilhante atuação na importante conferencia realizada na capital do país, bem definindo a nossa situação no momento historico que atravessa o mundo.

CONGREGAÇÃO MARIANA

O frei Osmar, operoso vigario da paroquia, com o fim de intensificar mais o seu apostolado paroquial convocou os moços da cidade para levar a efeito a reorganização da Congregação Mariana, tendo em sua primeira reunião, comparecido um bom numero de moços dispostos a secundar os esforços do nosso paroco.

MISSA E BENÇÃO

Realizou-se no dia 2 em nossa matriz, missa votiva à Nossa Senhora da Candelaria. A' noite, houve benção solene, precedida do benzimento e procissão das velas em torno da Igreja.

Realizou-se, tambem, a benção de São Braz.

REPRESENTAÇÃO

Vae ser dirigida ao poder competente uma representação contra a majoração do imposto predial, que atingiu em muitos casos a mais de cento por cento.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente em 6)

FALECIMENTO

Causou geral consternação nesta cidade, a noticia do falecimento da sra. d. Anesia Cintra de Almeida Serra, esposa do farmaceutico Antonio Serra.

BOLSA DE ESTUDOS

De acordo com o que ficou resolvido na reunião havida no Departamento das Municipalidades, o sr. Prefeito Municipal acaba de instituir uma bolsa de estudos na Escola e Instituto do Serviço Social, em S. Paulo. Os interessados deverão se dirigir à Secretaria da Prefeitura para as inscrições e demais esclarecimentos.

PELA INSTRUÇÃO

As matriculas no grupo escolar "Dr. Julio Mesquita" desta cidade atingiram a 1.080 alunos de ambos os sexos, achando-se completa a lotação desse estabelecimento de ensino.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Prefeito Municipal enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama: "Em resposta telegrama de 31 de janeiro tenho a honra comunicar v. exc. que as medidas adotadas pelo governo em face rompimento relações diplomaticas e comerciais foram acolhidas aqui com todo respeito e acatamento. Reina no municipio a mais perfeita ordem, continuando nacionais e estrangeiros ao mesmo ritmo de trabalho, confiantes na clarividencia e patriotismo do eminente Chefe da Nação e de seu ilustre delegado em S. Paulo. Atenciosas saudações. Caetano Munhoz — Prefeito Municipal".

CARNAVAL

Apesar das preocupações da hora presente, não é pequeno o entusiasmo reinante na cidade pelos proximos festejos carnavalescos.

GINASIO DO ESTADO

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do curso fundamental desse estabelecimento de ensino secundario. Os exames deverão se realizar nos dias 19, 20 e 21 do corrente. No dia 23 terão inicio os exames de 2.a chamada e 2.a época.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

DOMINGO DA SEXTAGESIMA

"Com Jesus Cristo devemos morrer, para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o Semeador (Evangelho). Preparemos os nossos corações, afastando os obstaculos, que são: a indiferença — o caminho; a inconstancia — as pedras; e as paixões — os espinhos. Porém custa à natureza humana; a Igreja confessa-o no Introito. Reunimos na Basilica de São Paulo, representada pela nossa Igreja, vêmos o magnifico exemplo do grande Apostolo (Epistola). Mas não desanimemos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes (Oração)".

EPISTOLA

2.ª Lição da Epistola do Apostolo São Paulo

(Cap. XI, 19-33; XII, 1-9)

Irmãos: De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois que tolerais que vos ponham em escravidão, que vos devorem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos firam no rosto. Digo-o com vergonha como se houvessemos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer ousadia (falo como louco), tambem eu me atrevo. São Hebreus, tambem eu. São Israelitas, tambem eu, são descendentes de Abrão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mais o sou eu: em multissimos trabalhos, em prisões muito mais, em açoites sem conta, em perigos de morte repetidamente. Dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um recebido. Três vezes fui açoitado com vara; uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos da minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigo na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, na fome e na sêde, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Além destas coisas, que são exteriores a minha preocupação quotidiana o cuidado de todas as igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem se escandaliza, que eu não me abrase? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei então, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo que é bendito nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador do rei Aretas a cidade para me prender, e, num cesto me desceram por uma janela do muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que, há quatorze anos "Se no corpo ou fóra do corpo, não sei; Deus o sabe", foi arrebatado até o terceiro céu. E sei a respeito desse homem "se no corpo, ou fóra do corpo, não sei, Deus o sabe), que foi arrebatado no paraiso, e ouviu palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir. Por esse tal me gloriarei, mas por mim mesmo não me gloriarei, se não das minhas fraquezas. Porque é que, se me quizer gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porém abstenho-me, para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de Satanaz que me esbofetei. Por cuja causa roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: Basta-te a minha graça porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza. Portanto, de bom grado me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de principe".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(Cap. VIII, 4-15)

"Naquele tempo, tendo se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidades concorrendo para Jesus, propôs-lhes Ele esta parabola: Saiu o semeador a semear a sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por ter humidade. A outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. A outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cento por um. Dito isto, clamou: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Seus discipulos perguntavam-lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes: A vós, é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porém aos outros se fala em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E', pois, este o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raiz: até certo tempo crêm, mas no tempo da tentação desviam-se. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram, e, indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, aguardam com bom e perfeito coração, e dão fruto pela paciencia".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José do Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 9 horas.

São Bento — 5, 5.30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5.30, 6.30, 7,30, 8,15, 9, 10.30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7.30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6.30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 8,15, 7-30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

8 DE FEVEREIRO

S. João da Mata, infatigavel apostolo da libertação dos cativos, o qual, com S. Felix de Valois, foi o fundador da ordem dos padres Trinitarios, erigida sob a egide da SS. Trindade. Tal sodalicio religioso se deveria dedicar, como objeto principal dos seus labores apostolicos, á consolação e ao conforto e á libertação dos inditosos escravizados em nome do principio barbaro que a brutalidade e a perversidade dos homens pretenderam erigir como um direito, o do mais forte contra o fraco e o vencido. Daí nascer a odiosa instituição do cativeiro, crime monstruoso que faria de frente o direito natural e direito sagrado que todo homem tem á liberdade e ao reconhecimento da sua personalidade humana. Estes dois grandes apostolos da doutrina de Jesus Cristo, que não permite, nos que o quizeram seguir, e se dizerem seus fieis, o dominio sobre o corpo e a vida de seus irmãos, operaram prodigios de caridade, de libertando inumeros cativos. Levaram seu amor ao Evangelho ao ponto de se fazerem eles mesmos escravos, como refens de criatura pelas quais se interessavam. A ordem dos trinitarios ficou, na historia da Igreja, como a pagina mais eloquente da sua vida, toda consagrada á defesa da liberdade humana, e no respeito tradicional á personalidade do homem.

S. João da Mata, nasceu em Faucon, na Provence (França), em 1160 e morreu em Roma em 1213, tendo vivido apenas 63 anos, vida curta que contrastou com a de S. Felix de Valois que viveu 85 anos. Não obstante tê-lo a morte separado, a obra santa, que iniciaram juntos não teve desfalecimentos. O ideal pelo qual ambos lutaram e sofreram, foi servido lealmente e bravamente, pelo que na gloria de Deus, estão eles irmanados nos meritos e nas recompensas ali recebidas. S. João da Mata foi sepultado no templo de S. Tomaz de Formis, no Monte Celio, em Roma.

— São tambem comemorados nesta data: Santo Everardo, Santo Honorato de Castelnuovo e S. Vitor, todos bispos da Igreja, respectivamente, de Pavia, no segundo seculo; de Milão, no seculo sexto, e de Napoles, no quinto seculo.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionarios do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião do mês de fevereiro, o mais tardar.

Os revmos. parocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva n. 191, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do padre Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Retiros reclusos durante o carnaval

Como nos anos anteriores a Juventude Feminina Catolica promoverá Retiros reclusos durante o triduo carnavalesco.

No Colegio Assunção à al. Lorena será pregador o conego Antonio Alves de Siqueira, professor do Seminario Central do Ipiranga e especializado para membros da Juventude Independente Catolica devendo, por isso, a ele se inscreverem as senhoras dirigentes militantes e simpatizantes.

No Colegio de Santana à rua Voluntarios da Patria será pregador o padre Arnaldo de Morais Arruda, paroco da Igreja de São Paulo do Belem. Este retiro é especialmente pregado à Juventude Operaria Catolica Feminina.

Os elementos extranhos ao quadro da Juventude Feminina Catolica e que queiram tomar parte nesses santos exercicios espirituais queiram dirigir-se já à Juventude. As inscrições já se acham abertas e as informações mais detalhadas serão dadas à rua Condessa de São Joaquim, 215, diariamente das 14 às 18 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações gerais no mês corrente

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no dia 21 do corrente s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, as sagradas ordens aos candidatos do Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafo 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão se prestar exame no proximo dia 12 e os que vêm receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana. O prazo de inscrição para todos os examinandos encerrar-se-ão no dia 9 de fevereiro.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Sobre a comunhão das crianças

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revdos. decanos, parocos, vigarios, vigarios economos, capelões, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, devem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22 do corrente, explicar ao povo o canon 854 do Codigo de Direito Canonico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

"MATRIZ DO BRAZ"

O movimento espiritual dessa matriz continua bem animado: em todas as missas tem comparecido grande numero de fieis, bem como na mesa da sagrada comunhão, o movimento tem sido bem grande.

Domingo ultimo, os paroquianos do Braz, tendo a frente o padre Manuel das Neves, prestaram u'a homenagem ao conego Jesuino Santili, paroco dessa matriz, pela sua elevação no canoninato: a manifestação a s. revma. foi levada a efeito no salão paroquial da Matriz de S. João Batista, gentilmente cedida pelo mons. Manuel Meireles Freire.

REVESTIMENTO EXTERNO DA MATRIZ

As obras do revestimento externo da Matriz, continua com grande desenvolvimento o paroco já mandou iniciar as duas torres, contando s. revma. com o apoio dos paroquianos do Braz. As pessoas catolicas que ainda não deram sua contribuição "pro revestimento" poderão fazê-lo com o paroco ou com o paroco cooperador.

A SEMANA EUCARISTICA NA PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Com grande entusiasmo prosseguem, na paroquia de Santa Generosa, em Vila Mariana, os preparativos para as solenidades da Semana Eucaristica, que será comemorada, nos ultimos dias do proximo mês de maio.

As reuniões preparatorias promovidas pelas diversas comissões nomeadas estão se realizando com regularidade, notando-se, em todos os seus componentes, o maior empenho no sentido de que a Semana Eucaristica se revista de excepcional brilhantismo.

Constitue a Semana Eucaristica, a preparação da alma catolica para as solenidades magnificentes, em setembro do corrente ano, do Congresso Eucaristico Nacional, que será, no corrente ano, efetuado em S. Paulo.

E' de se desejar, pois, que nenhum paroquiano de Santa Generosa deixe de contribuir, por todos os meios, para o brilhantismo da Semana Eucaristica, dando assim verdadeira e edificante demonstração da fé.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Hoje — Guarulhos e Vila S. Geraldo (da Penha).

Dia 15 — São João Evangelista de Casa Verde e Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

Dia 22 — Pari e Santa Rita.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Acham-se abertas, desde hoje na séde — á rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar — as inscrições para os retiros reclusos durante os dias de carnaval. A encarregada do expediente encontra-se diariamente, na séde, das 14 às 19 horas, afim de atender as interessadas, exclusivamente nesse horario.

Serão pregadores destes recolhimentos os seguintes sacerdotes: mons. José Monteiro, vigario geral, conego Carlos Marcondes Nitsch, padre Henrique de Barros, padre Veiga, S. J., e padre Eduardo Roberto, diretor da Federação.

Os colegios que mais uma vez vão abrigar as Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, são os seguintes: Santa Inês, Sion, S. C. de Jesus de Vila Pompeia, Sta. Terezinha do Bosque da Saude, Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas, e Colegio des Oiseaux, sendo neste ultimo especializado para dirigentes de Cruzadas, que até o dia 8 do corrente, deverão se inscrever diretamente no Colegio.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. arcebispo, a reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

Reabertura das aulas

No dia 12, pelo trem das 8,40 horas, da Sorocabana, deverão regressar a Pirapora, todos os alunos do Seminario Menor Metropolitano.

As malas devem ser despachadas com uns 2 dias de antecedencia, marcadas com os nomes dos respectivos alunos e dirigidas a Francisco Cotomacci — Barueri.

CIRCULAR N.o 4

Recomendando a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo

Fundada por iniciativa do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo, anexa à Escola Paulista de Medicina, vem funcionando regularmente desde março de 1939.

Em São Paulo, visa a Escola de Enfermeiras a formação de um escól de enfermeiras católicas — em primeira plana as religiosas — e, aparelhada para tal fim, dispõe dos meios adequados para ministrar sólido preparo técnico.

Cinco Congregações religiosas, até esta data, nela já se inscreveram: as Religiosas Franciscanas do Coração de Maria, Irmãos de São José de Chamgery, Irmãos de Santa Catarina, Franciscanas das Escolas Cristãs e Franciscanas Missionarias de Maria.

Reiterando o seu apelo, a Escola de Enfermeiras informa que está autorizada a funcionar pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer n. 380) e confere Diploma de Enfermeira, após um curso de três (3) anos, sendo o ensino de enfermagem ministrado por enfermeiras diplomadas no Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria.

Atendendo às diferentes circunstancias das candidatas, a Escola funciona sob regime de internato e semi-internato, facilitando-se as praticas religiosas: missa quotidiana, na capela do proprio estabelecimento, como tambem exposição e benção do Santissimo Sacramento.

As inscrições para a matricula estão abertas até o proximo dia 15 de fevereiro.

E' oportuno esclarecer que o certificado de enfermeira "pratica-licenciada" não constitue medida ideal, mas aceitavel apenas em carater provisorio.

O sr. arcebispo metropolitano, recomendando a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo, espera que as Congregações religiosas do arcebispado, que se dedicam ao serviço de enfermos, façam com que suas enfermeiras sejam devidamente diplomadas e destarte possam produzir maior bem no exercicio do seu benemerito apostolado.

De ordem de s. exc. revma.,

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1942.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

Confessor extraordinario: das Irmãs da Providencia, a favor do revmo. padre Estanislau Smolinski.

Confessor ordinario: das Irmãs da Providencia, a favor do padre Arnaldo Dante.

Exame canonico: a favor das religiosas: Irmãs de Nossa Senhora do Calvario.

Provisão de capela, a favor do Hospital dos Operarios "Leão XIII".

Mons. dr. Antonio de Castro Mayer, vigario geral, despachou:

Erecção canonica: a favor da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria, da paroquia de Vila Olimpia.

Provisão de diretor, da Pia União das Filhas de Maria, da Igreja do Carmo, de Mogi das Cruzes, a favor do revmo. frei Ludovico von Tienen, o. carm.

Mons. dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Trinação: a favor dos rr. pp. Marcelo Franco, Silvestre Murari, Estanislau Smolinski, Arnaldo Dante e Otavio Gurgel.

Binação: a favor dos rr. pp. frei Alfredo Setaro, Francisco Viermann, José do Amaral Germano, José de Castro Nerí, Anaclero Girardi.

Fabriqueiro: da paroquia de Ibirapuera, a favor do padre Francisco Friermann; da paroquia de São José do Ipiranga, a favor do padre Arnaldo Dante; da paroquia da Casa Verde, a favor do padre José do Amaral Germano; da paroquia de Santo Antonio do Pari, a favor do frei Alfredo Setaro; da paroquia de Vila Arens, a favor do padre Otavio Gurgel; da paroquia de Cabreuva, a favor do padre José da Costa Stipp.

Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario: da paroquia de Suzano, a favor do padre Evaristo Poelman; da paroquia de Poá, a favor do padre Simão Switzar; da paroquia de Vila Arens, a favor do padre Otavio Gurgel; da paroquia de São José do Ipiranga, a favor do padre Arnaldo Dante.

Vigario cooperador: da paroquia do Pari, a favor do padre frei Xisto Teuber e frei Luiz Gonzaga Costa; da paroquia de Vila America, a favor do conego Vitorino Moermans; da paroquia do Braz, a favor do padre Manuel Salvador de Carvalho Neves; da paroquia de São José do Ipiranga, a favor do padre Estanislau Smolinsky.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos rr. pp. Edmundo Mayr, Miguel Switazr, Germano Juetten; por dois meses, a favor do padre Délio de Aloisio de Almeida; por quinze dias, a favor do padre Sebastião Luiz de Araujo Gomes.

Transmitir uso de ordens: a favor dos rr. pp. frei Alfredo Setaro e Inocente Radrizzani.

Atestado de ordem recebida: a favor do seminaristas: Luiz Inocencio Pereira e Geraldo Bonotti.

Ausentar-se da arquidiocese, por seis meses, a favor do padre Luiz Alves de Siqueira Castro.

Procissão: a favor da paroquia de Itu'.

Dispensa de impedimento: Antonio Abrahão Bittar e Suraia Isaaz Miguel.

Testemunhal: Paulo R. de Morais e Maria A. Coutinha Braga, Wolney M. de Campos e Zélia F. de Andrade, Vitorio C. Montanheiro e Analice Bissoli, Luiz Marigoli e Ambrosina Sampaio, Jacomino D'Agostinho e Izaura Cassado.

Oratorio particular: João Avelino Fauths e Inez Franco.

Justificações — Santa Generosa: Adler Mastri e Vicentina Loschiavo, Mario Faria Barroso e Vanda T. Valente, Francisco Pereira e Josefina de Jesus, Eduardo Rocha e Maria A. G. da Silva, Jofre de Almeida Ramalho e Anita Ladeira, Laurindo Calegari e Alzira Mendes, Serafim dos Santos Pereira e Emilia Rios Macia, Antonio Fiore e Olivia Ricosti, Francisco Nunes e Donzilia Lauro, Pedro Felizola e Barbara M. Becker. Pari: Joaquim C. de Macedo e Amelia Mazzoco, José Batista Marcos e Maria V. Vaz, João Alvares Mata e Luiza Said, Antonio Afonso e Virginia Vila, Sebastião Carreiro e Ligia Regolini, Francisco M. A. Fernandes e Cecilia dos Prazeres Mota, Armando M. da Fonseca e Celeste da Fonseca, Antonio de Sá e Jandira Leme, Luiz T. de Araujo e Marina T. Louvo, Alfredo Jesus Souza e Maria Inacio. Imaculada Conceição: Valter A. Monteiro e Rute Roland, Silvio Ribeiro e Josefa Garcia, Sebastião A. Vieira e Lucia A. Azevedo, Antonio Batista Notaraberto e Rosa Manzione, Norberto Duarte e Emilia Amadeu, Agenor C. Costa e Maria Rosetti, Jorge Morais de Souza e Esmeralda Domingues, Nicola A. Delfino e Amelia Seidenari, Laercio Pompeu e Violeta Claro. Lapa: Antonio Daderio e Claudia Penopiel, Antonio Donega e Helena Ostorero, André Martins e Virginia Lafavia, Moacir N. Santos e Vitoria Granzoto, Estanislau Lucases e Alaide Stain, Alcides de Souza Machado e Benedita da Conceição Camargo; João Tori e Eufemia Frizzeria. Saude: Nelson M. Rocha e Maria Vaz de Morais, Arlindo dos Santos e Edite Rodrigues, José de Oliveira Andrade e Margarida Azevedo, Antonio Gonçalves Junior e Margarida Critti, Antonio Augusto da Silva e Josefina Porto Costa, Anibal Neys Barbosa e Deolinda Ribeiro. N. S. Auxiliadora: Paulo Giani e Leticia Vecchione, Benjamin Anilo e Sofia Apparecida Lemos, Flavio Emilio de Andrade e Rosa C. Tolentino, Tamoio Camara e Irene dos Santos, Desiderio Rubio e Inaya do Brasil Camara, Julio Freman e Jupira do Brasil Camara. Carmo-Liberdade: Eloi de Almeida Prata e Leonora Moreno, Julio Guedes e Angelina Marcos, Otacio Gouveia e Maria José Amorim, Antonio Soares de Oliveira e Rosa Ferreira, Benedito João de Oliveira e Francisca Pratis, Angelo Tobias e Luiza Saccolitto. Vila Pompeia: Martial Foussant e Julia Barbosa, Karl Muller e Maria Alica Chaves, Geraldo Peres e Leonor Malvar Ribas, Otavio M. de C. Junior e Virginia F. de Barros, Dimitri Nabim e Braslilina Barzaro.

Reunião do Clero

Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese.

Crisma

Hoje, será administrado o santo sacramento da Crisma nas Igrejas Matrizes de Vila Esperança e Ribeirão Pires.

AVISO N.º 268

INSTRUÇÕES PARA OS SACERDOTES E RELIGIOSAS DE NACIONALIDADE ITALIANA, ALEMÃ OU JAPONESA E DE OUTRAS NACIONALIDADES

Tendo em vista a presente situação do Brasil com referencia aos acontecimentos internacionais e atendendo às determinações do governo, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano há por bem baixar as seguintes instruções para conhecimento do revdo. clero secular e regular, e religiosas do arcebispado:

I — COMUNICAÇÃO DA ATUAL RESIDENCIA: Todos os sacerdotes seculares ou regulares de uma das tres nacionalidades acima mencionadas, residentes nesta capital, deverão até o dia 15 do corrente, pessoalmente ou por carta registada enviar à "Delegacia de Estrangeiros", largo General Osorio, capital", os seguintes dados:

> **"Nome, filiação, nacionalidade, (se já possuir a carteira modelo 19, deverá fazer constar o numero da carteira e do registo geral), profissão, estado civil, bairro, rua e numero do predio onde reside".**

II — OBTENÇÃO DO SALVO-CONDUTO: Os sacerdotes seculares ou regulares de nacionalidade italiana alemã e japonesa, mesmo naturalizados, para obter o salvo-conduto para viajar deverão dirigir-se, pessoalmente, à Delegacia Policial do distrito onde residem e apresentar o pedido juntando ao mesmo a carteira modelo 19 (permanencia legal de estrangeiros no Brasil).

Para os sacerdotes seculares das nacionalidades acima que viajam com frequencia, o salvo-conduto poderá ser passado por 30 dias, revalidavel, mediante nova solicitação, desde que apresentem atestado desta Chancelaria provando a necessidade de prazo longo. Para os religiosos o atestado poderá ser passado pelo Superior e visado pelo Chanceler do Arcebispado. Os salvo-condutos serão entregues aos interessados 24 horas após aos pedidos.

III — SACERDOTES BRASILEIROS OU DE OUTRAS NACIONALIDADES: Para os revdos. sacerdotes brasileiros natos e de outras nacionalidades, exceptuadas as tres já mencionadas, que necessitam viajar para o interior, de trem, de onibus ou outro qualquer meio de condução, basta munirem-se da carteira de identidade ou de um documeino que prove a identidade e a nacionalidade. (v. g. passaporte titulo de eleitor, etc.).

IV — RELIGIOSAS: As presentes instruções aplicam-se da mesma forma às religiosas com residencia na capital.

De ordem de sua excelencia reverendissima. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Jacob Helfestein; reclamado: Auto-Estrada S/A.; objeto: salarios; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: João Rodrigues; reclamado: João Pelosi; objeto: salarios; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Fernando de Oliveira; reclamado: Benedito Alves Siqueira; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 15.

* * *

Reclamante: José Lofti; reclamado: Elias Abido; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Maria Carmen Lozano; reclamado: Fabrica de Tecidos Tatuapé; objeto: salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Araci Rosa; reclamado: Tipografia Brasil; objeto: redução de salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Joaquim Tomé; reclamado: Fabrica de Meias "Marte"; objeto: indenização e salarios; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: Angelo Viotta; reclamado: Fabrica de Ladrilhos Santos André; objeto: despedida injusta; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: Bernardo de Toro; reclamado: Oficina de Pintura (Felpe) Felt; objeto: ferias; horas: 10.

* * *

Reclamante: Luiz Cipriano; reclamado: Sociedade Danilce Ltda.; objeto: dispensa injusta e salarios; horas: 10,30.

2 A 1

Reclamante: Antonio Bonato; reclamado: Pinatelli e Badra; objeto: indenização; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Amadeu de Campos; reclamado: Sociedade União de Laticinios; objeto: Readaptação de trabalho; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Eurides Ferreira; reclamado: Raimundo Iolanda; objeto: aviso prévio; horas: 11.

* * *

Reclamante: Pedro Alves de Oliveira; reclamado: Auto-viação Paulista; objeto: dispensa injusta e salarios; horas: 11.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Claudio Machado Luz; reclamado: Almeida Land e Cia.; horas: 13.

* * *

Reclamante: Emilia Nicoleti; reclamado: Lanificio Brasilia; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: José Tavares de Castro; reclamado: Aristides Mariusti; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Antonio Rodrigues Rodrigues; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: José Piombo: reclamado: Duarte e Cia.; assunto; indenização por despedida injusta e sem aviso prévio; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: Edwin Schmidt; reclamado: Cia. de Produtos Alimenticios "Vigor"; assunto: salarios; hora: às 15.

* * *

Reclamante: Teresa Rocha; reclamado: Colegio Adventista; assunto; indenização por despedida sem aviso prévio — Salarios; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Alfredo Ferreira Paredes; reclamado: Ribeiro Lordes e Cia. Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16.

* * *

Reclamante: Nicolino de Lucca; reclamado: Jorge Moreno e Cia. Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16,30.

* * *

Reclamante: Adaur do Amaral; reclamado: Casa dos Presentes; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Decio de Toledo Leite. Secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: Angelo Rebelato; reclamado: Salvador Marcovicz; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Elvira Zuchini; reclamado: Irmãos Coelho; objeto: indenização, salarios e aviso prévio; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Ernesto Mazzaroppi; reclamado: Auto Viação Anhanguéra Ltda.; objeto: despedida injusta e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Franklin Bezerra; reclamado: João Tschulena; objeto: despedida injusta sem aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Artur Soares; reclamado: Irmãos Tomazzio e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Venturno Pandolfi; reclamado: Anselmo Magnani; objeto: salarios; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Carlos F. Sá. Secretaria, Jeci Jopert.

Reclamante: Horacio Soares da Costa; reclamado: "A Bôa Sorte" (Domingos Alberti); objeto: indenização, ferias e aviso prévio; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: José Abel Galvão; reclamado: Padaria Valeriana; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Alexandre Amberlotto Borzani; reclamado: Cia. Telefonica Brasileira; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Diniz Morais; reclamado: Escola de Comercio "Alvares Penteado"; objeto suspensão injusta; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Sadala Nasser; reclamado: Antonio Alves Marques; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Rafael Maria Rodrigo; reclamado: Martins Fadiga e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Eusebio dos Santos Escobar; reclamado: A Previdencia Caixa Paulista de Pensões; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Excursão ao litoral do Estado

No desenvolvimento do seu plano de passeios na época do carnaval, a Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil organizou uma excursão turistica-rodoviaria ao litoral norte do nosso Estado, em que serão feitas visitas às pitorescas e historicas localidades de Paraibuna, Caraguatatuba, S. Francisco, S. Sebastião e Formosa — situada na Ilha S. Sebastião. A viagem iniciar-se-á no dia 14, sabado, às 12,30 horas, em onibus especiais. Alem da visita àqueles recantos, será feito um passeio à pitoresca Praia Grande e outro, em canôas a motor ou bateloes de voga, á encantadora Formosa. No regresso será feita tambem uma visita geral à antiga cidade de Paraibuna. Os interessados devem providenciar com bastante antecedencia as suas inscrições, na rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124, onde continuam sendo recebidas tambem as inscrições para às excursões a 7 Quedas e Cataratas do Iguassú, a serem empreendidas, igualmente, na época do carnaval.

Atividades da Delegacia de Segurança Pessoal em 1941

Relatorio apresentado pelo dr. Carvalho Franco, titular daquela delegacia, ao dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações -- Varias

O dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, encaminhou ao dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, o seguinte relatorio sobre as atividades de sua delegacia, durante o ano passado:

"Em cumprimento ao que determina o artigo 27, letra "c" do Regulamento deste gabinete, tenho a honra de apresentar a essa digna chefia o relatorio dos trabalhos desta Delegacia de Segurança Pessoal durante o ano findo de 1941.

Se afanosa foi a tarefa desta delegacia no tocante aos inumeros crimes obscuros ocorridos durante o ano, não menos ardua e intensiva foi a ação desenvolvida no sentido da prevenção dos delitos e isso atestam os algarismos referentes à Secção de Queixas que, eloquentemente, ainda demonstram que foram eficientes as medidas empregadas para tal fim.

Queixas registadas

Janeiro 234, fevereiro 221, março 261, abril 201, maio 202, junho 176, julho 185, agosto 189, setembro 204, outubro 224, novembro 182, dezembro 206. Total, 2.485.

Garantias

Foram feitas durante o ano garantias de vida a favor de 32 pessoas.

Investigações

Além das investigações procedidas na capital sobre inqueritos e queixas, foram feitas mais as seguintes no interior do Estado.

9 de janeiro, Monte Aprazivel; 24 de junho, Jaguariaiva (Paraná); 7 de agosto, Jacareí; 26 de agosto, Itu'; 3 de setembro, Descalvado; 9 de setembro, Itapolis; 24 de setembro, Cotia; 23 de outubro, Itapolis; 26 de outubro, Santos; 23 de outubro, José Bonifacio; 23 de dezembro, Santa Cruz do Rio Pardo.

Intimações

Foram expedidas 2.865 intimações, sendo 2.485 por queixas registadas e 380 a testemunhas de inqueritos.

Expediente

O serviço de expediente da delegacia acusou durante o ano o seguinte resultado:

Oficios expedidos 270, oficios recebidos 155, informações prestadas 19, radio e telegramas expedidos 125, radio e telegramas recebidos 18, memorandos expedidos 242, memorandos recebidos, 35.

Inqueritos

Os inqueritos elaborados, em numero de 41, todos tiveram o destino conveniente.

Desses inqueritos, 14 foram instaurados por crime de homicidio, 11 por agressão grave, 5 por suicidio, 3 por agressão leve, 2 por latrocinio, 1 por homicidio e suicidio, 1 por encontro de ossada, 1 por acidente e morte, 1 por desacato, 1 por tentativa de extorsão e 1 por homicidio (inquirição de testemunhas).

Dos inqueritos organizados, pela sua importancia, quer pelo volume de trabalho quer pelo fato noticiario que tiveram nos jornais, destacam-se os seguintes:

1) No dia 5 do mês de novembro de 1939, quando Francisco Carlos se dirigia para sua casa à rua Caetés, 450, foi barbara e violentamente espancado por seu vizinho Manuel Carreiro de Frias. O velho Francisco Carlos, temeroso de que seus filhos sabendo da agressão por ele sofrida tomassem um desforço do agressor, ocultou o quanto pôde esse fato, até que, em 6 de dezembro de 1940 veio a falecer, tendo esta Delegacia aberto sobre o fato o competente inquerito que foi remetido a Juizo em 5-3-41.

2) No dia 19 de março, às 19 horas, na rua Venus (Agua Raza), Rodolfo Lipske e Eliseo Ferreira se desavieram, tendo Eliseo assassinado Rodolfo com um tiro de garrucha. Catarina Lipske, mulher de Rodolfo, vendo o marido morto no meio da rua, correu para o interior de sua casa, de onde voltou armada de um revolver, com o qual alvejou o assassino de seu marido, matando-o. O inquerito foi remetido ao Forum em 28-4-41.

3) No dia 10 do mês de maio, cerca de 3 horas da madrugada, o soldado da Força Policial Antonio Bento dos Santos, foi encontrado morto a facadas em frente ao predio n. 405 da rua Voluntarios da Patria.

Esta delegacia iniciou as investigações e conseguiu deter, quando fugia pela estrada de Bragança, o preto Alvaro Ramos, que confessou ser o autor do crime, alegando que o praticara por ter a vitima lhe dado uma bofetada. Os autos foram remetidos a Juizo em 18-6-41 com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

4) No dia 14 de abril, cerca das 13 horas, na rua 25 de Março, em frente ao predio n. 945, Nagib Constantino Haddad foi assassinado a tiros de revolver por Salim Nicolau Coury.

Entre o indiciado e a vitima havia seria e antiga desinteligencia, por ter Nagib assassinado ha anos um irmão de Coury. Esta Delegacia ultimou o inquerito instaurado sobre o crime pelo plantão da Central e o remeteu a Juizo em 26-7-41.

5) No dia 17 de maio, às 18 horas, na cosinha de sua residencia à rua São Sebastião, 127 (Parada Floriano) — Santo Amaro, Marga Zuasnabar foi encontrada morta, apresentando além de ferimentos de côrte e pancada, queimaduras pelo corpo. Após varias investigações ficou apurado que a mesma discutira com sua empregada, a preta Romana dos Santos, a qual a agredira por esse motivo com uma faca e com um escovão de encerar, incendiando-a depois com gasolina para ver se assim encobria o seu crime. O inquerito foi remetido a Juizo com a prisão preventiva da indiciada em 28-7-41.

6) No dia 18 de junho o menor Benvindo Leis desapareceu da casa de seus pais na Vila Guarani (Jabaquara), tendo o mesmo sido encontrado depois de penosas investigações, no poço da privada da casa da rua Sigma, n. 21, na mesma Vila, já cadaver. Iniciada as necessarias investigações ficou desde logo apurado que o referido menor, quando ali brincava com outro menor filho de Paulina de Borba, foi por esta assassinado com um tiro de espingarda, tendo a indiciada para encobrir seu crime jogado o cadaver do menor no poço, onde foi o mesmo depois encontrado. O inquerito foi remetido ao Forum com o pedido de prisão preventiva da indiciada em 5-8-41.

7) No dia 18 do mês de junho, pela manhã, em um terreno baldio da Vila Isolina Mazei (Carandiru'), foi encontrado o cadaver de um homem já em estado de putrefação, enterrado superficialmente em uma depressão do terreno e recoberto com terra e folhagens de mamona. Iniciadas as investigações apurou-se a identidade do morto — João Cardenas Mormól, espanhol, de 72 anos, comprador de ferro velho — e depois de cerca de uma semana de estafantes trabalhos, descobriu-se que o autor do assassinio do mesmo era Rodolfo Nuncio Salvo, que praticára o crime para roubar a vitima. O inquerito foi remetido a Juizo em 17-8-41 com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

8) No dia 9 do mês de junho, cerca de 18 horas, no porão do predio n. 171 da rua Correia dos Santos, Ildefonso Mariano, que ali fôra em busca de sua amasia Isaltina Maria da Conceição, que já então vivia em companhia de Arsenio Bonifacio de Andrade, acabou agredindo esta, seu amasio e sua filha menor Urania. Ildefonso Mariano tentou fugir, porém foi alcançado quando subia uma escada do predio e ali assassinado a facadas por Arsenio Bonifacio de Andrade. Os autos foram remetidos ao Forum Criminal em 15-10-41.

9) No dia 21 do mês de setembro, ao entardecer, no sitio de Jiro Yoshida, no bairro das Pitas, municipio de Cotia, foi encontrado o cadaver de Shymae Yoshida, mulher daquele sitiante, que fôra assassinada a facadas. Iniciadas as investigações, estas desde logo convergiram sobre o proprio japonês Jiro Yoshida o qual, diante das provas colhidas, resolveu confessar ser ele o autor do assassinato de sua mulher e que assim agira por lhe ser ela infiel. Os autos foram remetidos a Juizo em 6-11-41.

10) No dia 11 de junho, em Vila Cajado, municipio de Itapolis, foi encontrado o cadaver de João Pereira Duarte, negociante, com um ferimento de bala na cabeça. A Delegacia local procedeu as primeiras investigações e como não dessem o resultado almejado, solicitou o concurso desta Especializada. Reiniciadas as investigações por esta Delegacia, desde logo ficou patente que a vitima saira no dia do crime de sua casa com um desconhecido, que outro não era sinão o temivel bandoleiro Armelindo Nunes da Silva, mais conhecido por "Lino Catarina". Oficiou-se então à Delegacia de Vigilancia e Capturas solicitando a captura desse individuo, contra o qual havia mandado de prisão por outros crimes e, aquela Delegacia, em brilhante diligencia, conseguiu localizar e prender tão perigoso individuo no municipio de Uberaba (Minas). Apesar da negativa de Lino Catarina, foi ele fartamente reconhecido pelas pessoas que o viram sair com a vitima, tendo tambem sido ouvida no inquerito uma testemunha à qual o proprio Lino Catarina confessára a autoria daquele crime. Os autos foram devolvidos à Delegacia de Policia de Itapolis em 7-11-41.

11) No dia 15 de setembro, cerca de 12 horas, em sua residencia à rua das Palmeiras, 12, foi encontrado morto o capitalista Evaristo Garcia que apresentava ferimentos de pancada na cabeça. Apos percucientes investigações esta Delegacia conseguiu apurar que no dia anterior estivera em sua casa um filho da empregada da vitima de nome Geraldo Massetti, individuo esse de pessimos antecedentes. Procurado, foi dito individuo a custo localizado m Bananal, onde residia seu pai, sendo apreendidos em seu poder um relogio e uma corrente com a respectiva medalha, objetos esses que pertenciam à vitima. Diante de tal prova Geraldo Massetti resolveu confessar o seu crime, declarando que assassinara o velho capitalista por ser ele amante de sua mãe Belmira Massetti e por se negar a revelar o local onde a mesma se encontrava. O inquerito foi remetido ao Forum Criminal com o pedido de prisão preventiva em 18-11-41.

12) No dia 2 de novembro, ao amanhecer, em um terreno baldio no fim da travessa Conde de Frontin, junto a linha da Central do Brasil, foi encontrado o cadaver de uma parda, apresentando além de um ferimento a bala no peito, outros de faca pelo corpo. Com as investigações procedidas apurou-se primeiramente a identidade da vitima — Benedita Teixeira, que residia à rua Gualauna, 437 — constatando-se tambem ser ela amante de Angelo Constantino dos Santos, operario militar. Este, preso, confessou haver assassinado a amante por questões de ciumes. Os autos foram remetidos a Juizo com o pedido de prisão preventiva do indiciado em 2-12-41.

13) No dia 19 de novembro, cerca de 20 horas, em um terreno baldio da rua Javahés, foi encontrado um cadaver de um individuo reconhecido depois como sendo Olavo Ferreira da Costa. Depois de estafantes trabalhos conseguiu-se prender Lourenço Pizani o qual confessou haver assassinado a vitima, a canivetadas, por uma questão de divida de jogo contraida em uma barraca do Parque de Diversões da rua Anhaia. Os autos foram remetidos ao Forum Criminal em 12-12-41 com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

14) No dia 1 de dezembro, cerca de 22 horas, entre as estações de São Miguel e comendador Ermelindo, Manuel Marques Filho foi arremessado para fora de uma composição da Central do Brasil que por ali passava, vindo a falecer. Apurou-se que o autor de tal crime fôra Miguel Gonçalves dos Santos, o qual foi preso em Bauru' quando tentava fugir para o sertão. Este, interrogado, confessou a autoria do crime, alegando que assim agira para vingar-se da vitima, com quem tivera anteriormente desinteligencia. Os autos foram remetidos a Juizo com o pedido de prisão preventiva do indiciado em 12-12-41.

15) No dia 2 de maio, no bairro dos Abreus, municipio de Juqueri, o chacareiro Aires de Oliveira foi encontrado assassinado a foiçadas. Junto ao cadaver foram encontrados um paletó e um oculos que não pertenciam à vitima e pelo exame de ses objetos chegou-se a conclusão que eram os mesmos de Herminio Flores, individuo que já contava diversas passagens pela policia. Somente depois de demoradas e bem feitas investigações foi possivel localizar e prender Herminio Flores, o qual habilmente interrogado, acabou confessando haver assassinado Aires de Oliveira a mando da esposa do mesmo, Maria do Céu de Oliveira e por insistencia de sua propria esposa Clorinda Gibin Flores. Os autos foram remetidos a juizo com o pedido de prisão preventiva dos indiciados em 22-12-41.

16) No dia 8 de dezembro, cerca de 11 horas, no quilometro 17 da estrada de Campinas, em uma mata à beira da estrada, foi encontrado o cadaver de um homem reconhecido como Cid Faria Fraga Moreira. Iniciadas as investigações apurou-se haver sido o mesmo assassinado por Marcelo Godoi Paranhos, o qual fugira em seguida ao crime pela mata a dentro. Marcelo Paranhos prestou declarações confessando o crime e alegando que assim agira por ter a vitima tentado desencaminhar sua esposa. Autos ao Forum em 29-12-41 com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

17) No dia 30 de novembro, em um conflito havido ao cair da noite na rua Dr. José Maria de Azevedo, por questões de futebol, tombou ferido a faca Antonio Vieira Muniz. Esta Delegacia iniciou as investigações apurando que o mesmo fora assassinado por Felix Carmona Bustos que alegou em sua defesa ter agido em defesa de seu filho Escolastico Carmona, que estava sendo agredido pela vitima. Os autos foram remetidos ao Juizo com o pedido de prisão preventiva do indiciado em 29-12-41.

Pelo que ficou exposto, verificará essa digna chefia que a Delegacia de Segurança Pessoal cumpriu durante o ano findo todas as suas finalidades.

Todos os funcionarios agiram com a correção, dedicação e disciplina dos anos anteriores, o que me autoriza a assegurar a v. s. que a Delegacia, durante o ano em curso, tudo fará para manter o mesmo nivel de eficiencia que vem mantendo, elevando cada vez mais o nome do nosso gabinete no seio da Policia Civil do Estado.

São Paulo, 31 de janeiro de 1942.

O delegado de Segurança Pessoal. — (a.) Francisco de Assis Carvalho Franco.

As operações fiscalizadas pelo D. N. S. P. C., em 1941

Não houve aumento de impostos e taxas — A ação benefica do Presidente Getulio Vargas

RIO, 7 (Da sucursal — Via Vasp) — Dentre as diversas atribuições cometidas ao DNSPC, uma se destaca pelo interesse imediato que nela tem o governo para obtenção dos meios de que necessita para atingir a sua finalidade. E' a que se refere ao zelo dos interesses da Fazenda Nacional na fiscalização da arrecadação dos impostos que recáem especialmente sobre as operações de seguros e capitalização. Esses impostos podem ser grupados em linhas gerais, em cinco grandes categorias, a saber: 1.o — Imposto sobre premios de seguros recebidos pelas sociedades; 2.o — o de renda devido pelo sorteio de apolices de seguro de vida e de titulos de capitalização; 3.o — selo sobre os contratos de seguros e de capitalizaço; 4.o — selo penitenciario, que recái sobre apolices de seguro de vida e sobre os contratos de capitalização, quando sorteados, bem como sobre as contribuições de capitalização; e 5.o — taxa de Educação e Saude sobre os contratos de seguros e de capitalização.

A renda levada aos cofres da União vem, anualmente, em crescimento notavel, acompanhando o ritmo do desenvolvimento das operações fiscalizadas.

Assim, a renda do imposto sobre premio atingiu no ano de 1941 a cifra de 28 mil contos contra 26.000 no ano de 1940 e 23.600 em 1939; o imposto de renda sobre as apolices os titulos sorteados atingiu a 1.450 contos no mesmo periodo contra 1.350 e 1.320 nos anos de 1940 e 1939; a selagem dos contratos de seguros e de capitalização importou em 16.663 contos contra 15.468 em 1940 e 12.678 em 1939; o selo penitenciario importou em 670 contos contra 540 em 1940 e 80 em 1939; finalmente a taxa de educaço atingiu 143 contos contra 138 em 1940 e 126 em 1939. O total dos tributos sobre as operações fiscalizadas alcançou, em 1941 a cifra de 47 mil contos quando somara em 1940 pouco mais de 44 mil e em 1939 quasi 38.800. E' de notar que esse aumento decorre exclusivamente do desenvolvimento das operações de seguros e capitalização, fomentado eficazmente pelas medidas governamentais, que vêm sendo tomadas com inteligencia e oportunidade, não sendo de modo algum fruto da elevação dos impostos e taxas.

Orientação da industria norte-americana para a defesa nacional

Aumento de consumo dos produtos químicos leves — Média mensal da produção do alcool — Produtos químicos pesados — O papel da soda caustica em diversas industrias — Os sub-produtos

PRODUTOS QUIMICOS LEVES

(Informações do Consulado Geral em Nova York)

Metanol

A produção de metanol, em 1941, aumentou de 5 milhões de galões. A despeito desse aumento, ha falta do produto no mercado. Trata-se, como se sabe, do unico solvente para o nitrato de celulose. A defesa nacional orientou parte da industria para a produção da amonia, de modo a suprir a carencia dessa ultima. A primeira usina de amonia construida pelo governo entrou em funcionamento em agosto proximo passado e outros estabelecimentos com o mesmo fim começarão a produzir, em 1942, liberando, assim, a industria de metanol. Grande parte da produção de metanol é empregada como um agente anti-congelador, para não citarmos a sua utilização na metilização de determinados corantes e outros produtos, quimicos organicos. O metanol é aplicado em larga escala, na manufatura de sabões textis e de plasticos à base de piroxilina.

Alcool

Tambem a produção de alcool, a despeito de ter aumentado bastante, já é insuficiente para atender ao acrescimo verificado no consumo. A produção cresceu para uma media mensal de 33 milhões de galões, contra 22 e meio milhões de galões, mas os "stocks" atuais são a metade dos de ha um ano atrás. O principal emprego do alcool no programa da defesa nacional reside na produção de polvora sem fumaça. Calcula-se que as necessidades da defesa nacional e as da Grã Bretanha atingirão um total de 63 milhões de galões e o consumo civil exigirá 150 milhões de galões. A produção total está estimada em 200 milhões de galões e o consumo total em 213 milhões. Se a produção não puder ser aumentada para cobrir o "deficit", as industrias de perfumaria e outras sofrerão uma redução drastica.

Formaldeido

Verifica-se falta de formaldeido para o consumo civil, em que pesem todas as medidas acauteladoras adotadas pelas autoridades. O metanol é a materia prima essencial para esse plastico, resultando daí que o consumo de formaldeido teve de ser proibido nas resinas e plasticos sinteticos utilizados em artigos considerados dispensaveis.

Existem quatro companhias fabricando formaldeido e apenas duas delas fabricam metanol. Nenhuma fabrica nova foi planejada para o formaldeido, de modo que embora a produção tenha aumentado não será ela suficiente para atender a todas as exigencias do mercado. Desconhece-se o volume exato da conversão do metanol-formaldeido, mas o fato do alcool metilico ter sido consumido por essa industria numa proporção 25% a mais do que durante o ano anterior constitue uma indicação que não deve ser desprezada.

Os plasticos do tipo fenol-formaldeido são largamente empregados na industria belica e constituem os principais consumidores do formaldeido. Calcula-se que num avião moderno existam atualmente 68 partes compostas de plasticos, inclusive plasticos fabricados por outros processos que excluem o formaldeido. Por outro lado, o emprego do formaldeido em determinados produtos do consumo civil tem de ser considerado essencial, pois entre eles podemos relacionar os desinfetantes, os desodorantes, o anil sintetico, os fungicidas. A exportação de formaldeido para os paises em guerra contra a Alemanha é permitida, naturalmente, e as 5.700.000 libras-peso embarcadas em 1940 já foram sobrepassadas pelos embarques feitos nos primeiros meses do corrente ano.

PRODUTOS QUIMICOS PESADOS

Cloro — O governo não planejou a construção de nenhuma fabrica de cloro, o qual é essencial e insubstituivel na clorização de numerosos produtos quimicos belicos, sem contarmos o seu emprego na purificação da agua potavel. Trata-se, como se sabe, de um produto chimico da maior importancia.

Somente a defesa nacional consumirá 35% da produção, que está sendo aumentada, é obvio, mas não poderá atender ao consumo normal, o que tem determinado a redução do emprego do cloro em aplicações consideradas menos importantes. E' interessante lembrar que embora o cloro houvesse sido um dos primeiros produtos quimicos cuja exportação foi posta sob o controle governamental nem por isso os embarques para o exterior diminuiram numa proporção apreciavel, isso devido ao aumento do consumo no Canadá.

Em 1940, a produção norte-americana de cloro foi de cerca de 620.000 toneladas e não alcançará em 1941 mais de 700.000 toneladas. Lembremos, de passagem, que o aumento da produção de magnesio implicará no aumento do consumo de cloro.

Sulfato de cobre

A produção norte-americana de sulfato de cobre atingiu 89 milhões de libras-peso em 1940. Mais da metade desse total (55.480.646 libras-peso) foi exportada, principalmente para a America Latina, cabendo aos Estados Unidos apenas 33 e meio milhões de libras-pesoâ Espera-se que em 1941 a produção aumente de 100 milhões de libras-peso e que a escassez perdure durante 1942.

Amonia

A amonia sintetica, manufaturada com o azoto do ar, supre hoje o nitrico exigido para a nitratização das munições, ao contrario do que sucedia em 1917-19, quando os nitratos só podiam ser obtidos no Chile. Ao ter inicio a aplicação do programa da defesa nacional, uma verba de 80 milhões de dolares foi reservada para o Departamento da Guerra, tendo em vista a produção de amonia em maior quantidade. Dentro em breve, os novos estabelecimentos e os antigos, que foram ampliados estarão produzindo, sob controle direto do governo, 1.000 toneladas de amonia por dia, ou teoricamente 360.000 toneladas por ano. Se somarmos essa produção à normal fornecida pelas companhias particulares, teremos 860.000 toneladas, sendo .... 300.000 do tipo sintetico e 200.000 de subprodutos amoniacais. Observe-se, porém, que o total de meio milhão de toneladas dado acima como suprido pelas companhias particulares não representa a amonia anidrada utilizavel nesse estado, mas a amonia produzida pela fixação do azoto atmosferico para fertilizante, para a procura normal de acido nitrico e para a amonia comercial necessaria para atender os empregos normais da industria, como, por exemplo, os refrigeradores.

Acido acetico

As perspectivas são boas em relação ao acido acetico, pois sua produção tem aumentado bastante. A produção de acetato de celulose cresceu de .... 125.000 toneladas em 1939, para .... 175.000 toneladas em 1940. Lembre-se que até 1926 o acetato de calcio fornecia a totalidade do acido acetico que o país consumia. A industria de distilação da madeira foi completada, porém, pelo processo de aproveitamento do gás de acetileno, do alcool etilico e do metanol. Já explicamos que ha falta dos dois ultimos produtos, que poderão entretanto, ser facilmente substituidos por outras materias primas.

Soda caustica

A soda caustica é sabidamente um artigo vital, pois dela dependem as industrias de fibras sinteticas de celulose, as saboarias, a refinação do petroleo, a fabricação da pasta de madeira e do papel, os tecidos, a recuperação da borracha velha e os oleos vegetais. Além disso, mais de 100.000 toneladas são exportadas anualmente. A produção em 1939 era de pouco mais de 1 milhão de toneladas e desde então cresceu muito pouco, embora o consumo houvesse aumentado, ultimamente, de 10 a 15%. O governo está controlando as exportações de soda caustica.

Clorato de potassio

Em 1939 os Estados Unidos importaram da Europa e do Japão 11.627 toneladas de clorato de potassio contra apenas 3.164 toneladas em 1940. No primeiro trimestre deste ano, a importação foi de 110 toneladas, contra 2.199 toneladas em identico periodo do ano anterior. No comercio interno os preços registaram uma alta insignificante, tendo, porém, para a exportação subido de 50 centavos por libra.

A produção norte-americana de clorato de potassio é de cerca de 600 toneladas por mês. Trata-se de um produto quimico insubstituivel na industria de fosforos, fogos de artificio, capsulas de percussão e polvoras explosivas.

Potassa caustica

A potassa caustica é outro produto para o qual os Estados Unidos dependem, numa grande proporção, dos fornecidos do exterior. A produção anual é calculada agora em 15.000 toneladas, contra uma media de 10.000 a 12.000 toneladas até o inicio da guerra.

SUB-PRODUTOS DO ALCATRÃO DE CARVÃO

Toluol

A despeito do enorme consumo de tuluol no fabrico de explosivos pesados, como o TNT e o DNT, cuja produção tem crescido, naturalmente, num ritmo cada vez mais acelerado, nem por isso haverá escassez dessa materia prima vital. E' que o aumento da produção acompanha de perto o aumento do consumo, isso em virtude da ampliação verificada nas instalações dos fornos de carvão, sem contarmos a sintetização do toluol graças à produção petrolifera. E' obvio que em se tratando de um produto essencialmente belico, sua exportação se acha controlada. No primeiro trimestre do corrente ano, a exportação para o exterior somou 10.592 toneladas, contra 59.516 toneladas em todo ano de 1940. O preço interno do toluol cresceu com a guerra de 23 e meio centavos por galão para 28 e meio centavos por galão, sendo que o preço no exterior já chegou a 58 centavos por galão.

Benzol e fenol

Ao iniciar-se o programa atual da defesa nacional, havia excesso de benzol no mercado norte-americano, que podia mesmo fazer largas exportações. Hoje, entretanto, verifica-se uma acentuada escassez desse produto, de tão largo emprego na industria como solvente, como combustivel para motores, como materia prima para produtos quimicos. Lembremos que durante os cinco primeiros meses de 1941 a produção norte-americana cresceu para 61.934.000 galões, contra 51.141.000 galões em identico periodo do ano anterior.

Uma das causas para a falta de benzol pode ser encontrada na grande procura que ora se verifica de fenol, o qual é obtido do primeiro através da hidroxilação. Não esqueçamos que mesmo em tempos normais de 70 a 80% do consumo de fenol são supridos pela conversão do benzol. O fenol, por sua vez, é um plastico basico, empregado na manufatura de resinas.

Anidrico fetalico

A materia prima para o anidrido é a naftalina crua, cuja produção nos Estados Unidos nunca foi grande em virtude da pequena procura de pixe e de oleo de creosoto. As importações supriam a escassez da produção. A guerra, porém, reduziu as importações de naftalina de 55.000 toneladas em 1937 para 6.290 toneladas em 1940. A produção de anidrico fetalico tem crescido extraordinariamente, dado a procura desse material e embora não se conheçam as cifras exatas sobre a produção atual espera-se que no ano proximo o mercado consumidor se encontre mais desafogado.

OLEOS SECATIVOS

A diminuição das importações de tung determinou um decrescimo acentuado nos suprimentos de oleos secativos. Basta dizer que os Estados Unidos conseguiram importar da China, no primeiro semestre deste ano, apenas 25% do volume do oleo de tung que costumavam importar. Cresceu, por conseguinte, o interesse pelos substitutos, tanto naturais como sinteticos. Entre os substitutos destaca-se, como é sabido o oleo de linhaça, de cujo tipo para tintas existem "stocks" apreciaveis e condições excelentes no tocante à importação. O oleo de linhaça para vernizes não está sendo obtido, entretanto, na quantidade necessaria para permitir a substituição do tung.

Aumentou de tal modo o consumo de oleos secativos no país que os preços subiram de 40% nos primeiros tres meses de 1941, em comparação com identico periodo do ano passado. Teme-se que no fim do ano haja escassez de pigmentos e resinas sinteticas, provocando, assim, uma diminuição do consumo civil.

A produção norte-americana de oleo de tung na proxima safra é avaliada entre 2.000 e 3.000 toneladas. Durante os seis primeiros meses de 1941 as importações de oleo de tung foram de 20.000 toneladas e tendem a diminuir, a não ser que a situação politica no Extremo Oriente se esclareça breve. Atualmente, sabe-se que a China livre está exportando uma media de 2.500 a 3.000 toneladas de oleo pela Estrada da Birmania. Sucede, entretanto, que em Rangoon, não ha espaço nos navios.

Os Estados Unidos foram levados, por isso, a utilizar o oleo de mamona, o oleo de oiticica o oleo de linhaça e mesmo, o oleo de peixe em maiores proporções. Surgiram, por isso, varios problemas, cuja solução não parece facil. Dificilmente, utilizando substitutos, poderão os fabricantes apresentar os mesmos tipos de vernizes, lacas e tintas a que o comercio estava habituado. Para agravar a situação, surgiu e escasses de anidro fetalico e outros produtos quimicos semelhantes.

As importações de sementes de linhaça, feitas da Argentina, não apresentam dificuldade, pois a navegação prossegue normalmente. A produção nacional de linhaça tem igualmente aumentado, suprindo hoje dois terços do consumo norte-americano. O oleo de mamona deshidratado a ser produzido no principio do ano proximo já está todo vendido. As importações de bagas de mamona aumentaram em 1941 e portanto a escassez verificada quanto ao oleo deshidratado não pode ser levada em conta da carencia de materia prima. O que se dá é que as prensas instaladas estão trabalhando com sua capacidade integral.

Os Estados Unidos já importaram no primeiro semestre de 1941, cerca de 7.000 toneladas de oleo de oiticica e deverão importar, até o fim do ano, entre 10.00 e 12.000 toneladas. Toda a dificuldade reside na escassez de "stocks" de oleo no Brasil.

O consumo de oleo de perila sempre foi pequeno neste país e, embora a importação houvesse aumentado do duplo neste ano, nem por isso o aludido está influindo na produção norte-americana. O mesmo, entretanto, já não se verifica quanto ao oleo de soja, o qual, graças a plantações feitas pelas companhias interessadas, tende a crescer de importancia.

O consumo de oleo de peixe tem aumentado bastante, destacando-se o de sardinha, o qual deverá ter sua produção duplicada em relação a 1940. E' tão acentuada a falta de oleos secativos vegetais nos Estados Unidos que os observadores admitem que a produção de oleo de peixe, embora de custo muito mais elevado, deverá crescer, devido à alta dos preços de oleos vegetais.

PETROLEO E SEUS PRODUTOS

Na costa atlantica dos Estados Unidos está se acentuando a escassez de petroleo e seus produtos, principalmente em virtude de entrega de navios tanques à Grã Bretanha e o desvio de outros para atender às encomendas feitas pela Russia. Afim de não faltar na costa atlantica o oleo combustivel leve, decidiu o governo reduzir os suprimentos de gasolina para esta região.

Quanto ao oleo combustivel pesado, a situação é mais grave, sempre tendo em vista o consumo da costa atlantica. E' que o consumo publico terá de ser bastante reduzido, atendendo ao volume do consumo por parte da defesa nacional. Não se discute que se trata, no fundo, de um simples problema de transportes, pois a produção, que tem crescido, é suficiente para suprir a todas as necessidades.

Com relação aos oleos lubrificantes, tambem a falta de transportes constitue a maior falha. O consumo nos automoveis está diminuindo e diminuirá, mas é visivel a tendencia para crescerem as exportações e o consumo por parte da defesa nacional. Acredita-se que em breve haverá escassez de oleos crus para a manufatura de lubrificantes finos.

O problema da gasolina é identico. A gasolina comum já teve seu consumo diminuido na costa atlantica, como dissemos. Quanto à gasolina para aviação, espera-se que o consumo possa ser atendido sem dificuldades, embora a exportação registe uma tendencia para o aumento, pois cabe aos Estados Unidos, agora, suprir a quasi totalidade do consumo da Grã Bretanha e grande parte do da Russia.

Visto a falta de navios tanques na proporção necessaria para atender ao consumo normal, as autoridades deliberaram restringir, na medida do possivel, não apenas o consumo em determinadas regiões dos Estados Unidos, como ainda os embarques para os países que não se acham em guerra, incluindo entre os ultimos os da America Latina.

CARVÃO BETUMINOSO

A industria carbonifera está lutando, igualmente, com a falta de transportes. A produção aumenta mas os "stocks" em todo o país não se acumulam na proporção desejada, resultando daí a possibilidade de uma escassez temporaria de carvão para o consumo publico.

A extração de carvão betuminoso se faz hoje nos Estados Unidos num nivel mais alto que o de 1929.

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

Cimento

As perspectivas para a industria de cimento são boas. A produção naturalmente aumentará para atender ao maior consumo, mas não haverá falta da materia prima nem se espera alterações nos preços. Note-se que o programa da defesa nacional coincidiu com uma tendencia para o aumento na industria de construção civil, devendo esta ultima, em breve, ser desencorajada, em virtude da aplicação mais rigorosa do sistema de prioridade.

Vidros planos

Tambem com relação à industria de vidros planos a situação se apresenta de modo a permitir o otimismo, isso porque a produção aumentará sem determinar a falta de materia prima. Não esqueçamos que a areia de silica, a barrilha e o calcareo existem em quantidades suficientes para atender a todas as exigencias. E' verdade que já o mesmo não se observa quanto a materias subsidiarias, tais como o borax, cuja escassez se deve, em grande parte, a uma greve verificada nas usinas da American Potash & Chemical Co. da California. Quanto à criolita, é sabido que sua unica fonte de suprimento é a Groelandia.

MADEIRAS

Embora não se possa falar em escassez de madeiras atualmente, é possivel que em breve se note falta desse material em determinadas regiões não produtoras, atendendo à dificuldade dos "stocks" normais serem mantidos. O consumo tem, naturalmente, aumentado bastante, cerca de 8%. A defesa nacional absorve hoje a maior parte da madeira disponivel. Não esqueçamos que as necessidades militares aumentarão com o inicio das atividades nas fabricas ora em construção para manufatura de armas e munições, isso para nada dizermos do aumento das exportações logo que o atual programa de auxilio à Grã Bretanha e á Russia seja posto em pratica em toda a sua extensão. Verificar-se-á, então uma grande procura de madeiras para caixas e engradados, ao contrario do que sucede atualmente, quando a maior parte do consumo se deve ao emprego das madeiras na construção civil.

PASTA DE MADEIRA E SEMELHANTES

Embora se espere que o consumo de pasta quimica, inclusive a do tipo para "rayon", venha a crescer num ritmo acelerado nem por isso se admite uma escassez de materia prima num futuro proximo, podendo, assim, a produção acompanhar o ritmo do consumo. Nos seis primeiros meses de 1941 o consumo de pasta quimica foi de 4 e meio milhões de toneladas, contra 4 milhões e 250 mil toneladas no mesmo periodo do ano anterior. O consumo total de pastas quimicas, inclusive 300.000 toneladas do tipo do sulfito para "rayon", deverá orçar em 1941 em 8 milhões e 800 mil toneladas. As fabricas norte-americanas, ajudadas pelo aumento na importação e o decrescimo na exportação, se acham em condições de atender a esse consumo.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

SAUDADE (Capital) — A analise de sua grafia revela uma personalidade bem definida e propria, na plenitude de suas caraterísticas, em que se aliam uma alma idealista e uma compleição resistente. O traço preponderante do seu "ego" é o sentimento, que se manifesta, principalmente pela sensibilidade, bem como por um misto de nobreza e de modestia. Embora pareça um paradoxo, combinam-se bem a modestia e a nobreza. Nobreza de ação, de pensamento, de conceito que faz da missão que lhe incumbe na vida, de tradição de familia; modestia de atitude, de ambição, fazendo-a a aceitar a vida como se lhe apresenta, tranquila nos bons dias e conformada nos máus.

E' dotada de um temperamento ativo, mas comedido e calmo, de grande reserva de energia, que lhe permite afrontar as vicissitudes e, mesmo, as hostilidades do meio ambiente, com coragem e decisão. Vontade perseverante, em certo caso obstinada, teimosa, por assim dizer. De espirito combativo, observador e dedutivo, de clareza e exatidão em suas idéias e ações.

De noção nitida da realidade e senso pratico, positiva em seus empreendimentos, a reflexão, o raciocinio norteiam seus atos, levando-a a ponderar antes de tomar uma decisão ou iniciar uma empresa. De viva defensividade, porem franca e sincera. Imaginação poetica refreada pela razão e espirito filantropico condicionado pelo senso da justiça. De severos principios morais e de amor ao passado, de orgulho racial. Habitualmente alegre e de espirito gracioso e de verve, não obstante algumas fugazes sombras de pessimismo que lhe toldam, de vez em quando, a alma.

MORENA TRISTE (Capital) — Não creio que seja triste, Morena Triste... A sua letra não mo disse. Disse-me, apenas, que é um tanto retraida, pouco expansiva, sempre desconfiada dos que a rodeiam. Vive mais consigo mesma, com as suas alegrias, as suas tristezas, guardando para si os seus pensamentos, as suas apreensões, os seus entusiasmos, os seus desgostos e as suas esperanças... Poucos a conhecem intimamente. Essa reconcentração lhe advem do seu espirito independente, mesmo rebelado, e da contenção de seus impulsos e sentimentos. Reservada, portanto, com tendencia à secretividade, porem muito sensivel. Facilmente susceptivel, isso é, ofende-se, muitas vezes, com as maneiras ou expressões de outrem, mas não manifesta as suas impressões ou emoções. Procure ser mais expansiva, achegar-se às suas companheiras ou amigas, e verá que essa impressão de tristeza desaparecerá. Ha dois proverbios muito justos ao seu caso, que afirmam que "tristezas não pagam dividas" e que "quem canta, seus males espanta". Dê, portanto, expansão à alegria e ao entusiasmo, seja otimista e confiante. E' de temperamento ativo, metodico e cuidadosa em suas ações, amante da justiça e da liberdade, de espirito cultivado, senso artistico apurado. De constancia e fidelidade, educada em rigidos principios sociais e religiosos.

ALETROP (Rio Preto) — A' vista da sua grafia, não ha que hesitar: terá mais exito na pintura que na literatura. A sua letra é inconfundivelmente a do artista, pelos indicios do sentimento do belo e da forma, da faculdade estetica, inerentes ao pintor. Pode, portanto, tentar esse ramo da arte, adquirindo-lhe tecnica, uma vez que a aptidão já a possue. O seu temperamento é perseverante e energico, o que lhe permite resitir às vicissitudes e os fatores depresivos. Mas, é demasiado sentimental, demasiado afetivo, susceptivel à paixão e ao entusiasmo, como à tristeza. Expansivo, loquaz, inquieto, comunicativo, habitualmente otimista e jovial. Lento em agir, pausado em suas ações, gosta de argumentar, encarar a vida pelo prisma alegre e agradavel, deixando-se, às vezes, seduzir pelo maravilhoso. Aprecia as reuniões, as viagens, os confortos materiais e os prazeres mundanos. Um ambicioso, de grandes aspirações na vida. Convencional, metodico e pertinaz em suas idéias.

MARIA ALICE (Lins) — Recebi, na ultima hora, sua carta, por isso só no proximo numero darei minha opinião sobre a sua cronica. E seu perfil, será dado oportunamente.

LILICA (Americana) — Uma personalidade bem firmada na vida, no seu ambiente e devendo ocupar uma posição elevada entre os seus. Possuidora de um espirito arguto, sagaz, tendo, sob a benevolencia e a delicadeza de maneiras, o engenho e iniciativa, a prudencia e a energia, para solucionar os seus problemas. Uma alma idealista, com tendencias filantropicas, condicionando os impulsos, pela razão e pela observação. Circunspeção e reserva, em suas expansões e manifestações. Vontade inconstante, suscetivel a variar em seus objetivos, pela força das circunstancias ou pela impressão que receba no momento. Tem horror à violencia e procura evitar emoções fortes, bem como arrostar os obstaculos, preferindo contorna-los. Impõe-se pela perusasão, a brandura e espirito gracioso e alegre. Simples e despretensiosa, alimentando esperanças e sonhos, muitos dos quais sabe perfeitamente que nunca chegarão a realizar-se. De senso pratico, não se deixa dominar pelo sentimentalismo piegas.

VICENZA (Capital) — Não está na alçada da grafologia a previsão do futuro, e o grafologo não é vidente, não é profeta. O mais que ele pode fazer são deduções, baseadas no estado atual do individuo, de futuro muito proximo. Toda e qualquer previsão, fóra destas condições, será pura obra da imaginação. Portanto, não me é possivel satisfazer suas perguntas, tais como — quantos anos ha de viver ou quantas vezes ha de casar... Esta ultima, acho-a um tanto maometana. Limito-me, em ultima analise, a traçar, sucintamente, o seu perfil grafologico, de acordo com os indicios de sua letra. Individualidade de compleição resistente, de imaginação viva e exuberante, de atividade pratica e de grande teimosia, tanto em suas idéias, opiniões, quanto em suas empresas ou em seus propositos. Um lutador pertinaz, que dificilmente desanima, animado de grande desejo de ascender na vida, de prosperar e tornar-se financeiramente independente. Tendencia à exaltação, ao entusiasmo e exageros, loquaz e impulsivo. Alma sentimental e afetiva, o que o torna um apaixonado, impressionavel. E' de espirito arguto, astuto, desapegado de formalismos, suscetivel à irritar-se e de gosto ao maravilhoso, ao fantasioso ou mistico.

ALTAVISTA (Capital) — Possue, realmente, uma alta vista, aspirando coisas demasiadas para si, Altavista... Põe as suas ambições muito acima das suas possibilidades, arquitetando planos inexequiveis e, mesmo, antagonicos... A vida de gozo e luxo não pode atrair a felicidade. E como poderá constituir um lar feliz, criar e educar filhos, se pensa em gozos, em luxos, em faustos e ostentações? São coisas incompativeis. Seja a formiga modesta e laboriosa, e não a cigarra, levando a vida a cantar... Contente-se com a "aurea mediocritas", com a mediocridade tranquila e feliz, de um lar feliz e tranquilo. Esta, a sua missão, Altavista. E não pense mais em riquezas, nem em altas cavalarias. Em todo o caso, seja pratica, na escolha de seu pretendente. Não aceite nenhum, agora, a não ser que esteja em condições de garantir a subsistencia do lar, a manter a "aurea mediocritas", a que acima fiz referencias. Mas, os meus conselhos lhe são desnecessarios, pois a sua letra denuncia uma personalidade propria, bem firmada, ciente do seu valor, capaz de agir por si, guiada pela inteligencia viva de que é dotada, e possuidora de força de vontade e energia. Algo impulsiva, algo entusiasta, esperançosa e confiante em seu futuro, de senso positivo e atividade pratica. Mais cerebral que sentimental e de viva sensibilidade de espirito.

MARCOS AURELIO (Rio Claro) — Releve-me pela demora, meu caro Marcos Aurelio, mas somente agora me foi possivel traçar o seu perfil grafologico. Ha certos pontos de contacto entre sua personalidade e o remoto imperador romano que lhe empresta o nome. Este monarca foi, segundo os historiadores, o mais virtuoso dos cesares, e tornou-se celebre pela austeridade, sabedoria e moderação. Possuia um gosto apaixonado pela filosofia e as letras, chegando, mesmo a escrever um livro de maximas e pensamentos, em grego, a que deu o titulo — "A si mesmo".

O ponto de contacto a que me refiro está na identidade de gostos: a sua grafia revela tendencia filosofica e literaria. Presumo seja um cultor da poesia e se dedique a atividades jornalisticas. Deve possuir, como aquele, um espirito estoico, o que o faz obedecer unicamente à razão, sem levar em consideração as cirunstancias exteriores: a posição social, a fortuna, a adversidade ou a dor... Os indicios de sua letra denunciam, mais, uma compleição robusta, um espirito agil e dextro, a despreocupação e a simplicidade de suas maneiras, a espontaneidade e facilidade de locução. E' desapegado de etiquetas e formalismos, e sente sempre à vontade, em qualquer situação em que se veja.

Exerce severo controle sobre si, e um dos traços fundamentais do seu "ego" é a reserva; e, por consequencia, a prudencia, a precaução, não só por temperamento, como pela profissão que escolheu. Uma imaginação criadora, a faculdade intuitiva, aliando-se à dedutividade, à logica e raciocinio. De atividade pratica, vontade obstinada, energica e defensividade resoluta.

REBECA (Ribeirão Preto) — Em primeiro lugar, o seu perfil, Rebeca, pois é a "puxa-fila" da turminha que veiu alegrar a taba do bugre velho. Os indicios de sua grafia acusam a independencia de espirito, a vivacidade e a imaginação alacre, sadia e entusiasta. Acusam uma vontade poderosa, uma vontade dominadora, que sabe querer e conseguir o que quer, não somente pela decisão, como principalmente pela afabilidade, a brandura, a delicadeza. Sentimentalidade — esse o traço fundamental do seu "ego", que se manifesta na cordialidade e na benevolencia. Mas a razão fria e logica condiciona a sua expansão. Embora o seu natural entusiasmo, a vivacidade, não é suscetivel a deixar arrebatar pelos excessos, nem pela paixão. Ha, em si, um estado de insatisfação, de instabilidade, levando-a a variar de objetivos ou propositos. Porem positiva, em seus ideais, em suas aspirações suas opiniões. De força moral, de resistencia contra fatores adversos, mesmo rebelde a imposições estranhas, de espirito pouco acessivel. Ama os prazeres, as diversões, é de gosto estetico apurado. Em seus sentimentos, em suas afeições, é sincera e constante.

RENE' (Ribeirão Preto) — E' ainda de pouca idade, mas com tendencia à reserva, à secretividade, pouco amiga de intimidades, em permanente prevenção contra seus semelhantes, muito embora não manifeste por palavras ou ações, fechando-se na circunspeção de atitudes. Espirito pratico e analitico, porem mais contemplativa que ativa. De compleição robusta, sadia, de ação pausada e refletida, despreocupada, sem pressas nem apreensões, encarando a vida com serenidade e confiança em suas forças, para arrostar as dificuldades. Sabe contornar os obstaculos que se lhe anteponham aos passos, resolver os seus problemas e é pouco expansiva, ou melhor dizendo, pouco loquaz. Otimista, bem humorada, jovial e cordial em suas manifestações. De perseverança em suas empresas e constancia em suas idéias. Pouco suscetivel ao entusiasmo ou à exaltação dos sentimentos, algo exclusivista em suas ações. Energia e vontade sob a brandura e a condescendencia.

NI (Ribeirão Preto) — Em um nome tão breve, ha um mundo de emoções, de pensamentos e de vida. Sob a aparente fragilidade de compleição, um espirito que prevalece sobre os impulsos da materia, a razão sobre a paixão. Mais cerebral que sentimental, dotada de uma alma idealista e de imaginação poetica. Uma natureza emotiva e impressionavel, com propensão à religiosidade, ao maravilhoso, à utopia. A faculdade intuitiva permite-lhe a apreensão rapida de conhecimentos, dando-lhe uma noção justa da realidade das coisas e previsão dos fatos. Deve estar satisfeita com a sua atual situação, com a conciencia tranquila e espirito alegre. Dotada de atividade infatigavel, é laboriosa e sempre ocupada, mas sem precipitações nem impaciencias. Simples e espontanea, de clareza de ação e de ideias, concisa e sobria em suas manifestações. De habilidade e engenho, mais confiante em suas iniciativas que nos conselhos de outrem, prefere agir por si, no que concerne aos problemas quotidianos da vida. Cordialidade, afabilidade, em suas relações. De senso estetico e requinte nos seus gostos. Fidelidade e constencia de ideais e sentimentos.

MARGOT (Capital) — Recebi sua carta, Margt, mas vai ter a paciencia, aquela paciencia heroica, de que nos falam os evangelhos, porquanto vou demorar um pouco em dar o seu perfil grafologico. Ha muitos consulentes, anteriores, que esperam a sua vez, e aqui como nos correios e pontos de onibus, sou forçado a adotar o regime da "fila"... No entanto, ponha em execução o desejo manifestado em sua carta. Terei muito prazer com isso.

NOSSOS CONSULENTES

Continuam a afluir, com o mesmo ritmo inalteravel, cartas de conssultas grafologicas, de cooperação e cordialidade, cartas que são a fonte que alimenta esta já arqueologica secção, a cargo de um bugre velho, quasi fossil, imporvisado psicologo, em remotas éras, que se perdem nas sombras do passado... Oxalá prosiga com a mesma intensidade esta correspondencia, para o gaudio de futuras gerações.

Como prova de que afirmamos, temos em mãos, mais as consultas de: Ana Maria, Ingenua, Margot, Limão Azedo, Vitoria da Capital, Perfidia da Capital, Tyrone Power, Maria Ana (não confundir com primeiro nome desta lista), José Gonçalves, desta capital; Pasteur, de Guaratinguetá; Flor dos Alpes, de Lorena; Carnavalesco, de São José do Rio Pardo; Atleta, de Assis; Famoso, de Bauru'; Maria Alice, de Lins; e Nicolau B. B., de Leme.

GRÃO PAGE'.

DE HOLLYWOOD

A moda cinematográfica inspira-se em motivos indigenas

Como um costureiro da Méca do cinema encontrou novas sugestões estilisticas, ao visitar uma aldeia pele-vermelha — O que essas sugestões produziram, para uso das "estrelas"

DEE LOUWRANCE

A nova "estrela" de Hollywood, que é a morena Peggy Moran, é vista, neste "cliché", usando um dos dois modelos de Picard, com autentico desenho indigena. A saia é de linho grosso, de côr crême; a blusa não tem mangas.

O costureiro cinematografico, Picard, visitou, ha pouco tempo, um "wigwan" de indios. "Wigwan" é o nome que se dá à cabana dos peles-vermelhas. Picard teve oportunidade de contemplar alguns vestidos pitorescos de mulheres indias: estudou-lhes a forma triangular, a ampla franja decorativa, pintada, que se extende por toda a volta do bordo inferior — e as "estrelas" de Hollywood passaram a dispôr de novo estilo de vestuario, com que se apresentar.

E' por tal razão que Peggy Moran tem, agora, um novo conjunto para praia. A saia é decorada com motivos indios; tem, de um lado, uma abertura igual à da porta de uma cabana de peles-vermelhas; a franja apresenta desenhos muito originais. A' frente da saia, ha uma serpente, que se cruza, ondulada. Em combinação com esta saia, usa-se uma blusa de linho grosso, de cor creme, com aplicações brancas e pretas, todas baseadas em motivos indios. Na blusa, ha umas aplicações que simulam os paus que sobressaem do extremo superior das cabanas indias.

Picard ainda não expôs a sua opinião quanto ao lugar que a arte indigena autentica poderá ter, na moda feminina do futuro.

— "Com as dificuldades que temos para tingir os tecidos, não podemos conseguir os tons lindissimos, nem as combinações dos nativos; as franjas que os indios e os "pawnees", conseguem, quanto ao colorido e aos desenhos, são simplesmente deslumbrantes. Tambem não podemos reproduzir — a não ser que copiemos exatamente — o encanto elementar dos trabalhos de missangas dos "osages". Entretanto, não me parece que devamos copiar. Penso que poderemos aproveitar a verdadeira mão de obra dos indios; assim, ajudaremos essa gente a viver, pois compraremos a sua mercadoria a bom preço; depois, será tarefa nossa combinar os tecidos comprados com as mdernas roupas de esporte e de passeio que imaginamos".

Nos começos de 1941, o governo norte-americano encomendou, ao costureiro Picard, a confecção de certa quantidade de vestidos modernos que se ornassem com desenhos antigos dos indigenas. Os vestidos, de extraordinario efeito decorativo, foram depois, exibidos no Museu de Arte Moderna, de Nova York.

Uma das especialidades de Picard é a criação de modelos para esportes de inverno, destinados aos entusiastas da neve.

Norma Shearer, Claudette Colbert, Jean Arthur, Marlene Dietrich e muitas outras figuras interessantes do cinema falado já pediram, a Picard, modelos com motivos indigenas.

Dois dos conjuntos mais pitorescos, criados por Picard, foram fotografados em Hollywood, quando o costureiro embarcou para Novo Mexico; os dois conjuntos eram um traje de praia e outro de passeio em estações de repouso; os referidos conjuntos foram usados pela nova "estrella" de Hollywood: a morena Peggy Moran, que desempenha papel importante na fita "Hello, Sucker!" (Alô, seu tolo!")

A camisa do traje de passeio, com calças, é inspirada na camisa que os indios seminoles usaram durante mais de 200 anos; o desenho geral indio foi aperfeiçoado e adequada à linha moderna, conservando-se tanto quanto possivel o sabor do original.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Em sua primeira reunião mensal, realizada quarta-feira passada, foram discutidos varios assuntos de real interesse para o progresso da capital.

Apresentado pelo diretor sr. J. Barbosa de Oliveira, o sr. Paim Vieira expôs seu interessante ponto de vista a respeito do monumento a Anchieta, a ser erigido proximamente, sob os auspicios da Sociedade "Amigos da Cidade", com o apoio do governo do Estado e da Prefeitura Municipal e da população. S. s. propõe que se reconstrua a Igreja do Colegio, sendo essa, a seu vêr, a melhor homenagem que se pode prestar a Anchieta, pois estabelece o verdadeiro contraste entre aquilo que foi e o que se tornou São Paulo. A sua destruição foi um verdadeiro sacrilegio, devendo-se aproveitar esta oportunidade para se reparar esse erro. A homenagem a Anchieta não tem um carater apenas municipal, sendo tambem brasileiro e, mesmo, continental, atendendo-se ao fato irrecusavel de ter sido o grande jesuita o criador não só de São Paulo, mas sim de toda uma civilisação que se espalhou pela America. Ao lado do templo, diz o sr. Paim, seria levantada a estatua de Anchieta, proximo ao chão, visivel, palpavel. Esse monumento, termina s. s. dizendo, deve atender aos tres aspectos principais da vida do grande brasileiro, ou sejam: o civico, o religioso e o historico.

Agradecendo ao sr. Paim Vieira a contribuição trazida, o sr. Ubaldo Franco Caluby, presidente da S.A.C. solicitou de s. s. renovasse esses mesmos e judiciosos argumentos perante a Comissão de Honra, atualmente em organização, a qual tomaria, sem duvida, na devida consideração, as interessantes sugestões lembradas.

O sr. dr. Aguinaldo de Gois, diretor do Serviço de Transito, enviou o seguinte oficio:

"Desejando promover, este mês, a realização da "Semana de Transito" venho solicitar o valioso concurso dessa Sociedade àquele empreendimento, que visa difundir ensinamentos e preceitos que disciplinam, dentro da ordem e segurança, a circulação de pedestres e veiculos na capital, iniciando-se desse modo a campanha educativa que, para esse fim, será levada a efeito intensivamente.

Qualquer cooperação à "Semana de Transito", sugestões, cartazes, sinalização, palestras radiofonicas, etc. — poderá ser comunicada, por especial obsequio, a esta Diretoria.

Agradecendo desde já toda a colaboração à "Semana de Transito", apresento meus protestos de estima e consideração".

S. s. convidou, outrossim, o dr. Heribaldo Siciliano, membro do Conselho Diretor da S.A.C., para falar, no radio, sobre esse momentoso assunto.

O Clube Piratininga, em sua ultima reunião, resolveu consignar em ata, um voto de louvor ao dr. Heribaldo Siciliano, por sua atitude e grande esforço junto a S.A.C., pugnando pelo absoluto respeito ao silencio dentro do perimetro urbano.

O I.D.O.R.T. mandou um oficio, distribuido a todas as entidades e pessoas de seu gremio, no sentido de provocar uma atitude favoravel a ação dos encarregados de zelar pela integridade do nosso país, concitando as outras associações a procederem da mesma forma.

Em ordem do dia foi discutida e aprovada a proposta do sr. Cristovão Ferreira de Sá, sobre as feiras livres, ficando resolvido, por unanimidade e de acôrdo com o parecer dos srs. Heribaldo Siciliano e J. Barbosa de Oliveira, da Comissão de Administração Publica, que se solicitasse do sr. Prefeito Municipal a sua extinção e a criação de mercados regionais, nos diversos bairros da capital e com facil acesso aos produtores que ali venderiam, diretamente e a preços razoaveis os produtos das suas chacaras ou sitios.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 31

Instruções para o carnaval e o policiamento militar — Recomendações

1 — Durante o periodo dos folguedos carnavalescos, as praças da Região deverão ter em vista a fiel observancia dos preceitos da sadia disciplina e a mais corrêta atitude em publico, afim de que não seja nem de leve, abalado o conceito de que goza a tropa federal neste Estado.

E' mistér que, além de exemplar conduta em publico, as praças estejam convenientemente fardadas, usando seus uniformes de acôrdo com os preceitos regulamentares e ficando, sob qualquer pretexto interditada a saida dos quarteis e estabelecimentos, como tambem todos os demais, devem fiscalizar com rigor a saida das praças e o seu comportamento.

2 — Com o fim de evitar incidentes em que, eventualmente, possam estar envolvidas praças, determino:

a) — proibição de tomarem parte em blocos, cordões carnavalescos, bailes publicos, etc.;

b) — proibição de permanecerem em lugares permitidos para a venda de bebidas alcoolicas;

c) — acatamento imediato às medidas das autoridades civis policiais que, em virtude de suas missões, são as responsaveis pelo sossêgo da população;

d) — nenhuma praça poderá perambular pelas ruas depois das 22 horas durante os dias de carnaval, sem que esteja munida da respectiva licença.

Os comandantes de corpos observem o maximo rigor na concessão das licenças acima.

Policiamento militar

O policiamento militar será feito por zonas.

3 — ZONA N. — Santana, Vila Guilherme, Santa Ifigenia, Campos Elíseos, Luz e Ponte Grande:

a) — Pelo 4.o B. C., patrulhas reguladas pelo comandante do Btl. e mais as seguintes:

b) — Praça do Correio, 1 sgt., 1 cabo e 6 soldados;

c) — Av. S. João, esquina rua Vitoria, 1 sgt., 1 cabo e 6 soldados;

d) — Praça Marechal Deodoro, 1 sgt., 1 cabo e 8 soldados.

4 — ZONA NW. — Lapa, Agua Branca, Vila Pompéia, e Perdizes.

Pelo I|2.o R. A. A. Aé., patrulhas reguladas pelo cmt. do grupo e mais as seguintes:

a) — Alto da Lapa, 1 sgt., 1 cabo e 4 soldados;

b) — Lapa, 1 sgt., 1 cabo e 4 soldados;

d) — Cidade da Polia, 1 sgt., 1 cabo e 8 soldados;

e) — Largo das Perdizes, 1 cabo e 4 soldados.

5 — ZONA E. — Centro, Braz, Moóca, Belem, Penha.

Pelo III|4.o R. I., patrulhas reguladas pelo cmt. do Btl. e mais as seguintes:

a) — Praça da Sé, 1 sgt., 1 cabo e 4 soldados;

b) — Largo da Concordia, 1 sgt., 1 cabo e 4 soldados;

c) — Largo S. José do Belém, 1 cabo e 6 soldados;

d) — Rua da Moóca, esquina Piratininga, 1 cabo e 4 soldados;

e) — Largo da Penha, 1 sgt., 1 cabo e 8 soldados;

f) — Largo do Piques, 1 cabo e 4 soldados.

6 — ZONA S. — Pinheiros, Vila Mariana, Paraiso.

Pelo IV|2.o R. C. D., patrulhas reguladas pelo cmt. do Esquadrão e mais as seguintes:

a) — Largo Paraiso, 1 cabo e 4 soldados;

b) — Avenida Paulista, esquina Brigadeiro Luiz Antonio, 1 cabo e 6 soldados;

c) — Av. Paulista, esq. Consolação, 1 cabo e 4 soldados;

d) — Santo Amaro, 1 sgt., 2 cabos e 8 soldados.

7 — A 2a F. S. fornecerá patrulhas para o largo do Cambuci, 1 cabo e 4 soldados e para o Ipiranga, 1 cabo e 4 soldados.

8 — Quitaúna e Osasco, reguladas pelo cmt. da Guarnição de Duque de Caxias.

9 — Vale do Paraiba, pelo exmo. sr. Comandante da I. D. 2.

10 — Outras guarnições pelos respectivos comandantes.

Prisões

11 — As praças que forem passiveis de prisão serão encaminhadas para as unidades a que pertencem as patrulhas, exceto as prisões efetuadas na avenida S. João, avenida Tiradentes (até Ponte Grande), praça do Correio, praça General Osorio, praça do Patriarca, cujos presos serão encaminhados ao Q. G. e remetidos ao III|4.o R. I..

a) — as prisões efetuadas devem ser comunicadas pelas unidades e por via telefonica ao oficial de permanencia deste Q. G. R. (tel. 4-4161).

b) — as praças que forem presas permanecerão nas prisões até quarta-feira de cinzas, quando as unidades deverão encaminhar diretamente ao Q. G. R., parte sobre as ocorrencias.

Veiculos

12 — As unidades encarregadas do policiamento devem manter um caminhão em condições de atender os pedidos de condução de presos.

Os veiculos chamados a tais serviços, devem faze-lo de modo a não perturbarem os festejos carnavalescos, trafegando sempre pelas ruas de pouco movimento.

Um caminhão e um automovel do Q. G. R., ficará às ordens do oficial de permanencia.

A ambulancia do H. M. S. P. ficará à disposição, afim de atender a qualquer chamado

Serviços internos

13. — Pessoal de serviço no Q. G. R.,

a) — Superior de dia (capitão oficial de permanencia).

b) — Oficial de dia.

c) — Adjunto.

d) — Guarda do Quartel, do Q. G. R., será fornecida pelo 4.o B. C..

Reforço do Q. G. R.:

2 Grupos de combate, fornecidos pelo 4.o R. I., à disposição do Superior de dia.

Ordens aos corpos e estabelecimentos

14. — Os corpos e estabelecimentos enviarão até o dia 11 do corrente, à 1.a Secção do E. M. R., informações sobre o serviço de vigilancia, que devem fazer nos dias 14, 15, 16 e 17, discriminando o efetivo para cada dia e o nome dos oficiais escalados.

Serviços extraordinarios

15. — Alem dos serviços acima, poderão ser solicitados outros aos corpos.

O III|4.o R. I. deverá estar em condições de atender os pedidos extraordinarios no centro da cidade, e as demais unidades, os de suas zonas de aquartelamento.

Durante os dias 14, 15, 16 e 17, permanecerão na Policia Central afim de atender qualquer eventualidade:

a) — 1 oficial do 4.o B. C., para o dia 14.

b) — 1 oficial do III|4.o R. I., para o dia 15.

c) — 1 oficial do IV|2.o R. C. D., para o dia 16.

d) — 1 oficial do I|2.o R. A. A. Ae., para o dia 17, que contará com os seguintes elementos:

1 sgt., 1 cabo e 3 soldados da 4.a C|R..

1 sgt., 1 cabo do C. P. O. R. e mais 1 cabo e 8 soldados, dos que ficam à disposição do Superior de dia ao Q. R. R..

O oficial encarregado da patrulha fará a ligação entre a Região e a autoridade civil, que superintender o policiamento da capital.

Os oficiais encarregados pelos corpos, para a fiscalização dos setores acima discriminados, deverão manter ligação com o oficial de dia do corpo a que pertencerem, alem disso com a policia central e eventualmente com o Q. G. R., por intermedio do oficial de permanencia.

Durante os dias de carnaval, serão escalados diariamente 1 oficial do Q. G. R., para os bailes do Odeon, Pacaembú e outros que se tornarem necessarios.

Resultado de exame — Transcrição de radiograma

N.o 92. — Comunico v. exc. foram aprovados prova escrita graduados esta Escola candidatos civil Jaques Gilberto Correia Santos, civil José Queiroz Lago, civil Alair Bastos. Solicito v. exc. providencias embarque ditos candidatos afim prestar prova oral concurso esta Escola. Solicito ainda v. exc. envio urgente copia ata inspeção saude candidatos Jaques Gilberto Correia Santos. (a.) dr. Alfredo Viana, cel. dir. E. S. E.".

Em consequencia, o Serviço de Embarques providencie, com urgencia, as respectivas passagens.

Apresentações de oficiais da Reserva:

Apresentaram-se, a 4 do corrente, os seguintes oficiais: 2.os tenentes: de inf. Antonio Cornelio Pompeia, afim de ser inspecionado de saude, para fins de convocação; Adão Hernandez, Radamés Cesar Ribas e Sebastião Rodrigues Cunha, estes por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito; José Alfol Pinson, por ter sido promovido a esse posto; Manuel da Silva, atendendo convite de comparecimento a este Q. G. R.; Franklin Cerqueira Dias, por transferencia de domicilio; medico, [illegible] Cardoso, por transferencia [illegible]

Designação de oficial

Designo o cap. medico do 4.o B. C., dr. Delfino Freire de Rezende Junior, para passar visita medica em dias alternados no III|4.o R. I.

Concessão de medalhas

Foram concedidas medalhas de bronze com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, sem nota que os desabone, aos majores Otavio Massa (7|3|1928) e ao cap. Luiz Gonzaga Cardoso Davila (21|3|1938). (D. O. de 2|2|1942).

Por decreto de 23 de janeiro, publicado no D. O. de 2 de fevereiro, tudo do corrente, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu, de acordo com o disposto nos decretos ns. 2.236, de 15 de novembro de 1901, 4.409, de 18 de maio seguinte e 24.514, de 30 de junho de 1934, e, tendo em vista o parecer do S. T. M., de 7 de janeiro de 1942, conceder as seguintes medalhas: medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, nas condições supra mencionadas, ao ten.-cel. medico Oscar de Castro Loureiro (21|1|1941); medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições supra mencionadas, aos caps. José Botero dos Santos (19|6|1939); João Lindolfo Camara Filho (29|4|1939) e ao 1.o ten. medico Gumercindo Saraiva da Costa (19|10|1940).

Transferencias para a Reserva

Por decreto de 23 de janeiro, publicado no D. O. de 2 de fevereiro, tudo do corrente ano, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu conceder transferencias para a reserva do Exercito, de acordo com o disposto no artigo 57, letra "b", do decreto-lei n.o 3.940, de 16 de dezembro de 1941, ao cel. da Arma de Infantaria, Augusto Comte Torres Homem; e nos termos do artigo 143 letra "b", do decreto-lei n.o 3.084, de 1 de março de 1941, ao sub-tenente Luiz Palmeira Leite, do 6.o R. I., com o posto de 2.o ten. e as vantagens estabelecidas no artigo 212, do decreto-lei n.o 2.186, de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço.

Permissões a oficiais

Foram concedidas as seguintes permissões: ao 1.o ten. Moacir Gaya, para ir à Itajaí, Estado de Santa Catarina, durante 8 dias de transito e ao 1.o ten. Fausto de Carvalho Monteiro, para ir à Capital Federal, durante o transito.

— Ao cap. José Teofilo Bezerra de Menezes, do I|2.o R. A. A. Ae., para gozar parte do transito em S. Paulo; ao maior Caetano Horizontino Cotrim Duarte e Silva, do 4.o R. A. M., para gozar parte do transito na Capital Federal, nos termos do aviso n.o 136, de 17|1|1942; ao 2.o ten. Luadir João Junqueira Matos, do I|2.o R. A. A. Ae., para ir ao Rio de Janeiro, durante o transito, de acordo com o aviso n.o 136, de 17|1|1942.

— Ao 2.o ten. Hugo Mota, para gozar parte do transito no Rio de Janeiro.

Ordem sobre oficial

De ordem do exmo. sr. Ministro, até nova ordem, o cap. medico Rui Bueno de Camargo deve permanecer em serviço nesta guarnição. (Radiograma n.o 64, de 2|2|1942, do exmo. sr. Ministro).

Transferencias de oficiais

Por decreto de 23 de janeiro, publicado no D. O. de 2 de fevereiro, tudo do corrente ano, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu transferir, por necessidade do serviço, na Arma de Infantaria, os majores Amilcar Salgado dos Santos, do Regimento Sampaio para o 5.o R. I. e Edgard Buxbaum deste para aquele Regimento.

Foi transferido, por necessidade do serviço, para o 5.o R. I., o 1.o ten. Pedro José da Silva Neto, do 25.o B. C. (Publicado novamente por ter saido com incorreção no item VIII, do Bol. Reg. n. 29, de 4|2|1942).

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., os 1.os tenentes Alberto Garcez Duarte, da 1.a Cia.|5.o B. E. e Luiz Assis Duque Estrada, do 2.o Btl. Ferroviario, ambos designados para servirem no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta Região. (Radiograma n. 210-D, de 3|2|1942, da Diretoria de Engenharia).

Promoções de oficiais:

Por decreto de 30 de janeiro findo, publicado no D. O. de 2 do corrente mês, foram promovidos ao posto de 2.o ten. I. E., contando antiguidade de 25 de dezembro de 1941, os seguintes aspirantes a oficial: Pefani Daroz, Esdras Chaves, Alonso Dauber Menezes, Mauro Lopes Lima, Gerson de Pina, Ari Venerando da Graça, Luiz Ferreira Lima, Benedito de Barros Pedroso e Durval Vanderlei Nobrega.

Firma autorizada a transigir com as repartições publicas do país

Por haver saldado seus debitos com a Fazenda Nacional, acha-se novamente autorizada a transigir com as repartições publicas do país, a firma Romeu Di Giorgio, estabelecida nesta capital. (Oficio n. 626, de 31 de janeiro de 1942, da Recebedoria Federal em S. Paulo).

Avisos ministeriais — Transcrição

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

"Aviso n. 253 — Prom. 3 — Ficam os corpos de tropa e formações de serviço autorizados a preencher as vagas de terceiro sargento.

Essas promoções devem ser feitas de maneira a não haver excedentes.

Só devem ser promovidos os cabos prontos ou que se acharem matriculados em escolas ou cursos". (D. O. de 31 de janeiro de 1942)

* * *

"Aviso n. 252 — Grat. 2 — O chefe de Serviço de Fundos da 4.a Região Militar, em radiograma n. 303 — SR-2, de 25 de novembro de 1941, consulta se, em face do disposto na parte final do aviso numero 1.525 — Venc. 10, de 22 de maio do referido ano, os 2.os tenentes da reserva convocados, em serviços nas Circunscrições de Recrutamento, quando substituindo os chefes das 2.as e 3.as Secções, fazem jús aos vencimentos integrais ou à gratificação do posto atribuido ao cargo, na forma dos artigos 80 e 81 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Em solução declaro que aos 2.os tenentes da Reserva, convocados, bem como a quaisquer outros oficiais subalternos da ativa, que exerçam ou venham exercer as funções de chefes das 2.as e 3.as Secções das Circunscrições de Recrutamento, não cabe o pagamento de diferença de vencimentos integrais ou de gratificação de posto superior. — General Eurico Gaspar Dutra". (D. O. de 31 de janeiro de 1942).

* * *

"Aviso n. 191 — Curs. 24, de 24 de janeiro de 1942 — As Diretorias de Armas não devem propor oficiais que servem ou se achem classificados na Setima Região Militar para cursos nesta capital a não ser os da Escola de Estado Maior ou Escola Tecnica". (D. O. de 27|1|1942).

* * *

Aviso n. 204 — Hos. 1 de 26 de janeiro de 1942. — Tendo em vista as razões aduzidas pela Cruz Vermelha Brasileira é considerado cancelado, a partir de 1.o de janeiro de 1941, o contrato para internamento dos militares e pessoas de suas familias no Hospital da mesma instituição". (D. O. de 28|1|1942).

Firma proibida de transigir com as repartições publicas do país

Por não ter satisfeito seus debitos para com a Fazenda Nacional, acha-se proibida de transigir com as repartições publicas do país, a firma Pignatari e Cia. Ltda. (Laboratorio Bandeirantes). (Oficio n. 630, de 31 de janeiro de 1942, da Recebedoria Federal em São Paulo).

Comando da Base Aérea de S. Paulo

Assumiu o comando interino da Base Aérea de S. Paulo, o major aviador Anisio Botelho. (Oficio n. 71|42. — Cmdo., de 29 janeiro de 1942, da Base Aérea de São Paulo).

Carta-patente — Recebimento

Com o oficio n. 105-D|1, de 29|1|1942, da Dir. de Artilharia, recebeu-se a carta patente do 2.o ten. convocado Ralfo Fortes de Carvalho, a qual é entregue a arquivo deste Q. G., onde fica a disposição do interessado.

Decretos-leis publicados

Acham-se publicados no D. O. de 2 de fevereiro de 1942, os seguintes decretos-leis:

Decreto-lei n. 4.070, de 30 de janeiro de 1942, que organiza o 34.o Batalhão de Caçadores, com séde em Belém do Pará.

Decreto-lei n. 4.074, de 31 de janeiro de 1942, que organiza o 1.o Grupo Movel de Artilharia de Costa na 7.a Região Militar.

Decreto-lei n. 4.075, de 31 de janeiro de 1942, que organiza a 7.a Divisão de Infantaria com séde em Recife.

Acham-se publicados no D. O. de 29 de janeiro de 1942, os seguintes decretos:

Decreto n. 4.607, de 27 de janeiro de 1942, que denomina "Regimento Floriano", o atual 1.o Regimento de Artilharia Montada.

Decreto n. 8.608 — de 27 de janeiro de 1942, que considera Guarnição Especial a Guarnição de Fernando de Noronha.

Decreto n. [illegible] — de 27 de janeiro de 1942, que aprova acrescimo ao artigo 73, do Regulamento para os Estabelecimentos de [illegible]

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

COMPOSIÇÃO E VALOR DIETÉTICO DA MANGA

O valor dietético de um fruto depende sobretudo da sua composição quimica. Análises realizadas em Honolulu', com diversas variedades de mangas deram as seguintes médias, matéria comestivel: 63,77o|o da massa total; sólidos: um pouco mais de 20o|o. O teor em açucares é muito alto, visto que os carboidratos importam em .... 15,25o|o. (Abbot, fala em 11 a 18o|o), devendo ser salientado que a maior parte dos açucares está presente em forma de sacarose. A acidez varia de 0,122o|o a 0,397o|o e afirma-se que é ainda mais elevada em outras variedades do que naquelas que tinham servido para as referidas análises, predominando o ácido citrico. O teôr em cinzas oscilou entre 0,277 e 0,469, o da proteina entre 0,438 a 1,075, sendo na média de 0,709. As gorduras acusaram uma média de 0,171. O teôr em tanino era sempre muito alto, nunca porém, foi presenciado amido, nas mangas maduras!

O fruto verde contem grande quantidade de ácidos, málico e tartárico. Além disto, existe na manga, sobretudo na sua casca, uma substancia que a protege dos insétos. Existem variedades cujo teôr desta substancia é tão alto que impede, mesmo a eclosão dos ovos que os insétos por ventura depositem em sua casca. E mesmo que se dê a eclosão as jovens larvas morrerão. Ha mesmo variedades de mangas em que esta substancia permanece tão ativa, mesmo depois da sua maturação, que aféta as pessoas, pelo menos a pele das que as comem. Pessoas que são sensiveis a tais influencias, devem abstar-se de comer mangas.

Entre os carboidratos conta tambem a pectina que se encontra em tão alta porcentagem nas mangas parcialmente maduras, que garante ótima geléificação do suco. Este fato interessa certamente os que se dedicam à fabricação de geléias.

Podemos, entretanto, usar igualmente os frutos maduros, e mais aromaticos, juntando-se ao suco da manga, suco de limão ou de lima. Consegue-se assim uma geléia de primeira ordem.

A manga contem ainda um principio anti-escorbutico que a torna preciosa para todos os paises tropicais e subtropicais. Houve casos de escorbuto bem adiantado que foram curados por meio de mangas maduras.

Explanamos o valor dietético da manga, apresentando-o sob um dos seus prismas, de boa fruta, pois, encarando-a nos seus diferentes aspectos, da conservação ao valor economico, é que podemos melhor conhecê-la e divulga-la, convictos, como estamos de que a mangueira deve e póde apresentar excelente fator de riqueza, em multas regiões de nossa terra.

PRODUÇÃO ANIMAL

VAMOS CRIAR "BACON"

No presente comunicado, o dr. J. Barisson Vilares, tecnico do Departamento da Produção Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, assim se externa sobre a criação de porco tipo "bacon", mostrando aos suinicultores do Estado as vantagens economicas decorrentes da sua criação.

As estatisticas zootecnicas referentes ao quinquenio 1933-1938, demonstram que o rebanho de porcos de S. Paulo está sofrendo sensivel redução numerica. De fato, em 1933 a população suina era de mais de 5 milhões de cabeças e passou a ser pouco menos de 3 milhões e meio em 1938.

Na analise das multiplas causas diretas ou indiretas, presentes ou remotas, responsaveis pela diminuição do rebanho de porcos, não se pode deixar de lembrar, sob ponto de vista zootecnico, a influencia do tipo de suinos explorados em S. Paulo. Em todo o Brasil, e com ele em S. Paulo tambem, os suinos são criados com a finalidade principal de produção de toucinho e banha. Esses produtos destinam-se ao consumo interno que, pelo vulto da população humana e pelo seu habito tradicional de utilizar a gordura de porco, absorve-os inteiramente, não deixando apreciavel excedente que possa ser exportado. Não obstante, o Brasil figura em 10.o lugar no comercio internacional de banha e toucinho, tendo exportado 329 toneladas em 1936 e 1610 toneladas em 1937. As exportações brasileiras desse produto são insignificantes em relação ao rebanho de porcos e têm oscilado bruscamente e inexplicavelmente. Enfim, a criação de porco tipo banha é enorme e exclusiva, mas quasi toda ela destinada à economia domestica.

A criação de porcos tipo banha em São Paulo vem lutando, ultimamente contra dois obstaculos sérios. O primeiro está representado pela concorrencia dos oleos vegetais, que o surto da cultura algodoeira determinou. Esses oleos comestiveis de baixo preço e qualidade apreciavel, de inicio, ficaram restritos às classes pobres dos grandes centros urbanos. Depois, ganharam terreno, tanto entre as familias de padrão de vida médio e elevado, como tambem penetraram a fundo na hinterlandia.

O segundo obstaculo está constituido pela concorrencia da criação das zonas novas, quer dentro, quer fóra de S. Paulo, mas que aqui convergem finalmente. As regiões de pequena propriedade, de pequena agricultura, de terras caras e braços valorizados não podem suportar a competição das zonas novas em materia de porco tipo banha. Nas areas novas a criação é extensiva, as terras são baratas, os cereais de baixo preço não conseguem chegar aos centros pela dificuldade de transportes, enfim, um conjunto de circunstancias favorecem a criação do porco tipo banha. A produção de porcos tipo banha, tal qual vem sendo feita em nosso meio criatorio, está limitada às regiões novas, em flagrante prejuizo das zonas adiantadas.

Esses dois fatores conjugados — concorrencia de oleos vegetais e competição das zonas novas — alem de outros de natureza e ordem diversas, são bastante responsaveis na redução quantitativa do rebanho suino em S. Paulo.

Para o atual estagio de adeantamento agro-pecuario de S. Paulo, a criação exclusiva de porcos tipo banha não é atividade de grandes perspectivas. E' preciso um enorme trabalho de todas as forças vivas, em materia de produção animal, para impedir que essa redução numerica do rebanho suino se acentue, ainda mais, de ano, para ano. Esforço redobrado e ainda maior é indispensavel para transformar a nossa criação de porcos em um dos mais lucrativos ramos da industria animal.

A solução do presente problema não estará, por certo, na insistente continuação de criar indefinidamente porcos do tipo banha. E' necessario orientar os suinicultores para outros tipos de porcos mais concernentes com a nossa evolução agro-pecuaria, com as condições proprias de cada região e estado de adeantamento de certas zonas rurais.

A criação de porco tipo "bacon" convem especialmente às regiões onde os agricultores são instruidos, a assistencia tecnica é um fato concreto, as terras são caras, subdivididas e boas, e os transportes são razoaveis, afóra a existencia de industrias de laticinios e outras capazes de fornecer alimentos concentrados. O "bacon" é um tipo de porco que, pelas suas caracteristicas e condições de criação, exige todos esses fatores que se encontram em numerosos pontos de São Paulo. O tipo "bacon" carateriza-se por um intensivo desenvolvimento do esqueleto, dos musculos e outros tecidos, e um desenvolvimento retardado da gordura subcutanea. Ao passo que o porco tipo banha caracteriza-se pela formação precoce da banha e tardio desenvolvimento do esqueleto e musculos. A alimentação e a raça são as duas coisas mais importantes para transformar uma criação em tipo banha ou para conduzir os porcos ao tipo "bacon". Não resta duvida que este tipo requer maiores cuidados, é mais exigente e para a alimentação é sobretudo delicado.

Nem todos os criadores, nem todas as regiões estão aptas a dedicar-se à criação do tipo "bacon", tipo esse que deve ser uniforme, ter determinadas proporções e certas percentagens de carcassa e "bacon". No entanto, já é tempo de numerosos criadores aproveitarem, com mais eficiencia, os produtos e subprodutos da fazenda, ao lado de outros adquiridos, na confecção do tipo "bacon". Este caminho poderá impedir que a população suina cresça, evitar que a suinocultura seja pouco lucrativa em São Paulo. Em certos paises da America Latina esta diretriz zootecnica vem proporcionando os melhores resultados.

Inicialmente, talvez não fosse possivel saltar da velha rotina tradicional de criar porcos tipo banha, para a criação delicada do tipo "bacon" sendo recomendavel uma prudente fase de transição. Neste periodo intermediario de preparação, instrução e tecnica criar-se-ia o porco tipo misto. Haveria tempo necessario para fomentar a produção, para mobilizar os tecnicos orientadores, para estudo de padronização e controle, para campanhas de consumo interno e cogitações de exportação.

A exportação do tipo "bacon" é coroamento de todo esse trabalho, posto isso, para completar estas informações, convem verificar as possibilidades dos mercados produtores e consumidores.

Os principais produtores do porco tipo "bacon" são a Nova Zelandia com 30 mil toneladas, exportadas em 1937; a Polonia, com 12 mil toneladas; a Australia com 11 mil toneladas; o Canadá com 10 mil toneladas e a Argentina com quasi 9 mil toneladas exportadas tambem em 1937. A situação geografica de São Paulo é particularmente mais vantajosa do que o mais destacado produtor que é a Nova Zelandia. Para o transporte daquela ilha à Europa, os navios atravessam diversos mares, aportam em diferentes lugares para reabastecimento e cortam canais, que são diferentes operações que encarecem a mercadoria. São Paulo está mais proximo da Europa e liga-se a ela por transporte mais diréto e rapido. Nestas condições estão o Canadá e a Argentina, que são produtores secundarios.

Os consumidores mais destacados são a Inglaterra, que importou 64 mil toneladas em 1937, e a Alemanha com 31 mil toneladas no mesmo ano estatistico, afóra compradores menores como a Italia e a America do Norte.

Se a nossa capacidade de organização e trabalho não for agora desmentida, tudo leva a crer que a criação do "bacon" seria promissora em São Paulo.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O VALOR DA PISCICULTURA

Na mesma área, um pasto ao fim do ano, rende 50 a 100 quilos de carne, ao passo que a piscicultura rende 200 a 400 quilos de carne, ou seja o duplo ou triplo em área de muito menor valor com a vantagem ainda de que o peixe dá muito menos trabalho e nenhuma despesa de arraçoamento se lidarmos com especies insectivoras ou ilinofagas.

Finalmente, devemos lembrar que as questões de paladar, como as de cores, são da alçada do comprador e não do vendedor. A bacalhoada terá sempre seus apreciadores, e, da mesma forma como muitos detestam a carne de porco e isto não impede que na tabela do açougue ela sempre figure como preço mais elevado, tambem a tabela do peixe deste que queremos criar aos cardumes, ficará, em ultima analise, a critério do consumidor. Só com o tempo se saberá se vale mais criar estas ou aquelas especies, conforme a aceitação que tiverem.

Utilidade dos passaros

Conta-se que Frederico, o Grande, rei da Prussia, irado contra os passarados, mandou que os matassem todos e oferecia seis centimos de premio por cabeça.

Toda gente pôs-se a caçá-los. Em poucos anos gastaram-se milhares de contos de réis em moeda prussiana.

Os máus resultados não se fizeram esperar. As arvores frutiferas foram então devastadas pelas lagartas. Estas multiplicaram-se de tal forma que devoraram não só os frutos como tambem as folhas.

O rei, vendo isso, revogou o decreto e viu-se na contingencia de importar passaros dos paises vizinhos.

O problema da celulose e da pasta de papel

O que é a pasta de papel? — Quais as possibilidades do Brasil, em face da produção de materia prima para extração da celulose? — Detalhes

(2.º COMUNICADO)

Em continuação ao comunicado publicado sobre: "O Problema da celulose", termina no presente o colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Mansueto Koscinski, a exposição sobre o assunto comentando, o que é a pasta de papel e quais as possibilidades do Brasil em face da produção de materia prima para a celulose.

O QUE E' A PASTA DE PAPEL?

O que ficou dito no comunicado anterior sobre a celulose pura se refere ao que na industria do papel se chama "pasta quimica", um dos componentes da pasta de papel.

O processo quimico da extração da celulose ou da pasta quimica tende a eliminar todas as substancias que não sejam pura celulose. Nesse processo ou "cozinhamento", que acabamos de descrever no capitulo II — dissolvem-se as celulas vegetais e as proprias membranas dessas celulas junto com as substancias componentes ou incrustadas, separando-se as fibras. A celulose pura, a "pasta quimica", é a melhor para o fabrico de papel, pois as fibras sendo lavadas, penteadas e esgarçadas nas pontas pelos aparelhos apropriados, oferecem otima resistencia pela facilidade de se emaranharem mutuamente, sendo aproveitadas em todo o seu comprimento e não esmagadas nem cortadas, como no processo mecanico. Portanto, para que as fibras possam ser esgarçadas e emaranhadas, elas necessitam ter certa grossura e comprimento. De onde se conclue que nem todas as plantas e madeiras são proprias para a extração economica da celulose e para a fabricação do papel.

Outro tipo de pasta é a chamada "pasta mecanica", de fabricação muito diversa. Como indica a denominação, o processo é puramente mecanico, sem adicionamento nem interferencia dos agentes quimicos.

A madeira é comprimida nos aparelhos especiais contra a pedra em rotação (a pedra deve ser arenosa). Os grãos de areia, que se desprendem da pedra penetram na madeira e arrancam as fibras, em feixos, transformando a madeira praticamente em pó ou massa meio liquida, pois a agua é adicionada no decorrer do processo, misturando-se com a seiva.

A pasta mecanica póde ser classificada como sendo a pasta de madeira formando massa de fibras esmagadas e misturadas com os demais componentes das celulas vegetais, insoluveis na agua, ao contrario do que acontece com a pasta quimica, que só contém fibras puras, ou seja, celulose pura. Ha mais um inconveniente da pasta mecanica: as fibras, por este processo, são esmagadas e rasgadas, de tal maneira que apresentam um semi-produto heterogeneo, de fibras curtas e desiguais, ao passo que a celulose da pasta quimica apresenta fibras inteiras, em todo seu comprimento e perfeitamente homogeneas, pois o cozinhamento desfaz as celulas sem estragar as fibras.

Si fabricarmos papel com a pasta puramente quimica e outro com pasta mecanica, logo verificaremos que o primeiro é mais resistente não sofrendo a côr alteração com a luz, ao passo que o segundo, o da pasta mecanica, é quebradiço e logo amarela ao sol.

A pasta de papel, como se vê, póde ser constituida da celulose pura e tambem da pasta mecanica pura. Mas em geral são misturadas, em doses proporcionais, para a fabricação, do papel.

Os papeis finos contem maior percentagem da celulose de fibra curta ao passo que o papel barato contem maior percentagem da pasta mecanica. O papel de jornal é fabricado com a pasta composta da celulose de fibra longa (das coniferas), misturada com a mesma de fibra curta (pinheiro brasileiro com eucalyptus, por exemplo). Pode ser tambem fabricado com pasta composta de celulose de fibra curta misturada com a pasta mecanica do pinheiro ou unicamente com esta ultima, oferecendo aliás bastante resistencia, graças à sua fibra bastante comprida e grossa.

O QUE E' O PAPEL DA "IMPRENSA" E DE "JORNAL"?

Muito se confunde essas duas qualidades de papel.

E' necessario distinguir o papel de imprensa, isto é, o que se presta para litografia, como sendo um papel mais fino e que pode ser fabricado de celulose de fibras curtas. Este papel serve para a impressão de fotografias, litografias e de livros de pouca tiragem, pois as maquinas impressoras não possuem em geral a rotação muito alta, estando, a esse respeito, na proporção de 1:4, com as maquinas de jornal. Por conseguinte o papel de imprensa não necessita tanta resistencia como o papel de jornal. Os jornais de grande tiragem e que trabalhem com 400 rotações por minuto necessitam papel mais resistente, embora mais barato e menos fino. Isso só se alcança com o emprego da celulose de fibra comprida (madeira das coniferas). O pinheiro brasileiro, como já tivemos ocasião de dizer, é uma essencia florestal muito bem indicada a para a fabricação da celulose de fibras longas e por isso aconselhada tambem para o fabrico do "papel de jornal".

O PROCESSO DA FABRICAÇÃO DE PAPEL

A pasta de papel, como já tinhamos mencionado, pode ser constituida somente da pasta quimica ou somente da pasta mecanica, mas tambem com a misturada de ambas. Neste ultimo caso as duas pastas são levadas aos moinhos apropriados para serem moidas e misturadas, diluindo-se a massa com certa quantidade de agua e lhe adicionando continuamente "materia de enchimento", até apresentar a necessaria consistencia para a entrada dessa massa na maquina de papel. Esta ultima consiste num engenhoso conjunto de aparelhamentos de maquinas dos quais as duas pastas escorrem continuamente, eliminando gradativamente a agua até chegar aos secadores, os quais deixam, por fim, a massa fina como uma folha de papel, completamente enxuta. Ao sair da maquina o papel fabricado enrola-se automaticamente nas gigantescas bobinas.

A maior maquina de fabricação de papel do mundo encontra-se na Inglaterra, e a maior da America do Sul, é, sem duvida, a nova instalação da Cia. de Melhoramentos, em Caieiras, no Estado de São Paulo.

A POSSIBILIDADE DO BRASIL EM FACE DA PRODUÇÃO DA MATERIA PRIMA PARA EXTRAÇÃO DA CELULOSE

Nos Estados sulinos (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) encontram-se ainda restos das matas nativas de pinheiro brasileiro (Araucaria brasileira), que demonstraram, como ficou provado cientificamente, ser a zona propria para a formação e cultivo das florestas dessa preciosissima conifera. As pesquisas provaram que o nosso "pinho" (Araucaria brasiliana, ou pinheiro brasileiro), possue fibras de grossura e comprimento duas vezes superior aos dos pinheiros finlandês e canadense.

A madeira do nosso pinheiro não é resinosa, no que se assemelha tambem às especies estrangeiras, que atualmente fornecem a celulose para o mercado mundial.

O problema torna-se mais interessante ainda se levarmos em consideração que o crescimento do nosso pinheiro é quasi 5 vezes mais rapido do que o crescimento dos pinheiros estrangeiros naqueles paises. Basta dizer que as especies finlandesas ou canadenses, levam 100 anos para dar a disputada celulose.

O brasileiro pode esplorar os seus pinheiros de 15 anos, pois que nessa idade já podem dar celulose. Essa evidente vantagem biologica torna a produção brasileira especialmente preciosa para o país, que, atualmente, está importando toda a materia prima do estrangeiro.

O pinheiro brasileiro não pode ser transplantado para outros paises, devido as suas exigencias climatericas e ecologicas, circunstancia valiosa, que evitará a repetição do que aconteceu com a borracha.

Assim sendo, o Brasil poderá facilmente suprir o consumo interno da celulose, fornecendo essa substancia para o fabrico de um papel nacional, genuinamente brasileiro, e ainda, no futuro poderá tornar-se um país EXPORTADOR da celulose, concorrendo com a Finlandia e Canadá. Especialmente a Finlandia ficará por um seculo com as suas possibilidades de exportação reduzidas, devido às devastações que as suas florestas vem sofrendo durante a guerra atual.

Tambem no resto da Europa muitas são as florestas seculares que foram destruidas e que estão sendo devastadas pela ação belica direta ou pelo excessivo consumo devido a falta de carvão de pedra.

Em todos esses casos, são consumidas reservas seculares, que não poderão ser reconstituidas em alguns nem em dezenas de anos.

Que largos horizontes economicos abrem-se pois para o Brasil!

A IMPORTANCIA DA CIÊNCIA DA SILVICULTURA

Por varias vezes temos fartamente demonstrado a importancia da Silvicultura brasileira em todos os setores da sua economia, mas neste problema da celulose e fabricação de papel, ainda mais frisante e patente ela se torna. Ainda há, infelizmente, quem imagine que possuimos imensas florestas! E' preciso desfazer essa ilusão especialmente com relação ao pinheiro, pois essa especie só se torna propria para a celulose quando na idade de 15 a 20 anos, e ainda assim quando plantadas por processos especiais para diminuir os nós resinosos, imprestaveis para a celulose. Na realidade não possuimos florestas de pinheiro novo, proprias para extração economica da celulose e as reservas existentes esgotar-se-ão si não cuidarmos do reflorestamento em tempo.

Precisamos de plantar e cultivar as florestas de pinheiro para garantir a continuidade da produção.

A ciência de Silvicultura nos ensina como aumentar a produção por alqueire topografico e como obter a madeira de qualidade propria para as industrias que se tem em vista. No caso de produção de materia prima para a celulose a madeira homogenea na sua estrutura, sem galhos, nós e deformidades. Essas qualidades só poderão ser conseguidas pelos metodos cientificos da Silvicultura.

Para ilustrar a nossa precária produção economica da madeira propria para celulose, nos pinheirais do Paraná, basta dizer que ela é apenas de 400 metros por alqueire, ao passo que essa produção poderia ser de 1.200 metros por alqueires.

Isto aliás é comum em nosso país: derruba-se léguas e léguas de matas para se aproveitar apenas uma infima quantidade de madeira propria para certas industrias. Desta maneira desaparecem as matas brasileiras, diminue o patrimonio florestal, que necessita seculos para se regenerar.

Dessa maneira o que acontece na Europa pela fatalidade de guerras, aqui tambem poderá acontecer pelas necessidades crescentes do consumo industrial e pela falta de métodos cientificos no encarar o problema florestal.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O aproveitamento industrial da cinza vegetal

Existe um consumo grande e permanente de carbonato de potassa notadamente nas industrias importantes de sabão, vidro, garrafas, ceramica-vidrada, lavagem de lã bruta, drogas, etc., implantadas em varias regiões do Brasil, e que estão sendo abastecidas com produto estrangeiro dificil de conseguir e caro na atualidade.

O carbonato de potassa, cuja formula quimica é K2 CO3, é extraido da cinza de origem vegetal como seja a que resulta da queima de lenha comum, costaneiras, madeira serrada refugo, pó de serragem, cavaco de cepilhadeira, pinheiro brasileiro, bagaço de cana de pinheiro brasileiro, bagapo de cana de assucar, torta de algodão, casca e grão de café condenado, casas dos frutos de cacau, babaçu', amendoim, castanha do Pará, sapucaia, de varios cocos inteiros, etc.

A cinza vegetal é produzida continuadamente e em quantidade muito grande, porque no Brasil os combustiveis vegetais são os mais consumidos, notadamente agora, em consequencia da guerra mundial. São produtores constantes de cinza vegetal as serrarias, fabricas de caixas, moveis, e artefatos de madeira, muitas outras industrias como, padarias, olarias, usinas de assucar, maquinas de beneficiar algodão, fabricas de amendoim, babaçu', algodão, nogueira brasileira, oticica, etc., estradas de ferro, empresas de navegação fluvial e, notadamente, os domicilios.

Na maioria dos casos a cinza vegetal é desprezada como lixo incomodo quando na realidade constitue a materia prima para consecução do carbonato de potassa, atualmente importado quando podia constituir um artigo de exportação, valioso, notadamente para a Argentina e o Uruguai.

Torna-se preciso, apenas, organizar o aproveitamento industrial de uma materia prima já existente em abundancia, e cuja produção aumenta continuadamente. A fabricação é muito simples e os conhecimentos necessarios podem ser adquiridos facil e rapidamente. O aparelhamento é muito barato e pode ser conseguido quasi pronto em qualquer lugar.

A implantação da industria convem fazer nos lugares da produção da cinza que precisa ser exclusivamente de origem vegetal. Pode ser feita pelo proprio produtor quando a quantidade de materia prima é suficiente, ou por pessoa que oganiza a coleta da cinza nos domicilios e pequenos industriais. Para a manipulação industrial de até 120 quilos de cinza vegetal durante o dia de 8 horas de serviço, são precisos um homem e um menino.

COMO CULTIVAR A COUVE-FLOR

A couve-flor requer solo fertil de bôa constituição fisica, retendo suficiente humidade e bem drenado. Para uma bôa colheita, são necessarias chuvas bem distribuidas ou irrigações cuidadosamente reguladas.

A planta se desenvolve bem em clima temperado e humido, dando-se mal em temperaturas secas, principalmente quando sujeitas a temperaturas extremas ou a fortes ventos.

Semeia-se em canteiros de sementeira, de janeiro a abril, em sulcos da profundidade de um e meio centimetros, distanciados de 25 centimetros. Havendo aglomeração de mudas nas fileiras, aconselhe-se o desbaste. Em época oportuna, procede-se à repicagem. As sementeiras deverão ficar, nos primeiros tempos, protegidos contra o sol e contra as chuvas e dispostas de modo a não serem prejudicadas pelos ventos.

Transplantações — O terreno destinado ao plantio definitivo deverá ser bem preparado pela manhã, transplantado à tarde. Geralmente, de 6 a 9 semanas depois da sementeira, estão as mudas em condições de serem transplantadas. Arranca-se somente o numero de mudas que possa ser imediatamente plantado, as quais deverão ser fortes e bem desenvolvidas. E' sempre conveniente fazer uma bôa irrigação na sementeira, logo após o arrancamento das primeiras mudas.

Antes do plantio, se o sólo fôr seco exposto e poroso será necessario uma bôa irrigação. Irriga-se, tambem, logo ao termino do plantio de 20 a 30 mudas.

No terreno convenientemente preparado, abrem-se sulcos distanciados de 60 a 80 centimetros, conforme a variedade que se deseja cultivar. Colocam-se as mudas no fundo do sulco aberto, plantando-as de modo a ficarem eretas.

A planta exige bastante agua durante a primeira fase de seu crescimento. As regas deverão ser convenientemente espaças, aproveitando-se o maximo de cada uma, o que assegurará à planta um crescimento uniforme e continuo.

Para a cultura da couve-flor, aconselha-se o emprego do esterco de curral bem curtido e regas de 8 em 8 dias, com Salitre do Chile dissolvido em agua, na proporção de 20 gramas de Salitre para dez litros de agua.

Para se conseguir "cabeças" brancas, conforme exige o mercado, é necessario juntar as folhas externas e amarra-las sobre as cabeças. Na estação quente, dois a tres dias depois de amarrados, estão as cabeças prontas para a colheita: na estação fria, são necessario cerca de doze dias.

FAUNA

Está circulando o 1.o numero da interessante revista "Fauna", especializada em caça, tiro, pesca e fauna em geral.

Firmam-na como direto-responsavel D. A. Severi, velho lidador da imprensa e como redator-secretario o dr. Moacir Monteiro, conhecido e competente veterinario. São dois idealistas construtores que têm sempre a visão do beneficio coletivo.

Auxiliados por outras penas autorizadas, encontrando-se entre elas Ovidio Averoldi, exemplo do dinamismo seculo xx, aqueles dois distintos lidadores levarão, através do mar tormentoso destes dias dificeis, a "Fauna" a porto seguro plena de messes. "Fauna" deve ser lida nas escolas do Estado. Seria ótima leitura.

* * *

O mais dificil de todos os oficios, de todas as artes, de todas as ciências é a agricultura. Como, pois, ser um bom lavrador sem possuir uma instrução especializada?

Esta reflexão deve ser um incentivo para o nobre homem do campo.

O SAL NA CONSERVAÇÃO DAS FORRAGENS

Dr. Ovidio Averoldi, eng. agronomo

O emprego do sal na conservação das forragens é muito antigo, mas parece que a melhor tecnica se deve a M. de Soulages, conhecido agricultor francês.

A forragem, trevo, alfafa, etc., uma vez cortada deixa-se ao sal, 24 horas, aproximadamente até que umas tres quartas partes fiquem secas ou excepcionalmente um pouco mais verdes. Conduzida à granja, estende-se em camadas de 30 a 40 cms. de espessura, espalhando sobre elas 2 a 4 o|o de sal, segundo o grau mais ou menos avançado da sua secura.

Produz-se uma elevação de temperatura que pode atingir 45 a 50 graus, sem inconveniente. Ao cabo de alguns dias, o sal está dissolvido e misturou-se à massa, atuando como antisetico. Toda a fermentação se detem e a temperatura torna-se normal. Utiliza-se de preferencia o sal natural, modificado com 1 o|o de oxido de ferro.

As vantagens das forragens são as seguintes:

Tempo e mão de obra inferiores aos necessarios para fenificar e ensilar.

Perdas de materiais insignificantes; as flores e as folhas que representam as partes mais proveitosas conservam-se, ao passo que a secagem as elimina em quantidade notavel.

O feno salgado possue qualidades que não tem a forragem ensilada ou o feno seco, é mais agradavel à vista do que o ultimo, porque é de uma verdura mais bonita, mais digestiva, muito menos dura para os dentes. O cheiro é mais fino do que o do feno seco, e não possue o odor tantas vezes amanteigados das forragens fermentadas na ensilagem.

Enfim, este processo tem a grande vantagem, durante os tempos de chuvas, de permitir uma colheita rapida, as vezes a unica possivel.

Tem-se feito experiencias em vasta escala; demonstram elas abundantemente que, nos anos umidos, quando as pastagens são idificeis de armazenar, se pode, com o sal, salvar uma grande parte da colheita e preparar forragens apetitosas e nutritivas, que permitem manter o gado nas melhores condicões. Frequentemente, o agricultor pensa: — o ano passado foi umido, mas o ano que vem será melhor, não tenho, pois, que me preocupar com a salga.

E' um grave erro contra o qual convem pormo-nos em guarda e por isso concluiremos com estes tres argumentos que nos parecem decisivos.

1 — Mesmo um ano seco, ha mister dar sal aos bovinos e aos cavalos; é-lhes tão util como aos homens.

2 — E' impossivel armazenar leguminosas com as suas folhas sem as salgar.

3 — Salgando as forragens tem-se um seguro contra os prejuizos que a umidade possa ocasionar nas mesmas.

A LAGARTA ROSADA

No presente comunicado, o dr. Carlos Teixeira Mendes, professor catedratico de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, trata da lagarta rosada e dos meios de combate-la.

"A Lagarta Rosada (Platyedra gossypiella), originaria da India ou do Egito, foi introduzida no Brasil, ao que se supõe, entre os anos de 1911 e 1913, conquanto já se haja tambem criado a suposição de que antes dessa época, ela já vivia nos sertões do Nordéste Brasileiro.

Date desta época ou daqueles anos o fato é que só foi realmente descoberta, naquelas paragens, em 1916, tendo dois anos depois, irrompido nas culturas paulistas, a despeito do aviso dado muito antes pelo dr. Gustavo Dutra, então diretor da Diretoria de Agricultura de nossa Secretaria da Agricultura.

Introduzida em nosso Estado pela industria de tecidos, ou mais provavelmente, pelas refinarias de oleo, que importavam sementes do Norte, o fato causou grande alarme, em consequencia do qual movimentaram-se governo e tecnicos.

Começou a campanha de combate ao mal, a principio cheia de erros, erros esses que foram sendo sanados, ainda que muito lentamente, em virtude da turrice de alguns que se obstinavam em pretender debelar a praga com o sulfureto de carbono, empregado em camaras de expurgo à pressão normal.

Os fatos se incumbiram de demonstrar que dentre tantos processos capazes de matar a lagarta rosada, só um havia capaz de debelar o mal na escala a que havia atingido e se propagado: o expurgo pelo mesmo sulfureto de carbono, porém, em atmosfera rarefeita. Dadas as despesas que o emprego desse metodo acarretaria, só o Estado seria capaz de resolver tal problema e ele assim o entendeu.

Com grandes dispendios, montou-se aparelhamento completo e completo serviço quer de expurgo, quer abrangendo muitos outros detalhes dos quais depende a sorte de tão promissora cultura em nosso meio e, no entanto, o agricultor nem sempre corresponde a essa soma enorme de esforços do governo e dos tecnicos. E' o que se pode verificar em algumas propriedades onde se cultiva o algodoeiro: existe ainda a lagarta rosada.

A extirpação de uma praga que encontra meio tão propicio como encontrou essa em nosso clima, não se obtem com simples decretos ou somente com o esforço dos tecnicos e governo. E' imprescindivel que o agricultor os auxilie, é preciso que compreenda lhe caber uma parte na tarefa de combater o mal que tanto o prejudica.

O agricultor paulista recebe do Serviço do Algodão, sementes selecionadas, perfeitamente expurgadas e até "deslintadas" (a palavra está muito errada, mas já consagrada entre os que lidam com tais produtos), com o fim de atenuar um pouco os efeitos de certas molestias; recebe, enfim, uma semente como, possivelmente, agricultor de país algum receberá melhor e, no entanto, a lagarta rosada, ainda reponta aqui e ali e, às vezes, com certa intensidade.

E' que ele, o agricultor, nem sempre corresponde a um dever a que moralmente se compromete ao receber as sementes que o Estado lhe fornece o de não ser o causador da infestação das que produz, uma vez que recebe sementes puras.

Nos restos de culturas anteriores, em plantas de culturas abandonadas, pode viver a praga contaminadora das culturas que vão ser feitas.

E' preciso, absolutamente indispensavel, que o agricultor não permita a existencia em sua propriedada de focos de novas infestações.

A obediencia consciente de um dever é muito mais fecunda e criadora que a que se impõe pela lei, maximé quando beneficiando a todos, beneficia mais diretamente o proprio individuo. Por esse motivo e por seu proprio interesse, o lavrador de algodão, após a colheita, deverá obedecer, concientemente aos seguintes preceitos, que tanto beneficiam a cultura em relação ao inséto de que estamos tratando, como tambem em relação à "broca das raizes", verdadeiro flagelo do algodoeiro no Estado de São Paulo:

1) — Verificada a existencia de qualquer desses dois inimigos, por pequeno que seja o grau de infestação, o agricultor deverá, logo que terminar a colheita, arrancar, amontoar, deixar secar e queimar todos os restos da cultura que acaba de se findar. A operação de arrancamento deve ser realizada o mais cedo que possivel e em caso algum substituida pela do côrte das plantas. O arrancamento se impõe porque é nas raizes e não na parte aérea da planta que se agasalha a "broca das raizes".

2) — Proceder uma limpeza rigorosa em todos os comodos e depositos que serviram para o armazenamento do algodão em caroço, incinerando os lixos dai resultantes.

3) — Só se utilizar de sementes distribuidas pelos serviços oficiais e não pretender burlar a lei, adquirindo outras sementes por barato que sejam.

Em relação a esses detalhes, que muito contribuem para completam o trabalho de eliminação de teis pragas, uns não os praticam por premencia de tempo, outros porque não crêm na palavra oficial ou tudo descrêm.

E' preciso, porém, não esquecer que, alem de serem providencias obrigatorias por lei, é nos residuos das culturas e da colheita que se aninham os dois maiores inimigos do algodoeiro: a lagarta rosada e a "broca das raizes".

As operações de arrancamento e incineração das plantas devem ser executadas tão cedo quanto possivel, o mais tardar até junho ou julho, depois do que a produção de um algodoal não é mais compensadora, salvo nos casos de colheita muito atrasada ou de preços excessivamente elevados para o algodão.

Retardar de muito estas operações, executa-las quasi nas vesperas da nova semeadura, como já temos verificado multissimas vezes, de pouco ou nada valerá.

As limpezas devem ser rigorosas, porque é nos "carimans" e nas "massarocas", disseminadas por toda a parte, que se aninham as lagartas que irão causar a infestação do futuro algodoal.

O lavrador deve raciocinar, em relação a esses dois inimigos, lembrando-se de que tudo que fizer para a sua extinção, está fazendo em beneficio de sua propria economia. Quanto à lagarta, particularmente, deverá se lembrar que se conseguirmos extirpa-la radicalmente de nosso Estado, o expurgo tornar-se-á desnecessario e, consequentemente, cessando ele, a economia de tal operação, redundará na diminuição do preço das sementes.

Em tudo e por tudo o agricultor deve correr em auxilio do Estado que tantos esforços dispende em beneficio de uma cultura que ainda pode se tornar grande riqueza para todos nós.

(Comunicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

O soja e suas virtudes alimentares

Em virtude da riqueza do soja em substancias azotadas e graxas, foi utilizado, no Oriente, na alimentação humana, com o fim de completar a ração de arroz, substituindo vantajosamente, segundo pretendem alguns, a carne, o leite e os ovos.

Esta leguminosa é considerada além do mais, remineralizadora, por excelencia, dada sua riqueza em substancias minerais, principalmente em ácido fosfórico.

Pode ser admitida na alimentação de doentes diversos, convindo particularmente ao regime dos diabéticos, porque além de ser rico em azoto não contem muito açucar e amido. Ainda, ao que se apregoa, contem, em pequeno volume, principios nutritivos de grandes virtudes.

Fazendo uma comparação com outras substancias alimentares, assinalam alguns que o soja contem meia vez mais proteinas de que o queijo; o dobro das proteinas de que o queijo; o dobro das proteinas de ovo e da farinha de trigo; onze vezes as proteinas do leite, etc..

O pão, feito de soja, sendo substancia alimentar de alto valor nutritivo, poderia perfeitamente, por si só, manter a vida por longo tempo.

Como a proteina da carne, seria do soja facilmente digerida. Seriam encontrados no soja todos os amino ácidos necessarios à vida.

O oleo desta leguminosa seria mais digestivel do que outros oleos.

A lecitina, que contem, auxilia a assimilação dos alimentos e é um componente do sistema nervoso.

Encerra muito pouco amido, sendo conveniente aos diabéticos, para os quais a farinha de soja é de grandes virtudes dietéticas, por conter taxa minima de hidratos de carbono.

Tamanduá-Bandeira e Tamanduá-Mirim

Estes preciosos especimens de nossa fauna constituem, como os mais acerrimos inimigos da sauva, valiosos colaboradores na grande obra do amanho do sólo.

Senhores caçadores porfial na defesa de tão dedicados auxiliares.

(Secção de Caça e Pesca do D.I.A.)

* * *

Coma laranjas, que alem do seu sabor agradabilissimo, possuem as propriedades de um laxante brando, muito recomendado pelos medicos.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 5)

A QUESTÃO DO LEITE DO VALE DO PARAIBA

Continua a inquietação dos produtores de leite do Vale do Paraiba, como expõem os telegramas dirigidos aos srs. Interventor Federal e Secretario da Agricultura do nosso Estado, em 1.o do fluente mês, nestes termos: "Comunicamos a v. exc. continua intranquilidade fornecedores leite municipio Cruzeiro e vizinhos. Os signatarios porque tivessem hombridade recusaram assinatura contrato humilhante classe fazendeiros, foram dispensados, União Vigor Cruzeiro. Fazendeiros Inacio Rubez tambem produtor Queluz está sem colocação desde 2 de janeiro, mesmo motivo. Solicitamos v. exc. amparo tão esporadica exigencia Vigor, inovação que generalizada e ratificada Comissão Reguladora trará forçosamente desanimo produtores Vale do Paraiba. Saudações atenciosas. (a.) Inacio Rubez, Mario Azevedo Souza, Abdias Pinto, João Antonio Vilela, Francisco Maciel Coelho".

Para tratar do interesse da classe seguiu desta cidade para essa capital o sr. Tomaz Figueiredo, um dos diretores da União Produtora do Vale do Paraiba e membro da Comissão do Estudo do Problema do Leite.

CEL. LUIZ MARIANO

Com sua familia o sr. cel. Luiz Mariano Pereira de Andrade, engenheiro militar, reformado, fixou residencia nesta cidade. O distinto oficial conta muitos parentes e pessoas de amizade nesta cidade.

FESTIVAL BENEFICENTE

Na séde da União Operaria, nesta cidade, sabado ultimo, realizou-se um festival litero-musical, cujo produto reverteu em beneficio da pobreza desta cidade. Todas as partes foram aplaudidas fartamente pela numerosa assistencia.

EMBARQUE DO CEL. EDGARD DE OLIVEIRA

Domingo, pelo comboio rapido embarcou para o Rio de Janeiro, o sr. cel. Edgard de Oliveira, ex-comandante do 5.o R. I. sediado nesta cidade. Ao embarque compareceram a oficialidade do 5.o R. I., autoridades civis e eclesiásticas e muitas pessoas, bem como a banda de musica do referido Regimento.

ASSEMBLE'IA NA SANTA CASA

Dia 2, ás 16 horas, realizou-se a assembléja ordinaria na Santa Casa de Misericordia, desta cidade. Tomaram posse a mesa administrativa, comissão de contas e mordomos. Com o parecer favoravel da respectiva comissão, o relatorio da provedoria e contas foram aprovadas pela assembléia. Desse meticuloso relatorio do movimento durante o ano de 1941, destacamos: os irmãos benfeitores, remidos e efetivos, são 153. A renda foi 113:948$900.

O patrimonio da Irmandade continua sendo 1.230:000$000.

O movimento hospitalar foi o seguinte: nas enfermarias foram atendidos 530 doentes indigentes, dos quais 440 sairam curados, 50 continuam em tratamento e 40 faleceram. Foram atendidos pensionistas mediante retribuição pecuniaria, 83 doentes, dos quais 74 foram curados, 2 continuam em tratamento, tendo 7 falecidos. O total da população hospitalar foi: 613 doentes, apenas com 47 obitos e uma recuperação de 514 pessoas, bastante animador, demonstrando a eficiencia do tratamento. O numero de leitos, efetivamente ocupado foi 17.339.

No serviço cirurgico foram praticadas 77 operações de alta cirurgia, 66 media e 89 pequena, ao todo 232 intervenções, sem contar a abertura de simples abcessos, antrazes e outras semelhantes, que foram contadas como mero curativos, os quais atingiram 2.950, tendo sido 4.022 injeções aplicadas nos doentes hospitalizados.

No ambulatorio foram atendidas gratuitamente 11.167 pessoas, as quais alem das consultas, foram feitas . . 3.986 curativos e aplicadas 3.138 injeções. Na farmacia foram aviadas 10.017 formulas, sendo 3.737 para os internados nas enfermarias, 1.504 para os do Asilo e Casa dos Pobres de São José e 4.776 para os doentes indigentes que demandaram os serviços de ambulatorio. A despesa com a compra de medicamentos, pensos, fios etc., atingiu 15:240$000. O custo do leito-dia foi apenas 4$803, sobrecarregado com fornecimentos com toda sorte de doentes pobres.

O Instituto de Santa Carlota, cujas aulas encerraram em 30 de novembro, teve uma bela exposição de trabalhos, diversos saraus literos musicais, sendo o ultimo para distribuição de premios. Foram matriculados 107 alunas, sendo 74 internas e 33 externas, distribuidas em 5 anos; concluiram o curso 9 alunas. Outras festividades alem das de datas nacionais, houve as das padroeira da instituição Santa Carlota, S. João Rosas, missões, a da diretora, foram efetuadas com brilho e agrado por numerosa assistencia. 2 de julho, data do falecimento do conde Moreira Lima, houve missa solene com canticos, comunhão geral e benção do Divinissimo. Graças ao metodo educativo e pedagogico de S. João Rosas, tambem um outro setor muito recomendado pelo benemerito e saudoso conde Moreira Lima, grande porção de crianças recebeu aos domingos e dias santos instrução religiosa e principalmente preservação de males que cercam hoje a nossa juventude, constituindo uma escola de subido alcance social. — "Oratorio Festivo", como valiosissima obra de beneficencia e fundadas esperanças para a Igreja, a familia e a patria. Dispendeu a Irmandade com a manutenção durante o ano, a importancia de 21:222$900.

— O novo pavilhão destinado ao serviço de assistencia à maternidade e 1.a infancia foram invertidos . . . 67:319$700, sendo a sobras suspensas por falta de numerario.

O balanço acusou 1.380:645$500.

Resumo: receita 120:948$900; despesa 119:883$200: "superavit" . . . 1:065$700.

ASSEMBLE'IA DO ASILO E CASAS DOS POBRES DE S. JOSE'

A's 14 horas, dia 2, foi efetivada uma assembléia geral ordinaria no Asilo e Casas dos Pobres de S. José, tomando posse a mesa administrativa e comissão de contas. O relatorio da provedoria e contas com o parecer da comissão foram aprovadas. Do minucioso relatorio do movimento de 1941, extraimos os detalhes: os Irmãos Benfeitores, Reunidos e Efetivos são 153. A renda foi 21:727$700 e a despesa se elevou a 25:307$800, resultou encerrar o exercicio com o "deficit" de 3:580$ coberto pela caixa da Santa Casa de Misericordia.

Movimento de asilados nas enfermarias: existentes 70, sairam 19 e faleceram 5, passaram para este ano, 46. O numero de leitos-dia, efetivamente ocupados foi 15.013. Nas Casas dos Pobres: ficaram 65 familias com 118 pessoas.

Aos asilados dos 2 sexos ás enfermarias dão assistencia completa. A's familias agasalhadas nas Casas dos Pobres, fornece mobilia, luz, agua, roupa e assistencia medica, farmaceutica e religiosa.

As crianças maiores de 7 anos frequentam obrigatoriamente os grupos escolares e as menores dessa idade, as irmãs dão aulas de catecismo e as primeiras noções de coisas, em um verdadeiro "Jardim da Infancia". O patrimonio é 365:144$500.

Acompanhando a praxe estabelecida desde o inicio, foram celebradas na capela de S. José, missas solenes — dia 6 de janeiro, aniversario da inauguração do Asilo, dia 19 de março, festa do glorioso padroeiro da Instituição — o patriarca S. José; dia 11 de junho aniversario do nascimento do grande benfeitor, o conde Moreira Lima; e no dia de Natal. Em todas as comemorações, após os atos liturgicos, foram feitas largas distribuições de carne, leite e pão a todas as familias agasalhadas nas Casas dos Pobres, sendo que, no dia de Natal, foi feita tambem profusa distribuição de roupas aos asilados e de brinquedos e doces ás crianças.

DISPENSARIO INFANTIL

Notam-se os magnificos resultados das atividades desta altruistica e civica instituição, comparando a mortalidade dos meses de verão antes e depois da [illegible] do Dispensario Infantil, [illegible] comparados os dados referentes a janeiro em 1939 e 1940, anteriores ao funcionamento do Dispensario, com os de 1941 e 1942, posteriores, têm-se a exposição numerica do quadro:

1939, obitos gerais 41; latentes 17; 41 o|o; 1940, obitos gerais 18; latentes 18; 48 o|o; 1941, obitos gerais 11; latentes 11: 28 o|o; 1942, obitos gerais 34, latentes 7; 20 o|o.

Verificam-se que houve uma redução de mais de 50 o|o da mortalidade infantil, neste municipio, demonstração cristalina do constante decrescimento, labor da valorização da nossa raça, nesta cidade.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 5).

AERO CLUBE DE ORLANDIA

Em reunião do Conselho Deliberativo, sob a presidencia do sr. Edison Leite de Morais, e realizada no dia 3 foi eleita a nova diretoria abaixo, tendo o dr. Salgado Filho sido eleito unanimemente presidente honorario, por proposição do sr. presidente.

Presidente honorario, Ministro Salgado Filho; presidente, Mauricio Leite de Morais; vice-presidente, Homero Vieira; 1.o secretario, Aurelio Rodrigues da Silva; 2.o secretario, João de Oliveira; 1.o tesoureiro, Ariclenes de Vasconcelos; 2.o tesoureiro, Altamiro Luiz Berti; orador oficial, dr. Alfredo Vasconcelos; diretor de Material, Roque Bucci; diretor da Escola de Pilotagem, Antonio Martins.

Dentro em breve Orlandia receberá o seu avião. Os alunos do curso de aviação dentro em breve terminarão o seu aprendizado.

PREFEITURA MUNICIPAL

Já estão sendo recebidos na Prefeitura Municipal os impostos sobre Veiculos. Os interessados poderão dirigir-se áquela repartição onde receberão instruções.

AMERICANA

(Do nosso correspondente em 4)

SUB-PREFEITURA DE NOVA ODESSA

Sob aclamações entusiastas, foi recebido no distrito de Nova Odessa a caravana oficial de Americana, integrada pelo dr. Castro Gonçalves, Prefeito Municipal, e elevado numero de pessoas representativas nesta cidade.

Num ambiente festivo, realizou-se no predio do Cine-Guarani daquela localidade, o ato de posse do sr. Ferrucio Gazzeta.

De inicio fez uso da palavra o dr. Castro Gonçalves empossando o recem-nomeado nesse cargo. Após a sua oração foi o dr. Castro vivamente cumprimentado pelos presentes. A seguir fez uso da palavra o sr. Ferrucio Gazzeta, sendo bastante aplaudido. Por ultimo fez uso da palavra o sr. José Aranha Neto, redator-responsavel do jornal local "O Municipio", para saudar o povo de Nova Odessa e com ele se congratular por tão feliz acontecimento. Fez extensivas suas congratulações ao dr. Castro Gonçalves, pelo acerto de sua escolha e que bem reflete o espirito clarividente de que é dotado s. s. Ao terminar, o orador foi entusiasticamente aplaudido.

A seguir, na residencia do sr. Ferrucio Gazzeta foi oferecido um banquete ao dr. Castro Gonçalves e sua comitiva. Ao "champagne", pelo dr. Castro foi levantado um brinde de honra ao dr. Getulio Vargas e dr. Fernando Costa.

Seguiu-se no Cine-Guarani um concorrido baile.

PREDIO DA SOCIEDADE ITALIANA

A Cooperativa Industrial de eTcidos Rayon de Americana, acaba de adquirir da Sociedade Italiana de Mutuo Socorro "União e Fratelanza", em liquidação, a antiga sede social desta organização, à rua 30 de Julho 292.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Alexandre Guerra com d. Josefina Maria Zampelin; do sr. Alcides Dias de Freitas com d. Maria Urbano; do sr. Juvenal de Morais com d. Julia Rael e do sr. Manuel dos Santos com d. Vitalina de Lima.

SOCIEDADE 27 DE JANEIRO

Realizou-se dia 21, segundo convocação previa, a assembléia geral da Sociedade Beneficente 27 de Janeiro, para eleição da nova diretoria que deverá gerir os negocios sociais no corrente exercicio. Foram eleitos por unanimidade de votos os seguintes srs.: presidente, José Aranha Neto; vice-presidente, Climerio de Souza; secretario, Ovidio de Freitas; tesoureiro, Paulo Chinelatto e para conselheiros, Antonio Fassini, Angelo Olivieri e Angelo Marton.

NOVA CORPORAÇÃO MUSICAL

Americana terá uma nova Corporação Musical, organizada com elementos bem dispostos e que prometem leva-la à corresponder ás necessidades que de ha muito nos vimos recentindo.

VARIOLA

Estão na cidade, vindo de Campinas, os srs. Jurandir de Melo e José Olacio de Souza, funcionarios do Centro de Saude que procedem a vacinação contra a variola, na população do municipio.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A iluminação publica da cidade vai ser reforçada com 48 lampadas. Nesse sentido à Prefeitura Municipal já tomou as necessarias providencias junto à Cia. Força e Luz local.

AS PORTEIRAS DA PAULISTA

Depois de uma conferencia que o nosso Prefeito teve em Campinas com o sr. dr. Humberto de Camargo, inspetor do Trafego da Paulista, virá à Americana para estudar o melhor meio de resolver o problema palpitante da nossa porteira.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Ao assumir a Prefeitura o atual Prefeito encontrou no municipio sete pontes em ruinas. Tres já se acham reparadas, modernizadas, sendo que duas delas foram alargadas dois metros mais.

O leito de um trecho da estrada entre Nova Odessa e Rebouças, que as enchentes tornaram intransitaveis, foi erguido e apedregulhado.

AGUAS E ESGOTOS

Em tres fontes de aguas que devem ser visitadas pelo engenheiro chefe do Departamento das Municipalidades, já se acham instalados os necessarios medidores.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Dia 1, a sra. Iva P. Mantovani, esposa do sr. Marino Mantovani. Dia 2, a sra. Cesarina, esposa do sr. Mario de Oliveira. Dia 3, o sr. Sergio Miante; a menina Vani, filha do sr. Candido Bertine e o menino Carlos, filho do sr. Joué Arcaro. Dia 4, o sr. Joaquim de Matos, presidente do Sindicato dos Operarios, local. Dia 6, o sr. Domingos Nardini Filho e o jovem Danunzio, filho do sr. Germano Benencasse. Dia 7, o sr. Antonio Ortolano e a sra. Santa Miante.

DELEGACIA DE POLICIA

Acaba de ser designado para as funções de delegado de Policia deste municipio o dr. Andréas Aranha Schmidt, em substituição ao dr. Artur Queiroz Guimarães, que foi promovido para a delegacia de Tietê.

FORMATURA

Com notas distintas, diplomou-se pela Escola Normal N. S. d'Assunção de Piracicaba, a distinta senhorita Ulla Flindt.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 31)

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NO DISTRITO LIMEIRENSE DE CORDEIRO — SOLENIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS — VARIOS ORADORE — SOBREVÔO DE UMA ESQUADRILHA DO AE'RO CLUBE DE LIMEIRA

Em 25 de janeiro ultimo, data faustosa para a Igreja Catolica e para o Estado de São Paulo, Cordeiro, importante distrito do municipio de Limeira, inaugurou solenemente varios melhoramentos: abastecimento de agua, rêde de esgoto, predio da sub-Prefeitura, mais um jardim publico e fonte luminosa.

Em suavissimo ambiente de cordialidade e jubilo populares, transcorreram os festejos em apreço, cujos intuitos bem caraterizam a clarividencia e o dinamismo dos dirigentes do municipio e do distrito, que, em ação conjugada, vêm dotando Cordeiro dos elementos imprecindiveis de conforto e progresso. Abrilhantaram ás festividades tres corporações musicais, de Cordeiro, Cascalho e Limeira; e, no transcurso das solenidades inaugurais, fez evoluções sobre a vila uma esquadrilha do Aéro Clube de Limeira, causando interesse e sensação.

A's 16,30 horas, o dedicado governador do municipio de Limeira, capitão Arí Levi Pereira, teve recepção festiva, à entrada da pitoresca vila, por imensa multidão e pessoas gradas do municipio e de cidades vizinhas, a cuja frente se viam os srs. major José Levi Sobrinho, dr. Humberto Levi e Jamil Abrahão Saad, respectivamente, ex-Prefeito de Limeira, Prefeito de Americana e sub-Prefeito de Cordeiro A srta. Neli Fernandes, em breve alocução, saudou ao Prefeito limeirense, a quem entregou a tesoura para o corte inaugural à fita que vedava o ingresso ao jardim do paço distrital a ser inaugurado.

A' porta principal do majestoso edificio da sub-Prefeitura, em brilhante discurso, o professor Jorge Fernandes, diretor do grupo escolar local, evidenciou o valor dos melhoramentos que eram inaugurados; exalçando as gestões dos srs. major José Levi Sobrinho, capitão Arí Levi Pereira e Jamil Abrahão Saad, aos quais Limeira e Cordeiro muito devem. Em seguida, no salão nobre do paço distrital, inauguraram-se os retratos dos srs. dr. Getulio Vargas e dr. Fernando Costa, Presidente da Republica e Interventor Federal; orando eloquentemente, neste ato inaugural, o professor Bento Lordello, adjunto do grupo escolar da vila cordeirense.

Com observancia à ordem do programa, houve missa em acção de graças, na Igreja Matriz da paroquia do districto, e efetuaram-se varios festivais civicos e populares, inaugurando outros melhoramentos publicos, referidos no inicio desta correspondencia. Encerraram-se os festejos com vistosa queima de fogos de artificio, produtos pirotecnicos de fabricas cordeirenses, e com animados bailes, que se prolongaram até altas horas da noite.

"O Limeirense", em sua edição do dia 25, dedicou sua primeira pagina às solenidades inaugurais de Cordeiro, estampando clichés dos srs. major José Levi Sobrinho, capitão Arí Levi Pereira e Jamil Abrahão Saad, benemeritos homenageados do municipio e do distrito, aos quais se devem os melhoramentos inaugurados.

DR. JOSE' CARLOS FRANCO

Por ato de 29, o dr. Secretario da Segurança Publica designou ao dr. José Carlos Franco, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio na delegacia de Limeira, onde já exercia o cargo em comissão.

E' uma justissima recompensa a uma autoridade correta e dedicada, que, em sua residencia nesta cidade, tem sabido conquistar apreço e amizade, por sua irrepreensivel integridade no exercicio de suas funções, bem como por sua indefectivel lhaneza e excelsos dotes de perfeito cavalheiro, amigo e cidadão.

BIBLIOTECA "ARÍ LEVÍ PEREIRA"

Nossa biblioteca municipal, organizada com solicitude e enriquecida frequentemente com valiosas doações, funciona com regularidade e eficiencia, prestando preciosa cooperação à cruzada nobilissima da educação nacional, a que se destina.

MENINO PAULO ENE'AS SIMÕES

Faleceu nesta cidade, a 23 do vigente, o menino Paulo Enéas Simões, filho do sr. Paulo Aparecido Simões e neto do capitão Paulo Simões, sub-Prefeito de Iracemapoles, distrito de Limeira.

BANCO DO BRASIL

Brevemente será instalada nesta cidade uma agencia do Banco do Brasil, em predio anexo à Casa Farani, à rua Barão de Campinas. Assim, Limeira, centro policultor, industrial e comercial de relevancia, contará com tres agencias bancarias importantes, dos bancos Comercial, do Estado e do Brasil, além das caixas economicas Federal e Estadual.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Efetuar-se-á em 1 de fevereiro proximo, na Igreja Matriz da Paroquia de São Sebastião, edificantes solenidades consagradas ao milagroso santo do mesmo nome, padroeiro da aludida paroquia, de que é vigario o padre Milton Santana.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 5).

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Afim de inaugurar a Delegacia Regional do Trabalho, estiveram em Sorocaba, sabado ultimo, os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal e Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho.

Os distintos visitantes, que se fizeram acompanhar dos drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, alem de outras pessoas de destaque na administração estadual, bem como de representantes da imprensa paulistana, chegaram às 11 horas, sendo recebidos pelo Prefeito, capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, autoridades locais e pessoas gradas de nossa sociedade.

Conduzidos, logo após, ao predio da Delegacia do Trabalho, instalada à rua da Penha, foram o dr. Fernando Costa e sua comitiva saudados pelo capitão Nascimento Filho e pelo dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, chefe em Sorocaba do antigo Partido Republicano Paulista, pondo ambos em relevo a importancia de que se revestia a instalação da Delegacia do Trabalho, em Sorocaba.

A essas saudações, respondeu o dr. Alexandre Marcondes Filho que, em breves palavras, pôs em destaque a grande obra realizada pelo governo federal, quer quanto à elaboração de leis protetoras do trabalho, quer quanto à criação dos institutos paraestatais e tribunais trabalhistas.

Em seguida, os visitantes se dirigiram à Associação Comercial, onde foram recebidos pelo seu presidente, sr. Belarmino de Morais Arruda e pelos demais membros da diretoria, sendo-lhes oferecida uma taça de "champagne"; discursou, nessa ocasião, saudando-os, em nome do comercio e da industria de Sorocaba, o professor Jorge Moisés Beti, do corpo docente da Escola Normal.

Foram tambem visitados os predios do Sindicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem, da Escola Normal, do Fôro e da Cadeia Publica.

Após essas visitas, dirigiram-se ao Hotel Vicente, onde a Prefeitura ofereceu um almoço aos ilustres hospedes; do agape participaram autoridades locais, figuras proeminentes no nosso comercio e industria e representantes da imprensa.

Mais uma vez foram o dr. Fernando Costa e sua comitiva saudados pelo professor Jorge Beti, discurso a que o sr. Interventor respondeu, manifestando o seu agradecimento pela festiva e calorosa recepção feita pelo povo e pelas autoridades de Sorocaba.

Levantou o brinde de honra ao dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro.

Foram tambem visitadas pelo dr. Fernando Costa e sua comitiva, as instalações do 7.o B. C., no bairro do Cerrado, e a Vila Industrial Santa Rosalia.

PREDIOS PARA O FORO E CADEIA

Ao inspecionar os predios do Fôro e da Cadeia Publica locais, teve o dr. Fernando Costa o ensejo de verificar as pessimas instalações dos mesmos, ressaltando, à primeira vista, as precarias condições de salubridade da cadeia e a deficiencia das acomodações do Fôro; ambos os predios não correspondem à importancia assumida pela nossa cidade, nem ao vultoso movimento que se verifica nos serviços do Fôro.

Recorda-se, que, nestes ultimos anos, registaram-se cinco evasões de presos, em Sorocaba, cuja fuga foi facilitada pela nenhuma segurança que oferece a cadeia.

Em 1936, foram iniciadas, na praça Frei Barauna, as obras do novo Fôro; subiram as paredes até pouco acima dos alicerces e nessa situação estacionaram, sem indicios de prosseguir.

Prometeu, entretanto, o dr. Fernando Costa, que dentro de breve, terão andamento as obras do Fôro e que Sorocaba contará, em curto prazo, com uma cadeia condizente com a sua importancia e a ser edificada em terreno posto à disposição do governo pela Prefeitura Municipal.

No mesmo sentido, expressando o interesse dos poderes publicos locais por tão inadiaveis melhoramentos, o dr. Geraldo Celso de Oliveira Braga, juiz-substituto em exercicio, e o capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito, oficiaram ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, renovando o apelo de nossa população.

ASILO SANTO AGOSTINHO

Em dezembro ultimo, a receita do Asilo de Orfãs Sto. Agostinho atingiu à importancia de 14:460$500, registando-se despesas, no montante de .... 10:571$400; de novembro, foi transferido o saldo de 699$300, resultando o saldo atual de 4:588$400, que passou para janeiro.

TORRINHA

(Do nosso correspondente em 5)

EMBARQUE DE GADO

Pessoas interessadas dirigiram a diretoria da Cia. Paulista de Estrada de Ferro um abaixo assinado no sentido de transferir desta cidade para Ventania o serviço de embarque e desembarque de animais, especialmente de gado.

MISSA DE 7.o DIA

Dia 3 do corrente às 8 horas, na igreja matriz local, celebrou-se, com excepcional afluencia de parentes, a missa de setimo dia em sufragio da alma do dr. Raul Lacerda, vitimado ha dias por uma falsca eletrica.

MELHORAMENTOS LOCAIS

A Prefeitura desta cidade está empenhada de levar a efeito melhoramentos na rua 7 de Setembro, que ha tempo está exigindo reparos.

DE VIAGEM

Seguiu para S. Paulo a passeio o sr. Antonio Perlati, fazendeiro e proprietario desta localidade.

VISITANTES

Estão na cidade em visita de parentes e amigos o sr. comendador Ancona Lopes e sua familia.

CARNAVAL

Os festejos carnavalescos nesta localidade prometem ser de grande efeitos. A comissão encarregada da organização é composta de destacados elementos da cidade.

PELO CARTORIO

Durante o mês findo o movimento do cartorio local foi o seguinte: casamentos 23, nascimentos 19, obitos 6, procurações 16, escrituras 21.

LEGALIZAÇÃO

O dr. José Pericelli, apresentou às autoridades competentes os papeis e documentos que legaliza definitivamente perante as leis em vigor, a Sociedade Recreativa "Dante Alighieri", de Torrinha.

FESTA DE TORRINHA

O sr. Encio Brenelli e sua esposa d. Joana R. Brenelli estão empenhados, como festeiros deste ano, das tradicionais festas religiosas que estão se realizando desde ha dias, alcance o exito desejado, para apresentaram à comissão de construção da igreja local apreciavel quociente financeiro.

A CHUVA

Durante toda a semana transata choveu copiosamente em todo o municipio, trazendo grandes beneficios à lavoura, especialmente a cultura de arroz.

RUA DR. RAUL LACERDA

As autoridades competentes estão estudando o projeto de se dar o nome de "Dr. Raul Lacerda" a atual rua Municipal, em homenagem ao ilustre extinto.

ARARAS

(Do nosso correspondente, em 5)

POSSE DO PREFEITO MUNICIPAL

Realizou-se no dia 31 do mês passado a posse do sr. Inacio Zurita Junior no cargo de Prefeito Municipal de nosso municipio.

A solenidade, que teve lugar no salão nobre da Prefeitura, contou com o comparecimento de autoridades locais, pessoas gradas, representantes da imprensa, alem de um grande numero de pessoas, representantes de todas as classes sociais.

Sendo o sr. Inacio Zurita Junior uma das mais prestigiosas personalidades de nossa terra, a sua nomeação foi recebida com indiscritivel alegria e entusiasmo. Banqueiro, industrial e comerciante, tem esse ilustre ararense cooperado eficientemente para o progresso de Araras. Todas as iniciativas beneficas para o progresso de nossa cidade, têm encontrado no sr. Zurita um verdadeiro incentivador. Agora, como Prefeito Municipal, temos muito que esperar desse ararense batalhador, verdadeiro exemplo de dinamismo e trabalho.

Tendo ocupado já por duas vezes o cargo de governador de nosso municipio, ninguem melhor que ele conhece os problemas afeitos á Araras, que estão a pedir solução urgente.

A solenidade de posse que teve lugar na Prefeitura Municipal, foi presidida pelo sr. Adolfo Fachini, juiz de paz de Araras.

Após a leitura do titulo declaratorio, usou da palavra o dr. Fernando Correia, Prefeito demissionario que referiu-se aos problemas resolvidos durante sua gestão e terminou por apresentar suas saudações ao sr. Inacio Zurita Junior, pois sabia ele que Araras muito podia esperar desse seu novo governador.

Fez, então, uso da palavra o sr. Jorge Assunção, que falando pela Associação Comercial e Industrial, produziu um belo discurso, "hipotecando inteira e irrestrita solidariedade do comercio e industria de nossa terra ao novo Prefeito".

A seguir, falou o dr. José de Almeida Peixe Abbade, promotor publico da comarca, que saudou o novo Prefeito pelo Rotary Clube local. Pelo orador foram feitas considerações sobre a personalidade do sr. Zurita e ressaltadas as suas qualidades realizadoras.

Falou depois o prof. Silvino Pontes que dirigiu em brilhantes palavras, as congratulações de todo o povo pela posse que óra se realizava. Disse o orador da grande alegria que sua escolha havia causado ao povo, pois todos sabiam que Araras estava entregue ao governo que merecia.

Finalmente ergueu-se o sr. Inacio Zurita Junior que com palavras entusiasticas agradeceu vivamente comovido as saudações que acabava de receber, prometendo não envidar esforços para conseguir dos poderes publicos a solução de importantes problemas pertinentes a nossa terra. Para isso, disse s. s., pedia a cooperação de todo o povo, pois assim maior seria seu entusiasmo para fazer chegar aos poderes competentes os pedidos para o rapido andamento dos problemas de Araras. Ao terminar foi o sr. Zurita saudado por uma salav de palmas.

Foi feita a leitura da ata, a qual se seguiu a assinatura por todos os presentes.

Após o encerramento da solenidade, permaneceu o novo Prefeito no paço municipal, tendo recebido os cumprimentos das pessoas representativas e povo em geral.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelo seu agente correspondente sr. Alberto Féres.

SECÇAO COMERCIAL

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	317$930
Maio	12.85	317$190
Julho	12.90	318$420
Setembro	12.94	319$410
Dezembro	12.96	319$900

Mercado — Estavel — Alta parcial de $240 por saca de 60 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (sacas)	Disponivel 10 quilos Santos
Santos, tipo 2/3	14.1/4	351$750	50$290
Santos, tipo 4	13.1/2	333$230	47$210
Santos, tipo 5	13.1/4	327$060	46$180
Rio, tipo 7	9.1/4	228$330	29$720

Mercado — Estavel.

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

1942	Mil réis (arrobas)
Março	121$700
Maio	122$760
Julho	123$420
Outubro	123$880
Dezembro	124$410
Janeiro 1943	124$800

Mercado — Estavel — Alta de $070 a $400 por arroba de 15 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (arroba)
Disponivel Americano:		
Tipo 5	20.01	132$070
Disponivel Paulista:		
Tipo 5	——	50$500

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$500 para o tipo 4, mole: 42$500 para o tipo 4 duro e 38$200 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi de reduzida atividade o mercado de café disponivel ontem, sábado, nesta praça, com os exportadores ofertando no periodo da manhã para um ou outro lote de aplicação urgente em seus embarques mais próximos, para os quais pagaram ainda os mesmos preços vigorantes nos ultimos dias. A semana comercial em revista foi toda de calmaria e de reduzida atividade no disponivel, em contraste com as anteriores, para o que deve ter contribuido a falta de transportes para os centros de consumo, limitando-se por esse motivo os exportadores a adquirir os cafés necessarios a completar os seus embarques já com "praça" garantida. Os preços continuaram estabilizados e, segundo a entrevista do sr. Henderson, controlador dos preços nos Estados Unidos, eles não serão majorados no futuro, do que resultou tambem os exportadores se desinteressarem em ampliar suas compras pois, em face dessa declaração não ra "chance" para uma eventual alta dos preços correntes. Durante a semana continuaram preferidos os cafés medios-moles, até 43$500. Houve tambem procura para os cafés inferiores, "Riados", continuando os extra-finos e finos "largados". Os preços que vigoraram foram mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 44$000 a 44$500 para os cafés finos, de peneira 18 a 14 e moka, cor verde e tipo 3; 43$500 para os moles; 43$000 para os apenas moles; 42$500 para os duros; 41$0000 a 41$5000 para o tipo 4 duro de fundo Rio e 39$500 para o tipo 4 de Bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo durante toda a semana fechando ontem estavel o mercado, com possibilidade de negocios de café duros, de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos chuvados e de gosto Rio a serem entregues parceladamente em fevereiro corrente a 43$000, de fevereiro a junho do corrente ano a 42$700, de julho a dezembro a 41$700 e de janeiro a junho de 1943 a 40$700 por 10 quilos.

OUTROS MERCADOS — Os cafés para a Quota de Sacrificio (DNC-4|42) por embarcar ou já embarcados foram negociados a 120$000 por saca, mais ou menos. Os Direitos de Embarques (Direitões) foram cotados mais ou menos a 77$000 por saca e os "Direitinhos" mais ou menos a 64$000 por saca. A Quota Isolada Mineira (DNC-41|42) foi cotada mais ou menos a 77$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' — Durante a semana entraram os seguintes cafés — Paulistas; Os ultimos preferenciais embarcados na safra 1939|40 — Série 8-D-40 e Sukplementar Especial da safra 1940|41 — Série 2-D-41 e Preferencial da 1.a e 2.a quinzena de agosto p.p.. Mineiros: Preferencial de outubro a dezembro safra 1940|41 — Preferencial da 1.a quinzena de agosto p.p. safra 1941-42. Estão entrando tambem os cafés goianos embarcados em setembro e outubro de 1941, safra 1941|42.

D. N. C.

SANTOS, 7.

Café paulista	135:613$000
Total	135:613$000
Café paulista	1.308:157$000
Total	1.308:157$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

	Sacas
Paulista	12.382
Central	—
Sorocabana	2.024
Braz	—
Regulador Santos	5.363
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	18.513
Total	38.282

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	190.075
Desde 1.o de julho	2.195.042
Em igual periodo do ano passado:	
Em 7	25.201
Desde 1.o do mês	146.149
Desde 1.o de julho	3.641.873

ENTRADAS

	Sacas
Em 6	34.502
Desde 1.o do mês	178.547
Desde 1.o de julho	3.191.040
Em igual periodo do ano passado:	
Em 6	43.348
Desde 1.o do mês	194.807
Desde 1.o de julho	5.230.788

EXISTENCIA

	Sacas
Em 6	1.365.568
No ano passado:	
Em 6	1.913.861

DESPACHOS

	Sacas
Em 7	7.314
Desde 1.o do mês	105.158
Desde 1.o de julho	3.743.888
Em igual periodo do ano passado:	
Em 7	61.635
Desde 1.o do mês	229.491
Desde 1.o de julho	5.343.760

EMBARQUES

	Sacas
Em 6	25.928
Desde 1.o do mês	198.673
Desde 1.o de julho	3.745.180
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 6	5.007
Desde 1.o do mês	193.031
Desde 1.o de julho	5.141.011

DISPONIVEL

	Sacas
Em 6	29.122
Desde 1.o do mês	121.565
Desde 1.o de julho	4.221.610

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 7.

	Sacas
Para Nova York:	
Casa Exp. Naumann Gepp Ltd.	5.000
Vidigal Prado e Cia.	1.009
Ferreira da Silva e Cia.	1.000
Para Buenos Aires:	
Cioffi Guerra e Cia.	300
Para consudo de bordo:	
Diversos	8
TOTAL	7.314
Total do mês, até hoje inclusive	105.160

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 7.

Movimento do dia 6 de fevereiro de 1942:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	5
A' disposição do D. N. B.	—
Para o patio e armazens	19
Baldeação — S. P. R.	4
Baldeação — C. D. S.	3
Total	31
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	1
Vazios	36
Total	37
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	10
Vazios	49
Total	59
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	45

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	16.136
Idem, desde 1.o do mês	64.583
Renda de hoje	154:585$555
Idem, desde 1.o do mês	Ilegivel

kr'VCemhces,|ortBDiversos$TH T ama

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 7.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Sustentado.	
Vendas	762

MOVIMENTO GERAL

RIO, 7.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.603
Estrada de Ferro Leopoldina	2.040
Devolvidos	455
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.276
Total	8.434
	Sacas
Embarques	2.838
Saidas:	
	Sacas
Existencia	3.42.495
Outros portos	2.838

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 7 (Da uscursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, sustenatdo e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 29$ por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou sustentado e inalterada.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.979
sendo:	
Pela Leopoldina	4.071
Pela Central	3.663
Pelo Regulador Esp. Santo	245
Embarcaram:	
Para o Rio da Prata	2.838
Consumo local	600
Café doado	455
"Stock"	342.495
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	115.514

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 7.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	25$700
Mercado — Estavel.	
	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	127.089

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 7.

(Contelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.83	12.84
Maio	12.84	12.84
Julho	12.89	12.89
Setembro	12.94	12.94
Dezembro	12.96	12.96
Mercado	Calmo	Estavel

Abertura — Inalteradas.
Fechamento — Inalterados.
Venda — 3.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 7.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado cambial abriu e funcionou ontem com o Banco do Brasil, fornecendo as seguintes taxas de compra:

A 90 d/v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$500, Nova York, 19$630, Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel), 4$660, Montevidéu (ouro) 10$500, Berlim (M. comp.) n/cáot., Valparaiso $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, com regular movimento de negocios porem somente até às 11 horas, por ser sabado.

O Banco do Brasil para os trabalhos fixou as seguintes taxas:

Mercado Livre: — Vendas, a vista, libras a 79$590, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$610 pesuos argentinos a 4$660 e uruguaios a 10$380.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$190 e dolares a 19$450, à vista, entregas até 180 dias. libras a 78$590, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$580 e uruguaios a 10$150.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$670 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 66$ e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650. Cabo — entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400. O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$190 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 6.

Londres	79$325
Nova York	19$635
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$908
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$633
Noruega	—
Uruguai	10$416
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$689
Suecia	4$690
Espanha	1$806
Portugal	$800

CAMBIO NO RIO

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abiru hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos seus congeneres a 78$585 e vendendo a 78$885 a vista.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$580 e n/c., uruguaio 10$100 e 8$590, chileno $620 e n/c. Cabo: — Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$530 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630, corôa sueca, 4$720, peso argentino .... 4$660, uruguaio 10$460 e chileno $655.

Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$466 e 16$474 e a 90 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 7.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.69	23.68

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por dolar

	Hoje
Vendedores	422.50
Compradroes	422.25

URUGUAI

MONTEVIDEU, 7.

(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista por dolar

Vendedores	188.50
Compradores	189.00

BUENOS AIRES, 11,29:

S/Suissa, por 100 francos:

	Hoje
T/compra	108.50
T/venda	109.00
S/Portugal, por 100 escudos:	
T/compra	18.20
T/venda	18.40

MONTEVIDEU, 11,29:

S/N. York, à vista por $100:

T/compra	422.25
T/venda	422.50

BUENOS AIRES, 11,29:

S/N. York, à vista, por $100:

T/compra	189.00
T/venda	189.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	1-1/16 %
Nova York	19$650

TITULOS

SÃO PAULO

Este mercado em seu unico pregão realizado na Bolsa, deu em negocios, titulos no valor total de 373:344$500.

—— Pagamento de juros: — Desde 2 do corrente, está sendo efetuado o pagamento do coupon n. 10 e resgate de letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Igarapava — Emprestimo de 700:000$.

—— Desde 31 de janeiro p. passado está sendo efetuado o pagamento do coupon n. 24 e resgate de letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Monte Aprazivel.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:	
50 — Apolices Populares, port.	210$000
5 — Apolices Populares, port.	218$000
81 — Apolices Uniformizadas, port.	1:104$000
2 — Apolices Porto Alegre	25$000
10 — Apolices Municipais, 1937	1:095$000
20 — Apolices Municipais, 1933, 500$	535$000
80 — Obrig do Estado, 1921 port. 500$	505$000
5:000$ — Obrig. do Estado, Café	943$000
10:000$ — Obrig. do Estado, Café	945$000
6 — Obrig. do Estado, 1922, port.	1:010$000
15 — Obrig. do Estado, de 1921, port.	1:012$000
1.000 — Letras da Camara Viaduto	82$000
Fundos Particulares:	
150 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000
4 — Ações da Cia. Paulista, com 75 o/o	150$000
70 — Ações do Banco Comercio e Industria	335$000
31 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
50 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$500
50 — Ações do Banco Comercio e Industria	334$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 7:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$	1:014$	1:010$
"1922", port.	—	1:015$
"1921", port. (500$)	—	—
"1921", portador — (10:000$000)	—	—
"Café"	950$	943$
Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	900$
Estado, 7.a a 15.a	—	900$
Uniformizadas, port.	1:106$	1:104$
Populares	220$	210$
Federais:		
Federais, port. 5 o/o	—	—
Federais, nom. 5 o/o	—	—
Municipais:		
"1929"	1:060$	1:050$
"1931"	1:065$	1:055$
"1933"	1:085$	1:075$
"1937"	1:094$	1:092$
"1938"	—	—
Letras:		
Capital, "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	97$
Capital, "1910"	—	98$
Capital "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	108$	107$
Botucatu'	—	100$
São Bernardo	—	1:087$
Jau', "1934"	—	100$
Piracicaba	—	1:050$
Rio Claro, "1937"	—	100$
Campinas, "1937"	—	1:070$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr.	345$	338$
Comercio e Industria	—	333$
Nacional de Comercio de São Paulo	—	601$
Brasil	—	430$
Mercantil, integ.	—	—
São Paulo	232$	222$
Noroeste	—	550$
Italo-Bras. c/80 o/o	140$	130$
Estado de São Paulo	—	550$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	208$5	208$
Paulista de Estrada Ferro, def.	226$	225$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A.	—	1:000$
Mogiana	86$	82$
C. A. I. C. port.	285$	—
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:020$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 7.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo Fevereiro	48$000	49$000
de £ 15.000.000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:010$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	218$
São Paulo, 1929	—	1:051$
São Paulo, 1921	—	1:055$
São Paulo, 1933	—	1:075$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São São Paulo, 1918	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada d Ferro	90$	80$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Indus-São Paulo	—	335$
Comercial do Estado de S. Paulo	341$	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	265$
tria	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hoje, em condições firmes e bastante animada, com negocios de algum culto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-9.000 — E. Federal 1926, 6 1/2 por cento, p/$-1000	4:150$
$-15.000 — Idem 1927	4:050$

D. Interna — Apolices e Obrigações

20 União: Uniformizadas	810$
30 Idem	813$
23 D. Emissões nom.	815$
5 Idem	818$
2 Idem 500$	350$
3 Idem 200$	140$
196 D. Emissões port.	805$
5 Idem	808$
23 Idem Cautelas	786$
4 Idem	785$
200 Idem	787$
3.000 Idem	790$
3 Reajustamento	855$
6 Idem	857$
122 Idem	860$
8 Idem 500$	415$
30 Idem 500$	415$
30 Obrigações — Tesouro 1932	1:020$
70 Idem c/juros	1:055$
10 Municipais — Emprestimo Dec. 1.550	194$
3 Emprestimo 1931	212$
192 Prefeitura — Bello Horizonte	903$
12 P. Alegre 3 1/2 por cento	20$
53 Estaduais: E. Santo 8 cento, pt.	495$
40 Minas 7 por cento, port.	930$000
70 Idem 500$	460$
353 Minas 1934 1.a serie	176$
662 Idem 2.a serie	184$5
403 Idem 3.a serie	188$
1 Pernambuco	93$
42 S. Paulo	217$
9 Idem Uniformizadas	1:106$
30 Idem	1:107$
50 Ações Bancos: Brasil	435$
200 Ações Cias.: Paulista E. de Ferro	228$
1.450 Butiá	130$
31 B. Mineira, pt.	658$
Brasileiro	218$000
80 Cia. C. Brahama	1:098$
6 Cia. Mercado Municipal	206$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	86$000
Cristal bom, seco, de Usina Primeira		60$000
Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos, bom	62$000	63$000
Mascavo	52$000	53$000
Mercado — Calmo.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Somenos p/15 quilos	9$a10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 2.ª	N'cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	35.800
	Sacas
Exportação:	
Rio de Janeiro	500
Santos	5.500
Outros portos:	
Norte do Brasil	—
Sul do Brasil	5.600
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos	1.001.100

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entraram:	
Da Baia	4.456
Sairam ditos	3.527
Ficou em deposito nos trapiches	86.198

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavos	44$000 a 46$000

Mascavinho, não ha.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — quinze quilos

U. CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Fevereiro	—	45$000
Março	44$500	45$500
Abril	45$800	46$400
Maio	—	47$500
Junho	—	48$200
Julho	47$000	48$200
Agosto	47$500	49$000
Setembro	48$400	49$400
Outubro	48$500	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	49$300	49$400
Março	49$800	50$100
Abril	50$800	51$200
Maio	51$700	51$800
Junho	52$200	52$800
Julho	52$800	53$000
Agosto	53$000	53$700
Setembro	53$500	54$300
Outubro	53$500	55$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

ABERTURA

3.500 arrobas p/presente a	49$400
1.500 arrobas p/presente a	49$300
500 arrobas para o mês de maio a	51$700
1.000 arrobas para o mês de maio a	51$800

6.500 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço para 15 quilos:

	Comp	Vend
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	44$500	45$500
Tipo 7	44$000	45$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Comp.
Matas, tipo 5	44$000
Mercado — Firme.	
Sertão, tipo 5	60$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	400
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, estavel e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardo:
Entraram	110
Saidas	425
"Stock"	16.435

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

(Comtelburo).

American Futures para:

Mercado — Baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.44	18.50
Maio	18.57	18.60
Julho	18.68	18.74
Outubro	18.76	18.81
Dezembro	18.85	18.87
Janeiro	—	18.92

Mercado — Baixa de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7.

Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.01	20.07
American "Futures", para:		
Março	18.44	18.50
Maio	18.59	18.60
Julho	18.70	18.74
Outubro	18.77	18.81
Dezembro	18.85	18.87
Janeiro	18.91	18.92

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	123$000	125$000
Idem, superior	118$000	120$000
Idem, bom	113$000	110$000
Idem, regular	108$000	110$000
Mercado — Firme.		
Quiréra	24$000	25$000
Meio arroz	65$000	66$000
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Mercado: —.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do Estado em la- em latas litografadas de 2 quilos	289$	290$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos D	289$	290$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).	Compr.	Vend.
Amarela, especial	Nominal	
Amarela, superior	Nominal	
Amarela, boa	Nominal	
Mercado —.		
Branca:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bôa	Nominal	
Mercado —.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	12$000	13$000
Mercado: — Firme.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$500	S.V.
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (novo)	28$000	29$000
Chumbinho, bom (novo)	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	73$000	78$000
Mercado — Frouxo.		

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$000	56$000
Mercado — Calmo.		

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$200	16$300
Amarelo	14$200	14$300
Amarelão	14$000	14$100
Mercado — Calmo.		

ESTATISTICA

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	69.550.202	735.021	509.360	69.775.863
Linter	194 432	——	——	194.432
Arroz beneficiado	180	——	——	180
Assucar	3.259.920	27.000	——	3.286.920
Farinha de mandioca	472.326	——	——	472.326
Feijão	573.391	12.000	——	585.391
Mamona	——	——	——	——
Milho	61.260	——	——	61.260
Raspa de mandioca	6.592 900	——	——	6.592.900
Far. de raspa de mand.	2.024.800	——	——	2.024.800
Farelo de mandioca	14.760	——	——	14.760

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO — Compr. Vend

Mercado — Nominal

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:	Compr.	Vend.
Média	1$400	—
Mistura	1$400	—

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	

Mercado —.

(Safra das aguas):	Comp.	Vend.
Especial, claro, novo	33$000	34$000
Superior, novo	31$000	32$000
Bom, novo	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo)	Comp.	Vend.
Do Estado	$330	$340

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)	Comp	Vend.
Do Estado, tatu' sup.	25$	26$
Do Estado, tatu', bom	22$	23$

Mercado — Firme.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 7:

ARROZ:

Agulhão, extra	Nominal
Amarelão, especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Branco, extra	Nominal
Branco, especial	120$ a 122$
Idem, bom	114$ a 115$
Idem, regular	99$ a 100$
Catete, especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Meio arroz, especial	65$ 66$
Idem, bom	61$ 62$

Mercado — Frouxo.

Quirera de arroz especial	24$ a 25$
Idem, boa	21$ a 22$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior	33$ a 34$
Especial	31$ a 32$
Bom	Nominal
Novo	Nominal

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	74$ a 78$
Rosinha, superior	45$ a 46$
Roxinho, superior	28$ a 29$
Cavalo, superior	30$ a 31$

Mercado: frouxo.

Roxinho, superior	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$

Mercado: calmo.

MILHO:

Amarelinho	16$200	16$300
Amarelo	14$200	14$300
Amarelão	14$000	14$100
Catete	18$000	18$100
Cristal	Nominal	

Mercado — Calmo.

BATATA:

Amarela, especial	Nominal
Idem, bom	Nominal
Amarelão, extra	Nominal
Rosinha de 1.a	Nominal

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA:

De Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$

Mercado, calmo.

MAMONA:

Graúda, miuda	1$400
Misturada	1$400

Mercado, firme.

AMENDOIM:

Tatu', superior	25$000	26$000
Idem, bom	22$000	23$000
Branco	Nominal	

Mercado, firme.

FORRAGEM:

Alfafa do Est., esp.	$330 a $340
Idem, bom	$290 a $300

Mercado, frouxo.

LENTILHA:

Especial	64$000	65$000
Boa	61$000	62$000

Mercado — Firme.

CARNE

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Export"	Não ha
Tipo "comum"	22$000
Tipo "Marruços"	20$000
Vacas gordas "especiais", postas no matadouro	20$000
Vacas tipo "regulares"	19$000

Porcos em Osasco:

Gordos especiais	48$000
Gordos enxutos	45$000
Magros enxutos	40$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7. (Cotelburo).

Fechamento:	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p/Brasil	—	6.85
Bahia Blanca	—	6.75
Canadá		

Chicago:

Preço por bushel.	
Maio	$1.26.50
Julho	$1.30.12

ALFANDEGA

SANTOS, 7.

Renda	712:277$800
Desde 2 de janeiro	75.456:745$700
Em igual data do ano passado	54.714:327$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 7.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	36:686$200
Selo por verba	—
Impostos e taxas	19:329$000
Estampilhas	3:465$400

Excursão da "Turamerica" durante o Carnaval

A "Turamerica" está organizando, para os proximos dias de Carnaval, excursões a varias cidades e estações de aguas.

A proposito, e para melhores esclarecimentos, o "Correio Paulistano" publica hoje, em forma de anuncio, na secção competente, maiores detalhes sobre o assunto.

AS ELEIÇÕES NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Terminaram as eleições, realizadas em todos os Estados, durante três dias, para a escolha do grão-mestre e grão-mestre adjunto do Grande Oriente do Brasil para o período de 24 de junho de 1942, a 24 de junho de 1947. Concorreram ao pleito os srs. Rodrigues Neves, coronel Dilermando de Assis, e Adolfo Bergamini para o cargo de grão-mestre e os srs. Alvaro Palmeira e Carlos Pinheiro para o de adjunto.

O pleito foi dos mais movimentados e pelos resultados já conhecidos, os srs. Rodrigues Neves e Alvaro Palmeira se encontram eleitos, sufragados pelas quasi totalidade das lojas maçonicas.

O sr. Rodrigues Neves, que é grão-mestre-adjunto, vinha ocupando o elevado cargo de grão-mestre em virtude do falecimento do general Moreira Guimarães, pertence tambem ao Conselho da Ordem dos Advogados, do qual foi presidente. O sr. Alvaro Palmeira é medico nesta capital e técnico de educação da Prefeitura.

CARTEIRA DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS DO FOMENTO AGRICOLA FEDERAL EM S. PAULO

RIO, 7 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Comunica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Carteira de Informações Comerciais, existente na secção de Fomento Agricola Federal, em São Paulo, tem dado otimos resultados, quer como orgão informativo aos agricultores, quer como precioso elemento de colaboração, com a divisão de fomento da produção vegetal do Ministerio da Agricultura, à qual aquela secção se acha subordinada.

De fato essa carteira presta indicações completas relativas à compra de material agricola pelos lavradores e à colocação mais conveniente dos produtos agricolas no mercado.

Sua utilidade se manifesta dia a dia nas atribuições da referida divisão o que motivou o seu atual diretor agronomo Frankline Vieda, chefe da mencionada secção, a baixar uma portaria resolvendo organizar a Carteira de Informações Comerciais da diretoria D. F., junto ao Museu Agricola, afim de atender aos lavradores de todo o país.

Por outra portaria foi já designado o agronomo Dario Tavares Gonçalves para incumbir-se aos trabalhos no Museu.

Esse técnico desde novembro do ano passado vem estudando a organização da referida Carteira.

Solicitou reforma o contra-almirante Kimmel

TODAS AS RESERVAS ORGANIZADAS DOS ESTADOS UNIDOS CHAMADAS AS FILEIRAS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT — CUIDA-SE ATIVAMENTE DA AMPLIAÇÃO DAS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Knox anunciou que o contra-almirante Kimmel, comandante da frota norte-americana em Hawaí por ocasião do ataque japonês a Peral Harbour, apresentou o seu pedido de reforma.

A mesma atitude foi adotada pelo comandante das forças terrestres em Havaí, major-general Short. Recorda-se que, recentemente, a comissão encarregada de investigar a questão do [...] ataque japonês, afirmou que ambos haviam demonstrado "negligencia no cumprimento do dever", porque "as armadas não estavam alertas quando se verificou a agressão".

CHAMADAS A'S FILEIRAS TODAS AS RESERVAS

WASHINGTON, 7 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o Presidente Roosevelt chamou às fileiras todas as reservas organizadas, que ainda não se achavam em serviço militar.

A AMPLIAÇÃO DAS FORÇAS AEREAS "YANKEES"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A proposito da anunciada ampliação das forças aéreas norte-americanas, o Departamento de Guerra acrescentou que 1.000.000 de oficiais e soldados serão inscritos para as forças aéreas do exercito, este ano, numero esse que, mais tarde, será duplicado para atender às necessidades do programa de expansão aeronautica preparado pelo Presidente Roosevelt o qual inclue a construção de 185.000 aviões para o periodo.

CORPOS FEMININOS PARA OS SERVIÇOS DO EXERCITO

WASHINGTON, 7 (R.) — A Comissão de Assuntos Militares do Senado aprovou o projeto de lei recomendado pelo Departamento de Guerra que trata da criação de corpos femininos para os serviços auxiliares do exercito.

A medida dispõe, tambem, sobre os uniformes que serão usados pelos corpos femininos, que não farão parte integrante do exercito, mas cooperarão estreitamente com ele.

CONFERENCIA DE ROOSEVELT COM OS REPRESENTANTES TRABALHISTAS

WASHINGTON, 7 (R.) — O Presidente Roosevelt conferenciou ontem com os representantes trabalhistas na primeira reunião da "Mesa Redonda" desde sua fundação recentemente, com o proposito de assegurar com a mais eficaz cooperação do trabalho no esforço de guerra.

Os srs. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, e Philip Murray, presidente do C. I. O., ao deixarem o Presidente, declararam que as revelações sobre o resultado da conferencia iam ser feitas pelo proprio sr. Roosevelt. Segundo acrescentaram, o novo departamento, composto de representantes da C. I. O. e da A. S. L., conferenciará periodicamente com o Presidente Roosevelt na qualidade de orgão consultivo.

AS VERBAS AUTORIZADAS PELO CONGRESSO

WASHINGTON, 7 (R.) — Ao terminar ontem o primeiro mês da presente sessão, o Congresso já votara ou autorizara verbas no valor aproximado de 39.050 milhões de dolares para o esforço de guerra.

As verbas compreendem 12.550 milhões de dolares, destinados ao exercito e à aviação, e 2.650.000 destinados à marinha.

O Congresso concedeu de tal maneira creditos que correspondem a .... 14.566 dolares por segundo, considerando-se o periodo em que eles foram votados.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizou-se antcontem, na residencia do seu presidente, a reunião mensal da Academia Paulista de Letras. Estiveram presentes os academicos Altino Arantes, René Thiollier, José Carlos de Macedo Soares, Gofredo T. da Silva Teles, Ulisses Paranhos, Roberto Moreira, monsenhor Manfredo Leite, Spencer Vampré, Francisco Pati, Luciano Gualberto, Alfredo Elis Junior, Raul Briquet e Oliveira Ribeiro Neto.

O sr. Altino Arantes saudou o sr. Raul Briquet, que pela primeira vez tomava parte nos trabalhos academicos. O sr. Raul Briquet agradecendo a saudação e a distinção que lhe fez a Academia, prometeu envidar seus esforços pelo engrandecimento das letras e da cultura paulistas.

Consta do expediente diversas cartas, entre as quais uma da Biblioteca Publica de Nova York e outra da Biblioteca do Harward College solicitando diversos numeros da Revista para serem completadas as suas coleções.

O consul do Peru', sr. A. Nachmann, ofereceu à biblioteca da Academia o livro de versos do jovem poeta peruano "Carlos [...] Alberto Fonseca, intitulado "Voces da America".

O sr. Reinaldo Porchat, alegando motivos de saude, solicitou a sua transferencia para o quadro de honorarios. O sr. Altino Arantes disse que em companhia do sr. René Thiollier fez uma visita ao sr. Reinaldo Porchat procurando dissuadi-lo da sua deliberação, sem consegui-lo. A Academia assim resolveu deferir o pedido consignando em ata um voto de louvor pelo prestigio que sempre emprestou à Academia. O sr. presidente considerou vaga a cadeira n. 20 pela transferencia do seu titular para a categoria de honorarios e determinou que se abrisse a inscrição por 30 dias para o preenchimento, a partir de 8 do corrente.

Foram designados para formar a comissão julgadora do premio "Antonio de Alcantara Machado" os srs. José Carlos de Macedo Soares, Francisco Pati e Roberto Moreira.

Em carta dirigida ao secretario perpetuo, o dr. Rui Nogueira Martins comunicou haver o sr. Alcantara Machado deixado, em testamento à Academia, um legado de 50:000$000.

Antes de ser levantada a sessão o sr. Luciano Gualberto leu o seu poema "America".

A Academia Paulista de Letras deliberou ainda declarar ao publico que não angaria donativos em prol de movimentos educacionais quaisquer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, recebeu o seguinte oficio do sr. Moacir E. Alvaro, presidente do Instituto de Organização Nacional do Trabalho:

"Excelentissimo senhor: — A diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho vem congratular-se com v. exc. pela instituição do Departamento do Serviço Publico, que v. exc. houve por bem decretar e pela acertada escolha dos diretores do novo orgão administrativo, no qual tem a satisfação de encontrar dois dos mais dedicados socios fundadores desta entidade — dr. Aldo Mario de Azevedo e o dr. Ricardo Capote Valente.

Dando conta desta deliberação tomada na reunião de ontem, devemos manifestar a v. exc. a nossa grande satisfação por ver esposada pelo governo de v. exc. a orientação que desde ha um decenio vem o IDORT propugnando por infundir aos nossos serviços publicos e que, estamos certos disso, há de ter seus resultados, refletidos na melhoria da produção do aparelho administrativo do nosso Estado.

A proposito, pedimos licença a v. exc. para lembrar que o Instituto de Organização Racional do Trabalho fundado em 1931, realizou serviços de ordem tecnica para o governo de São Paulo, Goiás e outros Estados bem como para instituições para-estatais, deles tendo resultado sempre a melhoria de eficiencia que se visava. No que respeita ao nosso Estado, desejamos por referir ao volume de reorganização administrativa traçado em [...] 1934 e que está impresso em quatro volumes; à racionalização dos lugares de trabalho no protocolo da Secretaria da Agricultura; às provas psicotecnicas de classificação nas Secretarias da Fazenda e Viação (auxiliares de fiscalização, mecanografos e motoristas) e à colaboração nos cursos de aperfeiçoamento instituido nas Secretarias da Fazenda e Viação.

Assim, tendo tido oportunidade de conhecer de perto a ingente necessidade de melhorar o nosso aparelhamento de serviço publico e tendo tido a satisfação de verificar o êxito de iniciativas que tomou em função da tarefa de que fôra incumbido, o IDORT bem pode avaliar o alcance e a significação da salutar medida que v. exc. acaba de tomar. E é por esse motivo que expressa a v. exc. as suas felicitações.

Servimo-nos do ensejo para testemunhar a v. exc. o nosso mais alto apreço e subida consideração. Atenciosamente, IDORT, São Paulo, Moacir E. Alvaro, presidente."

Padroeira dos dentistas

A Inspectoria do Serviço Dentario escolar está convidando os dentistas em geral para assistirem, amanhã, dia 9, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, uma missa em ação de graças a Santa Apolonia, padroeira dos dentistas.

Em seguida, a essa solenidade religiosa, será prestada uma homenagem, no cemiterio da Consolação, à memoria dos dentistas mortos.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 6.

PRO'GUARDA DE AUTOMOVEIS

Em beneficio da Guarda de Automoveis, corporação que tão uteis serviços vem prestando aos proprietarios e condutores de automoveis, o tenor Otacilio Machado de Campos, que ora se encontra entre nós, levará a efeito, a 9 deste, um interessante festival artistico no Cine Santa Helena.

A população local não se furtará por certo, à oportunidade de auxiliar a Guarda de Automoveis, que é constituida de pequenos pobres e orfãos, dignos, portanto, do nosso melhor amparo e atenção, como parte da obra de assistencia social que vimos realizando.

ESTUDANTES CARIOCAS

A caravana de "A Formiga" prestigiosa instituição de ensino e conhecimento de nosso país que ora se encontra em Ribeirão Preto, continu'a sendo alvo das mais carinhosas provas de amizade e hospitalidade.

Composta de alunos pertencentes aos estabelecimentos de ensino secundarios do Distrito Federal e chefiada pelo dr. Antonio Silveira Sales, inspetor federal do Ensino, essa caravana iniciou, ontem, o programa de visitas, organizando sua estada entre nós.

Estiveram, pela manhã, na Prefeitura Municipal, em visita ao Prefeito dr. Fabio de Sá Barreto, após o que se dirigiram ao comando do 3.o B. C., onde foram cumprimentar o tenente-coronel Napoleão de Almeida, comandante da unidade local da Força Policial do Estado.

No recinto do Bosque Municipal, às 12 horas, realizou-se o grande churrasco oferecido aos caravanistas gunabarinos, o qual foi levado a efeito sob uma atmosfera de alegria e de animação, após o que, os presentes se dirigiram para o salão de dansas daquele logradouro, onde participaram de entusiastica vesperal dansante.

A caravana de "A Formiga" demorar-se-á em Ribeirão Preto dez dias.

CAXIAS

No dia 25 de agosto de 1940 perante um publico dos mais seletos e numerosos, representando o que de mais fino possue a nossa cultura e a sociedade, o major José Hipolito Trigueirinho, então sub-comandante do 3.o B. C., aqui sédiado, pronunciou na Sociedade Legião Brasileira uma conferencia focalizando a personalidade do general Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, glorioso patrono do nosso Exercito.

Sobre o que foi esse esplendido trabalho litero-biografico do atual chefe da casa militar da Interventoria Federal paulista, toda a imprensa teve oportunidade de tecer os mais elogiosos comentarios, registando os aplausos que o distinto militar recebeu do culto povo local.

Agora, "A Cidade", por iniciativa do seu diretor, o nosso colega Orestes Lopes de Camargo, vem de editar a conferencia do major José Hipolito Trigueirinho sob o titulo "Caxias".

"CASA DE PORTUGAL"

Em reunião solene, ha dias levada a efeito, foi empossada a diretoria eleita para administrar os destinos da "Casa de Portugal", desta cidade, durante o trienio de 1942-44.

Integrada de elementos de valor no seio da colonia portuguesa local, a nova diretoria da "Casa de Portugal" acha-se perfeitambente à altura de dar o mais formal desempenho de sua missão, operando uma gestão que primará pelas boas e edificantes realizações.

A diretoria recentemente empossada está assim organizada: presidente, Joaquim Batista Castanheira; vice, José Gonçalves Galante; 1.o secretario José Duarte Ortigoso; 2.o, Joaquim Abreu Machado; 1.o tesoureiro, Antonio Nunes Pinho; 2.o, Antonio Cruz; procurador, José dos Santos Carvalho; bibliotecario, Antonio Henrique Faria.

Conselho consultivo: João Veloso, Antonio Rodrigues Bicas, Florindo dos Santos, João Teixeira da Silva, Carlos Antão, Antonio Bandeira, Manuel M. Barbosa, Joaquim Marques e Antonio Morais.

DR. FABIO DE SA' BARRETO

Seguiu, ontem, para São Paulo, onde se demorará dois dias, o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto.

O dr. Fabio, que viajou em automovel, na capital do Estado tratará de assuntos referentes à Prefeitura local.

CORONEL OTELO FRANCO

Pelo noturno da Mogiana, seguiu, ontem, com destino ao Rio de Janeiro, onde permanecerá alguns dias, o coronel Otelo Franco, ilustre chefe da 5.a Circunscrição de Recrutamento Militar, aqui sédiada.

O brilhante oficial do nosso glorioso Exercito, teve um concorrido embarque, comparecendo à "gare" local, pessoas de suas relações, que foram levar os votos de feliz viagem.

MINISTRO SALGADO FILHO

A estada do Ministro Salgado Filho em nossa cidade marcou acontecimento de viva importancia para Ribeirão Preto, tendo s. exc. sido alvo das mais expressivas homenagens por parte da sociedade e da população local.

Tendo para aqui vindo com o fim especial de participar do grandioso baile de gala que a diretoria do Aéro Clube Civil de Ribeirão Preto lhe ofereceu no ginasio do Estadio Municipal, o titular da pasta da Aviação aproveitou-se da oportunidade para observar as nossas possibilidades no sentido da instalação da Escola de Aéronautica.

De regresso a São Paulo, no aéroporto do Tanquinho, o Ministro Salgado Filho, foi cumprimentado pelas autoridades civis, militares, eclesiasticas e jornalisticas, que foram levar os votos de feliz viagem.

FATOS DIVERSOS

FERIU-SE ACIDENTALMENTE

As 10,50 horas de ontem, em sua casa, na Vila Buenos Aires, Felipe Del Prete, de 65 anos, italiano, lavrador, feriu-se acidentalmente, no pescoço, com um instrumento cortante.

Dada a gravidade da lesão, Felipe, após curativos na Assistência, foi removido para a Santa Casa, sem poder prestar declarações. A policia instaurou inquérito em torno da ocorrência.

COLHIDO POR UM AUTO

Na avenida Rangel Pestana, próximo à ponte sobre o rio Tamanduatei, às 15,30 horas de ontem, Fidelis Pinheiro, de 27 anos, casado, pedreiro, residente no Bosque da Saude, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-1.73 dirigido por Nicolau Henrique Longo.

Fidelis, depois de receber curativos na Assistência, prestou declarações no inquérito instaurado sobre a corrência.

ATROPELAMENTO

Henrique Gaspar Klinkerfuss, residente à praça Raul Leme, 64, em Bragança, às 15,30 horas de ontem, quando transitava pela rua Florencio de Abreu, esqu'na da rua Washington Luiz, foi atropealdo e levemente ferido pelo caminhão 5.66.61.

A vitima foi socorrida pela Assistência, tendo a policia iniciado inquérito a respeito do desastre.

ACIDENTE FATAL

A's 20,45 horas de ontem, um menor de 13 anos presumiveis, branco, que viajava em um trem de suburbio da Central, na passagem de nivel existente na rua Tuiuti, sofreu uma queda acidental, tendo morte imediata, visto que teve fraturada a base do craneo.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade policial, que instaurou inquerito sobre o fato, determinando a remoção do menor para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

PASSAGEIRO FERIDO

José Cardoso Simões, de 53 anos de idade, casado, morador à avenida Celso Garcia, 840, seguia ontem, por volta das 19,30 horas, em uma carroça conduzida por Americo Joaquim.

Nas proximidades de sua residencia a carroça foi apanhada pelo bonde de n. 393, sofrendo José Cardoso Simões, em consequencia do desastre, graves ferimentos.

A vitima passou pelo posto medico da Assistencia e em seguida foi hospitalizado.

Ha inquerito sobre o fato.

CAIU DE UM BONDE

A's 22 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, Jaguarandi Climaco de Souza, de 23 anos, solteiro, morador à rua Marechal Deodoro, 383, sofreu uma quéda de um bonde da linha "Alvaro Ramos", sofrendo fratura de uma das pernas.

A vitima passou pelo posto medico da Assistencia.

Ha inquerito sobre o fato.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE À RUA CACONDE

Aviso aos proprietarios responsaveis

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados à rua Caconde, no trecho compreendido entre a rua Pamplona e a av. Brigadeiro Luiz Antonio que o "Diario Oficial" do Estado, de 10 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor do Departamento da Fazenda.

Junta Comercial

SESSÃO DE 2 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat Filho, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

FALENCIAS — Do juizo comercial desta comarca comunicando as falencias de Teiji Yamasaki, C. Duarte Cruz. — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: Giovanni Aprile e Cia., Industria Grafica Ltda., J. Walter e Cia., Ferreira e Viegas Ltda., Tarakdjian e Tomé, Meleiro Perez e Ataliba Ltda., Viuva Dal Poggetto e Filho, Perroni e Dias, Amaral e Cia. Ltda., de Russi e Cia. Ltda., C. O. Godoy e Cia., desta praça.

CONTRATOS DEFERIDOS: Montefusco, Barros e Izzo, Fabrica Brasil de Parafusos de Ferro Ltda., Markoss e Irmão, Irmãos Stefanelli, Grafica Copelli Ltda., Susegan e Guimarães Ltda., V. C. Martins e Cia., Laboratorio Fontoura da Silva Limitada, Antonio M. Ribeiro e Cia. Ltda., Laboratorio São Luiz Ltda., Irmãos Amodio e Cia. Ltda., L. Cunha e Cia., Incontri e Rodrigues, Manufatura de Tecidos Selene Ltda., desta praça; José Gantus e Filhos, Armazens Gerais Tupan Ltda., de Tupã; Mesquita e Freitas, Otavio Correia e Cia. Ltda., J. Almeida e Garcia, Empresa Santista de Cinemas Ltda., Roberto Rolim da Silva e Irmão, este de Pirassununga e os demais de Santos; Bemvindo Torrecilla e Cia., de Piedade; Sociedade Financiadora Tupan Ltda., de Tupã; Irmãos Pisani, de Mococa; J. Tunisse e Godoy, de Guaratinguetá; Irmãos Ismael, de Avaré; Barroso e Cia., de Ribeirão Preto; Lisboa e Cia., de Sebastianopolis; S. I. O. E. L. — Sociedade Industrial de Oleos Essenciaes Ltda., de Limeira; J. Di Bene, Rivabem e Cia., de Xarqueada.

CONTRATO COM EXIGENCIA — Fernandes e Souto, de Santos — Organizem a razão social nos termos do art. 3, parag. 3 do decreto 916, de 1890 — Sinensis Limitada, de Cordeiro: — Organise a denominação nos termos do art. 3 do dec. 3.708, de 1919 — Namur e Fernandes, desta praça — Organizem a razão social nos termos do art. 3, parag. 3.o do dec. 916, de 1890 e modofiquem o disposto na clausula 3 do contrato sobre o uso da firma pelo socio de industria. — Relogios e Artigos Eletricidade Casa S. Vicente Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — A. Martins e Cia., de Pirassununga: — Apresentem o distrato da firma antecessora. — Cagnoni e Cia. Ltda., de São José do Rio Pardo: — Declarem o domicilio dos socios. — J. R. Claverie e Cia. Ltda do Rio e desta praça: — Junte certidão do Departamento Nacional de Industria e Comercio provando a criação da filial em São Paulo. — Manufatura Industrial Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919; apresente o reconhecimento de todas as firmas assinado por tabelião; organize a denominação nos termos do art. 3 do dec. 3.708, de 1919, dando a conhecer o objetivo social e apondo um adetivo que a distinga das outras. Sociedade Comercial Industrial de Marilia Ltda., de Marilia: — Cumpra o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919.

CONTRATO INDEFERIDO: — Usina Santa Clara Ltda., desta praça: — Indeferido, por ser civil o objetivo social.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDOS: — Correia e Maia, Rossa Irmãos e Cia. Ltda., Hugo Lichtenstein e Cia. Ltda., Sociedade Propagadora do Ensino Ginasial Ltda., Empresa Auto Omnibus Aclimação Ltda., Guersoni e Meneghello, Francisco Guirar Ltda., Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda., Yatropan Ltda., Laboratorio Fergly Ltda., Grassi e Cia., Abrahão e Cia., Meleiro, Perez e Ataliba Ltda., Fabrica de Ladrilhos Agua Branca Ltda., I. Hochman e Cia., Metalurgica "Deco" Ltda., Figueiredo, Lima e Cia. Ltda., esta de Santos e as demais desta praça; Pedro Baldassari e Irmãos, Vito Parolari e Cia., Oficinas "Craig" Ltda., Industrias Aliberti Ltda., Neofarm Ltda., "A Transportadora — Empresa de Transportes Gerais Ltda"., desta praça; Industrias Dal'Mas Ltda., de São Caetano.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIA: Cardobrasil Ltda., desta praça: — Promova o arquivamento da autorização à socia Rosa. — Wemaco Ltda., desta praça: — Declare a nacionalidade e o domicilio do novo socio. — Sociedade Grafica Brasileira Ltda., desta praça: — Declare o domicilio do novo socio. — Pieri e Belli, desta praça: — Declarem o nome por extenso do socio Guliano e o numero de arquivamento da autorização para comerciar, concedida à socia Anita Belli.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — João Padilla, Mortka Frischmann, Rudolf Vesely, A. Monaco, E. Freire, Hassib Abrão Dib, Raul Maresti, Antonio Daminelli, Narciso Del Junco, Fred Lachmann, Francisco Rosso, A. Arenas, G. Gagliardi, Benjamim Batista, José Scialla — Organização Tecnica em Representações Comerciais Industriais — Oterci, H. P. Lima, João Constantino Casanova, Atilio Basoli, Manuel Joaquim Redondo, Julius Israel Lowindorff, João Walter, Sebastião Goulart, Dante Iscla, Francisco Rivas Fernandez, Abdel Goffar Majzoub, Raul Antunes, José Papa, Mario J. Menezes, Leon Kaniefsky, Manufatura de Tecidos Selene Ltda., José Bisordi e Cia. Ltda., Calabi e Segre Ltda., Incontri e Rodrigues, Cardoso, Irmão e Cia. Ltda., L. Cunha e Cia., Vito Parolari e Cia. Irmãos Amodio e Cia. Ltda., Metalurgica Ilhar Ltda., Manufatura de Capas Lord Ltda., Antonio M. Ribeiro e Cia. Ltda., Lauro Fontoura da Silva e Cia., Ltda., Susegan e Guimarães Ltda., Gaz Neon Pannon Ltda., Grafica Copelli Ltda., Irmãos Stefanelli, Markosa e Irmão, Fabrica Brasil de Parafusos de Ferro Ltda., Montefusco, Barros e Izzo, V. G. Martins e Cia., Loprete e Nacarato, Hugo Lichtenstein e Cia. Ltda, desta praça; Abbud B. Abdalla, de Sorocaba; Silvio Battistetti, de Marilia; Industrias Dal'Mas Ltda., de São Caetano; J. Tunisse e Godoy, de Guaratinguetá; Oficina Ramasco Ltda., de Campinas; Irmãos Ismael, de Avaré; Barroso e Cia., de Rib. Preto; Adel Jundi, de Cafelandia; Fiação de Seda São Miguel Ltda., de Indaiatuba; Lisboa e Cia., de Sebastianopolis; Moszek Mandelbaum, de Assis; S. I. O. K. — Sociedade Industrial de Oleos Essenciaes Ltda., de Limeira; J. Di Bene, Rivabem e Cia., de Xarqueada; Shinko Kuniyoshi, de Una; Rosolino Bellini, Aldo Carrari, de S. Carlos; Sociedade Financiadora Tupan Ltda., Armazens Gerais Tupan Ltda., José Gantus e Filhos, de Tupã; Roberto Rolim da Silva e Irmão, Bemvindo Torecilla e Cia. Massazumi Matuoka, de Piedade; Mesquita e Freitas, J. Almeida e Garcia, Empresa Santista de Cinemas Ltda., de Santos, Otavio Correia e Cia. Ltda., de Santos.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Joaquim Candido Garcia Filho, de Cajurú: — Apresente a assinatura da firma tambem fóra do selo. — V. Ramirez, de Santos: — Apresente a assinatura da firma tambem fóra do selo. — Namur e Fernandes, Manufatura Industrial Ltda. "MIL", desta praça; Fernandes e Souto, de Santos; A. Martins e Cia., de Pirassununga: — Cumpram o despacho proferido no contrato. Relogios e Artigos Eletricidade Casa S. Vicente Ltda., Pieri, Belli e Cia., desta praça; J. R. Claverie e Cia. Ltda., do Rio e desta praça; Sociedade Comercial Industrial de Marilia Ltda., de Marilia: — Compareçam para esclarecimentos. — Cagnoni e Cia. Ltda., de S. José do Rio Pardo: — Compareçam. — Correia e Maia, desta praça: — Declarem si desejam cancelar ou anotar a firma anterior n. 72.603. — Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda., desta praça: — Declare si deseja cancelar ou anotar o registo n. 74.704. — Industria Crina Ltda., desta praça: — Reconheça as firmas individuais das vias juntas. — Michel Yyoub, de Promissão: — Apresente prova de permanencia legal no país (decretos 3.010 e 341, de 1938) e apresente a assinatura tambem fóra do selo. Sinensis Ltda., de Cordeiro: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919. — Isamu Yuba, desta praça: — Declare a nacionalidade e apresente a assinatura da firma tambem fóra do selo. — Yatropan Ltda., desta praça: — Reconheça as firmas individuais. — Herminia Herrmann, desta praça: — Declare o estado civil.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — Antonio Fernandes, desta praça: — Indeferido por haver firma identica n. 63.205. — Camillo Dinucci, desta praça: — Indeferido, por ser civil o objetivo da atividade.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Chocolate Urca Megue S|A., Cia. Paranaense de Colonização Esperia, Cia. Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, Sociedade Anonima Decorações Edis, Laboratorio Licor de Cacau Xavier S. A., Liceu Eduardo Prado S|A., Cia. Agricola Fazenda São Martinho, Lanificio Fileppo S|A. — Fabricas de Tecidos Belém, Electrical Export Corporation, Industria de Pneumaticos Firestone S|A., desta praça; Companhia Usinas Nacionais, Thornycroft do Brasil S. A. (Agencia de S. Paulo), do Rio e desta praça; Cia. Taubaté Industrial, de Taubaté.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Cia. Paulista de Cinemas, desta praça: — Declare a residencia dos fiscais (art. 124 do decreto 2.627, de 1940).

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — F. Matarazzo Junior, desta praça: — Harmonize, com o registo n. 61.552, a firma do requerente.

DIVERSOS — M. R. Sanchez, Wemaco Ltda., George Arruck, Fabrica Midwest Electric C. L. Stadler, Marguerite Litzelmann, Francisco Martin Alcocea, J. Michaelis Junior, desta praça; João Viadana, de S. José do Rio Pardo; José Antonio Cória, de José Bonifacio; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. P. Arcuri, Salim Dahdah, desta praça, para igual fim: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decretos 3.010 e 341, de 1938). — Sociedade Grafica Brasileira Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Cumpra o despacho proferido no contrato (Protoc. 2.002).

— De Hugo Lichtenstein e Cia. Ltda., V. G. Martins, Gaz Neon Pannon Ltda., Mario Gardano, Giovanni Aprile e Cia., A. Piacentini, Amos de Araujo, Meleiro, Perez e Ataliba Ltda., Fabrica de Capas Lord do Brasil Soc. Ltda., Leopoldo Cinner, Luiz Bresciani, Henrique Holl, Viuva Dal Poggetto e Filho, Vito Parolari e Cia., Lauro Fontoura da Silva e Cia. Ltda., Cardoso e Peres, José Bisordi e Cia. Ltda., De Russi e Cia. Ltda., desta praça; Abrão Ismael, de Avaré; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Pieri e Belli, desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam para esclarecimentos — Industria Dal'Mas Ltda., de S. Caetano: — Declare o numero exato do registo a ser cancelado.

— De Cardoso, Irmão e Cia. Ltda., desta praça, para a transferencia de um livro da firma antecessora: — Deferido, em termos.

— De Iamenia Petracco Letico, Regina Ceppo, Catarina Riva Rossa, Anita Cerullo Rossa, Aida Zicari Rossa, desta praça; Antonia Braido Dal'Mas, de S. Caetano; para o arquivamento de autorizações que lhes emancipação que lhe foi concedida: — Deferido. — De Rosa Himmelbochs, desta praça, para igual fim: — Junte o instrumento de autorização para comerciar, pois o instrumento incluso se refere a uma procuração. — Hermina Herrmann, desta praça, para o mesmo fim: — Declare a idade da autorizada (art. 1 n. IV do Cod. Com.).

— De Luiz Rolim da Silva, desta praça, para o arquivamento da escritura de emancipação que lhe foiconcedida: — Deferido.

— Do Banco Nacional Ultramarino, desta praça, para o arquivamento do substabelecimento de procuração que foi outorgada a Humberto Barbosa por Ernesto da Cruz Soares: — Deferido. — De Delfim Carneiro Barbosa, desta praça, para o arquivamento da pocuração que lhe foi outorgada pela Cia. Usinas Nacionis S|A., com séde no Rio de Jneiro: — Deferido. — De Antonieta Bellini, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada por Rosolino Bellini: — Deferido. — De Mario Armando Petitjean, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada por J. R. Olaverie e Cia. Ltda.: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938), do procurador. — Do Banco Nacional Ultramarino, desta praça, comunicando que deixaram de ser procuradores os srs. Ernesto da Cruz Soares, Mario Gil Gomes, Arnaldo Ribeiro Maia e Placido Fonseca Pinho: — Deferido.

— Da Mineração Juquiá Ltda., desta praça, para o arquivamento da autorização para funcionar no país como empresa de mineração: — Deferido.

— De Max Heilbut, Ernest Hermann Falk, Mario Novelli, desta praça, para serem feitas anotações sobre nacionalidade: — Deferido.

— De Leocadio Bezerra Cavalcanti, desta praça, para o registo do seu diploma de contador provisionado: — Deferido. — Joaquim Betet, desta praça, para o arquivamento do seu diploma de contador: — Apresente publica forma de acôrdo com o original do documento, nos termos dos pareceres juntos.

— De Lamounier Cunha, desta praça, para o registo do seu titulo de nomeação de chefe contabilista da firma Sociedade Elna Ltda.: — Deferido.

EDITAIS

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Boa Vista n. 15, 5.º andar, sala n. 8, nesta Capital, no dia 10 de março do corrente ano, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941. Na mesma Assembléia se procederá à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Ficam à disposição dos senhores acionistas todos os documentos acima, a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1942.

ROBERTO SIMONSEN
Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 15 de fevereiro — veiculos de tração animal;

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S. A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Importadora de Maquinas de Costura S|A., para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na sede social, à rua Carneiro Leão, 439, no dia 19 do corrente, às 14 horas, afim de tomar conhecimento, do pedido de demissão, do cargo de presidente e vice-presidente, e eleger a nova diretoria.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA EM S. PAULO

"HOSPITAL HUMBERTO 1.º"

Fica convocada para terça-feira proxima, dia 24 de fevereiro, às 20 horas a Assembléia Geral dos Socios, no Salão Nobre do Hospital.

N. B — A Assembléia Geral é valida em primeira convocação, á hora marcada com a presença de um terço de socios, e uma hora mais tarde em segunda convocação com qualquer numero de socios.

JOSE' MATARAZZO
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia Sépe agradece as manifestações de pesar recebidas pela irreparavel perda de sua mãe, sogra e avó

MARIA SÉPE

e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja da Consolação. Por mais esse ato de amizade penhoradamente agradece.

A familia de

ANA CANDIDA DA SILVA

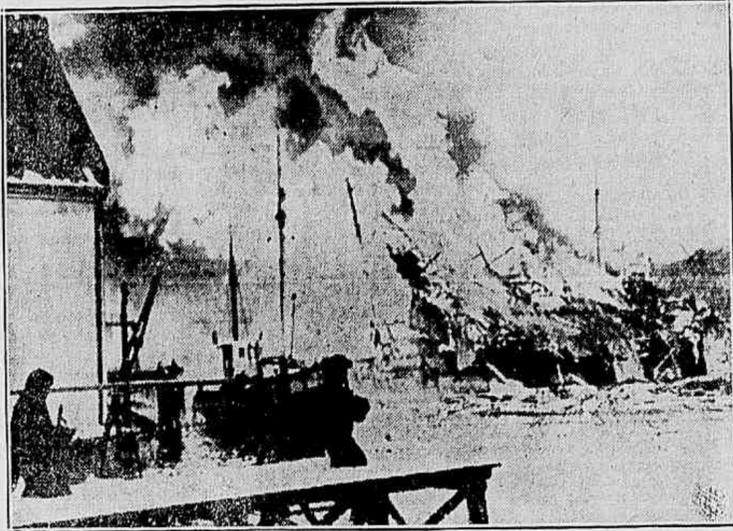
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Rafael (Largo São Rafael). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

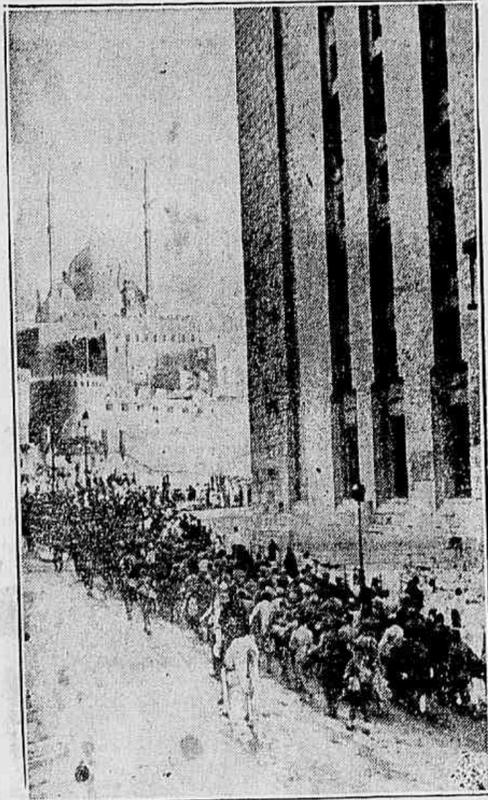
CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 8 de Fevereiro de 1942

INCENDIO NUMA FABRICA DE AZEITE — Uma fabrica de azeite alemã envolta em chamas e fumo, durante o ataque á ilha de Vargsoe, na costa da Noruega, pelos grupos dos "comandos" britanicos. Os ingleses dinamitaram a fabrica, afundaram barcos, mataram ou capturaram os alemães e inutilizaram seus armamentos. A ilha, que constitue um ponto estrategico, compõe-se de uma guarnição de 200 homens.

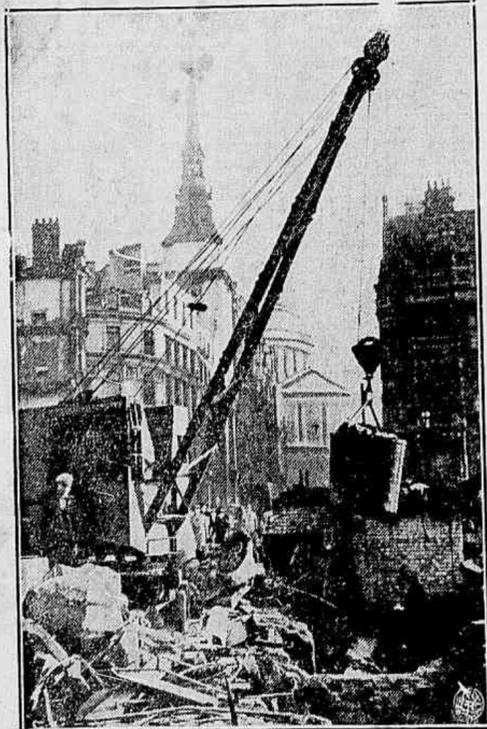
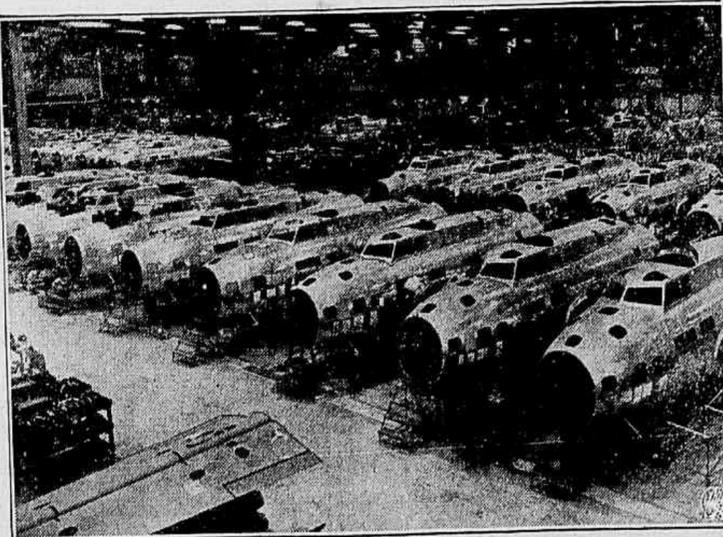
HOMEM DE AÇÃO — General sir Henry Pownall, comandante em chefe das forças britanicas na Malaia, é uma das figuras principais do Estado Maior do general Wavell, comandante supremo das forças alliadas no Extremo Oriente. O general Pownall, um dos mais jovens generais do exercito britanico, é conhecido como verdadeiro "homem de ação".

ALEMÃES CAPTURADOS — Tropas do "eixo", que foram capturadas na Libia pelos exercitos britanicos, entre muitas outras, são levadas para um campo de concentração na retaguarda. Vemos acima quando alguns componentes dessas tropas deixavam Tobruk numa embarcação.

PRISIONEIROS EM MARCHA — Centenas de soldados do "eixo", capturados pelos ingleses nos desertos da Libia, chegam à muralha do Cairo, capital do Egito, que foi construida por Saladino, sultão e heroi mussulmano da 3.ª Cruzada. Vê-se à direita a mesquita do sultão Hassan.

AINDA O ATAQUE A VARGSOE — Ha poucos dias, contingentes das tropas de choque, denominadas "comandos" pelos ingleses, realizaram audaz incursão em Vargsoe, a ilha mais proxima da costa da Noruega, hoje em poder dos nazistas. Veem-se, ao alto, varios dos prisioneiros alemães catpurados pelos ingleses, sendo que um deles leva uma bandeira branca.

AJUDANDO SEU ESPOSO — Esta senhora é uma habil e competente colaborada de seu marido, conhecido diplomata. Ela aqui aparece traduzindo importante discurso. A pedagogia é a sua especialidade.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

MARINHEIROS SALVOS NA ZONA DE GUERRA — Estes marujos de varias nacionalidades, fotografados no chegarem a São Francisco, eram tripulantes de um cargueiro norueguês afundado na zona belica do Pacifico. Todos os 35 membros da tripulação foram salvos.

REMOVENDO RUINAS — Os londrinos pouco a pouco removem as ruinas deixadas pelas bombas alemãs. Todos os metais são enviados ao governo para serem utilizados na fabricação de armamentos. Vemos acima uma cena desse trabalho em Ludgate Hill. Ao fundo, aparece a Catedral de São Paulo

AUMENTO DA PRODUÇÃO BELICA — Em Boeing, Seatle, Estado de Washington, constroem-se, rapidamente, poderosos bombardeiros para serem postos na luta contra o "eixo". Esta é a primeira fotografia que se publica de aviões de guerra em plena construção. A produção aumentou 70 por cento durante o mês de dezembro, devido aos operarios, que trabalharam nos sete dias de cada semana.

DESAFIO NORUEGUÊS — "Viva Haakon VII!" diz este lema, escrito na parede de um predio em "algum lugar da Noruega". Os patriotas desse país, numa demonstração da repulsa da população pelos invasores, escrevem em todas as partes o nome do monarca que dirige a oposição aos alemães. O menino que se acha junto ao letreiro está provavelmente arriscando sua vida.